Assinaturas no País:
ANO ... Cr$ 120,00
SEMESTRE ... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
14 páginas

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
N. 11 — ANO 121
DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1946

Eleito o Brasil membro do Conselho de Segurança da O. U. N.

MERECEU A ESTIMA E A CONFIANÇA DO MUNDO

47 votos dos paises participantes — Como decorrem os trabalhos da Assembléia

LONDRES, 12 (R) — O chefe da delegação brasileira á assembléia geral das Nações Unidas, embaixador Luiz de Souza Dantas, fez as seguintes declarações á REUTER, a proposito da eleição do seu país para membro do conselho de segurança:

"Sinto-me feliz com os excelentes resultados obtidos pelo Brasil. Não só recebeu o meu país esse importantissimo encargo, como os 47 votos que lhe foram concedidos mostram que mereceu a estima e a confiança do mundo".

"Quero aproveitar, acrescentou, esta oportunidade para felicitar o nosso embaixador Cyro de Freitas Vale pela magnifica atuação que teve na comissão preparatoria. Faço questão que todos saibam o quanto apreciei o seu trabalho."

COMPLETO O CONSELHO

LONDRES, 12 (U. P.) — Ficou completa a formação do Conselho das Nações Unidas, que funcionará com onze membros, ou seja com um delegado da Grã-Bretanha, Prussia, Estados Unidos, China, França, Brasil, Egito, Mexico, Polonia, Holanda e Australia.

O delegado brasileiro, segundo se revelou, será o sr. Souza Dantas, chefe da delegação do Brasil. Pelo Mexico, ocupara igual posto, o sr. Alfonso Diaz, embaixador junto ao governo britanico.

VITORIA DAS PEQUENAS NAÇÕES

LONDRES, 12 (Por Sylvain Mangeot, correspondente da **Reuter**) — Os trabalhos de hoje, na assembléia geral das Nações Unidas, provaram um fato importante: nenhuma grande potencia terá possibilidade de impor uma resolução á assembléia se dois blocos de pequenas potencias se unirem contra ela.

Esses dois blocos — compostos pelas republicas americanas do Sul e Central e pelos paizes do Oriente Medio — terão virtualmente o dominio dos votos na assembléia sempre que votarem juntos, tal como fizeram esta manhã, para escolha dos membros não permanentes do conselho de segurança.

Esse poder dos pequenos paizes continuará até que o numero de membros da ONU seja aumentado com a inclusão de novas nações. E deve se reconhecer que o fato será uma continua fonte de contrariedades para a União Sovietica, caso o alinhamento dos votos continue a obedecer aos padrões de hoje de manhã. Na verdade, a coalisão americana e medio oriental poderá se tornar cada vez mais inconveniente para a URSS.

A votação de hoje tornou bem claro que já havia previamente um acordo para lançar as candidaturas do Brasil, do Egito, do Mexico e da Polonia para os postos do conselho de segurança. Sabe-se que a Russia teria preferido a Noruega, em vez da Holanda, como representante da Europa ocidental no conselho.

ATMOSFERA DE CONFIANÇA

No caso da indicação do Canadá ou da Australia, o primeiro apoiado pelos americanos e a segunda pelos sovieticos, houve imediata contemporização, só restando, pois, entre os "tres grandes" um unico ponto de divergencia: — a escolha da Noruega ou da Holanda.

A eleição da Australia, afinal, como sexto membro não permanente do conselho de segurança, presumivelmente, removeu um dos principais motivos que levaram os russos a apresentar uma moção pedindo o adiamento da votação. Foi restabelecida a atmosfera de confiança na assembléia.

A eleição do Egito foi um exito para o grupo do Oriente Medio. Esse grupo, ao que se acredita, apoiará, agora, a candidatura do Iraque para a cadeira de fideicomisso e a candidatura do Libano para um lugar no de assuntos economicos e sociais. Se isso fôr obtido, o bloco medio oriental terá alcançado um memoravel sucesso.

ESCOLHA DA SECRETARIA GERAL

LONDRES, 12 (Por Fraser Wighton, correspondente da **Reuter**) — A questão da secretaria geral da ONU, segundo os circulos politicos, está confusa como resultado dos acontecimentos das ultimas 24 horas. Fontes ligadas á assembléia manifestaram, hoje, uma grande decepção diante da declaração de Byrnes de que o general Eisenhower não quer o posto. Achava-se que o general com o seu nome, habilidade e posição, seria o unico elemento aceitavel por todos os delegados.

A mais discutida entre as personalidades e que se acredita, estar disposta a aceitar o cargo, é o embaixador canadense em Washington, sr. Lester Person, embora seja opinião de alguns que o ministro do Exterior da Noruega, Trugve Liee, tenha maiores probabilidades de ser eleito.

Os russos, diz-se, apoiarão o nome do vice-primeiro ministro iugoslavo, Eduardo Cardelj, havendo indicações de que outros candidatos surgirão ainda. Diminuem cada vez mais as possibilidades da candidatura Anthony Eden.

REUNIOES AMANHA

LONDRES, 12 (U.P.) — A Assembléia das Nações Unidas marcou para a proxima segunda-feira a continuação dos seus trabalhos, devendo se reunir, em sessão planaria, ás 10 horas e meia da manhã. A's tres horas da tarde deverá se reunir o Conselho de Segurança e ás cinco horas o Comité Geral.

PRIMEIRO ASSUNTO

LONDRES, 12 (U.P.) — A primeira sessão do Conselho de Segurança da ONU composto de onze membros, cinco permanentes e seis não permanentes, será realizada segunda-feira á tarde.

O primeiro assunto da ordem do dia será a aprovação da presidencia, que obedecerá a um rodisio mensal, pela ordem alfabetica.

Caso seja aprovada essa disposição, o cel. W. R. Hodgson da Australia será o primeiro presidente do conselho.

DISCUSSÕES SOBRE O NOME DE EISENHOWER

LONDRES, 12 (U.P.) — Fontes bem informadas revelaram hoje que White Hall levou a efeito discussões não formais com Washington, relaitvamente á possibilidade de considerar o nome do general Dwight Eisenhower para o posto de secretario geral da assembléia geral da Organisação das Nações Unidas.

Tais discussões ocorreram antes de o secretario de Estado, sr. Byrnes, ter anunciado, na noite passada, que o general Eisenhower não deseja aquele posto.

Apezar da declaração do sr. Byrnes, as fontes britanicas revelaram que o governo de sua magestade não havia considerado a questão como encerrada.

BOATO SOBRE PERIGOSO TERRORISTA

LONDRES, 12 (U.P.) — Durante a manhã de hoje, nos corredores da Conferencia das Nações Unidas, correu o boato de que um perigoso terrorista havia se introduzido no recinto para cometer um atentado.

A noticia sensacional espalhou-se rapidamente, entrando em ação a Scotland Yard, para averiguar o assunto.

Depois de diversas pesquisas, o principal inspetor da policia britanica declarou que não havia fundamento no boato.

Salienta-se que o rumor deixava entrever que o terrorista era nazista.

Ao que parece, o boato se originou das proprias medidas preventivas da policia para garantir a boa marcha dos trabalhos e as vidas dos delegados.

CONTROLE DAS PESQUISAS ATOMICAS

LONDRES, 12 (U.P.) — Todas as pesquisas sobre a energia atomica devem ser conduzidas sob o controle e inspeção internacio-

(Conclue na 8.ª página)

FRACASSOU A MEDIAÇÃO NAS GREVES

Não se conseguiu chegar a acôrdo

WASHINGTON, 12 (Por Charles Harold, comentarista da **United Press**) — Fracassou, hoje, a conferencia de mediação do governo para resolver a greve dos trabalhadores telefonicos, que suspenderam, durante dois dias, as comunicações telefonicas de longa distancia dos Estados Unidos.

Esses esforços coincidiram com uma conferencia similar para encontrar uma solução para o gigantesco conflito dos trabalhadores na industria de aço, cuja greve está marcada para meia noite de domingo. Se as questões fracassarem, serão interrompidos os trabalhos de 700 mil operarios. Apesar de todas as tentativas feitas não chegaram a um acordo. Em consequencia disso, é provavel que o governo se encarregue do serviço telefonico, caso a greve não seja evitada.

REUNIR-SE-A' AMANHA O CONGRESSO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O congresso voltará a reunir-se segunda-feira, depois das férias de 23 dias, tendo rendente sobre si a energica censura de Truman, de ter retardado a consideração das questões legislativas mais urgentes. Os **leaders** governamentais do congresso estão dispostos a dar marcha acelerada ás leis submetidas a seu exame pelo presidente, especialmente ás relacionadas com a creação de juntas investigadoras das disputas entre o capital e o trabalho.

EDIÇÃO DE HOJE: — 20 Páginas
Preco que não pode ser majorado:
— Cr$ 0,60 —
Exija o Suplemento Literario

Grave a situação da Argentina

★ Fracasso na organização do novo gabinete japonês ★

TOQUIO, 12 (U. P.) — Shidehara começou a reorganização do seu gabinete em sua residencia particular, no meio de uma onda crescente de criticas, por parte dos grupos da esquerda, em virtude de o governo não haver renunciado. O jornal **Yomiuri Hochi** disse que outros titulares serão forçados a renunciar.

Noticias extra-oficiais informam que Shidehara lançará um apelo a Mac Arthur, afim de obter permissão para reter alguns ministros que, de outro modo, seriam incluidos na lista negra, sob o pretexto de que, no momento, são indispensaveis. Joji Matsumoto, ministro sem pasta, talvez seja incluido nesse apelo porque sua atual missão consiste em estudos relacionados com a nova constituição japonesa.

De um modo geral, os jornais de Toquio lementam que o gabinete não se tenha reunido coletivamente. Afirmam que a organização significará apenas pequena mudança na composição do governo. Os ministros sucessores dos demissionarios são Chuzo Mitsuchi, da pasta do Interior; Soyejima, da Agricultura; Tadsa Higei Issuiru, da Educação. Wataru Narahashi será ministro sem pasta, e Tajiro, vice-primeiro ministro.

Os novos ministros não representam o sangue moço que os circulos esquerdistas vêm exigindo para que o gabinete seja reorganizado. A maior parte deles já ultrapassou a casa dos 60. O mais velho é o ministro Mitsuchi com 75 anos de idade.

Segundo se afirma, os novos titulares não representam os partidos politicos, enquanto a imprensa anuncia que todos eles terão antes de ser aprovados por Mac Arthur.

CHEFE DA MISSÃO DE LIGAÇÃO

TOQUIO, 12 (De David Brown, da agencia REUTER) — O tenente general Charles Gardner, representante pessoal do "premier" Attlee junto ao general Mac Arthur, foi nomeado chefe da missão de ligação do Reino Unido, no Japão, e servirá em sua dupla capacidade, segundo acaba de ser oficialmente anunciado.

ESPERA O GOVERNO UM LEVANTE POPULAR

Fechados o comercio e a industria em todo o país — Peron suspende a excursão

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O ministerio do Interior baixou instruções á policia no sentido de empregar armas para reprimir qualquer tentativa armada para alterar a ordem.

O comunicado expedido pelo referido ministerio diz:

"Em face de insistentes rumores que circulam hoje, segundo os quais grupos armados pretendem atentar contra a ordem publica e produzir confusão e alarma, faz saber que baixou instruções á Policia Federal afim de que empregue, se necessario fôr, a força de suas armas para reprimir energicamente qualquer tentativa armada para alterar a ordem, seja qual fôr o setor social ou politico de onde provenha."

REUNE-SE O MINISTERIO

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — A industria e o comercio de todo o paiz permanecerão fechados nas proximas segunda, terça e quarta-feiras, na conformidade do resolvido pela junta executiva que se reuniu na Bolsa de Comercio afim de tomar medidas definitivas relativamente a situação criada entre patrões e empregados pelo decreto concessivo de bonificação de Natal e aumento de salarios. A prorrogação do fechamento será adotada segundo o desenrolar dos acontecimentos dos tres primeiros dias.

A junta executiva toma essa decisão de acordo com a autorização que foi concedida pela assembléia geral da Produção, Comercio e Industria em 27 de dezembro ultimo, ao mesmo tempo que recomenda a todos os patrões que paguem os salarios correspondentes aos dias do fechamento, deixando expressa declaração de que serão mantidos todos os beneficios acordados até o presente, bem como todas as negociações estabelecidas ou que se possam estabelecer nestes dias diretamente com os empregados ou gremios livres, porem sempre deconhecendo o citado decreto.

A medida adotada no comercio e industria é das mais graves de que, em regra geral, sempre que se tem resolvido fechar o comercio isso é feito por 24 horas.

Inumeras casas comerciais já aderiram esta manhã ao fechamento decretado pela camara das grandes casas, cerrando suas portas.

REUNE-SE O GABINETE

Enquanto isso, ao meio dia de hoje voltou a se reunir o gabinete com o comparecimento de todos os ministros e secretarios, com exceção de Pistarini.

Circularam rumores de que durante a reunião se considerou a situação criada pela resistencia da classe patronal em dar cumprimento ao decreto, tendo sido ventilada a possibilidade de serem concedidos novos prazos aos comerciantes e industriais, bem como se realizar investigação acerca de quais são as firmas que realmente não podem cumprir o decreto.

PERON SE QUEIXA

Entrementes, circulos politicos adiantam ser possivel que Tamborini Mosca adie ou suspenda sua excursão politica pelo interior do paiz, a qual deveria ser iniciada na proxima segunda-feira. Esse adiamento acrescenta-se que obedece aos imperativos dos fatos que se vêm produzindo no paiz, como tambem podem levar a uma situação em que se torne necessaria a presença nesta capital dos dirigentes de responsabilidades.

Por outro lado, Peron, em carta dirigida a Quijano, queixou-se de fraudes havidas nas eleições internas da agremiação quijanista.

Em resposta, Atilio Garcia Mellid declarou que as alegações de Peron eram destituidas de exatidão e que tinha sido surpreendido por "elementos interessados num vasto plano de perturbações que foi iniciado por meio de suborno levado avante no assalto e crime que se consumam por meio de sua intervenção, que não pode atribuir sinão á precipitação imposta por suas muitas obrigações."

NÃO DEVE PARTICIPAR DA CONFERENCIA DO RIO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario de Estado interino, Dean Acheson, reiterou na entrevista concedida aos jornalistas que, embora acreditasse que a Argentina venha a participar da conferencia do Rio, os Estados Unidos continuarão mantendo o ponto de vista de que a mesma não deverá participar de qualquer tratado defensivo do hemisferio, nem que a nação platina seja signataria do mesmo.

ESTARIA TENTANDO FORMAR UM BLOCO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O encarregado dos negocios da Argentina, sr. Luis Luti, emitiu um comunicado desmentindo que seu país esteja sendo dirigido por um grupo de chefes militares que procure formar um bloco com o Paraguai, Bolivia, Chile e futuramente o Brasil. Acrescenta que o documento em que se baseia tal afirmação é inteiramente apocrifo.

APREENÇÕES EM TORNO DA BOMBA ATOMICA, NOS ESTADOS UNIDOS

SERENANDO AS DÚVIDAS DE ALGUNS SENADORES — UMA "BOMBA MAIOR DO QUE A BOMBA ATÔMICA — DE PARABENS AS MORENAS... — DESENLACE "VAUDEVILESCO", OU TRAGEDIA?

Fernando Ortiz ECHAGUE

(Copyright dos Diarios Associados)

NOVA YORK, 8 — Antes de empreender viagem para Londres, Mr. Byrnes fez um derradeiro esforço para dissipar as apreensões que causa no publico a hipotese da prematura divulgação do segredo da bomba atômica no decurso das conferencias internacionais "ad portas".

QUATRO PROPOSTAS, APENAS...

Afirma o secretario de Estado que, durante a Assembléia das Nações Unidas em Londres, serão fielmente observados os termos do acordo Truman-Attlee-Mackenzie King, concluido em Washington, novembro ultimo, em virtude do qual a Comissão "ad hoc", a constituir-se dentro do Organismo Internacional, limitará suas funções a formulas, na ordem em que são abaixo citadas quatro classes de propostas:

a) sobre o intercambio ou permuta de informações cientificas basicas;

b) sobre o controle da energia atômica, reservando o seu emprego para os fins pacificos;

c) sobre a eliminação da bomba atômica e de outras armas de destruição em massa, e, finalmente,

d) sobre a inspeção internacional efetiva das atividades da produção atômica.

Quando Mr. Byrnes regressou de Moscou em fins de dezembro ultimo, satisfeito com o exito das deliberações, alguns senadores, estranhando a aparente indiferença sovietica ante a energia atômica, expressaram o temor de que, no curso das quatro etapas **de atividade dantes assinaladas no quadro do Comité especial, poderia divulgar-se uma quantidade de informações suficientes** para frustrar as contempladas medidas de salvaguarda. O senador republicano Vandenberg quis ter a consciencia tranquila antes de integrar a delegação norte-americana á Assembléia da Organização das Nações Unidas (da UNO, ou ONU): — foi á Casa Branca e obteve dos presidenciais labios explicitas garantias no sentido de que o segredo atômico seria guardado enquanto não entrar em vigor um sistema de segurança geral. Apesar disso, alguns senadores têm ainda lá os seus receios, continuando preocupados com a idéia de que no curso das proximas negociações em Londres, os Estados Unidos poderiam perder parte do privilegio do segredo atômico.

Esse temor **é alimentado pela** comunicação feita ontem, em Londonderry, Irlanda do Norte, pelo dr. Raphael Amaltoi, diretor do "Anthropological Research and Human Biology Center", de Lomeshie, afirmando que a U. R. S. S. produziu uma bomba atômica do tamanho de uma bola de tenis e com um raio de pulverização de 75 quilometros junto á qual a bomba atômica anglo-estadunidense é uma antiqualha... Embora o prof. Almattoe se recuse a revelar a origem da sua interessante informação, declara ele que alguns membros do Centro de Pesquisas de Lomeshie estão filiados a sociedades cientificas russas. Aqui não se leva a serio o prof. Armattoe e recorda-se que a sua ultima aparição nas colunas da imprensa foi para anunciar que **"as morenas são mais dinamicas do que as louras"**. — descoberta essa feita, sem duvida, pelo sabio em seus laboratorios antropologicos.

Mas, quem pode fiar-se da misteriosa força atômica, e como controlá-la? A situação pode ter o **desenlace "vaudevilesco" daquele episodio parisiense da evasão de Léon Daudet do carcere de la Santé**, onde cumpria pena por causa da sua campanha contra a Republica. Quando chegou á Prefeitura de Policia o boato de que os "camelots du Roi" projetavam um assalto á prisão para

(Conclue na 8.ª página)

Ameaçado o governo de coalisão

Nova crise para De Gaulle

Paul GHALI

(Correspondente do "Chicago Daily News" — Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, 12 (Via radiotelegrafica) — A confusa situação politica da França talvez resulte em nova e seria prova de força entre os partidarios de De Gaulle e os grupos politicos da extrema esquerda. Multiplicam-se diariamente os sintomas de uma proxima dissidencia no governo de coalisão, que se acha unido apenas á superficie.

Circulos politicos opinam que a cisão talvez surja durante o debate da Assembléia Constituinte sobre a futura Constituição da França, marcada para fins de janeiro.

Há seis semanas um comité especial da Assembléia vem se dedicando á elaboração de um projeto de Constituição. O plano atual engloba uma Assembléia onipotente com o executivo mais fraco do que os presidentes do passado. De Gaulle, ao contrario, acredita que a França deve possuir um executivo forte.

A razão principal que leva a antecipar-se a crise no seio do governo, contudo, é a de que cada qual dos maiores partidos tem os olhos voltados para as proximas eleições, acreditando que a coalisão prejudica as suas possibilidades. Desse modo, cada um se empenha por meios sutis em romper com a coalisão.

Um indicio recente dessa disposição de espirito foi a rejeição socialista de uma oferta feita pelos comunistas para se formar um bloco da esquerda, excluindo os republicanos, durante a elaboração do projeto de uma Constituição esquerdista. Os deputados do Movimento Republicano Popular não importunam os socialistas. O seu interesse é que se mantenha o eleitor num plano onde não confunda os socialistas com os comunistas. Os tres maiores partidos colidiram violentamente na Assembléia sobre a Declaração dos Direitos do Homem, que, de acordo com alguns lideres, deverá ser o preambulo á nova Constituição. A Declaração salientaria que os direitos do homem devem ficar acima dos direitos de grupo e coletivos. Os comunistas são contra o direito de propriedade, enquanto os socialistas querem inserir uma clausula envolvendo os trabalhadores na participação da direção das empresas. Dentro do gabinete De Gaulle há sinais de desacordo entre oponentes politicos, enquanto a assistencia pende para um politico ou outro.

A crise da carne. Paris há dez dias que está sem carne, enquanto a escassez de pão e vinho for-

(Conclue na 8.ª página)

Postos à prova os E. U. e a Russia

William H. STONEMAN

(Correspondente do "Chicago Daily News" — Copyright dos ("Diarios Associados")

LONDRES, 12 (Via radiotelegrafica) — A União Sovietica e os Estados Unidos estão sendo postos á prova, no vestibulo das Nações Unidas, pela sua participação no acontecimento desagradavel de ontem, com respeito á eleição de Paul-Henri Spaak, ministro das Relações Exteriores da Belgica, como o primeiro presidente da Assembléia. Spaak foi eleito sobre Trygve Lie, ministro do Exterior norueguês, **que era o candidato oficial de ambas as nações.**

Embora ninguem ponha em duvida a eleição de Spaak, alguns circulos acreditam que os Estados Unidos se conduziram ditatorialmente. Antes, os Estados Unidos sugeriram Lie para presi-

(Conclue na 8.ª página)

Dissolvidas as camaras legislativas

Decreto da Justiça Militar do Haiti

PORTO PRINCIPE, 12 (U. P.) — O Comité Executivo Militar que assumiu a administração do Haiti expediu o seguinte decreto: "Considerando que um dos principais pedidos do povo do Haiti é o estabelecimento de novas camaras legislativas que procedam da livre vontade do povo; considerando que o Congresso existente não satisfaz as condições citadas, decreta: Art. 1.º — Ficam dissolvidas as camaras legislativas. Art. 2.º — Apenas seja restabelecida a tranquilidade o povo será convocado para eleger novos representantes".

NOVA ESTRUTURA AO PAIS

PORTO PRINCIPE, 12 (U. P.) — O triunvirato militar que tomou conta do governo do Haiti está estudando meios de entregar o país a um gabinete civil.

O presidente Lescot encontra-se preso, enquanto os militares continuam dando nova estrutura ao país.

A greve, simultanea com o movimento militar, continua, estando os trabalhadores procurando conseguir algumas reivindicações.

E' consideravel o entusiasmo do povo, que botou fogo na casa onde morava o chefe de policia do governo Lescot.

DISPOSTOS A TOMAR CONTA DA ESPANHA

Os generais formariam uma junta interna

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A respeito das informações recebidas pelos circulos diplomaticos desta capital, de que os generais espanhois estão dispostos a tomar conta do poder da Espanha, interinamente, enquanto se prepara a restauração da monarquia, expressou-se em fonte fidedigna que o general Orgas deseja encabeçar a referida junta, porem não seria considerado persona grata pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, devido sua atitude quando no cargo de alto comissario do Marrocos espanhol, durante a guerra.

Embora esses paises não se mostrassem muito entusiasmados com a creação de tal junta, acredita-se que nenhum deles apresentaria objeções fundamentais. Porem, se se formasse essa junta, do ponto de vista norte americano, o general Aranha seria o candidato mais aceitavel. Entrementes, diz-se que don Juan decidirá, nestes dias, se se transportará para Portugal, onde estaria em contacto permanente com o sr. Nicolas Franco, irmão do caudilho, existindo a possibilidade de que pudesse conferenciar com o general Franco.

CONTRARIO AO PLEBISCITO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Em entrevista á United Press, o embaixador cubano, sr. Guilherme Belt, declarou que o presidente Grau San Martin reiterou seu pouco desejo na realização dum plebiscito na Espanha para determinar a especie de governo preferida pelo povo. O presidente Grau San Martin apreciaria que esse plebiscito fosse fiscalizado pelas republicas latino-americanas, apenas, em carater de bons oficios, pois seria inadmissivel qualquer intervenção nas nações estrangeiras como a Espanha.

IMPRESSÕES SOBRE OS RUSSOS

VISITA A MAGNITOGORSK

William L. WHITE

CAPITULO XXXI

(Distribuido pela Agencia Meridional com exclusividade para os "Diarios Associados")

Logo que Eric for recebido em audiencia por Stalin, iniciaremos a viagem através dos Urais até á Siberia e ao Turquestão, em visita a cidades, sobre as quais nenhum americano pode ainda escrever depois da Revolução. Varios correspondentes querem ir conosco, mas têm de conseguir a autorização do Comissariado do Exterior, ao qual estão subordinados todos os correspondentes.

O Comissariado nega a autorização, evidentemente porque não podemos levar todos os correspondentes no avião e isso criaria rivalidades e ressentimentos entre os que ficassem.

Mas os reporteres convidados conseguem dos outros uma declaração escrita de que não se incomodarão absolutamente de ficar. Mas nem assim conseguem a autorização.

Em desespêro de causa, os correspondentes vão pedir a Eric que consiga a autorização diretamente com Stalin, quando for recebido por ele.

A audiencia está marcada para as nove horas da noite, a hora em que as mais altas autoridades russas começam o seu dia de trabalho. Trabalham até 4 ou 5 horas da manhã e, depois, dormem até ao meio dia.

Quando Eric voltou á meia noite, afirmou aos reporteres que Stalin dissera que eles poderiam acompanhar-nos. A's seis horas, no aeroporto, vemos que as ordens de Stalin atravessaram fulminantemente as muralhas burocraticas e que há no campo dois aviões em vez de um. O nosso era um DC-3 construido na Russia, tão cheio de requintes que os aviões americanos semelhantes pareceriam miseraveis ao seu lado.

As janelas têm cortinas brancas, há um tapête oriental estendido no meio entre as duas filas de cadeiras, mas não há cintos de segurança, pois os russos não acreditam neles. Os DC-3 americanos têm de um lado uma fila de cadeiras duplas e, do outro, cadeiras isoladas. Este só tem cadeiras isoladas. Com certeza, destina-se a levar passageiros mais importantes, que querem espaço de sobra para estender as pernas.

Estavam conosco o paciente Kiriloff e Nesteroff, presidente das Camaras de Comercio da União. Nunca pude saber os objetivos da organização, mas o fato é que Nesteroff e alto funcionario no Comissariado do Comercio Exterior, antigo bolchevista e figura de prestigio no partido. Era um homem calmo e muito inteligente. Além deles, contamos com a presença de um cavalheiro que acabou recebendo o nome de "Nick". E' provavel que não fale inglês, mas sempre nos acompanhou em Moscou e Leningrado. Os reporteres o identificaram como um homem da NKVD. Na America, quase sempre se designa um agente para acompanhar visitantes ilustres, num gesto de cortesia. Nick parecia estar encarregado não somente de nós, mas de todos os russos que entravam em contacto conosco.

Até alcançarmos os Urais, que dividem a Russia Européia da Russia Asiática, voamos sobre uma região semelhante á que vimos quando vinhamos de Teerã. São as mesmas aldeias, dominadas pelas igrejas brancas com as suas torres em forma de cebola pintadas de vermelho. Atravessamos os Urais, que, nesta parte, não são propriamente montanhas, mas morros baixos, cobertos de arvores.

No aeroporto, como em todos os outros a que depois chegamos, esperam-nos as autoridades locais e os comunistas importantes, o prefeito da cidade, o diretor das usinas siderurgicas e o secretario provincial do partido, todos homens graves, de boné á cabeça e bem vestidos, de acordo com o padrão comunista.

Atravessamos a cidade de automovel, rumo á casa do diretor das usinas, onde passaremos a noite. Passamos por casebres super-lotados e sem pintura, que julgamos piores do que os de Pitsburgh, embora não nos esqueçamos de que Magnitogorsk está repleta porque muitas industrias de guerra foram para aqui evacuadas.

Numa colina, que domina os casebres e as usinas, estão as amplas casas dos diretores.

A rua é bem calçada, com passeios e vastos quintais. Se não fossem as diferenças arquiteturais, poderiamos julgar-nos numa cidade americana.

(Conclúe na 8.ª página)

Ampliados os favores concedidos às empresas jornalisticas

UM BILHAO DE CRUZEIROS PARA MELHORAR A REDE FERROVIARIA DO BRASIL

Plano calculado para 10 annos

FALA À IMPRENSA O SR. MAURICIO JOPPERT, MIN. DA VIAÇÃO — À DISPOSIÇÃO DOS JORNALISTAS TODOS OS DOCUMENTOS DA SUA PASTA — O PROBLEMA DO TRANSPORTE EM GERAL

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Mauricio Joppert, ministro da Viação, reuniu ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa carioca, para lhes prestar esclarecimentos em torno das suas realizações à frente da pasta que dirige. Inicialmente, o ministro declarou que todos os documentos do seu Ministerio estavam à disposição dos jornalistas, dizendo tambem que receberia com satisfação qualquer critica, bastando que elas, de fato, concorressem para o maior acerto da sua administração.

INICIATIVAS EM FOCO

— As realizações que procuro levar a cabo — disse o ministro Joppert — abrangem o problema do transporte maritimo, rodoviario e ferroviario. Todos tres são importantissimos, nele residindo o fortalecimento da nossa Patria.

A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS NO ESTRANGEIRO

— Nós, propriamente, não estamos criando nada de novo, mas tão somente prosseguindo os estudos iniciados no governo passado. E' bem possivel que o meu sucessor ache de bom aviso paralizar a obra que executo. De qualquer forma, porém, acho meu dever conduzir de maneira mais aconselhavel os negocios publicos que me estão afetos. Assim, é, por exemplo, que, no que se refere ao transporte maritimo, de que tanto carecemos, mantivemos o programa de construção de 24 navios, contratados nos estaleiros do Canadá e dos Estados Unidos. Havia uma pequena irregularidade nessas construções, que era exatamente confiarmos, tão só na idoneidade das firmas incumbidas de nos fornecerem os citados navios. Ora, não podiamos ter certeza se o material empregado era de boa ou de inferior qualidade. Nessas condições, enviamos uma comissão de técnicos, composta de dois engenheiros navais e de um técnico civil, que agora acompanha os trabalhos de construção dos barcos destinados ao reaparelhamento da nossa frota mercante.

O PROBLEMA RODOVIARIO

— No que respeita ao problema rodoviario, achamos que a autonomia concedida ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foi uma providencia eficaz. Além disso, criamos o fundo rodoviario, constituido do produto do imposto sobre combustivel liquido. Consoante o que ficou estabelecido, o Departamento recebe o fundo, fica com 40 % e distribue o resto aos Estados, que recebem esse beneficio, além das dotações proprias.

O PANORAMA RODOVIARIO

— A geração atual possue um sistema ferroviario que absolutamente não satisfaz. As nossas estradas de ferro são mal traçadas, aparelhadas com deficiencia e muito desgastadas. A guerra, sem duvida, agravou o estado de coisas com o aumento da produção e a carencia de material. Fomos, por isso, obrigados a usar esse material velho e quase imprestavel, que nos resta, como consequencia da falta de repos os periodicos e de substituições indispensaveis.

URGENTES MELHORAMENTOS

A nossa rede ferroviaria está a exigir urgentes melhoramentos. Devemos rever o traçado das curvas, das rampas, assim como lastrear as linhas em cerca de 50 por cento em 18 mil quilometros. Precisamos ainda substituir cerca de 12 mil quilometros de trilhos e comprar mais material de tração de vagões na quantidade necessaria. Esse plano, calculado para 10 anos, é estimado em bilhões de cruzeiros, e brevemente será submetido à aprovação do sr. presidente da Republica.

COMPRA DE LOCOMOTIVAS E VAGÕES

O entrevistado fala mais adiante num "programa de emergencia" ou de "socorro urgente" estimado em 500 milhões de cruzeiros.

— O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo em vista as dificuldades atuais, sugeriu a aquisição de 30 locomotivas "Diesel", sendo 15 para a Rede Viação Cearense e 15 para a Viação Leste Brasileiro.

Além dessas 30 locomotivas, serão adquiridas mais 70 a vapor para as estradas do sul, inclusive 4.200 vagões, que são fabricados no Brasil com parte do material importado dos Estados Unidos.

A proposito da compra dessas locomotivas em torno da qual foram feitos alguns comentarios que o entrevistado julgou menos bem informados, o sr. Mauricio Joppert forneceu aos jornalistas o seguinte relato:

Com relação à coleta de preços que ora se realiza para a aquisição de 50 locomotivas Diesel-eletricas, julga este Ministerio conveniente trazer a publico as seguintes informações:

a) — já em junho de 1945, pelo seu oficio n. 833-DG, dirigido ao ministro da Viação, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro submeteu à apreciação e consequente aprovação, o projeto de financiamento do plano ferroviario onde, em um quadro anexo, se discriminava o material rodante e de tração que se tornava necessario adquirir no primeiro ano de execução do planejamento, fartamente estudado pelo mesmo Departamento:

50 locomotivas a vapor;
[illegible] locomotivas Diesel-eletricas;
5.134 vagões a serem construidos no Brasil;

b) — entretanto, na mesma data o diretor do mesmo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo em vistas as conhecidas dificuldades financeiras do país, sugeriu que, de momento, se adotasse o seguinte programa:

[illegible] locomotivas a vapor.
30 locomotivas Diesel-eletricas.
4.000 vagões a serem construidos no Brasil;

c) — este programa minimo foi aprovado pelo ministro da Viação e imediatamente tomaram-se as providencias necessarias para obter prioridade de fornecimento, atendendo-se o prazo para esse fim indicado pelo governo norte-americano;

d) — no mesmo mês de junho de 1945, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, devidamente autorizado, entrou em entendimentos com representantes de fabricas de locomotivas para comunicar-lhes a aprovação da encomenda para 1946;

e) — ainda nessa mesma época o Ministerio da Viação solicitou ao presidente da Republica dispensa de concorrencia para essas aquisições, devido as exigencias dos americanos para a obtenção de prioridade para as encomendas, autorização essa que foi concedida em 13 de agosto de 1945;

f) — ainda em agosto do ultimo ano, a nossa embaixada em Washington comunicou que havia sido concedida a licença para a exportação para o programa de suprimento de material ferroviario para o Brasil em 1946, incluindo-se nesse material não só a parte do governo como a de estradas particulares ou arrendadas;

g) — em outubro de 1945, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro solicitou as providencias para a abertura do credito especial necessario a todas as encomendas previstas para o exercicio de 1946;

h) — em novembro do ano passado, a Carteira de Exportação e Importação, deu conhecimento do licenciamento de todas as encomendas, inclusive das locomotivas Diesel-eletricas;

i) — em 10 de dezembro de 1945, dada a mudança de governo havida poucos dias antes, a Divisão de Material deste Ministerio historiou todas as demarches para a aquisição do material ferroviario, informando que os representantes das firmas "The Baldwin Locomotive Works e American Locomotive Works" insistiram na assinatura do contrato para o fornecimento das locomotivas, baseadas na encomenda

(Conclúe na 8.ª página)

COMPRA DE PREDIOS

JOSE' RUFINO DA SILVA, representante de importantissimas firmas do sul do país, está autorizado a comprar predios residenciais nesta capital. Negocio direto e a vista. Praça Desessete, 81 — Fone 6126.

A impressionante tragedia de Copacabana

Sepultados os corpos dos dois aviadores — Herói do "front" italiano o principal protagonista do brutal acontecimento

RIO, 12 (Meridional) — No cemiterio de São João Batista, foram sepultados ontem os aviadores Ney da Fonseca Pena e Caetano Estelita Filho, o primeiro piloto da Panair do Brasil e este pertencente à F.A.B., e que foram protagonistas de uma brutal tragedia verificada ante-ontem, à noite, conforme noticiámos, no apartamento n. 101 do edificio situado à rua Prudente de Morais n. 382, em Copacabana.

Caetano foi noivo da jovem Maria Vaz, moradora nesse apartamento, em companhia de sua genitora, sra. Luiza Vaz, que era muito visitada ultimamente pelo piloto civil Ney, que, segundo dizia a sra. Luiza era um velho amigo da familia. Desconfiando das intenções do seu colega, e sabendo-o casado, o aviador militar, envenenado pelo ciume, resolveu pôr fim àquela situação: encontrando Maria conversando, na sala de visitas de sua casa, com o seu rival, voltou à sua residencia, à rua Redentor n. 40, armou-se de um revolver e seguiu novamente para o apartamento da rua Prudente de Morais. E ao invés de entrar pela porta, pulou a janela da sala, de arma em punho e, sem nada declarar, acionou o gatilho e derrubou Ney com um balasio na testa.

Em seguida, apontou o revolver para a ex-noiva e alvejou-a com um tiro. Mas nessa ocasião a mãe de Maria, que se achava proximo, pulando à frente da filha, para defende-la, foi atingida, numa das pernas, pelo projetil. Fracassada essa segunda tentativa de morte, o aviador não insistiu. Colocou o cano do revolver no proprio ouvido direito e estourou os miolos.

Os dois homens tiveram poucos minutos de vida e a sra. Luiza, conduzida ao Hospital Miguel Couto, em ambulancia, depois de receber os primeiros cuidados medicos, foi removida para o Hospital Evangelico, na Tijuca, onde ficou internada.

HEROI DA F. A. B.

O aviador Caetano Estelita Filho era filho do 1º. curador de Orfãos, sr. Caetano Estellita e sobrinho do juiz Guilherme Estelita, da 2ª. Vara de Familia, e do advogado Romero Estelita, chefe do gabinete do ministro da Fazenda. Contava 25 anos de idade e fez parte do contingente da F.A.B. que lutou na Europa contra os alemães. Sua brilhante atuação no front valeu-lhe varias condecorações, entre as quais uma que lhe foi concedida pelo governo dos Estados Unidos.

DEIXOU VIUVA E DOIS FILHINHOS

Ney Fonseca Pena contava 29 anos de idade e era um dos melhores pilotos da Panair do Brasil. Fizera recentemente um brilhante curso de navegação aerea nos Estados Unidos e estava prestes a se tornar milionario do ar. Tendo se desquitado, ha nove meses da sua esposa, sra. Elba Sampaio da Fonseca Pena, residente à rua Domingos Ferreira n. 45, apartamento n. 1.101, deixou assim, viuva e orfãos dois filhinhos, o menino Pedro Paulo, de 3 anos de idade, e a menina Regina Maria, de 1 ano e meio. Era Ney filho da sra. Lia di Sordi, casada em segundas nupcias com o nosso ex-embaixador na Venezuela, sr. Julio di Sordi.

A VITIMA FOI PROCURADA POR CAETANO ESTELITA

RIO, 12 (Meridional) — Segundo divulga um vespertino, dias antes da tragedia de Ipanema, Caetano Estelita Filho, piloto assassino suicida, estivera nos escritorios da LBA, à procura do aviador civil Ney Fonseca, afim de convida-lo a afastar-se de Maria Vaz, a quem amava e da qual ficaria noivo dias depois. Travou-se, então, forte discussão entre ambos e só não foram a vias de fato, devido à interferencia de terceiros.

Em confidencias com um amigo, ao referir-se ao incidente, o aviador Ney afirmara que fora ameaçado de morte por seu rival, bem como pretendia casar-se com Maria, no Uruguai, uma vez que era desquitado no Brasil. Desde aquele dia tornaram-se inimigos rancorosos.

Grande incendio num deposito de gaz

PETROPOLIS, 12 (Meridional) — Irrompeu violento incendio aqui num edificio situado na Avenida 15 de Novembro, onde se acha localizado o depósito de gaz engarrafado. O motivo do sinistro foi o escapamento do gaz de um tambor, tendo sido provocadas varias explosões, provavelmente devido ao descaso de alguns trabalhadores que acendiam fosforos enquanto operavam a descarga. Houve diversas explosões, que atingiram as vizinhanças daquele prédio. O fogo destruiu três edificios e os prejuizos são calculados em mais de 100.000 cruzeiros.

A isenção de direitos aduaneiros passa a abranger o maquinario

IMPORTANTE DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO PELO PRESIDENTE LINHARES

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da Republica assinou ontem o seguinte decreto-lei:

CAPITULO I
Da isenção e das obrigações dos jornais e revistas

ART. 1.º — O papel comum, branco ou de cor, aspero dos dois lados, calandrado, couché, acetinado ou não, que contiver em toda a sua largura ou comprimento linhas dagua (verge), separadas na distancia de 4 a 6 centimetros, ou que apresentar, em espaço maximo de 30 em 30 centimetros, visivelmente [illegible] o nome do jornal ou revista a que se destinar, será [illegible] nas Alfandegas, [illegible] de direitos de importação para [illegible] [illegible].

ART. 2.º — [illegible] tambem, concessão [illegible] de direitos de importação para [illegible] as maquinas de compor (linotipos, intertipos e monotipos) e de impressão tipografica (planas, verticais ou rotativas), e as peças avulsas para substituição pelo uso, nos prelos, tipos, [illegible] de maquinas, aparelho de estereotipia, [illegible], coladores, [illegible], [illegible] tipograficos, [illegible] de papelão para estereotipia, [illegible] para calandra, [illegible] de couro, de couro e feltro, de couro e lona, de lona ou de borracha, de tinta e materia plastica, para maquinas de impressão, importados, diretamente, pelas empresas jornalisticas para uso seus periodicos.

ART. 3.º — Compete aos inspetores das Alfandegas a concessão [illegible].

ART. 4.º — A sociedade firmas ou individuos responsaveis pela exploração da industria do jornal ou revista de natureza exclusivamente [illegible], nela não se incluindo os orgãos de classe ou de propaganda de laboratorios, sociedades comerciais, industrias ou agricolas, companhias de seguros e outras, ficam obrigados:

A) Para que possam funcionar no país:

I — a matricular o periodico no Cartorio de Titulos e Documentos;

II — a depositar o titulo do jornal ou revista no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

B) Para que possam gozar dos favores fiscais previstos neste decreto-lei:

I — a assinar, com fiador idoneo, exceto os que tiverem oficinas proprias, termo de responsabilidade, pelo qual se submetem a todas as exigencias fiscais concernentes à boa aplicação do papel adquirido ou importado e ao pagamento dos direitos, quando exigidos, ou de multas impostas;

II — a remeter ao Serviço de Isenção, nas Alfandegas, dentro das primeiras 24 horas em que circular o jornal ou revista, por meio de protocolo, quanto aos que circulam na séde da repartição fiscal, e em registo, pelo Correio, quanto aos demais, dois (2) exemplares de cada edição, com a declaração do numero de exemplares impressos.

III — a escriturar o papel adquirido ou importado em livro especial, cujo modelo acompanha o presente decreto-lei, devendo a respectiva escrita ser apresentada, inteiramente em dia, até 15 de cada mês, após o termino de um trimestre, para ser visado pelo Serviço de Isenção;

IV — a facilitar o exame completo da edição do ano anterior, sem prejuizo da remessa ao Serviço de Isenção, nas Alfandegas, dos exemplares referidos no inciso 17;

V — a comunicar ao Serviço de Isenção, nas Alfandegas, com antecedencia de 24 horas, a conclusão da impressão do jornal ou revista, quando se tratar de diarios, não podendo a publicação ser distribuida aos leitores e assinantes sem previa autorização do Serviço de Isenção;

VI — a comunicar ao Serviço de Isenção, nas Alfandegas, dentro de quinze (15) dias, as alterações que se verificarem na empresa ou na sua representação.

§ 1.º — Os estabelecimentos graficos não poderão liberar as publicações sem que para isso tenham obtido previa autorização do Serviço de Isenção.

§ 2.º — No caso de empresas jornalisticas que adquirem papel às firmas para isso habilitadas, prevalecerão as mesmas normas fiscais. A aquisição de papel, porém, só poderá ser feita na base do duodecimo da quantidade constante do registo e para aplicação no correr do ano.

ART. 5.º — O pedido de registo à Alfandega deverá ser instruido com documentos provando terem sido satisfeitas as obrigações constantes dos incisos I e II, da alinea A, do artigo anterior, e especificando a) — nome do proprietario, ou responsavel civil pela empresa e do diretor e secretario do orgão de publicidade; b) — séde da redação, com indicação da rua e numero, se houver; c) — séde das oficinas de impressão, com o nome e residencia do proprietario; d) — quantidade de exemplares de cada edição, qualidade do papel empregado, e quantidade em quilogramas necessaria para o consumo num ano; e) — formato das maquinas de impressão, dimensão do papel empregado, produção horaria média, forma de circulação, se diario, semanal, hora em que começa a impressão ou dias em que é feita, quando não se tratar de diarios; f) — juntada de um exemplar do jornal ou revista, salvo quando tiverem eles de iniciar a circulação, não incidindo na lei do selo essa juntada.

ART. 6.º — As empresas jornalisticas são obrigadas publicar o jornal ou revista com todas as páginas numeradas uma a uma, sempre a partir do numero 1 em cada edição, datadas e com a declaração do respectivo titulo.

ART. 7.º — Seu papel importado por jornal ou revista, devidamente registado, não fôr depositado nas suas oficinas impressoras ou depositos de sua propriedade, a retirada do armazem ou trapiche em que estiver guardado dependerá de guia assinada por pessoa cuja firma conste do registo da Alfandega e faça parte da administração da empresa jornalistica, devendo ainda essa guia ser visada por funcionário do Serviço de Isenção.

PARAG. UNICO — Nos casos de fornecimento por companhias para esse fim autorizadas, as guias de retirada de papel não poderão ultrapassar a quantidade suficiente para oito (8) dias, se se tratar de diarios, ou para uma unica edição se de outros periodicos, salvo no caso de publicações sediadas em localidades distantes, quando poderá ser autorizado o fornecimento de maiores quantidades, a juizo do inspetor da Alfandega.

ART. 8.º — Nenhum jornal ou revista poderá renovar o registo anual nas Alfandegas em que tenha requerido, até 15 de janeiro, a comprovação do papel indicado no ano anterior e sem prova de estar quite de multas ou penalidades em que hajam incorrido.

ART. 9.º — As empresas jornalisticas são obrigadas a remeter, até o dia 15 de cada mês, ao Serviço de Isenção, nas Alfandegas, uma demonstração das aparas vendidas, bem como do papel inutilizado ou empregado no serviço do jornal.

§ 1.º — No caso de venda das aparas ou do papel inutilizado, é obrigatoria a indicação da firma compradora, bem como a juntada de uma via da respectiva nota de venda.

§ 2.º — Entende-se por papel empregado nos serviços do jornal o que fôr consumido em laudas para a redação de artigos, noticias, reportagens, etc., ou empregado no empacotamento e embalagem para as remessas aos assinantes.

§ 3.º — Cada jornal poderá aproveitar, como aparas, incluindo o papel inutilizado, até cinco por cento (5 %) da quantidade aplicada, e quando se tratar de revista até sete por cento (7 %), sendo obrigatoria a comprovação respectiva.

CAPITULO II
Das firmas ou companhias fornecedoras de papel

ART. 10.º — A's empresas legalmente estabelecidas no Brasil como representantes de fabricas de papel com séde no estrangeiro é facultado o despacho livre de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras do papel com linhas dagua de que trata este decreto-lei, ficando as mesmas consideradas como simples depositarias da mercadoria.

ART. 11.º — Para que possam gozar dessa regalia, devem tais empresas satisfazer as seguintes condições:

a) — prova de existencia legal e da representação;

b) — prova de capital realizado minimo de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00);

c) — depositarem, na Tesouraria da Alfandega em que se registarem para fornecer papel à imprensa uma caução de cem mil (Cr$ ... 100.000,00), como garantia dos direitos a que porventura forem obrigadas a pagar ou das multas em que vierem a incorrer;

d) — sujeitarem-se às exigencias, formalidades e sanções constantes do presente decreto-lei, mesmo as que se refiram a empresas jornalisticas;

e) — possuirem deposito proprio ou alugado, onde armazenem exclusivamente todo o papel retirado da Alfandega.

Em casos excepcionais, quando os armazens proprios ou alugados não comportarem maior quantidade de papel, poderá ser permitido, a juizo do inspetor da Alfandega, o armazenamento em outro local, previamente indicado pela empresa, sujeito às mesmas normas fiscais;

f) — só venderem o papel assim despachado a empresas jornalisticas devidamente registradas, mediante guias em triplicata assinadas pelo adquirente e processadas na Alfandega;

g) — enviarem quinzenalmente à Alfandega uma demonstração dos saldos em deposito, com especificação das quantidades, pesos e dimensões das bobinas e fardos de papel;

h) — remeterem diariamente à Alfandega uma relação do papel entregue no dia anterior às empresas jornalisticas;

i) — depositarem trimestralmente nos cofres da Alfandega a quantia de seis mil cruzeiros (Cr$ .... 6.000,00), destinada ao pagamento dos funcionarios do Serviço de Isenção incumbidos de fiscalizá-las.

ART. 12.º — Qualquer infração dos dispositivos deste decreto-lei cometida pelas referidas empresas ou companhias, implicará no cancelamento sumario da concessão obtida, perda do deposito na Alfandega, além de outras penalidades cominadas neste decreto-lei.

CAPITULO III
Das fabricas de papel que empregam aparas ou mantas

ART. 13.º — O papel inutilizado ou as aparas somente podem ser vendidos a fabricas que os empreguem como materia prima e preencham as seguintes exigencias:

a) — registrarem-se na Alfandega como compradores, indicando a séde do deposito e da fabrica;

b) — submeterem-se a assinar termo de responsabilidade, junto à fiscalização aduaneira, pela aplicação das aparas e do papel inutilizado;

c) — remeterem, quinzenalmente, à Alfandega em que estiverem registadas, uma relação do papel inservivel ou aparas adquiridas, com indicação do nome do jornal vendedor, quantidade e qualidade do papel e preço da compra.

d) — depositarem o papel assim adquirido em armazem de sua propriedade ou alugado em seu nome, não sendo permitido misturá-lo com o de outras procedencias.

e) — escriturarem o papel em aparas ou mantas adquirido, em livro cujo modelo acompanha o presente decreto-lei, devendo a respectiva escrita ser apresentada, inteiramente em dia, até 15 de cada mês após o termino de um trimestre, para ser visada pelo Serviço de Isenção;

f) — depositarem trimestralmente, nos cofres da Alfandega, a quantia de três mil cruzeiros (Cr$ .... 3.000,00), destinada ao pagamento dos funcionarios do Serviço de Isenção incumbidos de fiscalizá-las.

CAPITULO IV
Da fiscalização do papel de imprensa

ART. 14.º — A fiscalização do papel de imprensa, nas Alfandegas, cabe ao Serviço de Isenção de Direitos.

ART. 15.º — Compete à Alfandega, pelo Serviço de Isenção de Direitos, para fins de fiscalização do papel:

a) — velar para que tenha exata aplicação o presente decreto-lei e outros dispositivos regulamentares que digam respeito à aquisição e aplicação do papel estrangeiro para imprensa e que não o contrariarem;

b) — autorizar as empresas ou companhias fornecedoras de papel estrangeiro, devidamente registadas, a entregar as aquisições feitas na forma e segundo os termos deste decreto-lei.

ART. 16.º — A entrega do papel adquirido pelos jornais ou revistas dos Estados às empresas ou companhias devidamente registadas na forma do presente decreto-lei será [illegible] e certidão da [illegible] em que [illegible].

ART. 17.º — Incumbe ainda à Alfandega, pelo Serviço de Isenção [illegible] [illegible] execução e cumprimento deste decreto-lei.

CAPITULO V
Das multas e outras penalidades

ART. 18.º — Aos que infringirem os dispositivos do presente decreto-lei, serão aplicadas, pelo inspetor da Alfandega, as seguintes penalidades, além do pagamento dos direitos devidos, segundo a tarifa das Alfandegas:

1 — multa igual aos direitos:

a) — aos que, sem previa autorização da autoridade competente, cederem, doarem ou venderem a terceiros, que tenham ou não igual concessão, papel despachado com os favores deste decreto-lei, ou o empregarem em proveito individual ou de outrem, desviando-o, assim, do fim para que foi importado;

b) — aos que, para obtenção dos favores constantes deste decreto-lei, usarem de falsidades nas provas de importação direta de papel;

c) — aos que não tiverem a [illegible] [illegible] de papel;

d) — aos que despacharem papel [illegible];

e) — aos que, nas comprovações de papel aplicado, [illegible].

2 — [illegible]:

a) — de [illegible] cruzeiros (Cr$ [illegible]) a [illegible] cruzeiros (Cr$ [illegible]);

as empresas jornalisticas que [illegible];

b) — de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00);

1) — os responsaveis por jornais ou revistas [illegible] papel com linhas dagua, sem que hajam obtido o necessario registo na Alfandega, além do pagamento dos direitos integrais pelo papel empregado;

2) — os proprietarios de tipografias que imprimirem jornais ou revistas sem papel de imprensa [illegible];

3) — os responsaveis por [illegible], os armazens e as firmas autorizadas a fornecer papel aos jornais e revistas que infringirem o artigo 7 e seu paragrafo unico.

c) — de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) a dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00);

1) — as empresas jornalisticas que retirarem dos armazens ou depositos papel para imprensa sem previa autorização da Alfandega, além do pagamento dos direitos integrais, sendo, na reincidencia, cassado o registo respectivo;

2) — os que guardarem ou utilizarem papel para imprensa sem estarem para isso autorizados, além da apreensão do mesmo, que será vendido em leilão aos jornais ou revistas devidamente registrados ou a fabricas, em se tratando de aparas ou mantas.

d) — de cem cruzeiros (Cr$ .... 100,00), a mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00);

as fabricas de papel que deixarem de cumprir o disposto na alinea "c", do artigo 13, e as empresas jornalisticas que não fizerem a declaração exigida no art. 23;

e) — de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) a duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00):

1) — os que infringirem as regras II, III e V, da letra B, e paragrafo 1.º, do art. 4.º, e os que transferirem papel de um deposito para outro sem previo aviso à Alfandega;

2) — os que apesar do aviso à Alfandega, para verificação da tiragem, em cumprimento à regra V, da letra B, do art. 4.º, não apresentarem ao funcionário designado para verificar a tiragem, o jornal ou revista devidamente preparados para verificação e contagem, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.

ART. 19.º — Aos que não requererem a comprovação da boa aplicação do papel adquirido ou importado no ano anterior dentro do prazo estabelecido no art. 8.º, será imposta, pelo inspetor da Alfandega, a multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), sem prejuizo de qualquer outras penalidades em que venham a incorrer.

ART. 20.º — As infrações de disposições deste decreto-lei, para as quais não tenha sido expressamente cominada qualquer penalidade, serão punidos com multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00).

ART. 21.º — Em caso de reincidencia, as multas serão impostas no maximo e as que já o tenham sido no maximo deverão ser impostas no dobro, sem prejuizo do que prescreve o art. 129 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

ART. 22.º — As multas referidas neste decreto-lei serão sempre cobradas em dobro, exceto aquelas que, por lei, já assim tenham sido estabelecidas.

PARAG. UNICO — Os funcionários ou particulares de cujo esforço, interferencia direta ou ação fiscal decorra a imposição de qualquer multa, terão direito à metade das importancias efetivamente arrecadadas, com exceção daqueles que a impuseram ou confirmarem.

ART. 23.º — No caso de posse, guarda ou emprego indevidos de papel com linhas dagua, o funcionario que isso verificar procederá à apreensão do papel, lavrando o competente auto, que será presente ao Inspetor da Alfandega com o parecer do Serviço de Isenção de Direitos, e mercadoria apreendida será recolhida à Alfandega e o auto apresentado ao Inspetor, que dará ao autuado o prazo de vinte (20) dias para a defesa, findo o qual o processo será julgado.

CAPITULO VI
Dos recursos

ART. 24.º — Das decisões [illegible] caberá re-

(Conclúe na 8.ª página)

AOS QUE SE BARBEIAM EM CASA

AVISO IMPORTANTE

A Companhia Gillette, desvanecida pelo largo uso dos seus produtos, vem lembrar, principalmente aos novos consumidores, que os aparelhos e lâminas de sua fabricação continuam a ser vendidos sob *absoluta garantia*.

Assim, participa a todos que as casas vendedoras, em todo o Brasil, se acham autorizadas a reembolsar, do valor da compra, ou fornecer novas lâminas, a todo aquêle que, havendo adquirido uma dezena de lâminas, e usado duas, sem completa satisfação, as devolver com as oito restantes.

Essa garantia, há longo tempo instituída, exprime a confiança da Companhia Gillette na excelência de seus produtos.

Os legitimos produtos Gillette trazem no pacote ou envoltório o nome do fabricante "Gillette Safety Razor Co. of Brazil"

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

EXIJA peças genuinas AUTO-LITE

AUTO-LITE
SISTEMAS DE ARRANQUE
ILUMINAÇÃO E IGNIÇÃO

QUEIRA fazer uma visita à nossa Loja, a fim de examinar nossas novidades, ou peça a ida, à sua residência, de um nosso auxiliar, para verificar as vantagens exclusivas de nossos produtos.

COLCHÃO DE MOLAS
PROBEL

Representantes Exclusivos em Recife:
A BELA A IRONA DE RECIFE
M. BOTSHKIS & IRMÃOS
Rua do Imperatriz, 217 — Fone 9088
Filial: R. da Imperatriz, 50 — Fone 2559

ILEGÍVEL

MENSAGEM DO GENERAL DUTRA AO POVO NORTE-AMERICANO

"O Brasil, pela vontade soberana de seu povo, seguirá a trilha democrática"

Politica cada vez mais acentuada com os E. U.

O COMANDANTE ATILA SOARES, EM TRANSITO, PELO RECIFE, REVELA A MENSAGEM QUE LEVOU A WASHINGTON, DO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

"Fui aos Estados Unidos levar uma mensagem especial do general Eurico Dutra ao povo americano", disse-nos o comandante Atila Soares, ontem, á noite, no Grande Hotel, onde pernoitou em companhia de sua esposa, de regresso da America do Norte.

O comandante Atila Soares é membro da direção do P.S.D. do Distrito Federal e fôra aos Estados Unidos em missão politica do partido a que pertence, levando uma mensagem do presidente eleito ao povo americano.

Prosseguindo em suas declarações, acentuou o emissario do general Dutra, referindo-se ás suas impressões acerca da repercussão da vitoria do candidato do P. S. D.:

— "Sou muito franco e não devo esconder que o ambiente americano havia sido preparado para a vitoria do brigadeiro Eduardo Gomes, mas a lisura do pleito e a segurança de que o Brasil efetivará a sua redemocratização sob o governo do general Dutra, transformaram todos os efeitos da preparação ambiente. Tanto assim que grandes jornais americanos, anteriormente favoraveis á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, abriram amplos editoriais simpaticos ao presidente eleito, como por exemplo, o **Washington Post**, um dos maiores jornais dos EE. UU. Este jornal, antes das eleições, das quais saiu vitorioso o candidato do P. S. D., era francamente favoravel á candidatura do maior brigadeiro Eduardo Gomes. Todavia, reconhecendo na vitoria do presidente Dutra a expressão da vontade do nosso povo, passou democraticamente a demonstrar as suas simpatias pelo presidente eleito.

O diretor desse jornal, Herbert Ellvston, recebeu-me muito cordialmente e chegou a oferecer-me um jantar, em que tomaram parte destacados elementos da imprensa de Washington. Em toda a parte por onde andei, encontrei sempre a melhor acolhida. Em Washington, entrei em contacto com os senadores Austin, do Partido Republicano pelo Estado do Texas, e Connaly, do Partido Democrata. Todos esses homens mostraram-se muito interessados pelo Brasil e sua redemocratização, certos de que a amizade nossa com os Estados Unidos não sofrerão solução de continuidade no governo do presidente Eurico Dutra."

GREVES NOS EE. UU.

Sobre as greves que se estão realizando nos EE. UU., declarou o comandante Atila Soares:

"Acho que as greves representam um grande movimento, mas como estrangeiro ali, e politico aqui, não devo dar opiniões sobre o assunto, uma vez que a questão é toda interna e a minha missão não teve carater de observação nesse terreno. Volto muito bem impressionado com a acolhida que tive, com as manifestações de que fui alvo, manifestações que não as tomo para mim, porque não me eram dirigidas, e sim ao nosso paiz.

CONFIANÇA NO GOVERNO DUTRA

Do contacto que tive com o povo americano, através dos seus mais autenticos representantes, como por exemplo o sr. Samuel Roseman, secretario do presidente Truman e ex-secretario do falecido presidente Roosevelt, e dada a natureza da minha missão ali — pude convencer-me de que ha, nos Estados Unidos, um ambiente de grande confiança no governo do presidente Dutra, a iniciar-se dentro de poucos dias. Basta ver os nomes escolhidos para a representação americana á cerimonia da posse do general Eu mesmo, quando da minha ida á grande republica do norte, levei importantes cartas de recomendação, apresentando-me a figuras proeminentes da politica e do governo americanos. Conto entre estas, uma carta do embaixador Adolpho Berle Junior recomendando-me a pessoas de suas relações e de importancia na politica do seu paiz."

A MENSAGEM DO GENERAL

Dada a importancia da mensagem do general Dutra ao povo americano, pedimos ao comandante Atila Soares uma copia da mesma, que foi publicada em quasi todos os jornais americanos, ao que respondeu o nosso entrevistado:

"Infelizmente não tenho nenhuma copia comigo. Um exemplar do **Washington Post**, que a publicou, não está aqui, no momento, pois que ficou nas malas, no aeroporto. Contudo, farei uma sintese do que disse o general, reproduzindo de memoria o que nela se continha." E reconstitue a mensagem:

— "Aproveitando o ensejo da visita que ora faz aos Estados Unidos o sr. Atila Soares, membro da Comissão Executiva do P S D., seção do Distrito Federal por seu intermedio envio ao nobre povo americano minhas afetuosas saudações.

Como candidato das forças democraticas majoritarias ao cargo de presidente da Republica do Brasil é meu intento, se eleito, prosseguir, cada vez mais acentuadamente, na politica de aproximação com o governo e o povo norte-americanos, aos quais nos ligam laços tradicionais de fraterna amizade.

O Brasil, pela vontade soberana do seu povo, seguirá a trilha democratica, cujo espelho é o exemplo de constante elevação dado por um povo que tão ativa e nobremente tanto tem feito em favor da humanidade: o norte-americano. (a) **Eurico Dutra.**"

A seguir, o comandante Atila Soares e sua esposa demoram-se em palestra com o reporter, abordando varios temas, predominando o Recife e suas praias, suas pontes, seus rios, com o que ficaram encantados, prometendo voltar, "logo que terminem os afazeres politicos" para uma visita mais demorada."

— No Partido Social Democratico, seção do Distrito Federal, o sr. Atila Soares exerce as funções de tesoureiro geral. Já foi ministro do Tribunal de Contas, sendo oficial reformado da Marinha.

Hoje, pela manhã, no avião da carreira internacional, prosseguirá viagem para o Rio, em companhia de sua esposa, sra. Elza Soares.

O comandante Atila Soares quando falava ao DIARIO

AULAS DE 50 MINUTOS E TURMAS DE 50 ALUNOS

Limitação e distribuição do tempo dos trabalhos escolares no ensino secundario — Portaria do ministro da Educação

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Educação, sr. Raul Leitão da Cunha, assinou portaria dispondo sobre a limitação e distribuição do tempo dos trabalhos escolares no ensino secundario.

A portaria, que tomou o n. 5, é a seguinte:

"Art. 1º. — O numero de aulas semanais de cada disciplina e de sessões semanais de educação fisica, no curso secundario, são os fixados nos quadros n. 1, n. 2, n. 3 e n. 4, anexos á presente portaria.

Art. 2º. — Na organisação dos horarios e na constituição das classes serão observadas as seguintes normas:

1. As aulas terão a duração de cincoenta minutos, nos cursos diurnos, e de quarenta e cinco minutos nos cursos noturnos.

2. Haverá um intervalo obrigatorio de dez minutos entre cada aula, nos cursos diurnos, e de cinco minutos, no minimo, nos cursos noturnos.

3. Não poderá exceder a cincoenta o numero de alunos admitidos em cada aula. Nas aulas de canto orfeonico destinadas a exercicios, poderá esse numero elevar-se até cento e vinte e ser constituido de alunos de series diferentes.

Art. 3º. — Na educação fisica, observar-se-á o seguinte:

1. As sessões terão, conforme a classe, a duração de trinta a quarenta e cinco minutos.

2. Não poderá exceder a cincoenta o numero de alunos admitidos em cada sessão. As classes poderão ser constituidas de alunos de series diferentes.

Art. 4º. — A direção dos ginasios e colegios observado o disposto nos artigos anteriores fixará, antes do inicio do periodo letivo, o horario escolar. Deverá, ainda, na conformidade do disposto na Lei Organica do Ensino Secundario, ser reservado tempo necessario para o ensino de religião (art. 21), para os trabalhos complementares (art. 48) e bem assim, com relação aos alunos do sexo masculino para a instrução militar (art. 20) e para os alunos do sexo feminino, para o ensino de economia domestica (art. 25)."

Caso de insolação

RIO, 12 (Meridional) — Verificou-se, aqui, em consequencia da canicula, o primeiro caso de insolação.

Obrigados os clubes a regressarem ás 22 horas, ás suas sédes

Golpe de morte desferido no Carnaval pernambucano pela Secretaria da Segurança Publica

Acham-se, há muito tempo, os clubes e blocos carnavalescos prejudicados com uma portaria da Secretaria da Segurança, emanada em meados de novembro do ano findo. O povo está privado de assistir os preparativos dos clubes e blocos, para os tres dias de Carnaval, que se aproximam. Por sinal que este ano devemos assistir ao Carnaval da Vitoria, conforme foi batizado pelo povo. A portaria a que nos referimos determina que o clube ou bloco carnavalesco pode dar tantos ensaios quantos queira, sob a condição, porem, de regressar ás suas sédes ás 22 horas, no maximo.

Ora, cordões carnavalescos como, por exemplo, o **Vassourinhas**, o **Lenhadores** ou o **Pás Douradas** — clubes que desfrutam de real prestigio no seio da população — para ensaiar, necessitam, antes de tudo, contratar suas orquestras, cujos musicos têm de ser pagos muito bem e de acordo com a época. Disso resulta que qualquer dos cordões citados orçam os ensaios que realizam em quantia superior a Cr$ 2.000,00, quantia bastante elevada para ser gasta em 2 ou 3 horas. Tal importancia sai dos cofres de sociedades recreativas, reconhecidamente pobres, e cujos componentes só gastam dinheiro ás proximidades do carnaval, com a circunstancia desfavoravel de que as importancias são revertidas mais em beneficio do associado que mesmo com o clube. Tudo isso as autoridades não consideraram, e daí a situação deploravel em que estamos — vendo chegar o carnaval e nenhum cordão nas ruas, ensaiando e fazendo o povo entrar em contacto com o que o carnaval pode oferecer de mais popular. Diante disso, espera-se que o secretario da Segurança torne sem efeito a mencionada portaria, a menos que seja de interesse primordial das autoridades acabar, de uma vez por todas, com o chamado carnaval de rua, unica diversão que, de fato, poderia atrair para esta capital grande numero de turistas, mediante inteligente propaganda.

OBRIGACÕES DE GUERRA
Compra aos melhores preços o Banco Nacional de Pernambuco S/A — Rua 1.º de Março n. 106.

Comemorações do 20.º aniversario da Sociedade de Internos

A sessão solene, ontem á noite, na S.M.P. — Entrega dos premios "Pronto Socorro" e "S.I.H.R." — Homenagem á memoria de Gildo Neto

Realizaram-se ontem as comemorações do 20º. aniversario da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

As celebrações tiveram carater solene e contaram com a colaboração de socios fundadores, ex-socios e figuras de destaque do meio medico do Recife.

A's 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina, á rua Osvaldo Cruz, em Fernandes Vieira, efetuou-se a sessão comemorativa.

Tomou parte na mesa, que foi presidida pelo prof. Aguinaldo Lins, do Instituto de Assistencia Hospitalar, o juiz Evandro Neto, em quem a S.I.H.R. quiz prestar uma homenagem á memoria de Gildo Neto, saudoso psiquiatra pernambucano, fundador e primeiro presidente da Sociedade.

Dando inicio aos trabalhos, o ddo. Alexandre Medicis da Silveira, presidente da S.I.H.R., convidou o prof. Aguinaldo Lins para presidir a mesa, bem como ao diretor do Serviço de Pronto Socorro, dr. Djair Brindeiro, para compo-la.

Em seguida, falou o prof. Ferreira dos Santos, que em inspirada oração, rememorou os fatos principais da vida da Sociedade de Internos.

Procedeu-se á distribuição de diplomas de socios honorarios aos fundadores, dos quais se encontrava presente o dr. Fernando Campelo.

Em nome dos ex-socios falou o dr. Rui Marques, que terminou com uma exortação aos novos para que continuassem a brilhante atuação da S.I.H.R.

Pelo Centro de Estudos do Serviço de Pronto Socorro, que instituiu dois premios, um para o melhor trabalho sobre **Cirurgia de Urgencia** e outro sobre **Medicina de Urgencia**, falou o dr. Alberico Camara, seguindo-se com a palavra o orador oficial da S. I.H.R., acad. Valter Dimentein.

O dr. Djair Brindeiro fez a entrega do **Premio Pronto Socorro** ao dr. Guilherme Gomes Junior, unico concorrente, e o juiz Evandro Neto entregou o **Premio S.I.H.R.** ao ddo. Abinael Rodrigues da Cruz, que venceu o certamen com o trabalho **Inversão Uterina**.

Procedeu-se depois á entrega de diplomas de socios honorarios aos seguintes medicos, que concluiram o curso no ultimo ano: José Maria Schuler, Antonio Santiago Malta, Guilherme Gomes, Artur Evaristo Aragão, Bianor da Hora, Atencio Bezerra Vanderlei e Luci Holanda.

Ainda se fez a distribuição de diplomas de congressistas a varios antigos associados.

Ao encerrar a reunião, o presidente agradeceu a colaboração dos antigos socios e a presença das familias e associados.

NOVO AVIÃO DE TREINAMENTO PARA O AERO CLUBE

Doado pela Campanha Nacional de Aviação

A Diretoria de Aeronautica Civil, por telegrama dirigido ao presidente do Aero Clube de Pernambuco, comunicou a doação recem-feita de um novo aparelho tipo **Paulistinha**, de 65 HP, para instrução primaria na sua Escola de Pilotagem.

Esta auspiciosa noticia cedo se concretizou com a chegada ao campo de pouso do Encanta Moça do avião sob prefixo PP-RPII, que no Rio foi batizado e tomou o nome de **Sargento Deolino Leinardi Peixoto**. Este aparelho partiu do Rio sob o comando do piloto Nestor Pietro de Paula e gastou 18 horas de vôo durante o percurso total, tendo feito escalas em Vitoria, Caravelas, Cidade do Salvador, Aracajú', Maceió e finalmente Recife. A viagem foi feita normalmente, mais uma vez ficando comprovada a absoluta eficiencia dos aviões **Paulistinha** que tanto recomendam a sua fabrica confiada a tecnicos brasileiros e que emprega nos seus serviços material e operarios nacionais.

E' esse o segundo **Paulistinha** anexado á frota do nosso Aero Clube e doado pela Campanha Nacional de Aviação.

Dentro de breves dias deverá aqui chegar um HL-6, construido pela organisação Henrique Lage, tambem tipicamente nacional, — um possante aparelho de 130 HP, proprio para o treinamento avançado e acrobacias ministrados durante o curso de monitores, aqui mantido.

O Aero Clube de Pernambuco já ha alguns anos possue um HL-1 que lhe foi doado pela Comunidade Israelita desta capital e que continua em plena forma. Foi num HL-1 que o piloto Euclides Palitó bateu recentemente o **record** sul-americano de permanencia no ar, voando de Pirapora (Minas) a São Luiz do Maranhão, durante 24 horas consecutivas de vôo, em condições de tempo, durante uma parte do vôo, bastante precarias.

Plenamente vitoriosa a campanha dos motoristas visando nivelação dos preços das matriculas

Ainda sem solução o caso da descentralização dos serviços do I.A.P.E.T.C. — 200 cruzeiros para os carros de aluguel e 250 para os particulares — Impraticavel a criação de taxis — Os accessorios de automoveis subiram cem por cento

A reportagem do DIARIO procurou entrar, ontem, em contacto com os chefes do movimento pró estandartização dos preços das matriculas para o ano de 1946. Encontramos o presidente do Centro dos Chauffeurs despachando varios papeis, na sede, á rua "Diario de Pernambuco".

Informou-nos o sr. Antonio Pereira que o movimento está plenamente vitorioso. "De uma reunião no Automovel Clube, quinta-feira ultima, convocada pelo interventor José Neves Filho, constatamos que s. excia. desejava resolver a nosso favor a momentosa questão. Trocamos idéias e marcamos uma reunião para o dia seguinte na Secretaria de Segurança Publica, onde foram ultimadas medidas de carater geral. Nesta ultima reunião, ficou assentada a estandartização dos preços, que será de 200 cruzeiros para os carros de aluguel e 250 para os particulares. O caso dos caminhões ficou para ser resolvido em outra oportunidade.

"O decreto a respeito sairá dentro de poucos dias. Somos sumamente gratos ao interventor pela sua compreensão do assunto, seu gesto ecoou favoravelmente no seio da classe, que aliás já o esperava, dado seu alto senso de justiça".

Quanto á descentralização dos serviços do I. A. P. E. T. C. ainda não houve até agora qualquer solução. A proposito, o sr. Antonio Pereira nos informou "que os motoristas continuam firmes no proposito de não pagar as contribuições ao mesmo Instituto, enquanto não for feita a descentralização dos serviços e fixação dos beneficios legais".

Mostrou-nos os seguintes telegramas de apoio que o Centro recebeu de Maceió e João Pessoa:

"Recebemos seu telegrama e conte com o apoio de todos nós para tudo que visar nossa melhora. Amanhã reunir-ão-se todos os sindicatos deste Estado subordinados ao I. A. P. E. T. C. Contamos com o apoio dos mesmos. Aguarde noticias. (a) **José Abraão**, presidente da Associação Profissional dos Motoristas".

De João Pessoa: "Apoiamos o movimento esboçado nessa capital sobre as mais prementes reivindicações da classe. Não podemos ficar inertes ante as promessas do Instituto as quais não se têm realizado impondo aos beneficiarios situações aflitissimas. (a) **Henrique B. Cordeiro**, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios".

Quanto á redução dos preços e creação de taxis, o sr. Adelmar da Costa Almeida, presidente do Sindicato de Passageiros e Cargas, disse-nos que nenhuma das duas medidas podiam ser adotadas em Pernambuco, devido a diversas circunstancias. "Temos de levar em conta que tudo subiu. Uma corrida antes da guerra, para a Madalena, custava 10 cruzeiros, hoje custa 20, mas há uma razão para isso. Uma lavagem de carro custava 12 cruzeiros e hoje custa 40; o combustivel custava 1 cruzeiro e hoje custa 1 cruzeiro e 50 centavos; o oleo custava 4 cruzeiros e agora custa 12; o pneu, que era antigamente de borracha natural e corria em media 40.000 quilometros, custava 250 cruzeiros; hoje não se encontra pneu de borracha natural por menos de 600 cruzeiros. A demais, a manutenção da familia subiu, segundo estatisticas, 300 por cento. Em tese os accessorios de automoveis aumentaram 100 por cento. Em face desta situação como podemos diminuir os preços das passagens? Como podemos cobrar, hoje, 10 cruzeiros por uma corrida, quando esse era o preço vigorante antes da guerra?

"O que podemos fazer, e já estamos tomando providencias nesse sentido, é evitar que o passageiro pague mais do tabelado pelas autoridades competentes, fazendo pregar as tabelas nos carros de praça.

Quanto á creação de taxis, o artigo 57 do Codigo Nacional de Transito diz que não é obrigatorio em cidades com população inferior a meio milhão. Ao fixar esse numero minimo, o Codigo tinha em vista a impossibilidade da creação de taxis em cidades de pouco movimento. Podiamos ter aqui alguns taxis. O passageiro tomava o carro e ia a Boa Viagem e pagava de acordo com a quilometragem percorrida. Muito bem até aí. Mas, como conseguir outro passageiro para a volta? Sem esse passageiro para a volta, o prejuizo é certo. E fatalmente isso dar-se-ia em Boa Viagem, onde somente em determinadas ocasiões há movimento. Creio que o sistema de auto-lotação resolve a falta de taxis, porque ao fazê-lo o passageiro paga o dispendido da viagem de volta, de vez que os preços cobrados estão indiretamente na base da possibilidade do motorista não achar passageiro no regresso".

Homenagem ao casal Murilo Marroquim

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, o "cock-tail" que o sr. e a sra. José Campelo ofereceram á sociedade pernambucana, em sua residencia, á rua Conselheiro Portela, no Espinheiro, por motivo do regresso da Europa de sua filha, sra. Gicelia Campelo Marroquim, e de seu genro, jornalista Murilo Marroquim.

Entre as numerosas pessoas que compareceram, anotamos as seguintes: prefeito José dos Anjos, prof. Fernando Simões Barbosa, prof. Selva Junior, comendador Jaime Santos e sra., sr. e sra. Valdemir Miranda, sr. e sra. Aguinaldo Lins, conego Jeronimo de Assunção, sr. e sra. Vasco Rodrigues, senhorita Ester Torres, senhorita Maria José Lins, sr. e sra. Aquiles Ribeiro, sr. e sra. Esmaragdo Marroquim, prof. Monteiro de Morais, dr. Romulo Cavalcanti, sr. Alcides Marroquim, sr. Austriclinio de Barros, sr. João Barbosa, sr. Vicente Mendes, prof. José Eustaquio, sr. Manoel de Brito, sr. Adauto Mendonça, sr. José Campelo Filho, sr. e sra. Alvaro Uchoa Cavalcanti e filho, prof. Artur de Sá, sr. Claudio Mendonça, sr. Gustavo Selva, sr. Caio de Souza Leão, sr. Altamiro Cunha, sr. Apulcro de Assunção, senhoritas Neusa e Nilse Bezerra, sr. e senhoritas Edgar Bezerra, senhorita Belinha Cavalcanti, sr. e sra. Democrito Pontual, prof. Costa Carvalho, sr. Crisipo Miranda, sr. Claudio Celro, sr. Heitor Duperron, sr. e sra. Gilberto Osorio, sr. Silvino Lopes, sr. e sra. Tavares Burll e outras pessoas.

A reunião decorreu num ambiente de grande distinção. A familia José Campelo dispensou as maiores gentilezas a todos os presentes.

O casal Murilo Marroquim

Servido "champagne", o nosso companheiro Mauro Mota dirigiu algumas palavras a Murilo Marroquim, em nome dos **Diarios Associados**, exaltando a sua brilhante atuação como correspondente de guerra da nossa cadeia jornalistica.

Falaram, em seguida, os srs. Gutavo Pashaus e Austriclinio Barros e o prefeito José dos Anjos.

O jornalista Murilo Marroquim e o dr. José Campelo agradeceram as saudações.

Flagrantes colhidos ontem, por ocasião do "cock-tail"

V Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Reunir-se-á na Bahia em junho próximo — Convite aos oftalmologistas do Estado — Comparecimento da representação pernambucana

Deverá realizar-se de fins de junho para principio de julho do corrente ano o V Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O certame, que está despertando vivo interesse nos circulos medicos, principalmente entre os especialistas, se reunirá na Cidade do Salvador e terá a participação de figuras de destaque da oftalmologia brasileira.

A comissão executiva, composta dos professores Cesario de Andrade e Carlos Morais e dos drs. Colombo Spinola, Teonilo Amorim, Orlando Castro Lima, Fernando Principe de Oliveira, Heitor Marback, Antonio Queiroz Muniz e Astor Baleeiro, por intermedio da secretaria está distribuindo boletins de adesão e fazendo os convites oficiais para o certame.

As contribuições são de cem cruzeiros por congressista e cinquenta cruzeiros por aderente.

A comissão executiva do V Congresso tomou grande interesse no comparecimento do maior numero possivel de especialistas, que terão a oportunidade de relatar o resultado de seus estudos e observações clinicas.

Para melhor esclarecimento dos interessados, divulgamos a seguir a carta que o prof. F. Figueiredo, delegado do Congresso em Pernambuco e catedratico da Oftalmologia da Faculdade de Medicina do Recife, recebeu do sr. H. Marback, secretario do certame:

— "A Comissão Executiva do V Congresso Brasileiro de Oftalmologia, certame que se realizará na Bahia de 25 de junho a 2 de julho de 1946, vem comunicar-vos que fostes escolhido delegado do referido Congresso no Estado de Pernambuco e solicita-vos a fineza de aceitar a representação, colaborando assim para o exito do conclave oftalmologico da Bahia.

A Comissão Executiva, confiante no vosso espirito de solidariedade ao V Congresso Brasileiro de Oftalmologia, toma a liberdade de pedir os nomes e respectivos endereços dos oculistas do vosso Estado (Capital e Interior), ao mesmo tempo que vos agradece a aquiescencia á lembrança de vosso nome".

Afim de acertar medidas para o comparecimento da representação pernambucana, o prof. F. Figueiredo convocará, em dia a ser anunciado, uma reunião de todos os oftalmologistas do Estado, por intermedio da Secção de Oftalmologia da Sociedade de Medicina.

EX-COMBATENTES DA F. E. B.

Reuniu-se ontem, á rua do Hospicio 149, 2º. andar, a Associação dos Ex-combatentes da FEB.

Na sessão foi eleita a diretoria para o ano de 1946-47, em substituição á diretoria provisoria.

Compareceram o cel. Vilaronga Fontenelle e o sr. Cardoso Aires, que manifestaram seu apoio á iniciativa dos antigos expedicionarios.

A Associação ainda resolveu lançar um manifesto em que pugna pela manutenção da identidade dos pontos de vista e união dos ex-combatentes da FEB; defende os principios democraticos pelos quais os soldados brasileiros se bateram na segunda guerra mundial e luta para que seus associados tenham uma ocupação digna, garantindo-lhes subsistencia honesta.

No manifesto ainda se propõe o amparo moral e material ás familias cujos soldados tombaram no campo de batalha.

AS TERMAS E FONTES RADIOATIVAS DE QUITANDINHA MARCARÃO UM NOVO CIPITULO DA NOSSA GEOGRAFIA ECONOMICA

Dentro de três ou quatro semanas elas serão uma magnifica realidade

....Com a noticia da proxima chegada ao Rio do radium destinado ás Termas e Fontes radioativas de Quitandinha, uma grande perspectiva se rasga para os destinos economicos da nacionalidade. Em verdade se levarmos em consideração o que representaram na Europa as estações termais radioativas, seremos forçados a admitir que para a nossa patria se voltará doravante a atenção de todos os povos, pois o Hotel-Termas Quitandinha será no genero o que de melhor e de mais moderno poderá oferecer a civilização nos dias que correm.

Não podiamos, pois, começar mais auspiciosamente o 1946. A certeza de que dentro de poucos dias poderemos inaugurar essas Termas assegura-nos um lugar de vanguarda no assunto e garante-nos um afluxo cada vez maior de forasteiros. E' preciso que se ressalte, porem, que enquanto nos demais paises iniciativas como esta dependeram sempre do financiamento oficial, entre nós ela é exclusivamente uma iniciativa particular e rigorosamente brasileira.

Nos Estados Unidos, por exemplo, Saratoga Springs, mereceu, por deliberação do saudoso Presidente Roosevelt, uma subvenção de dez milhões de dolares. E isso porque o imortal "condottiere" da Democracia compreendeu bem o alcance imenso que a radioatividade tem nos destinos da saude publica e desde o primeiro momento fez questão de torná-la uma realidade na sua Pátria. Entre nós ela será dentro de três ou quatro semanas também uma realidade. E nenhum detalhe, nenhum sacrificio foram esquecidos ou evitados para torná-la a mais completa e perfeita do mundo. As Termas e Fontes radioativas de Quitandinha serão no genero a validade das Americas e escreverão um novo e magnifico capitulo para a nossa geografia economica.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES —
Orgão dos "Diarios Associados"
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursaes: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo. Serviço de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802)— Rio de Janeiro, Maceió, Alagôas, rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and.; João Pessoa, Paraiba, avenida João Machado, 1076; Natal, Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press, Reuter, International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres, Paris e Roma. Serviço nacional da Agencia Meridional (exclusivo)

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.659; Gerencia, 6.627. Assinaturas: No país: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: Ano, Cr$ 250,00; Semestre, Cr$ 130,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1946

QUESTÃO DE EQUIDADE

As folhas do sr. Agamenon Magalhães andaram armando ontem uma tempestade num copo dagua, só porque o atual interventor notificou aos familiares do ex-ministro que, sendo a Radio Clube de Pernambuco uma estação sob o controle do Estado, não poderia irradiar, por uma questão de equidade, os artigos politicos que o sr. Agamenon redige para o seu jornal.

A logica dessa providencia é perfeita. Si a Radio Clube devesse irradiar os artigos politicos do sr. Agamenon, deveria fazer o mesmo com os outros jornalistas. Não consta que o sr. Agamenon tenha algum privilegio, mesmo porque no regimen democratico todos são iguais perante a lei.

Acostumado ao baraço e ao cutelo, afeito a governar sem freio, tendo passado anos e anos mandando e desmandando, no clima da violencia e da tirania, quando a um aceno do seu braço fechava jornais, prendia jornalistas, professores, estudantes, medicos, advogados, todo mundo afinal que caisse no seu odio, agora todo se increspa e se inflama porque não pode continuar mandando a seu bel prazer e satisfazer a todos os seus caprichos. E fez assoalhar que o fato da Radio Clube não continuar irradiando os seus artigos é "medida inqualificavel, atentatoria das liberdades democraticas."

Em que consiste esse atentado, si a Radio Clube não irradia artigos politicos de ninguem?

Atentado ás liberdades democraticas seria a lesão de um direito. O sr Agamenon julga-se com direito de fazer irradiar os seus artigos na Radio?

Quem lhe deu esse direito?

Si o tem, nesse caso os demais jornalistas devem ser contemplados. Então o fato de um individuo ter sido do interventor ou ministro lhe confere privilegios?

Si quer irradiar os artigos, que pague, como pagam os outros, como pagaram os propagandistas da ultima campanha eleitoral. O curioso é que as folhas do sr. Agamenon, misturando alhos com bugalhos, vêm mencionando os discursos proferidos pelos seus adversarios, e que custaram muito bom dinheiro, para dizer que o atual governo não deveria ter permitido a sua irradiação.

Como não, si era materia paga?

Os pretensos serviços que o sr. Agamenon prestou á Radio, inclusive o assalto que fez aos "Diarios Associados", desapropriando a estação, cuja maioria de ações tinham sido engociadas com o nosso consorcio, foram serviços que o sr. Agamenon prestou a si mesmo e á sua politica.

Porque o que ele queria era ter a Radio para si. Para irradiar os seus artigos. Para fazer a sua publicidade. Para insultar os seus adversarios. Para aproveitar-se de um bem, que não era seu, como si cousa sua fosse.

Agora, o publico fica percebendo porque e para que o sr. Agamenon desapropriou, violenta e arbitrariamente, a Radio. Era para dispor da estação, quando bem lhe conviesse, tê-la como sucursal de sua folha. Mas a que titulo, a Radio Clube de Pernambuco, hoje de propriedade do Estado, iria pôr-se ao serviço do sr. Agamenon e do seu jornal?

Porque esse privilegio? Porque essa exceção?

O governo do Estado procedeu como devia. Sendo uma administração apolitica, tendo ocupado o poder para executar uma missão extra-partidaria, é claro que não poderia pôr aquilo que é do Estado á disposição de interesses privados. Já se foi o tempo em que o sr. Agamenon punha e dispunha, sem dar satisfações a ninguem.

E note-se que o governo do Estado procedeu com todas as cortezias e deu todas as satisfações.

Como é diferente esse tratamento do tempo em que a famigerada Ordem Politica e Social mandava arrancar os jornalistas nas salas de redação, para insulta-los e prende-los na cadeia como malfeitores.

Como é diverso esse tratamento do tempo em que a policia do preposto do sr. Agamenon assaltava as oficinas do DIARIO DE PERNAMBUCO para empastelar a sua edição.

Como é bem outro esse tratamento do tempo em que a ditadura do sr. Agamenon mandava matar estudantes e o povo na praça publica, porque reclamava eleições livres.

A todos esses vergonhosos atentados deram as folhas do sr. Agamenon sua integral solidariedade, identificando-se assim não só com atentados ás liberdades democraticas, mas com crimes de direito comum, cujos autores aí estão impunes.

Vergonhosos e selvagens atentados á vida de jornalistas estão igualmente sem punição, porque a policia do sr. Agamenon e do seu preposto com eles se acumpliciou, da maneira mais cobarde e vil e tudo justificou com o mais deslavado cinismo.

IDEALISTAS E UTOPICOS

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

RIO — Cerquemos de esperanças a assembléia da Organização das Nações Unidas, que em Londres deu começo aos seus transcendentes trabalhos.

Será talvez a derradeira oportunidade oferecida ao mundo para que resolva em paz os problemas da existencia dos povos.

Vem de muito longe no tempo a idéia das ligas dessa natureza e os helenos tentaram dar-lhes um poder que jamais lograram como bases da colaboração pacifica das gentes civilizadas.

Sob outras formas reapareceram depois. Mas faltou-lhes sempre o principio da igualdade e não tiveram a força essencial da justiça que lhes poderia garantir o êxito e a durabilidade.

* * *

Desta feita, a longa e dura experiencia servirá de lição.

Vimos o que foi a guerra mal extinta. Outra que sobrevenha poderá realmente sem nenhuma retorica, destruir a civilização.

A bomba atomica alue e abisma cidades inteiras num segundo. E o que se viu em Hiroshima e Nazasaki foi apenas o ensaio de uma potencia sem limites. Um novo conflito além de matar as derradeiras ilusões do mundo, poderá aniquilar as fontes mais abundantes e ferteis da cultura universal.

* * *

O caminho a seguir pelas nações nos seus entendimentos internacionais terá de ser o da democracia, isto é, o caminho das resoluções tomadas pelo consenso da maioria, numa assembléia sem a minima consideração pela força individual e só levando em conta a razão do direito de cada um.

Dir-se-á que isso é ainda impossivel. Mas enquanto durar essa impossibilidade serão também irrealizaveis os ideais que inspiraram a organização.

A hora é de idealismo. Tentemos a experiencia com os idealistas e os utópicos, visto que os homens práticos conduziram a humanidade á extrema ruina.

O "SHOW" AEREO DE MIAMI

ASSIS CHATEAUBRIAND

MIAMI — Os pilotos americanos, de guerra e civis, trazem á tribuna, onde me acho, "Miss Aviação" de 1946. Marxine Herrick é uma florzinha de graça e de simplicidade. Acompanham-na guarnições de belos latagões trajados de hussardos e outras de moçoilas vestidas de hussardos brancos, respirando saude e ostentando a sadia beleza fisica em que as americanas são insuperaveis. Sustento que não ha no mundo mulheres mais belas do que as americanas. Vêem-se aqui em Miami centenas delas de entontecer. A tragedia é que não sabem vestir-se ou se vestem mal, o que dá na mesma coisa. Entretanto, como beleza, como formação de corpo, como plastica, não ha outra mulher, no planeta, que se lhes compare. Se tivessem o gosto de trajar das francesas, New York, São Francisco, Boston, Chicago, Philadelphia e Miami se chamariam Paris.

As americanas que se fardam em Paris, ou com costureiras parisienses, estabelecidas em New York, a gente logo as identifica. São os corpos mais maravilhosos do ocidente. Estes dias, em Palm Beach, eu detalhava para uma minha amiga brasileira quem eram as americanas que apareciam nos jantares e almoços vestidas por costureiros e costureiras francesas. Logo se distinguia a poesia e charme das suas toilettes. Perguntou-me uma milionaria, numa recepção em que estivemos juntos, se eu era capaz de adivinhar o corte do severo e esplendido vestido negro que ela trazia. — "Nina Ricci", expliquei-lhe timidamente. Tinha acertado. Era a sua costureira de vestidos de baile.

"Miss Aviação" é um diabinho de vivacidade e de entontecimento. E' vaporosa como um querubim. Traja de branco. Desce do avião, como uma fada que desembarcasse do céu, numa nuvem cor de rosa. Distribue cumprimentos com um adoravel sorriso, em que se mistura a inocencia d'alma com o poder celeste da missão de que vem revestida. Saudo-o com efusão, e interrogo-a acerca do lugar em que trabalha. Num enlevo de coqueteria, ela me diz:

— "O sr. tem no seu lado o meu **boss**". Eu estava sentado entre o deputado Jennings Randolph, representante da Virginia no Congresso Federal, e o coronel Barbey, diretor geral da Escola de Aeronautica J. Paul Riddel. Qual dos dois seria o patrão daquele anjo? Ela era funcionaria de uma das famosas escolas de aeronautica do nosso amigo J. Paul Riddel, que é o embaixador do Brasil na Florida, e o embaixador dos Estados Unidos em São Paulo. Essas duas missões ele as desempenha irrepreensivelmente. O administrador geral dos seus negocios aqui é o coronel Barbey, que me dá a honra de acompanhar-me toda a vez que chego a Miami. Filho do Alabama, o coronel Barbey tem cinco seculos de cortezia britanica e vinte anos de aviação e de cultura juridica. Adora a aviação e exerce a profissão de advogado. Na guerra, entregou-se tanto de corpo e alma á aeronautica que atingiu, pelo seu valor, o posto de coronel da Força Aerea de terra.

A cidade de Miami vibra com esta feira, que é uma feerie sequencia. Os troféus são fornecidos pelas grandes companhias de gazolina, pelos magnatas da Florida, pelos construtores de aviões, como a Boeing, a Consolidatede Vultee, a Curtiss, etc. John Paul Riddel é um dos animadores magnificos do show, que é pago todo ele pela iniciativa privada, com um auxilio da Prefeitura. Ouço ao meu lado, quando passa na grama, o marechal do ar Richard William, da Força Aerea Australiana, exprimindo a um jornalista de Washington o interesse de que ele está possuido pela opulencia e a variedade destas Corridas Aéreas. "Só na America, diz ele, pode verificar-se o intimo contacto, que estamos apreciando aqui, entre as tres aviações, a comercial, a civil e a militar. **It is a very fine show**", conclue o marechal William para o meu colega que o ouve.

Traduz o deputado Randolph a curiosidade que o apaixona pela expansão do poder aeronautico americano. Ficamos sentados juntos mais de duas horas. E' um velho amigo do sr. Osvaldo Aranha, de quem pede noticias, declarando o seu desejo de visitar proximamente o Rio de Janeiro. Um dos diretores da organisação Riddle lhe fala da Campanha Nacional de Aviação, e o parlamentar yankee quer saber dados que lhe permitam apreciar o valor dela. Eu lhe digo simplesmente: "A Campanha Nacional de Aviação resume-se nisto apenas: ela foi um povo e um ministro. A nação dando os recursos para adquirir o material e formar os pilotos. O ministro, consciente de sua missão, pondo-se á testa do movimento e dirigindo-o e orientando-o como um chefe e um patriota. Sem o ex-ministro Salgado Filho não poderia haver existido a Campanha Nacional de Aviação no Brasil."

Conheceu em Washington o deputado Randolph o antigo ministro da Aeronautica. Ele sabe tudo quanto de util, de fecundo empreendeu ele em favor dessa ponte aerea que estabelecemos entre o ministerio da Aeronautica e os Estados Unidos. A presença do representante da Virginia no **show** aeronautico de Miami decorre da sua atitude, nacionalmente reconhecida e proclamada em favor da aviação na Camara dos Representantes. Tudo o que concerne aos negocios da aviação encontra no sr. Randolph um apaixonado apoio. Florida faz questão de hospeda-lo anualmente, nas suas All American Air Maneuvers, que em 1946 já entram na casa das 14. Tivemos ensejo de falar, durante as provas de hoje, na possibilidade do Brasil, durante o ano proximo, se fazer representar nas Corridas Aereas de Miami, por delegações

(Conclue na 5.ª página)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados nas pastas da Educação e Justiça

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Alterando, sem aumento de despesa a tabela numerica ordinaria de extranumerario mensalista da Divisão de Ensino Secundario.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Antonio Amaro Filho a lavrar jazida de mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Francisco Pereira de Avelar a lavrar marmore e associados no municipio de Sete Lagôas, Minas Gerais; José Policarpo de Mendonça Chaves a lavrar minerio de ferro no municipio de Itauna, Minas Gerais; Joaquim Ribeiro a lavrar jazidas de argila e associados no municipio de Cachoeiras do Macau, Estado do Rio; e a Companhia Ações Especiais Itagiba a pesquizar minerios de manganês e associados no municipio de Presidente Vargas, Minas Gerais.

Ratificando o decreto que autorizou a Sociedade de Mineração Ernesto Zebeu & Filhos Ltda., a pesquisar quartzo saracoide e associados no municipio de São Bernardino do Campo, São Paulo; e o que autorizou Washington José Vieira da Silva a lavrar jazida de mica e associados no municipio de Peçanha, Minas Gerais.

Concedendo á Mineração Planalto Central autorização para funcionar como empresa de mineração.

Jantar ás comunistas de São Paulo

RIO, 12 (Meridional) — Realiza-se, hoje, o jantar que as mulheres associadas do Partido Comunista, residentes nesta capital, oferecem ás suas companheiras de São Paulo, Santos e Rio Grande do Sul, que vieram tomar parte no congresso dos dirigentes nacionais do partido.

Baixará a farinha de trigo

RIO, 12 (Meridional) — "Baixará o custo da farinha de trigo para manter o preço do pão" — informa um jornal daqui, acentuando que o ministro do Trabalho requisitou o processo que se achava na prefeitura sobre o assunto, afim de providenciar.

Exposição sobre a carne

RIO, 12 (Meridional) — O coordenador, em longo oficio ao presidente da Republica, expõe a situação da carne. Declara o coordenador que a crise de abastecimento se originou de matanças exageradas até 1942. Estuda todos os interesses em jôgo e o choque desses interesses entre as grades dos frigorificos, que são potencias financeiras de ambito internacional, sendo as empresas congeneres nacionais mais modestas: invernistas, marchantes, charqueadores e açougueiros.

Quanto ao consumidor, exige cada vez mais carne de melhor qualidade por preços mais baixos. Cita o caso do Rio Grande do Sul. Só interessa ao mercado do país o caso da charque e da salsicharia, pois em virtude das nossas deficientes instalações frigorificos móveis e fixas não podemos infelizmente utilizar carnes congeladas ou refrigeradas daquele Estado para consumo no Rio, São Paulo e em Santos. Alude o relatório á carencia das instalações frigorificas do Brasil Central e dos centros de consumo, dos navios, trens e caminhões. Sem tais providencias será impossivel melhorar o abastecimento dos grandes centros de consumo do país

Jogo de bicho em Fortaleza

FORTALEZA, 12 (Meridional) — Tendo o jogo de bicho voltado a funcionar, ouvimos o secretario da Segurança Publica, perguntando-lhe o motivo da permissão, obtendo a seguinte resposta: "A policia não autorizou nada".

O LIVRO DIDATICO

Olivio MONTENEGRO

(Para o "D. P.")

Um assunto sobre que vale a pena insistir entre nós ainda é o do livro didático; do livro para alunos dos diversos gráos de ensino.

Não sei porque é esta uma especie de livro a que nem autor nem editor aqui no Brasil, salvo rarissimas exceções, nunca ligaram grande importancia, como se fossem livros apenas de negocio, e para um publico limitado e brutinho que todo o ano é bom desasnar.

Daí talvez o ar de coisa secarrona e mal enjorcada que ainda continuam a ter. Porque não faltam, mesmo hoje, os mestres que deixem a impressão de não acreditarem bastante na imaginação das crianças, de que elas sejam capazes de uma qualquer reação de espirito, e tudo o que absorvam não absorvam senão passivamente e molemente como uma esponja.

Mas trata-se de um grave erro. O que em geral falta á criança, e mesmo ao adolescente, em rigor de analise e em esforço de critica, é compensado pela vivacidade de imaginação e pela espontaneidade do instinto. E daí mesmo aprenderem muitas vezes melhor com a sensibilidade e com os olhos do que com a inteligencia formal e logica.

Outro erro seria pensar do livro didatico como da coisa simples e facil de realizar que parece aos olhos de muita gente: valendo unicamente pelo que contem em noções, em regras sabichonas, e não pelo que represente em fatos, em idéias, em formas coloridas e bem sensiveis de vida.

Quando a verdade é que o livro didático, em vez dessa coisa livida e cheia de ossos que comumente tem sido para o ensino de quase todas as classes do Brasil, deveria, quanto possivel, ser intenso e plastico, como uma representação em alto relevo e a cores vivas de tudo o que convem ao aluno reter e guardar.

Não ha ciencia — nem mesmo a filosofia, depois de Bergson — para que não se ache uma forma menos abstrata e mais solidamente representativa de comunicação. Ciência de uma tão acética pureza, ou de uma tão dura virgindade que não sofra o menor contagio da imaginação. E outras ha, como a historica, a geografia, as ciencias naturais, que até um certo grão de instrução parece mais para serem ensinadas pelos olhos do que pelos caminhos da memoria ou da logica, sempre exaustivos ou árdos para todo aluno.

Na primeira idade, ou melhor, na primeira adolescencia, tudo o que não toca vivamente a imaginação do aluno, deixa-o murcao e sem espirito.

E' o que explica — e já uma vez o dissemos — o santo e massisso horror de quase todo estudante por obras muitas vezes de uma consagração universal, por aquelas obras mesmas tidas como as maiores criações do espirito humano, ou sejam de Dante, Shakespeare ou Camões.

Se, como modelos de lição, elas são apresentadas em bloco, sem as adaptações que convém ao espirito do aluno, sem os relevos e as surprezas de imagens que o aguçam intimamente, produzem antes uma aversão que se prolonga até a idade adulta.

Neste particular sempre andamos muito distante dos ingleses que nunca fizeram da pedagogia uma ciencia inimiga da literatura e da arte, ou mais: inimiga da vida. E é o que explica que Shakespeare chegasse a ser um autor popular na Inglaterra. Não se contam ali as numerosas e as

(Conclúe na 5.ª página)

PLANOS DE PAZ

Odilon NESTOR

(Para os "D. A.")

Há tempos um jornal procurou ouvir-me sobre as deliberações que estavam sendo tomadas em Dumbarton Oaks, para a organização da paz internacional. Escusei dar o meu juizo, porque desconhecia então o estudo, e ainda hoje não o conheço, das recomendações preliminares sobre os planos estabelecidos na conferencia, e o qual deveria ser posteriormente enviado á União Pan-Americana. Não sabia senão por **ouvir dizer** da existencia desses planos; ignorando assim de que se cogitara em Dumbarton Oaks: — se do ressurgimento puro e simples da Sociedade das Nações, se de uma nova organização internacional destinada a manter a paz no mundo.

Agora a reunião das Nações Unidas, em primeira assembléia geral, na capital britanica, para tentar afastar das gerações vindouras o espetro da guerra, virá dizer os termos em que esta grande obra deverá ser empreendida e os fundamentos nos quais se apoia. Abrindo a primeira sessão, o presidente temporario da assembléia, sr. Eduardo Zuleta, fez ver que com esta reunião das Nações Unidas se começava a fazer a aplicação, **sincera e genuina**, da Carta de São Francisco. E o primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Clement Attlee, define os pontos essenciais em que a nova Carta das Nações Unidas terá de se firmar. Ela não tratará apenas de governos e Estados ou de politica e de guerra, mas das necessidades mais simples e mais elementares dos seres humanos, sejam quais forem sua raça, sua côr ou sua crença. Nessa carta, será reafirmada a fé nos direitos fundamentais da humanidade. Aí se encara a liberdade do individuo dentro do Estado como complemento essencial da liberdade do Estado dentro da comunidade das nações. Principais fatores que são para a promoção e manutenção da paz do mundo, dar-se-á o maior relevo aos melhores possiveis padrões de vida para todos e á justiça social.

O sr. Attlee lembra os erros do passado, as razões, a seu ver, porque fracassou a velha Liga das Nações, uma delas e a mais forte porque o mundo não estava então unido como hoje. A constituição do novo organismo internacional, diz ele, é essencialmente realista, quando proporciona a força sancionista necessaria para apoiar o imperio da lei.

Refere-se, ainda, o primeiro ministro inglês á melhor compreensão hoje em dia das massas populares, que sabem que se está construindo a defesa da pessoa comum. A insegurança economica é para o cidadão, individualmente, um terror mais constante e mais iminente que o espantalho da guerra. Os propositos da Organização das Nações Unidas devem estar ligados ao plano da libertação do medo e da libertação da humanidade do perigo da indigencia.

Por ultimo, o sr. Attlee esclarece qual o objetivo final da nova organização. Não é ele propriamente a negação da guerra, mas a criação de um mundo de segurança e liberdade, de um mundo que seja governado pela justiça e pela lei moral.

Vê-se, pois, que se trata de criar um novo organismo internacional juridico e politico, antes politico que juridico, marcado de um idealismo que assenta mais em resultados da **livre associação** e em sanções da opinião que nas construções logicas dos juristas. A idéia da Liga das Nações não era uma idéia nova. A humanidade, ao sair da maior parte dos periodos de guerra e de grandes lutas, sentiu instintivamente a necessidade de uma organização

(Conclúe na 5.ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Novo promotor para a comarca de Garanhuns — Nomeações para a Biblioteca Publica

O interventor federal no Estado assinou ontem, os seguintes atos:

nomeando João Leite Filho para exercer o cargo de 1.º substituto preparador de juiz de Direito da comarca de Belo Jardim, devendo servir por dois anos, ficando dispensado, por ter mudado a sua residencia para fóra do municipio, João Andrade Sobrinho;

Abilio da Silva Costa e Adauto de Almeida Paiva para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º substitutos preparadores de juiz de Direito da comarca de São Bento do Una, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

José Cirilo Ramos para exercer o cargo de eletricista padrão F do Palacio da Justiça, ficando sem efeito o ato n. 2671, de 12 de dezembro ultimo;

Nair Freire Cruz para exercer o cargo de dactilografa padrão G da Biblioteca Publica do Estado, durante o impedimento da efetiva, Maria Estela Pessoa de Lacerda;

Cleodon Siqueira Granja para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar tecnico, padrão E, do Departamento de Saude Publica, vago em virtude da nomeação de Maria das Neves Porto de Figueiredo para outro cargo;

o bel. Irineu de Pontes Vieira para exercer o cargo de promotor publico interino, padrão O, da comarca de Garanhuns.

João Batista Ferreira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Oficio do Registro Civil da 2.ª zona judiciaria (Santo Antonio) desta capital;

Maristela Alves de Melo para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Oficio do Registro Civil de Calçado, 2.º distrito do municipio de Canhotinho, ficando sem efeito o ato n. 1811, de 22 de agosto ultimo, em virtude do qual foi nomeada Maria das Dores Melo para o mesmo cargo, visto não ter assumido o respectivo exercicio no prazo legal;

determinando o aumento de 10% no preço do kilowatt, para o serviço de luz da cidade de Garanhuns, a cargo dos Serviços de Agua e Luz daquela localidade;

designando os bels. Julio José Bezerra, juiz de Direito da comarca de Carpina, e Jarbas Fernandes da Cunha, promotor publico interino da comarca de Timbauba, para, em comissão, procederem a inquerito em torno do homicidio de Severino Severiano Duarte, ocorrido em Limoeiro no dia 1.º do corrente;

o atendente padrão D, do Departamento de Saude Publica, Judith Correia de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de visitadora, padrão E, do mesmo Departamento;

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, juros de apolices referentes ao 2.º semestre de 1945, sendo atendidos os possuidores inscritos de numeros 51 a 160.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes: Antonio Severino da Silva, Jackson Uchôa de Almeida, Manoel Adriano da Silva, Clementina Moreira da Silva, Neusa Henrique Cardim, João Pantaleão da Silva, Maria Alexandrina C. Lima, Oscar Bandeira Coutinho, Arlindo Nemesio Siqueira, Antonio Artur Oscar, Artur de Melo Alcantara, Custodio Delmiro dos Passos, Roberval Lins Pinto, Wulhelm Burkchardt, Severino Batista de Jesus, Geraldo Torrezão Gomes do Rego, Gaudencio Barbosa Diniz, João Vitalino de Oliveira, João Gomes Velez, José da Silva Leal, Paulo José de Souza, Eduardo Gonçalves de Lima, Carlos Gomes Deschamps, Pedro Ferreira da Hora, Edgar Sebastião das Chagas, Hermenegildo Joaquim Oliveira, Carmen Acioli B. Silva, Eduardo Daniel do Nascimento, Flavio Marinho Rego Paixão, Adalberto Coutinho, Djalma Pereira da Cunha, Luiz Francisco Alves, Leopoldo Vitor Marques, Lauro Vieira de Souza, José Lourenço de Oliveira e José Henrique Barros Filho.

— O Departamento de Saude Publica faz ciente aos interessados que de acordo com a ordem telegrafica do diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, a inscrição para o exame pratico-oral dos dentistas, a que se refere o decreto-lei n. 7718, se acha prorrogada até 31 do corrente mês.

RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria está avisando aos interessados que segundo editais n. 5, 6 e 7 publicados no Diario Oficial, está sendo feito convites aos contribuintes estabelecidos nos bairros do Recife, Santo Antonio e Boa Vista, em debito para com

(Conclúe na 5.ª página)

O Momento Internacional

A eleição do Brasil para membro não permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, si bem que esperada, teve a melhor repercussão em todos os circulos. Ela demonstra o espirito democratico que tem presidido as deliberações da UNO, onde os votos das pequenas nações teem tanto valor quanto os das grandes potencias.

Esse principio democratico foi aliás defendido pelo delegado brasileiro Ruy Barbosa, na conferencia de Haya, e se ajusta á tradicional linha de conduta de nossa politica externa. Só assim a UNO pode despertar a fé em todos os povos, como acentuou o delegado de Cuba.

A confusa situação politica em que se acha a Argentina e a possibilidade de ser eleito presidente, o coronel Peron, estão provocando grande mal estar nos meios ligados a proxima conferencia do Rio de Janeiro, quando se tratará da defesa do hemisferio.

Os porta-vozes do governo americano reafirmaram ontem as declarações do secretario de Estado interino, sr. Acheson, de que os Estados Unidos não assinariam nenhum tratado militar com o atual governo do Rio da Prata. O sr. Acheson chegou mesmo a dizer que as republicas americanas poderiam negociar um tratado, que não incluisse a Argentina e aventou outras possibilidades.

Sabe-se em Washington que certos paises sul-americanos (e tudo indica que se trata da Argentina) estão tratando de adquirir armamentos na Inglaterra. Até pedido de compra de corvetas tem chegado a Londres. Mas os Estados Unidos estão insistindo junto a Inglaterra para que não aceite nenhuma transação de armas, mesmo porque o pensamento do comando americano é que se proceda a um acordo quanto a uniformidade de armas e metodos militares no hemisferio.

Mais um pequeno trono rolou na Europa e esse é o da Albania, cujo soberano, o rei Zogu, foi expulso do poder pela tropa de Mussolini, que invadiu o país numa sexta-feira santa. Agora a Assembléia Constituinte albanesa proclamou a Republica, a exemplo do que fizera a Yugo-Slavia.

Tambem a pequena Republica do Haiti resolveu apear o ditador Lescot, para instaurar no país o regime das 4 liberdades. O sr. Lescot, a semelhança de Vargas, havia dissolvido partidos, fechado jornais, prendido os adversarios.

Chegou a sua hora, como a de Vargas e a de todos os tiranos e ditadores mirins.

A BI-TRIBUTAÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

As modificações introdusidas no Imposto de renda, na parte atinente ao máximo da respectiva isenção, de modo que o tributo não incida sobre os proventos estritos indispensaveis á subsistencia, poderiam ainda ser ampliadas, em razão do custo espantoso da vida, agravada nestes ultimos anos.

Mas há outros aspectos da questão dignos de melhor exame; entre eles, com relêvo, a cobrança do imposto sobre os aluguéis de predios.

A' primeira vista, essa cobrança é legitima. Se o proprio salario se considera renda, não deve excluir-se da mesma categoria o rendimento especifico dos predios alugados.

Mas cumpre conciliar a incidencia do imposto com o principio de direito, hoje no Brasil principio constitucional, de que a tributação é uma só: não deve ser aplicada ao contribuinte por mais de um poder, ainda que sob o disfarce de nomes diversos. Em outras palavras, o tributo federal será exclusivamente federal, apenas estadual o estadual, unicamente municipal o municipal.

Outrora, era comum a tributação dupla e até tripla: o contribuinte, a titulos diferentes, porém em substancia por uma só natureza do objeto ou da atividade tributada, pagava á União e ao mesmo tempo ao Estado; ao Estado e ao mesmo tempo ao Municipio, quando não acontecia pagar aos três. Foi, em consequencia, muito festejada a Constituição de 1934 ao abolir a pluralidade de incidencias em relação a um só imposto. A Constituição de 1937 confirmou neste ponto o regime.

Assim, o imposto de renda não pode alcançar os aluguéis de predios porque esses aluguéis sejam de fato renda; haverá de incidir sobre eles dentro da harmonia do principio constitucional, isto é, desde que não seja cobrado por mais de um dos três poderes constitucionais da Republica: a União o Estado e o Municipio. E o imposto de renda sobre os aluguéis de predios é positivamente uma forma supletiva do imposto chamado predial, cobrado na proporção — e pois de acôrdo com a renda — da importancia dos aluguéis.

O assunto é muito claro em face do texto da Constituição de 1937. Compete aos Estados privativamente — diz ela em urbana — excéto a urbana por priedade territorial, excéto a urbana — excéto a urban por que no artigo 28 se atribue tambem privativamente, ao Municipio onerar a propriedade urbana; e o Municipio a tributa com duas ordens de impostos: o predial, sobre os rendimentos dos predios; e o territorial sobre os terrenos vagos nas cidades e nas vilas.

Os tributos dos três fiscos — federal, estadual e municipal — ficaram separados. Não pode um invadir a esfera de competencia de outro sem que ocorra a bi-tributação, condenada e proibida no preceito constitucional.

A incidencia do imposto de renda sobre a importancia dos aluguéis de predios torna estes em certos Estados gravados por três impostos distintos, que flagrantemente se encerram em um só imposto, verdadeiro: a União cobra o imposto sobre a renda dos aluguéis; o Estado o imposto sobre a inversão de capitais; o Municipio o predial, ainda sobre a renda dos aluguéis. Três fiscos tributam o mesmo objeto.

E' certo que tambem a Constituição diz (artigo 20, II, c) que é da competencia privativa da União decretar impostos de renda e proventos de qualquer natureza. Sim, de qualquer natureza, sem excluir, porém, o direito que a propria Constituição dá ao contribuinte de não pagar o mesmo imposto a mais de um poder.

De qualquer modo, como quer que seja, tenha sido ou continue a ser, a incidencia do imposto de renda sobre os aluguéis de prédios é uma segunda forma do imposto predial do Municipio percebido sobre o valor locativo, isto é, sobre a renda de imoveis e constitue irrecusavelmente bi-tributação.

Matava o filho á medida que nascia

S. LUIZ, 12 (Meridional) — Após cuidadosa investigação, a policia **conseguiu descobrir a mãe da criança morta encontrada há dias na lata de lixo.** Chama-se Valdemira Queiroz, de 16 anos de idade, e que confessou que á proporção que a criança nascia apertava-lhe a boca, impedindo-a de respirar, de modo que, quando acabou de nascer, já estava morta. Alegou que assim procedera, por razões morais, querendo evitar de passar por uma grande vergonha

Entrega de condecorações

RIO, 13 (Meridional) — Na sede da embaixada da França realizou-se, ontem, a solenidade da entrega das condecorações conferidas pelo governo daquele país ao almirante Soares Dutra e aos comandantes Aldo Sá Brito e Ary Santos Rangel, tendo á mesma comparecido personalidades dos circulos politico e social.

Temporal sobre Atalaia

RIO, 12 (Meridional) — Segundo noticias procedentes de Teófilo Otoni, um temporal que desabou sobre Atalaia, causou grandes prejuizos materiais, além da perda de vidas. Um ribeiro, ao norte, transbordou causando vitimas. Consta que já foram encontrados 37 mortos, suspeitando-se que haja alguns soterrados em consequencia dos desmoronamentos dos morros pelas imediações da cidade.

Antonomia do Distrito Federal

RIO, 12 (Meridional) — Realizar-se-á, amanhã, aqui, um comicio pró autonomia do Distrito Federal, promovido pelos moradores de dois bairros falando varios oradores, inclusive o advogado Francisco Chermont.

COUSAS DA CIDADE

O ALMIRANTE SOARES DUTRA NO RECIFE

O almirante Soares Dutra, que esteve conosco durante todo o periodo da guerra, chegará terça-feira ao nosso burgo para um breve encontro com os amigos. Vem rever o Recife, dizer adeus aos camaradas, passar por aqui três dias e depois retomar o seu caminho.

Todos nós que conhecemos o almirante e a sra. Soares Dutra só podemos estar cheios de alegria, ao tomar conhecimento da missão de que o govêrno o incumbiu. Vai agora a Londres e a Paris, como adido naval ás embaixadas desses paises. E' um alto posto, para que se exigem o tacto, a habilidade e a competencia de um verdadeiro chefe. A nossa Marinha não pode parar. Pelo fato de ter-se acabado a guerra, não há razão para esquecer a quem tanto fez pelo Brasil, nos momentos mais ásperos e duros.

Na era da bomba atômica, as esquadras não vão ficar encostadas, como ferro velho.

O almirante Dutra manterá o contacto com as grandes Marinhas da Europa, e nos advertirá de todas as nossas deficiencias e de tudo o que é preciso fazer para manter nossa posição no hemisfério.

A casa do comandante Federneiras, onde ficará hospedado o casal, será pequena para caber a quantas pessoas amigas desejam saudar ao almirante e á sra. Soares Dutra, nas poucas horas que aqui vão passar, antes de empreender a maravilhosa viagem Recife-Miami-Nova York-Londres. — Z.

Assim como a "orelha de burro" criava complexos de "burrice" e *deformações morais* que comprometiam o futuro das crianças, as carteiras comuns, de altura fixa, submetendo os organismos infantis, ainda em formação, a posições incorretas e forçadas, produzem *deformações fisicas* e perturbações fisiológicas de graves consequências. As carteiras "Brasileira", de altura ajustável, adaptando-se facilmente à estatura de cada aluno, eliminaram êsses inconvenientes, assegurando-lhes, ao par de uma posição correta e confortável, bôa disposição para os estudos e condições favoraveis ao seu pleno desenvolvimento físico e mental.

Recorte e envie-nos este anúncio. Receberá, gratuitamente, nosso catálogo ilustrado.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S.A.

Fabricante Especializada de Movais para Escolas, Igrejas, Escritórios, Cinemas e Teatros.

Avenida Santa Marina, 780
Tel. 5-9148 - Teleg. "BRAFOR"
São Paulo

R. Evaristo da Veiga, 16
7.º andar - Tel. 22-0180
Rio de Janeiro

J. V.

FATOS DIVERSOS

Lutaram os pescadores por questões de serviço

UM DELES SAIU COM FERIMENTOS GRAVES E ACHA-SE RECOLHIDO NO PRONTO SOCORRO – EVADIU-SE O DELINQUENTE – OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

E' re[illegible] á praia de Piedade, o [illegible] Florencio de Albuquerque, casado, 26 anos de idade. A' noite de ontem, ás 19 e meia, de sua residencia, foi removido para o posto da Assistencia, viajando em condução particular. Momentos antes, á porta de casa, por questões de serviço, teve um atrito com o seu companheiro de trabalho, de nome José de [illegible], armado de [illegible], no decorrer da luta, [illegible] varias cacetadas, [illegible] no hemi-torax [illegible] com lesão parcial do grande peitoral, além de ferida contusa no braço esquerdo, com lesão de musculo, de seu desafeto.

A esse tempo, varios conhecidos dos lutadores, a custo, conseguiram desapartá-los. O delinquente aproveitou-se da confusão estabelecida, foragindo-se.

Deu-se conhecimento da ocorrencia ao comissario de policia do distrito de Prazeres, que indo ao local, fez a remoção da vitima para o Pronto Socorro.

Emilio Florencio de Albuquerque, ás 20 horas, deu entrada na sala de curativos do hospital, submetendo-se aos curativos de urgencia. Depois do tratamento, verificado ser grave o seu estado, o medico de plantão mandou interná-lo.

Na delegacia de policia do municipio de Jaboatão, a cuja jurisdição pertence a praia de Pie-nhas, foram arroladas as testemunhas, para abertura do inquerito.

O auto-transporte militar arrancou o "pingente" do estribo da entre-linha

Sofreu a vitima, um soldado do Exercito, varios ferimentos

A' rua Imperial, bairro de São José, 1.º distrito policial, á tarde de ontem, ás 12 e meia horas, um auto-caminhão da Base Aérea do Recife, em velocidade, quando tentava passar á frente de uma bonde da linha de Tegipió, arrancou do estribo da entre-linha, o soldado do Exercito, de nome Anacleto Alves de Almeida, solteiro, 22 anos de idade e residente á rua Uriel de Holanda n. 1000, suburbio de Beberibe.

Em consequencia, esse militar sofreu fratura do terço medio da perna esquerda, ferida contusa no couro cabeludo, além de contusões e escoriações generalizadas, tornando-se necessario transportá-lo para o posto da Assistencia. A esse respeito, diligenciou o fiscal do trafego de serviço nas imediações, pelo que um auto-ambulancia do Serviço fez a remoção do ferido para o Pronto Socorro.

Ainda, o policial procedeu ao arrolamento das testemunhas e apresentou-as na delegacia de Transito, ao fiscal permanente, instaurando-se inquerito.

Quanto a Anacleto Alves de Almeida, após submeter-se á aplicação do tratamento necessario, foi removido para o hospital militar da 7.ª R. M., encontrando-se ali internado.

Vitimas de tropelamentos e acidente de veiculos

Movimento verificado no Pronto Socorro, á tarde

Vitimas de atropelamentos de automoveis e acidente de veiculos, deram entrada, á tarde de ontem, no posto da Assistencia, afim de submeter-se aos curativos de urgencia, as seguintes pessoas:

A's 13.10, o operario de nome José Alves da Silva, casado, 45 anos de idade, residente á avenida Caxangá n. 1048, suburbio do Cordeiro (escoriações da perna direita; contusões ao nivel da região orbitaria direita; feridas contusas na articulação tibio-tarsica esquerda, com suspeita de fratura; além de suspeita de fratura da região bi-maleolar esquerda).

A' avenida Caxangá, quando aquele operario procurava tomar um bonde, foi alcançado por um auto-caminhão, sendo o chauffeur responsavel preso em flagrante.

— A's 15.15, Antonio Francisco Nogueira, casado, 55 anos de idade, vendedor ambulante, domiciliado á rua da Mocidade, sem numero, suburbio de Casa Amarela (feridas contusas do hemi-torax direito, com suspeita de fraturas de costelas, além de escoriações generalizadas).

A' estrada do Arraial, em Casa Amarela, foi esse ambulante vitimado em uma colisão de veiculos, achando-se internado no Hospital de Santo Amaro.

— A's 20 e meia horas, Ananias Gonçalves das Neves, casado, 22 anos de idade, carpina, com residencia á rua Vasco da Gama n. 2, suburbio de Casa Amarela (feridas contusas no terço inferior do braço direito, com suspeita de fratura, além de hematoma da região ofendida e escoriações varias).

Foi vitima de um atropelamento de automovel, á rua do Relogio, em Casa Amarela, e encontra-se recolhido no Pronto Socorro, em observações.

A respeito desses casos, foi inteirada a permanencia da delegacia de Transito, devendo instaurar-se os inqueritos respectivos.

Perturbados o sossego e a moralidade das familias

Pedem as familias domiciliadas á rua Padre Muniz, bairro de São José, providencias ás autoridades, pois, vivem em constantes sobressaltos, com as cenas indecorosas que se verificam, diariamente, em certa residencia suspeita. Vêem-se os chefes de familias na contingencia de fechar ou deixar feichadas as portas de seus lares, pela falta de respeito e algazarra que se observam na casa citada.

A situação — alegam os reclamantes — torna-se tanto mais grave, pois os frequentadores da casa, á proporção que ingerem bebidas alcoolicas, mais se vão irritando, e isso concorre para que a rua se torne intransitavel. Toda a especie de malandro ali penetra, geralmente embriagado, e pronunciando palavras obscenas.

A Policia de Costumes deve investigar a procedencia da denuncia.

Em disparada, o carro de passeio atropelou ao jornaleiro

O jornaleiro de nome Geraldo da Silva, solteiro, 43 anos de idade e com residencia á rua do Sossego n. 101, suburbio de Beberibe, pela manhã de ontem, ás 11 e meia horas, da rua da Palma, em São José, foi transportado, em auto-ambulancia, para o Pronto Socorro, apresentando ferimentos na região plantar esquerda, além de escoriações generalizadas.

Procurou atravessar, momentos antes, áquela rua, quando, repentinamente, em velocidade, surgiu um carro de passeio, cujo chauffeur não pôde evitar o desastre, atirando a vitima a alguns metros.

Submeteu-se Geraldo aos curativos de urgencia e, á tarde, depois do repouso conveniente, retirou-se para seu domicilio.

A permanencia da delegacia de Transito teve notificação a respeito do desastre, pelo que o fiscal do trafego que anotou a ocorrencia, apresentou as testemunhas para abertura do inquerito respectivo.

O militar foi agredido, a cacetadas, por um individuo desconhecido

Com escoriações varias no terço medio da perna direita, produzidas por pancadas de cacete, foi removido do largo de Santo Amaro, nesse arrabalde, ás 2,40 de ontem, para o posto da Assistencia, o soldado do Exercito, de nome Alvaro Ataide de Oliveira. E' solteiro, 32 anos de idade, residindo á rua da Mangabeira n. 10, suburbio de Casa Amarela, para onde se retirou, depois de submeter-se aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro.

Referiu aquele militar o seguinte: achava-se no largo de Santo Amaro, onde fôra apreciar o inicio das festas prof[illegible] ali realizadas todos os anos, quando um desconhecido se aproximou dele, armado de cacete, desferindo-lhe, de surpresa, varios golpes na perna direita. Reagiu a vitima e o delinquente, receioso de que Alvaro Ataide estivesse armado, tratou de evadir-se, inteirando-se da ocorrencia o comissario de policia daquele bairro.

Na delegacia do 2.º distrito, com a presença das testemunhas, abriram o inquerito a respeito, encontrando-se a policia empenhada na descoberta do paradeiro do agressor.

O livro didatico

(Conclusão da 4.ª página)

vezes magicas adaptações da sua obra para uso dos escolares.

Aliás, na Inglaterra, como tambem nos Estados Unidos, os livros didáticos nunca foram uma como propriedade exclusiva dos profissionais do ensino, isto é, obra que somente professores realizassem.

Ha livros escolares, livros sobre a historia da Inglaterra, e que datam do seculo XVIII, escritos por romancistas da força de Smollet e Goldsmith, que ainda nos nossos dias não perderam o seu frescor e a sua atração. De uma vitalidade que o tempo não corrompe.

Mas no livro didatico não é somente a qualidade da materia o que importa, o valor do texto; importa muito e muito o que, em estampas, em desenhos apropriados, cheios de graça e de gosto, e variando quanto possivel nos traços de humor, vai ilumina-lo, torna-lo de uma sugestão quasi cinematografica aos olhos desse sempre inquieto leitor que é o aluno.

Nisto os americanos estão se fazendo maiores mestres do que os proprios ingleses. Agora mesmo tenho ás mãos um livro de seiscentas paginas para alunos das "high-schols", sobre a historia americana, livro de dois dolares, que é um delicioso modelo de livro escolar, da autoria de Harold Faulkin, Tyler Kepner, e Victor Pitkin.

O que ha em paciencia de metodo e minucia de plano nesse livro, o leitor, mesmo adulto, mal o sente: o que o envolve de todos os lados é a alma dinamica do livro: são os fatos cheios de movimento e de côr, fixados em sinteses de uma prodigiosa evocação, e em que se reflete o essencial da historia das Americas, e mais particularmente dos Estados Unidos; são os graficos, parecendo-se com desenhos animados, que o ilustram; são as suas gravuras de uma grande nitidez e vindas sempre com oportunidade; são as suas caricaturas reforçando na memoria do aluno episodios ou figuras de carater mais picaresco da vida politica e social dos americanos; é enfim toda a impressão tipografica do livro, feita de proposito no sentido de evitar os efeitos monotonos da uniformidade.

E, entretanto, livro escolar, sem nada de luxo na sua edição, a não ser o luxo do seu bom gosto que é o menos exigente em preço. Apenas, se o compararmos com os nossos livros escolares, cujas encadernações se desmancham nas mãos, e que não têm muitas vezes uma ilustracão, um desenho de espirito que lhes vivifique o texto, e disfarce o papel de embrulho em que parecem impressos, dá a impressão de livro de um luxo oriental.

Que outra atração para o estudante, e não somente para o estudante, mas para todo o leitor, não teria o livro de Historia do Brasil de João Ribeiro, se algum editor se lembrasse de lhe dar as ilustrações que ele pede.

Recentemente publicou-se para os alunos do 3º ano de Ginasio uma historia do Brasil da autoria de Otavio Tarquinio de Souza e Sergio Buarque de Holanda, que é das mais sugestivas e mais inteligentes de quantas conhecemos sobre o assunto; e imaginamos o outro e maior efeito que sobre qualquer aluno não teria esse livro, se alguma coisa houvesse para animar o seu texto, para desdobra-lo em imagens desse contorno e dessa precisão plastica que somente o bom desenho sabe dar; e se viesse em encadernação que não doesse tanto aos olhos e ao gosto do leitor, mesmo o desprevenido leitor da escola.

Poderá se alegar que nenhum editor, em pais de uma população escolar na sua maioria paupérrima, como a do Brasil, se arriscaria á aventura de editar livros didaticos (os livros didáticos que entretanto fizeram a colossal fortuna de Francisco Alves) á maneira dos livros estrangeiros. Mesmo um editor da audacia e do gosto de José Olimpio.

Mas não seria então o caso de estimular o governo do Brasil uma grande cooperativa editora de livros escolares, e de que participassem os grandes livreiros assegurando-se, com o minimo de lucros, edições que de fato correspondessem aos interesses mentais de todo aluno? Ou não é possivel, mesmo em comercio, do carater nacional que este deveria ter, o chamado minimo de lucro?

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclúe na 4.ª página)

a Fazenda, afim de que procedam ao recolhimento das importancias devidas, dentro do prazo estabelecido nos citados editais, sob pena de ser o debito remetido para cobrança judicial.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está convidando o sr. Pedro Cicero de Souza, procurador da sra. Hilda Pereira Gomes, a comparecer com urgencia á Carteira de Beneficios na Contadoria.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — Impostos e taxas em chamada (1.º semestre de 1946) — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza e calçamento, do bairro do Recife, sem multa até 18 do corrente. (Edital n. 1, de 31|12|45, da 2.ª Secção).

Matriculas de vendedores estacionados, ambulantes em geral, outras matriculas e taxas de aferição até 18 do corrente. (Edital n. 1, de 1|1|46, da 6.ª Secção).

Imposto de ingressos de clubes, blocos e troças carnavalescas até o dia 5 de fevereiro proximo. (Edital n. 2, de 1|1|46, da 6.ª Secção).

Estacionamento e conservação de calçamento a que estão sujeitos os automoveis, sem multa até o dia 5 de fevereiro proximo. (Edital n. 3, de 1|1|46, da 6.ª Secção).

Inscrição para pagamento de juros de apolices — Acha-se aberta, até o dia 15 do corrente, na Secção do Expediente, a inscrição dos portadores de apolices da Divida Publica Municipal (Dec. 218), para pagamento dos juros relativos ao cupão n. 26.

Processos em exigencias — Ns. 26 — Inaldo L. da C. e Silva: 14682 — Antonio Marques: 12902 — Luiz da Silva Vieira: 17652 — Firmino Gomes dos Santos: 10549 — José Ferreira de Lima: 18070 — João Fragoso de Medeiros: 16211 — Lina de Andrade: 17585 — João Felix de Amorim: 17652 — João Manoel Batista: 18864 — Bahia & Cia.: 18331 — Efigencia Ltda.: 18525 — Madame Lemos: 17804 — João de Farias Machado: 18705 — Antonio Januario dos Santos: 18706 — João Cunha Filho: 18483 — Alcides Batista do Nascimento: 18461 — Armando Barreto de Gusmão: 15626 — João Cardoso Ayres Filho: 18628 — Maria Pessoa da Cruz: 18750 — Severino Oliveira Silva: 17837 — Antonio Rodrigues da Silva: 17036 — Maria da Conceição Cavalcanti Lisboa: 18439 — Joaquim Pontes: 18733 — Feliciano Galdão: 18347 — Joaquim Lucas de Freitas: 18923 — Augusto Marques de Oliveira: 17829 — Dr. Luiz Pandolfi (1.ª Secção).

Não ha restrições aos bens dos luxemburgueses

RIO, 12 (Meridional) — Relativamente ao pedido da Belgica sobre a suspensão das medidas impostas aos bens dos luxemburgueses, o ministro da Fazenda comunicou que as referidas restrições só atingem atualmente alguns suditos alemães e japoneses.

Adido militar em Washington

RIO, 12 (Meridional) — O general Valentim Benicio, recentemente nomeado adido militar do Brasil junto á embaixada de Washington, partirá no próximo dia 8 de fevereiro, acompanhado de sua familia, com destino áquela capital.

FAÇA DE SEU FILHO um homem forte!

Para que seu filho cresça forte e sadio, é preciso fornecer-lhe os elementos necessarios á perfeita constituição do organismo. Contendo fósforo, cálcio, arsênico, iodo, tanino e vitaminas, Tônico Infantil refaz as energias e tonifica o organismo, aumentando-lhe a resistência.

Dê a seu filho Tônico Infantil, fórmula especial para crianças.

Tônico INFANTIL

PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

CADASTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL BRASILEIRO

A Melhor Publicação No Gênero Em Todo o Brasil

Em Preparo o Número Dêste Ano

EDITADO PELA ORGANIZAÇÃO CACIQUE
Diretor: Gentil de Souza
Rua Nova, 282-2º
FONE 7159
RECIFE — PERNAMBUCO

DE OLINDA

CLUBE ATLANTICO – S. B. ARTISTAS E OPERARIOS

Iniciando suas atividades no corrente ano a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios realiza, hoje, ás 17 horas, a sua primeira sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Matos Guimarães, servindo de secretarios os srs. Braulio Rocha e Francisco Advincula Filho.

Serão nomeadas as comissões de Sindicancias e Beneficencia.

A's 9 horas da manhã, haverá uma reunião do Conselho Diretor da Escola Profissional "dr. Guedes Alcoforado" sob a presidencia do sr. Gustavo Dionisio da Silva.

Clube Atlantico

O departamento social do Clube Atlantico Olindense realiza hoje duas reuniões destinadas a exito seguro.

A' tarde haverá uma matinée infantil, com distribuição de bombons ás crianças.

A's 20 horas terá inicio um sorvete dansante que se prenuncia bastante animado.

Para a temporada carnavalesca acha-se em organização um programa de festas que marcarão epoca na vida social olindense.

Clubes

Na sede do clube Lenhadores haverá dansas, hoje, a partir das 18 horas, tocando uma jazz especialmente contratada.

— A troça carnavalesca "Prato Misterioso" está em preparativos para tomar parte nas festas carnavalescas de março proximo. Em sua sede á avenida Joaquim Nabuco, a diretoria está assentando as ultimas providencias para um proximo ensaio de rua que se destina a ruidoso sucesso.

Retreta

Na praça do Carmo hoje haverá retreta pela filarmonica 19 de Novembro. Terá inicio ás 19 horas. Funcionarão ali, ainda, o parque de diversões e varias barracas de prendas.

Batutas de Olinda

O bloco Batutas de Olinda reune-se hoje, ás 10 horas, á rua do Amparo, afim de ser deliberada a saida dessa tradicional agremiação carnavalesca durante os 3 dias consagrados a Momo. Está sendo solicitado o comparecimento dos membros da ultima diretoria, associados e simpatisantes dos Batutas.

Dr. Dirceu Veloso

Vem de transferir a sua residencia para a avenida Rosa e Silva, 415, o dr. Dirceu Veloso, conhecido medico pernambucano.

Religião

MATRIZ — Na matriz de S. Pedro, hoje, haverá missa, ás 8 horas; reunião da confraria vicentina de S. Salvador, ás 9 horas; batizados ás 9 e 16 horas; e benção, ás 17 horas.

MONTE — Missa, ás 8 horas, com canticos, sendo celebrante d. Crisostomo OSB.

MILAGRES E S. JOSE' DOS PESCADORES — Missa, ás 7 horas.

S. BENTO — Missa, ás 8.30, por d. Pedro Bandeira de Melo, vesperas cantadas, ladainha e benção, ás 16.45.

SE' — Missa, ás 7 e 9 horas, pelo padre Luiz Mousinho e conego Alfredo Xavier Pedrosa.

Espiritismo

Em sua sede á rua Prudente de Morais, 410, reune-se, amanhã, ás 20 horas, a Cruzada Espirita Olindense sob a presidencia do sr. Francisco Bezerra. O Evanvelho será lido e estudado segundo a doutrina espirita. Participarão dos trabalhos o sr. José Marques Batista e as sras. Romualda de Oliveira e Julia de Assis.

Cartaz

OLINDA — "30 segundos sobre Toquio", com Spencer Tracy.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Sebastião, no Varadouro.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia os seguintes comissarios: hoje, diurna, Muniz da Costa, e noturna, Pedro Chaves; e amanhã, diurna, João Cordeiro Sobrinho, e noturna, Armando Miranda.

O policiamento nas praias estará a cargo do cabo José Seixas, e no Rio Doce, do comissario Lucindo Bispo Correia.

Aniversarios

Faz anos, hoje, a senhorita Lucia Gusmão Carneiro, filha do sr. Adelgiso Carneiro da Silva, e de sua esposa, sra. Ivone Gusmão Carneiro, residentes nesta cidade.

Reclamações

BONDES — Diz-nos um leitor que "os bondes de Olinda estão andando em camara lenta". No maximo fazem 4 pontos. Uma viagem atualmente entre esta cidade e a capital demanda no minimo 55 minutos, e algumas vezes até mais tempo. Os carros que a Tramways mantem na linha Olinda-Recife, são escassos, tres ou quatro e os respectivos reboques. Viajam super-lotadissimos. E' de ver que uma viagem de uma centena de passageiros enlatados como sardinhas, comprimidos uns contra os outros, num ambiente irrespiravel e inconfortavel, deve forçosamente constituir um martirio chinês para quantos não tenha tido a ventura de lograr um lugarzinho nos onibus da Autoviaria ou da Empresa Amorim. O missivista termina perguntando se não haverá um geito, pois durante a guerra era muito ruim o serviço da Tramways, mas agora, a despeito do aumento de suas tarifas, a situação está muito, muito e muito pior.

VERDURAS — No tempo da ditadura malaia, de triste memoria, ainda se admitia que as verduras custassem os olhos da cara. Havia uma cooperativa, e o cooperativismo estadonovi[illegible] só fazia atrapalhar. Botava-se verdura fóra como lixo, contanto que a que ficasse nos entrepostos tivesse o seu preço astronomicamente valorizado. Hoje, mesmo sem cooperativa, a falta de verdura é quasi a mesma e a roubalheira de que são vitimas os consumidores não foi nem de leve atenuada. Será que o assunto não mereça a intervenção dos poderes publicos?

HEMORROIDES não sofra mais!

Alivie as dôres e pruridos com a pomada

MAN ZAN

Laboratorios de WITT, Caixa Postal n. 834 (Dep. DF.) — RIO.

O "show aéreo de Miami

(Conclusão da 4.ª página)

de aviação civil e militar. Um certamen destes constitue o melhor incentivo para mostrarmos aos nossos aliados americanos o rendimento que já temos tirado do seu material, tanto o que recebemos pelo lend lease, para a força armada, como o que adquirimos, com pagamentos em cheio, para a aeronautica de turismo.

Planos de paz

(Conclusão da 4.ª página)

propria a lhe dar a paz estavel, a segurança material e juridica; a lhe permitir trabalhar em paz sem ter que temer o aniquilamento de seu esforço; a lhe facilitar a marcha do progresso material e moral, periodicamente interrompido pelas regressões que seguem os conflitos de força.

A Sociedade das Nações nasceu da primeira grande guerra mundial. Ela figurava como o ultimo dos catorze pontos que o presidente Wilson havia submetido aos beligerantes e que forneceram a base convencional da Paz. Seria injusto não reconhecer que o projeto wilsonniano, em suas grandes linhas, correspondia a um ideal elevado, liberal e democratico, ao mesmo tempo que a preocupações praticas.

Sabem os seus contemporaneos as razões por que a S. D. N. não logrou ir adiante, e é inutil relembrá-las aqui. Como quer que seja, ideada e posta em pratica para impedir uma catastrofe ainda maior que a precedente e que poria em perigo a civilização, ela não a pôde evitar.

Trata-se, agora, de substitui-la por uma outra associação, concebida, ao que parece, como um sistema, menos de cooperação que de hierarquia entre os governos, dispondo a nova organização de meios coercitivos energicos e eficazes, que a antiga não possuia. As sanções que tinham sido articuladas no Pacto da S. D. N. não o foram infelizmente senão no papel. Somente contra as pequenas nações, que nunca fazem mas sofrem sempre a guerra, é que seriam elas aplicadas. Chegar-se-á afinal, na solene assembléia de Londres, a um entendimento pratico entre as nações, sobre a velha e sempre renovada questão da soberania? Ao meu ver, este tem sido e é ainda o maior obstaculo que se opõe á formação com exito de uma sociedade internacional de entidades livres e iguais. O obstaculo subsistirá enquanto a ficção da soberania não houver de todo desaparecido.

A Organização das Nações Unidas visa primeiramente ao bem estar dos individuos, á garantia dos seus direitos primordiais, á sua existencia livre e isenta de toda a especie de medo. Pacificando, em todas as nações os individuos é que se pacificaria por fim a comunidade internacional.

Na realidade, o homem deve ser o ponto de partida de qualquer movimento destinado a organizar a paz-social ou inter-social — em todo o mundo. Mas tambem não é menos certo que sem uma reforma interior e integral do homem no seu sentido mais amplo e verdadeiramente cristão, nenhuma paz será possivel.

Congresso Trabalhista mineiro

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Ficou decidido que será na primeira quinzena de março, em Juiz de Fóra, o 2.º Congresso Trabalhista Mineiro.

Elevação do salario minimo

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Foi instalada a 9 do corrente a assembléia preliminar do primeiro congresso nacional das entidades sindicais dos trabalhadores. Já se realizou a primeira reunião, sendo discutida a data da inauguração do conclave.

Deliberou-se, também, enviar um memorial ao governo, pleiteando a elevação do salario minimo regional. Será enviado ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça um telegrama pedindo a manutenção da legislação de defesa do inquilinato.

ILEGÍVEL

BETTY-MODAS

Mme. BETTY, de regresso de sua viagem ao Sul, tem a honra de comunicar a sua distinta clientela que trouxe uma belissima coleção de MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS — Ultima palavra da Grande Moda — Preços convidativos. Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129 - 1.º andar.

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 13 de janeiro de 1946

O astral de hoje é maravilhoso para tudo! Para o lar a familia, alimentação, amizades uniões, passeios, sociedade. Marte favorece medicidade eletrica e cirurgica. E Saturno defende terras, patrimonio e bens legitimos.

OS NASCIDOS HOJE — Seu dominio é o da agricultura. Destina-se a gozar riquesa. Possuem religiosidade e amor ao trabalho.

—

Segunda-feira, 14 de janeiro de 1946.

Pela manhã, a Lua favorece generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, mercados, casas de hospedagem, e laboratorios. Neptuno radia bons elementos maritimos e propicios a vaticinios e projetos.

OS NASCIDOS HOJE — São protegidos por Deus e gozam a amizade e os favores de altas personalidades. São de boa fé, apreciam o estudo as artes, e cumprem sua palavra. Desfrutam saude e longa vida.

HAGA SWAMI.

O PRATO

BATATAS RECHEADAS A EVE STEEL

1/2 quilo de carne picada, 2 quilos de batatas, 2 colheres de banha, 1 cebola verde, 1 colher de môlho de tomate, 1/2 colher de extrato de carne, sal, pimenta, salsa, ovos, azeitonas. Asse as batatas em forno muito quente. A parte, numa caçarola, frite a carne na banha juntamente com a cebola picada, o sal e a pimenta. Acrescente-lhes um pouco de agua fervendo e, a seguir, o môlho de tomates e o extrato de carne. Antes de retirar isto do fogo, adicione-lhe a cebola verde picada. Corte então as batatas pela metade ou ao comprido, esvasie-se um pouco e depois recheie-as com a preparação de carne. Enfeite-as finalmente com raminhos de salsa, ovos cozidos duros e azeitonas cortadas.

A SOBREMESA

CESTINHAS DE MERENGUE A DOLLY MARCH

6 claras de ovo, 1 colherinha de fermento em pó, 1/4 de colherinha de essencia de baunilha, 2 colherinhas de agua, 2 chicaras de açucar. Bata as claras de ovo até que elas se tornem espumosas. Acrescente-lhes o fermento em pó e o sal, continuando o batido até atingir o ponto de neve. Finalmente acrescente-lhe a baunilha, a água e o açucar, misturando tudo bem. Através de uma bisnaga de boca dentada deite o merengue sôbre um taboleiro untado com manteiga, modelando as cestinhas. Leve estas ao forno suave durante uma hora e a seguir retire-as e coloque-as em cima de um guardanapo umido, afim de esfriá-las. Encha finalmente as cestinhas com pedaços de pêssego ao natural ou com creme Chantilly.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ninfa Barros Lima, esposa do sr. Odorico Barros Lima; Elisabete de Melo Santos, esposa do sr. Oscar de Andrade dos Santos; Laura Angela Ferreira Lima, esposa do sr. Antonio José Ferreira Lima; Belarmina Pereira de Albuquerque, viuva do coronel Belarmino Pereira de Albuquerque; Léa Avelar, esposa do sr. José Soares de Avelar; Iracema Pereira da Silva, esposa do sr. Manoel Silva Filho.

As senhoritas: Clarice Pedrosa da Silva, filha do sr. Osvaldo Correia da Silva; Elisabete Matrins, filha do sr. Sebastião de Brito Martins; Maria da Gloria, filha do sr. Silvino de Paulo Cavalcanti, já falecido, e da sra. Isabel de Paula Cavalcanti; Maria Vanderlei Cavalcanti, filha do sr. Jorge P. Cavalcanti.

Os senhores: dr. Paulo Ferraz; Antonio Pinto Ribeiro; Antonio Ferreira dos Santos; Cromwell Leal; Aristides Ferreira de Menezes.

A menina: Marlene, filha do sr. Jaime Teixeira e de sua esposa, sra. Alzira Teixeira.

Os meninos: Aclone, filho do sr. José Silva e de sua esposa, sra. Maria Anunciada da Silva; Nitamar, filho do sr. Nise Fernandes de Oliveira e de sua esposa, sra. Dolores Fernandes de Oliveira.

AMANHÃ:

As senhoras: Deisulita Torreão Lima Soares, esposa do ten. Heleno Soares Castelar; Maria Augusta de Laura Nascimento Barros, esposa do sr. Pedro Pereira de Barros; Maria Umbelina Leite Maia, esposa do sr. Carlos Leite Maia; Iracema Pereira da Silva, esposa do sr. Manoel da Silva Filho; Enaura Veloso Silveira Alves Costa, esposa do sr. José Ferreira da Costa.

As senhoritas: Gracinete Dantas, filha do sr. Otoniel Dantas e de sua esposa, sra. Terezinha Dantas; Maria, filha do sr. José do Nascimento e de sua esposa, sra. Joventina Leite Silva; Ana Bezerra da Trindade.

Os senhores: Artur M. de Melo Caldas; Sebastião Correia de Araujo; Afonso de Albuquerque; Humberto Campos Falcão; José Mesquita Leite.

As meninas: Nadia, filha do dr. Pessoa de Campos; Maria das Graças, filha do sr. Ildefonso Inacio da Silva e de sua esposa, sra. Ana Araujo Silva.

Os meninos: Jamesson José, filho do sr. Pedro Teixeira e de sua esposa, sra. Lupercina Teixeira Amaral; Antonio Augusto, filho do sr. Manoel Moreira e de sua esposa, sra. Djanira Pinto Moreira; José, filho do sr. Georgino Rodrigues Torres e de sua esposa, sra. Judith Rodrigues Torres.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 8 do corrente, em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, o menino Marcos Antonio, filho do casal dr. Nelson Leão Veloso e sua esposa, sra. Maria Antonieta Leitão L. Veloso.

São seus avós paternos o sr. Marcos Leão Veloso, industrial naquela cidade, e sra. Olivia Leão Veloso, já falecida, e avós maternos o sr. Antonio Costa Leitão, funcionario publico federal, nesta capital, e sra. Anita Silva Leitão.

— Na residencia dos seus pais, sr. João Pedrosa e sra. Gulomar Braga Pedrosa, residentes a av. José Soriano, 1285, Olinda, nasceu, ontem, a menina Maria do Rosario.

Associações

ASSOCIAÇAO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Em primeira sessão ordinaria do ano, essa associação reuniu a sua diretoria a 8 do corrente, ás 20 horas, á rua Duque de Caxias n. 275, 1.º andar.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Gentil Caldas Gomes e secretariados pelos srs. Luiz Galvão e Epitacio Vieira Araujo Pereira.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi divulgada a correspondencia em mesa. Trocados cumprimentos de ano bom, os diretores passaram a examinar a materia em pauta.

Preliminarmente foi convocado o associado Graciliano do Amorim Lima para, como diretor, tomar posse do seu posto. Em seguida, o presidente lembrou aos presentes a necessidade de se passar em revista as obrigações fiscais que aguardam o comerciante retalhista, durante o ano financeiro que se inicia, devendo todos estar advertidos de que nenhum pagamento de imposto será admitido sem o conhecimento do imposto sindical em dia.

O tesoureiro José Silva, depois de fazer comentario acerca da falta de moeda divisionaria nesta praça, sugere que seja comunicado o fato ao ministro da Fazenda e ao delegado fiscal em Pernambuco, pedindo uma solução a respeito.

O sr. Gentil Caldas refere-se á necessidade de, junto á Comissão Estadual de Preços o comercio varejista desta capital dispor de um representante seu.

O sr. Candido de Almeida, com a palvara, verbera a pratica de exporse á venda, notadamente pelo comercio ambulante, toda sorte de frutas maduras, com prejuizo para a saude publica e para o comercio das casas regulares desse ramo de negocio. Foi lembrada a necessidade de uma providencia contra o comercio verificado nas calçadas e pontos de acesso urbano, por desrespeitoso ás leis fiscais.

Depois de tratados e aprovados outros assuntos, foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Realizar-se-á na proxima terça-feira a sessão de posse da nova diretoria da Associação.

O ato terá lugar ás 11 horas no edificio da Alfandega.

MOVIMENTO DE VAPORES

Ontem — Entradas: Rio Branco, procedente de Santos, para o armazem 6; Rio Tunuyan, procedente de Nova Orleans, para o armazem 1; Tean Emery, procedente de Carapito.

Saidas: Cape Porpoise, para Salvador, do armazem 1.

A sair: Rio Branco, para New York, do armazem 6; Elmbay, para o Rio, do armazem 8.

Atracados: armazem 1 — Rio Tunuyan; armazem 2 — Wilfred Gremfell; armazem 3 — Grantspass; armazem 6 — Rio Branco; armazem 7 — Midosi; armazem 8 — Elmbay; armazem 9 — Goiazloide. .. ..

Ao largo: Tean Emery.

VIAJANTE

Procedente da Libéria (Africa) chegou ontem a esta cidade tendo viajado por Clipper da Pan American a sra. AUCELIA SOUZA, que foi áquele país contrair matrimonio com o engenheiro Norte-Americano Mr. H. Fraser Benton. O engenheiro Benton viajará dentro de poucos dias para esta capital onde fixará residencia.

CONDUTORES E PRODUTOS "PIRELLI"

AYRES, SON & CO.

RUA DO BOM JESUS, 144 — FONE 9284 — TELE. "SERIA"

Vida Religiosa

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Reune-se hoje, ás 11 horas, em sessão de mesa regedora, a Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, ereta na igreja do Rosario da Boa Vista.

VENERAVEL CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 9 horas, na Basilica do Carmo, a Confraria de São José d'Agonia.

VIDA ESCOLAR

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Devendo o ano letivo ter inicio no dia 1.º de fevereiro, acham-se abertas as inscrições á matricula nos diversos cursos mantidos pelo Conservatorio Pernambucano de Musica.

Para informações, os interessados encontrarão pessoa habilitada na sua séde, á rua do Riachuelo n. 94, de 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, diariamente, exceto aos sabados, quando só haverá um expediente.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

Pelo decreto n. 19903, de 14|11|45, foram reconhecidos os cursos de Arquitetura, Pintura e Escultura mantidos pela Escola de Belas Artes de Pernambuco, fundada em 1932.

Está sendo publicado no Diario Oficial o edital para o concurso de habilitação desses cursos, encerrando-se as inscrições no dia 10 de fevereiro proximo.

Os candidatos deverão juntar ao requerimento de inscrição os seguintes documentos: certidão de nascimento (idade minima 17 anos para Arquitetura e 15 para Pintura ou Escultura); prova de identidade; atestados de sanidade, de vacina e de idoneidade moral; prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; e, para o curso de Arquitetura certificado do curso complementar, classico ou cientifico ou de curso secundario quando for o caso e para os cursos de Pintura e Escultura, certificado de conclusão do curso secundario fundamental (ou da 3.ª serie para o curso livre). A taxa de inscrição é de Cr$ 50,00.

O concurso para Arquitetura versará sobre Matematica, Fisica e Desenho.

O concurso para Pintura e Escultura versará sobre Desenho Geometrico, Desenho Figurado e Modelagem.

Quaisquer outras informações serão prestadas pela secretaria da Escola, á rua Bemfica, 150, Recife.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se amanhã, os exames das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 4.º ano — Clinica Dermatologica (H. S. A.) — A's 9,30 horas, serão chamados todos os alunos que ainda deverão se submeter a exame final desta disciplina.

5.º ano — Terapeutica Clinica (Sala B) — A's 9 horas, serão chamados todos os alunos que ainda estão dependendo desta disciplina.

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas, até o dia 10 de fevereiro proximo, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao 1.º ano do curso de Engenharia Industrial, reconhecido pelo Governo Federal.

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colegio Estadual está convidando o aluno da 4.ª serie ginasial, Geraldo Dario Buarque Borges, a comparecer com urgencia no estabelecimento, no expediente das 13 ás 16 horas.

GINASIO MODERNO

São convidados os alunos da 4.ª serie ginasial do Ginasio Moderno, concluintes de 1945, para comparecer á secretaria, ás 7,30 de amanhã, afim de tratar de assunto do seu interesse.

GINASIO SALESIANO DO SAGRADO CORAÇÃO

No proximo dia 28 de janeiro terão inicio os exames de segunda epoca para os alunos da quarta serie (cursos diurno e noturno) que a tiverem direito, de acordo com as ultimas determinações da Divisão do Ensino Secundario.

O curso gratuito de admissão terá inicio no dia 21 de janeiro, realizando-se os exames em fins de fevereiro.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, sob a direção de um dos diretores da instituição.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

— Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1109, em Santo Amaro, uma palestra doutrinaria; haverá outra, ás 14 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, uma reunião da diretoria, e outra ás 16 horas do Nucleo Feminino da referida Igreja, á rua 2 de Janeiro s|n., no Sitio do Cardoso.

— Realiza-se, hoje, a posse da nova comissão executiva da Caixa de Socorro Mutuo, da Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro n. 171, no Feitosa, eleita para o exercicio de 1946.

O presidente encarece o comparecimento de todos os membros e associados da Caixa.

Dr. JOSE' LIMA

CLINICA DE CRIANÇAS

Imperatriz, 211 - 1.º and.

Das 10 ás 11 e de 15 ás 17 horas

Resid. Rua 24 de Junho 171 Campo Grande

TUBERCULOSE ASMA BRONQUITES — PNEUMOTORAX

DR. MOACIR DOS ANJOS

PULMÕES · BRONQUIOS · PLEURAS

RAIOS X RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA EM DOMICILIO SO RADIOLOGIA ESPECIALIZADA DE PULMÃO

ULTRA-VIOLETA ONDAS-CURTAS - INFRA-VERMELHOS

EDIFICIO SLOPER 1.º DAS 14½ AS 17½. AOS SABADOS DAS 9½ AS 11½. RESIDENCIA: RUA DOS NAVEGANTES 1449

Comércio e Finanças

ORIENTAÇÃO LEGAL

Transcrevemos a seguir novos indices da legislação em vigor:

Inversão de bens em ações de estabelecimentos bancários — Decreto-lei n. 8.129, de 25 de outubro de 1945: — Exclui da proibição do art. 3.º do Decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, as entidades brasileiras de assistencia social, as filantrópicas, desportivas ou culturais, com personalidade juridica comprovada. (D. O. U. de 27.10.1945).

• • •

Organização da vida rural: — O Decreto-lei n. 8.127, de 24|10|45: — Altera e dá nova redação ao Decreto-lei n. 7.449, de 9|4|1945, que dispõe sôbre a organização da vida rural. (D.O.U. de 27 de outubro de 45).

• • •

Fumo — Portaria n. 414, de 23 de outubro de 1945, da Coordenação da Mobilização Econômica: — Regula a exportação dos refugos e bagaços de fumo. (D.O.U. de 26.10.45).

• • •

Peles — Circular n. 60, de 3|8|1945, da Diretoria das Rendas Internas: — Declara que não se acham incluidas na Tabela A, alinea II, inciso 2.º, do Decreto-lei n. 7.404, de 22|3|1945, as peles curtidas, inteiriças ou emendadas, sem outro preparo ou acabamento, desde que se encontrem ainda abertas, as quais, por isso mesmo, não constituem, ainda, artefatos para agasalhos e sim materia prima, para a confecção daqueles artefatos. Esclarece ainda que, os artefatos de peles para agasalho, importados do estrangeiro, sujeitos ao imposto de consumo de 10% (assim compreendidas, também, as peles preparadas ou curtidas e já fechadas, mesmo que lhes falte simples acabamento, como forros, presilhas ou colchetes, etc.) quando forem beneficiados no país, ficarão sujeitos, ainda, ao imposto de 6%, calculado sôbre a diferença entre o preço que serviu de base ao pagamento de 10% na Alfandega e aquele pelo qual foi vendido pelo beneficiado, nos termos do artigo 6.º da Lei do Imposto de Consumo. (D.O.U. de 4.8.45).

• • •

Altefatos de papel: — Circular n. 84 de 20|10|1945, da Diretoria das Rendas Internas: — Declara que não estão sujeitos ao imposto de consumo os artefatos confeccionados fora das fabricas produtoras das materias constantes da alinea XI da Tabela "A" quando contiverem partes ou acessorios de metal ou outras materias. (D. O.U. de 22.10.45). — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel, sendo afixadas, pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A VISTA

Compra

£ Cr$ 66,49 1/2 — 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16,50 — 16,46.
O$U Cr$ 10,56 — 5/8.
C$L Cr$ 4,91 — 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 — 16/16.
a.v. 77,77 — 15/16.
U$S 19,25 — 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

BANCARIO

£ 90 d/v. Cr$ 78,90 — 1/16.
U$S 19,90.
Pts. Cr$ 7,79 — 7/16.
Esc. Cr$ 0,79 — 5/16.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 14 a 19 de Janeiro de 1946:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	2,00
Alcool puro, litro	Cr$	2,05
Alcool desnaturado—litro	Cr$	1,90
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	6,10
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$	5,57
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$	2,03
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,86
Açucar usina, quilo	Cr$	2,17
Açucar demarara — quilo	Cr$	1,68
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,66
Açucar 3º jato, quilo	Cr$	1,53
Açucar mascavado — quilo	Cr$	1,46
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,90
Bagas de mamona, quilo	Cr$	1,23
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacáu, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,75
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,33
Cêra de Carnauba quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados	Cr$	1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	12,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	10,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	5,00
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,53
Feijão, quilo	Cr$	2,08
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,75
Oleo de caroço de Algodão refinado—quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão cru', quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona — quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	14,25
Peles de carneiro — quilo	Cr$	17,25

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:		
Refinado, 1.ª saco de 60 quilos	Cr$	116,00
Usina de 1ª saco de 60 quilos	Cr$	120,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$	106,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$	95,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$	90,00
Somenos, 15 quilos	Cr$	25,00
Mascavo, 15 quilos		
Mascavo, 15 quilos	Cr$	22,00
Alcool:		
Puro 42º — litro	Cr$	1,90
Algodão:		
Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$	84,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	100,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	80,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	90,00
Bagas de Mamona, 15 quilos, Cr$ 18,25 a	Cr$	18,75
Café em caroço — 15 quilos, Cr$ 55,00 a	Cr$	57,50
Caroço de algodão, 15 quilos, 7,50 a	Cr$	8,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	12,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	10,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	5,50
Farinha de Mandioca saco de 60 quilos — Cr$ 45,00 a	Cr$	50,00
Feijão preto, saco de 60 quilos — Cr$ 70,00 a	Cr$	85,00
Feijão Mulatinho, saco de 60 quilos — Cr$ 85,00 a	Cr$	95,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,70
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 40,00 a	Cr$	42,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 11,00 a	Cr$	12,00
Peles de carneiro, quilo, Cr$ 16,00 a	Cr$	17,00

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de janeiro de 1846:

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio, na noute de 24 para 25 do passado, de bordo do brigue brasileiro Mubelina, fundeado junto ao caes do Collegio, o preto Gabriel; representa 18 a 20 annos, estatura baixa, sem barba, de nação Cabinda; escravo de José dos Santos Ribeiro do Rio de Janeiro: quem o pegar, leve a Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26, que gratificará generosamente.

Fugirão, no dia 26 de dezembro p. p., do engenho Livramento, dous escravos, com os signaes seguintes: Antonio, de nação Angola, baixo, côr assás preta, rosto talhado, já pintando, representa ter 50 annos de idade; Josepha, crioula alta, secca do corpo, côr fula, disfarçada; tem um calo de relho antigo nas costas; representa ter 30 annos de idade. Estes escravos pertencem a João Marinho Falcão Sicupira, da provincia das Alagôas. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, que os apprehenderem, e a qualquer que tiver noticia, leve a rua do Crespo, loja n. 7, que será generosamente recompensado.

Dr. Gabriel Dourado

DENTISTA

Avenida José Rufino, 2425 — Barro

Expediente: de 8 ás 11 horas

PLANO DE OBRAS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS

Acha-se convocada para a proxima quarta-feira, 16 do corrente, na Secretaria de Viação e Obras Publicas, andar terreo do Palacio do Governo, pelas 10 horas, a Comissão do Plano de Obras da Tramways. Será tomado conhecimento de diversos documentos referentes ao Plano de Obras a ser executado no ano de 1946, pela Pernambuco Tramways.

Para essa reunião estão sendo convidados a comparecer todo sos membros e representantes da Pernambuco Tramways.

DR. GALILEU FIGUEREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 — 1.º andar

das 15 ás 18 horas

Fone 2572

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE PRO'-MUSICA

A Pró-Musica anuncia para o dia 21 de janeiro corrente, no Teatro Santa Isabel, um recital de piano, a cargo da srta. Heloisa Futuro.

A pianista, aluna do Conservatorio de Musica do Distrito Federal, apresentará um programa de autores contemporaneos francesas e brasileiros, incluindo os nomes de Ravel, Debussy, Vila Lobos e Mignone.

Oportunamente será publicado o programa que Heloisa Futuro interpretará no dia 21.

A Pró-Musica, promovendo esse seu 180.º recital, convida a sociedade pernambucana.

Dr. Luiz Cavalcanti

OCULISTA

Tratamento e operações dos olhos. Exames para óculos

Praça da Independencia, 204 (Aranha-céu da Pracinha)

Repartições Federais

DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMONIO DA UNIÃO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia do Serviço do Patrimonio da União, as seguintes pessoas: Bernardo Keiner Sobrinho, Radio Clube de Pernambuco, Herdeiros de Cleodon de Albuquerque Chaves e Flordelina de Almeida Mendonça.

DELEGACIA FISCAL

Essa repartição está chamando os seguintes interessados: Heitor de Lemos Nola e Andrade de Souza Soares, proc. 20658|45; Francisco Bezerra de Siqueira, proc. 18445|45; herdeiros bel. Zacarias Bezerra da Silva e Francisco Gomes Tavares da Silva Filho, proc. 13928|45; Cicero Barbosa da Silva, proc. 632|45; Nolamen Hilario dos Prazeres Lima, proc. 590|46; Elvira Jaques Bezerra da Silva, proc. 20814|45; Maria Carolina Barreto Lins, proc. 20.498|45.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos do Estado está fazendo ciente aos interessados que se encontram na secretaria daquela repartição as seguintes Cartas da Marinha Mercante: Walfredo Paes de Lemos, Orivaldo Themotio Monteiro, Manoel Cassemiro de Oliveira, Alcides da Rocha Coêlho, Antonio Pereira da Silva, José Fonseca de Oliveira, Dermeval Macario de Paula, José Francisco da Silva, Otoniel Marques Bacalhau, José Paschoal de Oliveira, Manoel Lopes dos Santos, Joaquim Eloi Guedes, Rossine Lemos Barbosa da Silva, Amaro Antonio dos Santos, Adauto Moreira de Souza, Gustavo Vitalino de Albuquerque, Abilio João dos Santos, Antonio Ananias Santos, João Batista do Carmo, Sergio José Ramos, Alcides José dos Santos, José Pedro da Trindade, Francisco de Souza Vieira, José Carlos Martins, José Pinheiro de Lima, Ramiro Lino de Albuquerque, Abilio José de Souza Sobrinho, Antonio Rufino de Paiva e Severino Manoel da Silva.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

O inspetor regional de Estatistica está convidando o representante da firma R. Borrione & Irmão a comparecer no 3.º andar do Palacio da Justiça, afim de tratar de assunto referente ao seu requerimento acerca de uma motocicleta.

EVANGELISMO

1.ª IGREJA BATISTA

A 1.ª Igreja Batista do Recife, á rua Conde da Boa Vista, 163 realizará hoje ás 9,30 horas, a sua Escola Dominical, seguida de pregação ao Evangelho, a cargo do sr. Djalma de Moura.

CLINICA ESPECIALISADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS

Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamentos da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica nos casos indicados.

ELETROCHOQUE ELETROTERMIA e ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

R. Conde da Boa Vista, 829, das 15 ás 18 horas — RECIFE

(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd. R. 7 de Setembro, 105 — Tel. 3268

MUNDO DE LUZ E SOM

O PROGRAMA DE HOJE

Parece-nos que nenhum dia seria mais oportuno para a transmissão radiofonica de musica de camera que o domingo. E' porisso que informamos com agrado o programa do "Suplemento Musical do O JORNAL" que a "Tamoio" irradiará hoje das 13 ás 14 horas (Não se precisa ser "expert" em musica para conhecer "O Aprendiz de Feiticeiro" de Paul Dukas; o filme "Fantasia" de Walt Disney encarregou-se de popularizar esta obra tão conhecida hoje. Mas não resulta somente da associação com Mikey Mouse o prazer de ouvir esta musica: vale a pena escutá-la mesmo pelo seu conteudo.

E ao lado da peça de Paul Dukas a "Tamoio" apresentará o "Concerto n. 3 de Rachmaninoff". Bastaria os nomes dos autores para levar-nos a escutar as musicas, mas essas são tão conhecidas que dispensam apresentações mesmo dos seus criadores.

Os ouvintes da musica séria estarão, hoje, certamente ao pe de seu rádio para sentir, mais uma vez, toda riqueza tematica e conora destas peças agora classicas.

Por nossa parte não dispensaremos a nossa hora de boa musica que nos enche de coragem para suportar inclusive as marchinhas que se compuzeram para o proximo carnaval. — ARROW

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Alma russa", com Paul Muni.

Amanhã — "A virgem louca", com Victor Francen.

TRIANON — Hoje e amanhã — "Cais das sombras", com Jean Gabin.

PARQUE — Hoje—"O preço da felicidade", com Rosalind Russell.

Amanhã — "Suez", com Annabella e Tyrone Power.

MODERNO — Hoje — "A vida tem cada uma!", com Charles Laughton.

Amanhã — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon.

ROIAL — Hoje "Irmãos em armas" com Loretta Young e Allan Ladd.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "E um avião não regressou."

BOA VISTA — Hoje — "Amor e heroicidade", com Libertade Lamarque.

TORRE e REAL — Hoje e amanhã — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Intermezzo", com Ingrid Bergman.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Horas de tormenta", com Bette Davis.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A sombra da mumia", com Lon Chaney.

Na matinée — "Rumo ao Rio Grande" e o seriado "As aventuras dos cadetes do ar."

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A epopéia do prazer", com George Raft.

Na matinée — "Rancho fatidico" e o seriado "As aventuras dos cadetes do ar."

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Como era verde o meu vale", com Walter Pidgeon.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Damasco", com Virginia Bruce e George Sanders.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça e Rangel; Boa Vista — J. Marques; Soledade — Royal; Afogados — Paiva; S. José — Imperial e N. S. da Penha; Areias — C. Vermelha; Pina — Pina; Tegipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — São Lucas; Tamarineira — Oriente; Poço — Poço; Torre — Torre; Madalena — Galeno; Zumbi — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — São Luiz; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

Incorrerá em multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

SERVICO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

O presidente do Serviço Social Contra o Mocambo, firmou ante-ontem, com o engenheiro José Corrêa de Oliveira o contrato para a construção de setenta e quatro casas populares que constituirão um bloco da Vila 13 de Maio, em Santo Amaro.

Conforme edital publicado no Diario do Estado e notas enviadas a todos os jornais e radio clubs, acham-se abertas as inscrições para setenta e quatro casas, de acordo com as exigencias regulamentares.

Os interessados deverão procurar no Departamento de Reeducação os formularios a ser preenchidos e referentes ao atestado do delegado distrital e declaração do empregador. Após o preenchimento dos formularios o Departamento de Reeducação fornecerá a formula de inscrição, quando então serão estudadas as condições sociais de cada candidato.

REUNIÃO DO CONSELHO

O Conselho do Serviço Social Contra o Mocambo reunir-se-á ás 15 horas da proxima terça-feira, 15 do andante, em sua primeira reunião anual, sob a presidencia do sr. Luis Dubeux Junior, com assistencia dos conselheiros.

Considerando a importancia dos assuntos a serem abordados, o presidente Dubeux Junior encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

PROFESSORAS PARA OS CENTROS

Continuam abertas no Departamento de Reeducação as inscrições para o concurso de titulos para as candidatas que se destinam ao ensino de pré-orientação profissional nos Centros Educativos, com a remuneração mensal de trezentos e quarenta cruzeiros mensais.

As interessadas deverão cumprir as exigencias que vêm sendo insertas no edital publicado no Diario do Estado ou procurar os devidos esclarecimentos no Departamento de Reeducação, á rua da Aurora, 277, 1.º andar.

— O Departamento de Reeducação encarece dos residentes que ainda não compareceram para assinatura de contrato de locação dos imoveis pertencentes ao S. S. C. M. o obsequio de comparecerem com a maior brevidade para a realização da exigencia.

Das 12 ás 17 horas a Chefia do Expediente atenderá a todos aqueles que residam nas Vilas da Macaxeira, Ualneiros, Sitio do Oliveira e Popular de Areias, contra apresentação de carta de fiança selada e com firma reconhecida.

TEATRO

HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, "VILA RICA", PELA COMPANHIA ALMA FLORA

A Companhia de Comedias Alma Flora continua apresentando com exito no Santa Isabel a comedia-historica de Raimundo Magalhães Junior, Vila Rica.

Essa peça do autor de Carlota Joaquina e de Um Judeu está sendo representada pela primeira vez no Recife e tem sido recebida com aplausos pela critica e pela platéia pernambucanas. Hoje, ás 15 horas, em vesperal, e ás 20,30, novamente subirá á cena.

Amanhã, segunda-feira, a Companhia Alma Flora não dará espetaculo para descanso de seus artistas.

Os ingressos para os espetaculos encontram-se á venda, hoje, durante o dia, na bilheteria do Santa Isabel.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr. Doenças da Uretra, Prostata, Bexiga, Rins, Recto e Anus

DR. ALBERTO CAMPOS

Cons.: Rua do Hospicio 149-1.º — Das 3 ás 5

Pela manhã na Casa de Saúde Santa Inês — Telef. 28067

Residencia: Rua 12 de Outubro 25 Aflitos

MOVELARIA CARIOCA

BORTMAN, NASLAVSKY & CIA.

Rua da Imperatriz, 183 — Fone, 2659 — End. Tel. "MÓVEIS"

— FILIAIS —

A NOVA EXPOSIÇÃO Rua da Imperatriz, 179

Filial da Movelaria Carioca Rua da Imperatriz, 118-Fone, 2493

Móveis MAIDA do Paraná

Depositários e vendedores exclusivos para o Estado de Pernambuco das Poltronas para Cinema. Móveis para escritório, inclusive arquivo de madeira (modêlo aço). Carteiras Escolares marca CIMO e tambem dos afamados pianos

"ESSENFELDER"

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Ainda não houve um acôrdo entre o Vasco e o pai de Ademir

José Clodoaldo explica razão do ato n.o 116

O presidente da F. P. D. agiu com acerto em defesa dos interesses dos clubes interessados

Recebemos do esportista José Clodoaldo a seguinte carta:

"Recife, janeiro de 1946 — Sr. redator esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO — Li com atenção a entrevista do meu companheiro e amigo Airton Carvalho, diretor de voleibol da F. P. D. sobre a transferencia, autorizada pelo presidente da entidade regional, do jogo de voleibol tabelado para o sabado 29 de dezembro ultimo, entre os filiados Flamengo e America.

Efetivamente, o Flamengo de nenhuma forma podia fugir ao compromisso daquele dia, pois a tabela foi publicada com a devida antecedencia e nenhuma reclamação fez aquele clube. Alem disso, inscreveu-se no campeonato e por isso nenhuma razão tinha, nem tem, para deixar de comparecer a qualquer jogo, quando escalado, a menos que faça a entrega dos pontos pelo menos 48 horas antes do encontro.

Acontece que meu amigo Airton não é muito conhecido do presidente da F. P. D., pois sempre em casos de voleibol e basquete sou eu o procurado para resolver, o que é comum nesses esportes. E as coisas têm se resolvido a contento.

Sexta-feira á noite fui insistentemente procurado pelo presidente da F. P. D., que telefonou muitas vezes para a séde do Nautico, á minha procura, conforme testemunho de pessoas dignas de confiança. Queria o presidente da F. P. D. combinar comigo a transferencia do jogo Flamengo x America, do dia 29, de vez que achava as alegações do Flamengo, sobre o assunto, muito justas. Desejava o presidente da mentora fosse eu intermediario junto ao diretor de volei da F. P. D., afim de o mesmo concordar com a transferencia, facilitando assim o trabalho dos clubes interessados.

Por ai se vê, sr. redator, que o presidente da F. P. D. não fez coisa alguma sem procurar entender-se com o diretor da secção de volei. Entretanto, não o encontrando, e como o caso exigia solução naquele dia, baixou o ato 116, sem pretender, com ele, desprestigiar o referido diretor. E em tais casos, os sub-diretores têm que acatar qualquer ato do presidente. Atenciosamente, (a) **José Clodoaldo**".

Pé firme das duas partes

O pai do crack insiste em explorar o clube e o Vasco não se dispõe a pagar mais de 100 mil cruzeiros — O que resultou do encontro de ontem

RIO, 12 (Meridional) — Os fins de uma temporada de football é sem duvida, a época mais apertada para os clubes, que passam momentos de grande agitação, estudando formulas para renovação de contratos dos jogadores e maneira de conseguir novos elementos como reforços para a temporada vindoura.

O **Vasco da Gama**, atualmente, luta com dificuldade para resolver um serio problema, referente á renovação do contrato de seu atacante Ademir. Como todos sabem, o compromisso do valoroso atacante terminará em 18 de fevereiro, e todas as providencias já estão sendo tomadas para a reforma do mesmo. Ademir recebeu uma tentadora proposta do **São Paulo F.C.**, que ofereceu 400 mil cruzeiros por dois anos de contrato, enquanto o **Vasco** oferecera pela renovação 100 mil cruzeiros pelo mesmo prazo. Daí começou o "impasse", havendo o pai de Ademir, sr. Antonio Menezes, exigido melhor luva do clube cruzmaltino, declarando — segundo se afirma — que se o gremio vascaino oferecesse 300 mil cruzeiros, Ademir permaneceria no mesmo clube. Entretanto, o **Vasco** não foi alem dos cem mil cruzeiros, nada podendo ser resolvido, em face do desacordo existente entre as duas partes interessadas.

Terça-feira passada, o sr. **Jaime Guedes** ficou de dar a palavra oficial, a qual foi a confirmação da proposta de cem mil cruzeiros, que como era de esperar, não foi aceita pelo sr. Antonio Menezes, pai de Ademir.

CONTINUA O IMPASSE E O S. PAULO ESTA' NO PAREO

Ainda por estes dias, isto é, nesta semana, era esperada uma solução do caso Ademir. Voltaram a se encontrar o sr. Jaime Guedes e o pai do jogador, sr. Antonio Menezes, para tentar um acordo. Todavia, tanto o dirigente vascaino como o sr. Antonio Menezes, insistem nos seus pontos de vista. O **Vasco** oferece cem mil cruzeiros, e o pai de Ademir pede trezentos mil cruzeiros.

Com esta dificuldade de entendimento, está ameaçada a permanencia do grande jogador brasileiro no clube de São Januario. A proposta do **São Paulo**, de quatrocentos mil cruzeiros, pelo que apuramos, está numero um. Se nada conseguir com o **Vasco**, Ademir passará a estudar o caso do tricolor bandeirante. A questão é que o gremio vascaino não se mostra disposto a perder o concurso de um dos seus melhores atacantes, mas, mostra-se intransigente no seu parecer, o mesmo acontecendo com o pai do player.

Não está definitivamente encerrado o caso de Ademir com o **Vasco**, pois, como dissemos, haverá ainda outra tentativa de acordo para a renovação do contrato. Segundo apurou a nossa reportagem, na proxima semana o sr. **Jaime Guedes** e o sr. Antonio Menezes voltarão a se reunir, agora, com esperanças de ser resolvido satisfatoriamente. A renovação do contrato de Ademir, caso venha a se verificar, será um triunfo, não só para o clube da cruz de malta, como tambem para o **football** carioca, que continuará contando com o concurso de um dos mais eficientes elementos.

ANTES DA INTERVENÇÃO DA POLICIA: — Quando a peleja decisiva da "Copa Rio Branco" ainda decorria num "mar de rosas". Ao lado, Medina de pé, tendo agachados Raul Schiaffino e Riephoff. Este o trio central dos uruguaios. Schiaffino é um garoto de 18 anos, a grande revelação do futebol oriental. E' realmente um jogador maravilhoso e deixa Heleno no chinelo. Domingos que o diga. Em cima a seleção uruguaia. Em baixo, fase da peleja, vendo-se distintamente Ademir numa escapada, interceptado por Duran e tendo ao lado o zagueiro Pini. (Fotos do serviço especial e exclusivo da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

Campeonato pan-americano

MONTEVIDEU, 11 (De **Fernando Bruce**, enviado especial da **Meridional**) — Durante o cock-tail de despedida, oferecido pela Associação Uruguaia de Foot-ball, á delegação brasileira ouvimos o sr. Henrique Pinto sobre a propalada versão de que o Mexico voltou á filiação internacional.

Respondendo á nossa consulta, afirmou aquele paredro que a Argentina está projetando para fins do corrente ano e principios do vindouro, a realização de um campeonato pan americano, no Mexico, afim de restabelecer as relações com os demais paises americanos.

Adiantou, ainda, que o Brasil está convidado para esse certame.

GÊLO?
Na Antarctica, á rua da Aurora, 1101

Importante disputa em Ribeirão

Interessante peleja inter-municipal está sendo anunciada para a tarde de hoje, em Ribeirão, entre o quadro local e o **Sancho**, desta capital. Segundo noticias que chegam daquela cidade do interior, reina grande interesse pela disputa, pois este é o primeiro importante jogo da temporada esportiva de 1946.

O quadro do **Ribeirão**, que obedece á orientação do desportista Alcides Constantino, esforçado baluarte do futebol daquela cidade, certamente que promete boa performance, pois está preparado para a luta que vai manter contra o **Sancho**. Na equipe de Alcides destacam-se alguns pebolistas futurosos, como Gildo, Paulo, Tanck, Polinho, Helio, Sebastião e Siduca.

O quadro do **Ribeirão** jogará assim constituido: Geraldo — Gildo e Tanck — Dino — Paulo e Polinho — Isaias — Sebastião — Felipe — Siduca e Helio.

TRIDALTEX
um material de confiança!
DEPLOYÉ PARA ESTUQUE
Em larguras de 50, 60, 70, 80, 90 e 100 cmts. por 200 e 250 cmts. de comprimento.
SOC. MATCO LDA.

A vida do Fortim

Geraldo CAVALCANTI

PORTO CALVO — Dezembro — Neste recanto da terra de Alagoas, leio quase que semanalmente os triunfos e mais triunfos do **Fortim Esporte Clube**. E' para mim, fortinense que sou, uma honra ver, através do nosso DIARIO DE PERNAMBUCO, as últimas exibições vitoriosas do clube da praia de São Francisco, expoente máximo do esporte olindense.

Os esportistas pernambucanos, que ainda não conheciam a classe do **Fortim**, ficaram surpresos ao ver as performances desse clube, porém eu não tinha certeza da vitória do **Fortim** no torneio inicio e nos demais jogos.

E, aqui, em Porto Calvo, quando eu leio e releio as noticias do meu clube, veem á minha memória a vida do **Fortim**, passo por passo, glória por glória e amargura por amargura.

FUNDAÇÃO DO "TEAM" DE JOSÉ MARIO SERRANO

Foi ali, na travessa de São Francisco, sob as sombras da fortaleza QUEBRA PRATOS, que, desde os meados de novembro de 1940, vários rapazes trocavam idéias sobre a fundação de um clube. Os dias de novembro foram indo, a idéia deixou de ser de idéia. A 19 de novembro, era eleita a diretoria e feita a ata de fundação do então **Fortim Volei Clube**.

Aparecia encabeçando estes jovens esportistas, o mais querido e cordial de todos os esportistas de Olinda: José Mário Serrano.

A PRIMEIRA FASE DE VIDA DO FORTIM

Vou dividir a existencia do **Fortim** em duas fases: uma que vai de sua fundação até agosto de 1945 e outra que vai deste tempo, até os dias de hoje.

Depois de fundado, a direção da novel agremiação, fez construir um campo de volei defronte da fortaleza. Todos os domingos e quintas-feiras, havia jogos sempre com a presença de regular assistencia que dava incentivos ao **Fortim**, para êle prosseguir na sua campanha que era a de fazer o esporto olindense acordar.

Vinham clubes de **Recife** enfrentar os famosos quadros de volei e as partidas sempre eram bem disputadas e os escores sempre amigos dos da Terra Romantica.

Tornou-se lenda então a invencibilidade do conjunto juvenil que já há muito ostentava o precioso titulo de invicto.

Fundavam-se clubes em Olinda com o único fim de tirar a invencibilidade do quadro, porém, Cezar (o Sancho elétrico), Luciano (o diplomático nas cortadas) e Cláudio (o esteio da cozinha) não deixavam e assim foi indo até que nenhum clube queria arriscar o seu "cartaz", enfrentando o conjunto que José Mário Serrano treinou.

CAMPEONATOS INTERNOS

Os dias foram passando e os anos tambem. A direção do **Fortim** promovia sempre matinées dansantes e bailes carnavalescos.

Faltavam adversários para o juvenil do **Fortim** e tambem havia a gurizada que em massa queria participar das atividades deste team. Foi então que José Mário Serrano, Rui Brito, Rinaldo Alves, Cezar Chiappetta, Luciano de Carvalho e Cláudio Cabral de Melo chegaram a um acôrdo para realização de um campeonato infantil interno e tambem de um certame juvenil. As familias olindenses afluiam ao campo do **Fortim**, todos os domingos para assistirem ás famosas jogadas dos garotos que exibiam uma classe de campeões. Entre estes salientavam-se Gildo, Eutacilio, Jorge, Luis Augusto, Zezito, Joel e Chico e vários outros que agora não me lembro, mas que eram como êstes os idolos da torcida.

O **Mauzer** tendo como técnico Rui Brito, levantou o primeiro campeonato infantil, enquanto o **São José** e o **Netuno** faziam figura no certame juvenil.

SEGUNDA FASE DE VIDA

Com o término dos campeonatos infantis e juvenis, o **Fortim** tratou de selecionar os seus conjuntos e tambem preparar uma quadro adulto de volei. Foi dado a Rui Brito o direito de escolher a dedo, os "cracks" que deveriam formar os conjuntos juvenis e infantis, organizados os teams.

Estavam á espera de adversários capazes de livrarem o capote quando o campo do **Fortim** entrou em obras.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO

A diretoria do **Fortim** queria homenagear o então prefeito Pelópidas de Castro e, por isto resolveu inaugurar o campo de basquete e voleibol, na data do aniversario daquele administrador da cidade de Olinda.

No dia da estréia o campo estava lotado ou melhor super-lotado e todos aplaudiam os lances dos olindenses. Assisti á inauguração do campo ao lado do meu amigo Hélio Pinto, que nunca tinha assistido uma partida em que o **Fortim** tomasse parte e ficou admirado de ver tal assistencia.

NOVA DIRETORIA

Urgia ao **Fortim**, uma nova diretoria. Fizeram a nova eleição e foram votados novos dirigentes, destacando-se o presidente de honra o sr. Adelmar Costa Carvalho, um dos mais destacados esportistas do norte.

A antiga diretoria composta em geral por elementos juvenis resolveu deixar o **Fortim** e ingressar no **Atlantico** por injustiças que sofrera.

O FORTIM DE HOJE: UMA GLORIA PARA OLINDA

Todos os olindenses que não vão aos campos de jogos assistirem ás jogadas dos perfeitos "cracks" como Celso, o famoso campeão sul-americano de basquete, Alheiros, outro integrante de valor do quinteto do **Fortim**, acompanham os triunfos do seu clube através do DIARIO que sempre noticia os resultados dos jogos para alegria dos adeptos do leader invicto do campeonato pernambucano de basquete.

E foi lendo o DIARIO que resolvi escrever esta cronica. Relembro agora diversos acabaçalhos que publicados na imprensa, me fizeram, daqui em Porto Calvo, vibrar com entusiasmo: "O **Fortim** vence o torneio de basquete". "Vitoria do Fortim sobre o Esporte". "Derrotado o Ibis"! E agora digo eu: Outras vitorias virão!

Diplomou-se em medicina o major Floriano Barbosa, conhecido desportista

Recebeu diploma de medico pela Faculdade de Medicina do Recife, na turma do ano passado o major Floriano Barbosa de Oliveira, figura de destaque nos circulos esportivos e militares do Estado, onde goza de muitas simpatias. Antigo baluarte do esporte amadorista pernambucano, foi o major Floriano um dos incursores do basquetebol nesta capital, sendo ainda o primeiro diretor do esporte ianque na F. P. D.

Com a sua formatura, devemos dizer que aumentou o quadro de medicos da Federação Pernambucana de Desportos, onde o novo clinico desenvolve as suas atividades esportivas durante longos anos. O major Floriano Barbosa, que formou-se pelo esforço proprio depois de alguns anos de estudos, continuará como um incentivador dos esportes nos setores oficiais e na Força Policial do Estado, onde desempenha as suas funções de militar.

Zizinho nas cogitações do Racing

RIO, 12 (Meridional) — Causou sensação nos circulos esportivos, a noticia de que o "Racing" de Buenos Aires, pretende o concurso do jogador brasileiro Zizinho, estando disposto a gastar uma boa soma na aquisição do seu passe.

O presidente do "Flamengo", sr. Milton Santos, confirmou a noticia de que o referido clube havia feito consulta a respeito, mas adiantou que o passe de Zizinho não está á venda e não tem preço.

Leonidas jogará entre os titulares

RIO, 11 (Meridional) — Uma correspondencia de Montevideu informa que Leonidas será incluido no quadro brasileiro no jogo contra o Chile, em disputa do sul-americano extra de futebol

O BOTAFOGO DESPEDE-SE DO PERÚ

Ultimo jogo, hoje, contra um combinado

RIO, 12 (Meridional) — O **Botafogo** encerrará sua temporada no Peru', amanhã, enfrentando um combinado formado de jogadores do **Allianza-Sucre**.

E' de esperar que o alvi-negro, que não foi muito feliz nessa sua excursão, logre neste ultimo compromisso, rehabilitar-se dos reveses anteriores, muito embora, como a propria imprensa de Lima foi a primeira a reconhecer, o segundo encontro tenha sido bastante injusto, ante o comportamento do esquadrão alvi-negro. Frizou mesmo a cronica peruana que, embora vencido, o **Botafogo** realizou nessa segunda partida exibição bem mais convincente que a cumprida no **match** de estréia, quando venceu por 3x1. O revés experimentado foi, assim, menos o reflexo de uma inferioridade do quadro carioca, que o de uma tarde particularmente feliz de seu adversario.

De acordo com as informações vindas da capital peruana, o **Botafogo** preparou-se cuidadosamente para esse seu compromisso de encerramento, o que robustece a esperança de um resultado mais compensador.

Cumpre, todavia, esclarecer que, ao contrario do que poderá parecer, não se trata de uma partida mais facil para o alvi-negro. Muito ao invés, o proprio fato de ser o derradeiro e ser o adversario um combinado, já indica que a responsabilidade é maior e, por conseguinte, maior a dificuldade para os brasileiros.

FLUMINENSE E TUNA EMPATARAM DE 0x0

Tambem no Pará o jogo não terminou

BELEM, 12 (Meridional) — Dando inicio á sua temporada inter-estadual, o **Fluminense**, do Rio de Janeiro, enfrentou, ontem á noite, no estadio do **Clube do Remo**, a equipe do **Tuna**. A partida, entretanto não terminou normalmente. Por um lamentavel incidente entre o goleiro da **Tuna** e um atacante do quadro carioca, o jogo foi paralizado aos 27 minutos do segundo tempo, quando o escore ainda era de zero a zero.

Apuramos que o goleiro Dodó atingiu com um chute o atacante Pinhegas, do **Fluminense F. C.** Em consequencia, o juiz Malcher Filho expulsou os dois jogadores do gramado. Não se conformando com a medida do arbitro os jogadores do **Tuna** resolveram abandonar o gramado. As autoridades policiais entraram em ação, no sentido de evitar que o incidente tomasse outra proporção.

MAES - Para as crianças fracas, anêmicas e depauperadas Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

VITORIA DO ROSARIO SOBRE O GALICIA

Não terminou o internacional na Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — Degenerando em violencia, por parte dos jogadores de ambos os quadros, não terminou o jogo internacional entre o **Rosario Central**, da Argentina, e o **Vitoria**, local.

Quando faltavam apenas sete minutos para o termino, foi a partida suspensa, vencendo a equipe platina pela contagem de 2x1.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

ROSARIO CENTRAL — Poy — Mafey e Caetau — Cassalini — Rivero e Fogel — Perez — Santos — Jeronis — Aguirre (depois Decico) e Marracino.

VITORIA — Severino — Valter e Valder — Bengala — Ferreira e Joel — Tombinho — Gringo — Siri — Juvenal e Dino.

A partida foi presenciada por uma numerosa assistencia.

A renda foi de Cr$ 31.410,00.

O arbitro Bastos Coelho foi fraco, não reprimindo a violencia.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO
E Saltará da Cama Disposto para Tudo
Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.
Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. $ 3,00

Contacto amistoso dos jogadores brasileiros

Procopio brincou com os "pibes" que tentavam "xingar" os nossos cracks — Noticiario

BUENOS AIRES, 12 (Por Fernando Bruce, enviado especial da **Meridional**) — Cumprindo a promessa feita durante a viagem de navio de Montevideu para cá, o sr. **Ciro Aranha**, chefe da delegação brasileira, reuniu todos os cronistas esportivos no saguão do hotel para uma palestra sobre a situação geral e para revelar o noticiario do dia.

Disse que visitou os jogadores brasileiros na concentração do **River Plate** e que todos estão bem instalados, apesar de algumas reclamações que foram imediatamente atendidas. Declarou que cada jogador foi gratificado com cem pesos argentinos, em virtude do espirito de sacrificio e colaboração revelado em Montevideu e não a titulo de premio pelo resultado do jogo contra os uruguaios. Hoje, até ás duas da madrugada os nossos jogadores gozaram de liberdade, atendendo á que a vida noturna de Buenos Aires começa ás 22 horas. No local de concentração compareceu verdadeira multidão de **Pibes**, que mexiam com os brasileiros, causando ás vezes aborrecimentos. O sr. Ciro Aranha provocou o contacto dos jogadores brasileiros com os **pibes**, o que causou satisfação geral, tendo assim procurado popularizar os nossos **cracks** e limpar o ambiente. Todos acabaram amigos e ambos em boa politica. Na porta da concentração, Zezé Procopio brincou com os **pibes**, mostrando não ser bicho do mato, como aqui se pensava. Até o momento, as declarações pouco amistosas atribuidas a Manoel Gonzales, paredro argentino, contra os jogadores brasileiros sobre o final da Copa **Roca** foram por ele categoricamente desmentidas, causando o fato grande alegria, evitando mesmo que fosse levantado o congresso. Amanhã, á noite, os brasileiros treinarão, em conjunto, no campo do **River**, e possivelmente Flavio Costa estará no comando do ataque, desde que não se encontre elementos de inteira confiança que possa ocupar o lugar de Leonidas.

Procópio

TABELA OFICIAL DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 12 (Por Fernando Bruce, enviado especial da **Meridional**) — Na reunião realizada ontem pelo Congresso Sul-Americano de Futebol, resolveu-se fazer novas alterações na tabela do certame, tendo sido estabelecido definitivamente o seguinte: dia 12, Argentina x Paraguai; dia 16, Brasil e Bolivia e Uruguai e Chile; dia 19, Chile e Paraguai e Argentina e Bolivia; dia 23, Brasil e Uruguai; dia 26, Bolivia e Paraguai e Argentina e Chile; dia 29, Uruguai e Bolivia e Brasil e Paraguai; dia 2 de fevereiro, Chile e Brasil e Argentina e Uruguai; dia 5, Chile e Bolivia e, no final do certame, o Uruguai jogará contra o Paraguai e Argentina contra o Brasil. O Brasil realizará o seu jogo final no campo do **River Plate** e a rodada do dia 29, que estava marcada para ser disputada no campo do **Independente**, possivelmente será realizada no campo do **San Lorenzo**, a pedido do Brasil.

ATITUDE DESELEGANTE E TENDENCIOSA

BUENOS AIRES, 12 (Por Fernando Bruce, enviado da **Meridional**) — O jogador argentino Batagliero negou-se a receber a delegação brasileira quando esta tentou visitá-lo no Sanatorio de Cussati afim de fazer-lhe a entrega de uma rica cigarreira de prata, tendo declarado ao nosso representante, Alfonso Docs, que não precisava de receber a nossa visita, pois quando estava no Brasil com a perna quebrada ninguem foi visitá-lo.

MARIO VIANA SERA' MESMO SUBSTITUIDO

RIO, 12 (Meridional) — Adianta-se que o juiz Necer de Sousa já está ciente do seu embarque imediato, para Buenos Aires, onde integrará a delegação de futebol brasileira, em substituição a Mario Viana, cuja atuação em Montevideu foi considerada desastrosa.

FLUMINENSE X PAISSANDÚ AMANHÃ

RIO, 12 (Meridional) — O **Fluminense**, daqui, presentemente excursionando pelo norte do país, jogará, amanhã, sua terceira partida em Belem, enfrentando o **Paissandú**.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

O MADUREIRA VENCEU AO SAMPAIO CORREIA

Por 4x2 a explendida vitoria dos tricolores

S. LUIZ, 12 (Meridional) — O **Madureira**, do Rio, conquistou uma nova vitoria aqui, vencendo o **Sampaio** por quatro a dois.

Disputaram uma grande partida

MONTEVIDEU, 11 (De **Guilermo Tejeria**, da United Press — O Uruguai ganhou a **Copa Rio Branco**, após um lamentavel incidente, originado fora do campo. Tinham transcorrido 35 minutos do segundo tempo, quando o bandeirinha uruguaio Dominguez chamou o juiz **Armenthal**, queixando-se de que Leonidas e outros cracks brasileiros o insultavam dizendo: "Juiz ladrão"! E não somente isso como outros impropérios. O juiz dirigiu-se ao grupo de reservas brasileiros, exigindo que Leonidas e Domingos abandonassem a cancha e fossem para o vestiario. Os dois jogadores brasileiros não quiseram atender ao juiz. Interferindo Flavio Costa, que falou energicamente com Armenthal.

Este chamou a policia para obrigar os referidos jogadores brasileiros a se retirarem do campo. Nessa ocasião, Flavio Costa decidiu retirar toda a equipe. Foi pena porque o jogo se mantinha muito equilibrado. Os brasileiros estavam disputando uma grande partida em que mostravam de sobejo sua alta classe.

Entre os brasileiros distinguiam-se Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

A defesa brasileira não correspondeu á expectativa, deixando em situação dificil o arqueiro Ari, que passou por momentos angustiosos.

Heleno e Zizinho são os melhores dianteiros do selecionado do Brasil.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Dr. CLOVIS PEREIRA
Fone 7040
Consultorio — Edificio Sloper — Sala 12 — 1.º Andar
Residencia — Gervasio Pires 371 — Fone 2507

Defesa da dignidade do povo

O sr. **Jorge Trindade** enviou ao interventor Neves Filho o seguinte telegrama:

"Interventor Neves Filho, — Recife. — Vossa desassombrada atitude proibindo divulgação através Radio Clube artigos recomeça escrever ex-interventor Agamenon Magalhães constitue legitima defesa dignidade povo pernambucano, desrespeitado outrora, fase angustiosa aquele governo discrecionario e fascista. Atenciosas saudações. (a) **Jorge Trindade.**"

A BELA AURORA DE RECIFE

TEM O PRAZER DE CONVIDAR AOS NOIVOS E AS EXMAS. FAMILIAS EM GERAL A VISITAREM OS SEUS 40 APARTAMENTOS ARTISTICAMENTE MOBILIADOS COM MOVEIS FINOS DE TODOS OS ESTILOS, IMPORTADOS DIRETAMENTE DOS MELHORES FABRICANTES DO SUL DO PAIS.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
VISITEM-NA E PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
IMPERATRIZ 217 - FONE 2088 - RECIFE

Casa de Saúde S. Marcos. Moderno edificio especialmente construido para o fim a que se destina.
Salas de Alta cirurgia com aparelhagem para esterilização de ar ambiente.
Serviços especiais de anestesia pelo protoxido de azoto e ciclopropana e de oxigenoterapia (mascara e tenda de oxigenio).
Assistencia médica diurna e noturna.
Diretor-presidente — Dr. Waldemir Miranda
Diretor-hospitalar — Dr. Moacir Martins de Morais
FONE 2204 — AV. PORTUGAL

O DIP passou como verdadeiro, etc.

(Conclusão da última página)

Ficou em estado deploravel, como se pode ver por ai...

Mas, na antiga Sala da Comissão de Finanças, observamos que o mobiliario estava muito bem conservado, compreendendo uma grande mesa e numerosas cadeiras.

O diretor da Camara respondeu á observação do reporter:

— Este mobiliario salvou-se devido ao seu peso e á sua dureza. Foi feito com páu-brasil do carcere de Tiradentes.

A mesa pesa cerca de meia tonelada e cada cadeira quase 50 quilos.

E' interessante lembrar que no local onde hoje se ergue o Palacio Tiradentes existiu, outrora a cadeia, de onde Tiradentes saiu para o patibulo. Mais tarde, já no Imperio, essa mesma cadeia serviu para funcionamento da Camara dos Deputados. Com a proclamação da Republica, a Constituinte de 1891 tambem devia reunir-se ali, mas os representantes do povo não quiseram esse local de triste memoria para acontecimento tão transcendente, tendo sido então escolhido o antigo Paço da Quinta da Boa Vista, onde hoje funciona o Museu Nacional.

BARRETADA COM CHAPÉU ALHEIO...

O mobiliario de páu-brasil do carcere de Tiradentes salvou-se do vendaval dipiano.

O mesmo não aconteceu, porem, com outro mobiliario do mais alto valor historico e que vinha sendo conservado com carinho ha mais de um seculo: a mesa e as cadeiras da Constituinte de 1823, que, como se sabe, foi a primeira Assembléia do Brasil independente.

Certo dia, um diretor do D.I.P., dando barretada com chapéu alheio, resolveu doar o mobiliario ao Museu Imperial, em Petropolis.

A doação ao Museu ainda poderá ser defendida pelo antigo diretor do D.I.P., embora a Ditadura nunca tivesse incorporado os bens da extinta Camara áquele departamento, mas apenas posto esses bens á sua disposição.

Houve outras doações, porem, que são indefensaveis, pois foram feitas a particulares.

Assim, por exemplo, a doação de valiosa armação ao dr. Epitacinho para o cartorio que esse procer possue.

A armação, que estava na sala da Comissão de Finanças, fôra doada á Camara, em 1926, pelo governo do Rio Grande do Sul, e custara, na epoca, nada menos de 180 contos de réis.

Ha pouco tempo, com a queda da Ditadura, dr. Epitacinho achou de bom alvitre devolver a armação, embora serrada e talvez inutilizada, ao seu verdadeiro dono.

Algumas repartições publicas que haviam recebido doações semelhantes, tambem já providenciaram ou estão providenciando a devolução dos bens da Camara.

A DEVASTAÇÃO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca da Camara, uma das mais ricas do país, sofreu terrivelmente com o D.I.P.

Sobre esse caso vai estourar um grande escandalo, com abertura de inquerito administrativo e policial.

E' que o D.I.P. mandou entregar a Biblioteca da Camara á Biblioteca Nacional, que, posteriormente, em oficio, informou ter passado em confiança um recibo que não correspondia ao numero de obras enviadas pelo citado departamento.

As obras mais valiosas, como as de Debret e Rugendas, haviam desaparecido!

Um livro de Debret custa hoje a bagatela de 50 mil cruzeiros, mais ou menos... E Rugendas não está mais barato...

Já foi nomeada uma comissão para tombamento da Biblioteca da Camara e descoberta dos autores dos desvios verificados durante o Estado Novo.

Postos á provas os Estados Unidos e a Russia

(Conclusão da 1.ª página)

dente da Assembléia. Isso ocorreu em novembro passado, e subsequentemente os americanos interessaram os russos em seu candidato. Lie foi oficialmente consultado pelos Estados Unidos, para ver se aceitaria a missão.

Quando Lie chegou a Londres, nos começos desta semana, ficou espantado com o fato de que os Estados Unidos prometeram apoiar Spaak, se isso resultasse em "unanimidade" na Assembléia. O ministro norueguês ficou tambem um tanto embaraçado ao descobrir que era o unico candidato da URSS e que a União Sovietica, em vez dos Estados Unidos, o apresentaria como candidato. [illegible] sua apresentação, anunciou que não desejava ser candidato. [illegible] pressionou os russos, que se puseram claramente que o iam apresentar. Isso forçou Lie a aceitar, depois de que os russos insistiram junto aos americanos para que o apoiassem. Os russos, sem duvida, disseram aos americanos: "A idéia veio da delegação americana, e [illegible] abandona-la neste momento."

Os representantes dos Estados Unidos, que já haviam dito aos delegados latino-americanos que não desejariam influencia-los, arguiram que lhes seria dificil tomar parte ativa numa disputa aberta. Por fim, deixaram que os sul-americanos percebessem que votariam, definitivamente, em Lie. Este teria sido vitorioso se a União Sovietica não estivesse envolvida no assunto. Gromyko, em primeiro lugar, apresentou o nome de Lie, em discurso. Wincenty Rzymowski, ministro do Exterior da Polonia, secundou-o, no que foi seguido pelo representante da Russia Branca, Dimitri Manuilsky. De acordo com esse desejo, Lie devia ser eleito por aclamação. Mas isso está fóra da ordem, porque o regulamento especifica que o presidente será eleito por voto secreto. Submeteu-se o assunto á votação, pelo que ficou decidido por 15 votos contra 9 que o presidente não seria aclamado. Em virtude disso, foi realizada a eleição.

Em nenhum momento, durante essas discussões, o nome de Spaak foi mencionado. Depois de realizado o escrutinio, em que Lie foi vencedor, houve murmurios de que "se fez acordo nos bastidores". Ouviu-se isso pelo menos entre as delegações de cinco paizes latinos. [illegible] concordaram votar em Lie e a ultima hora mudaram de idéia. Embora respeitassem o desejo americano de evitar "politica", essas delegações que apoiaram Lie sentiram que os nossos representantes revelaram grande falta de criterio.

Essa ocorrencia é importante apenas como sintoma do que poderá acontecer em questões de maior valor. Os Estados Unidos, evidentemente, devem saber o que querem. Embora se possa arguir que os Estados Unidos procuravam agir de espirito aberto, nessa ocasião, ainda sentimos a [illegible]

Apreensões em torno da bomba, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pôr em liberdade o preso, Monsieur Chiappe, funcionario exemplar, trasladou-se para o estabelecimento penitenciario e tomou com o seu diretor todas as providencias e precauções que o caso exigia: reforço da guarda externa, proibição de visitas, sentinela á vista no cubiculo, etc., etc. O prefeito voltou á Prefeitura com a tranquilidade do dever cumprido, mas, ao entrar no seu gabinete foi-lhe entregue uma comunicação de que Léon Daudet chegara são e salvo á Belgica...

NORMAN ARMOUR E A "CARRIÉRE"

Depois de haver contribuido, na medida do possivel para esfriar os primeiros impulsos do Departamento de Estado para acompanhar a iniciativa francesa sobre o rompimento de relações diplomaticas com Franco M. Norman Armour, embaixador na Espanha, despediu-se de seus chefes e amigos e fez-se hoje de viagem para Nassau, no arquipélago das Bahamas, antigo feudo dos duques de Windsor. O sr. Armour tem idéias de retirar-se da "carriére", mas em Washington procura-se dissuadi-lo de tal, pois o Departamento de Estado não tem tanta sobra assim de pessoal idoneo para prescindir de um homem como Norman Armour. Depois de haver servido em dois "postos de prova" — a Argentina e a Espanha — o embaixador está cansado e por enquanto passará dois meses de ferias naquele [illegible] Indias Ocidentais Britanicas, restituido [illegible] suas antigas funções, como cenario de turismo que sempre foi.

Mr. Armour não tem planos para o futuro nem quer falar sobre o passado. Acompanha com interesse a situação politica argentina e quanto á Espanha, voltará cativado pelo povo e confiando que [illegible] estavel e democratica. Norman Armour e sua esposa, a princesa Koudacheff foram alvos de grandes gentilezas durante sua estadia na capital norte-americana.

Há um curso de lingua espanhola na Casa Branca. O professor é o dr. Ramón Ramos — que, na qualidade de bom cubano, tem a pronuncia — e, além da Primeira Dama figuram entre as suas alunas as esposas do general Eisenhower, do ministro da Guerra Patterson, do procurador geral da Republica Clark, do embaixador do Canadá Pearson, do sub-secretario de Estado Dean Acheson, além das esposas de alguns senadores e deputados. As aulas de espanhol são ás segundas-feiras, das 11 ás 12.30, no "Green Room" da Casa Branca. O prof. Ramón ensina por meio de um metodo simples e ameno, que tem exito no exercicio de sua profissão. Segundo me mostrou, a senhora Truman é a unica que sempre leva completo o exercicio de castelhano. O cartão de matricula ao curso de espanhol da Casa Branca tem no verso uma cena taurina: "... um formidavel touro, atacando um [illegible] e aqueles [illegible] que vêem na "plaza" desde os belos tempos das touradas de Bombita e Machaquito...

Um bilhão de cruzeiros, etc.

autorizada para a obtenção de prioridade; mas até aquela data ainda não havia sido apresentado o preço exato das locomotivas.

j) — em vista de certas dificuldades de obtenção das verbas necessarias, passou-se, então, a estudar uma nova modalidade de aquisição com financiamento por 3 a 5 anos, daí resultando uma solicitação ao Exmo. sr. presidente da Republica para esse fim, o que foi concedida;

k) — solicitou este Ministerio, tambem, autorização para fazer a aquisição por meio de coleta de preços, medida esta que viria interessar outras firmas, além das duas;

l) — além disso, já nos jornais de dezembro providenciou-se a publicação de noticia de que este Ministerio estava interessado na compra de locomotivas, tendo os interessados comparecido para conhecimento das especificações fornecidas pelo Departamento Nacional de Estrada de Ferro, em 19 do ultimo mês;

m) — após a necessaria autorização, distribuiu-se em 7 deste mês, ás firmas interessadas a carta de coleta de preços onde se repetiam as especificações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acrescentando-se a condição do financiamento para pagamento em 3 anos.

Por todos estes fatos que constam os processos ns. 30.346-45 e .. 31.928-45 este Ministerio chega-se á conclusão que o prazo dado para apresentação de propostas não é realmente o que consta da carta de coleta de preços porque desde o meiado de dezembro já se havia dado publicidade aos intuitos do Ministerio na aquisição de locomotivas Diesel eletricas e já se havia fornecido as especificações.

Entretanto, houve um outro motivo para apressar-se a aquisição de locomotivas, principalmente, para a Rede Viação Cearense e a Viação Ferrea Federal do Leste Brasileiro: devido ás multiplas reclamações sobre os transportes nessas estradas o ministro da Viação enviou um engenheiro para observar pessoalmente a situação e este profissional, de volta da sua inspeção, ressaltou como causa principal das dificuldades no Leste Brasileiro a falta de tração suficiente pois, devido a idade da maioria das locomotivas existentes, pouco rendimento se obtinha delas. Além disso, a enorme dificuldade de se obter o necessario combustivel — lenha — em boas condições para ser queimada nas locomotivas, concorria para piorar a situação dos transportes. Ora, já havendo o Departamento Nacional de Estradas de Ferro traçado o plano de aquisição de locomotivas Diesel-eletricas para essas estradas, afim de resolver as dificuldades apontadas, este Ministerio, numa atitude que revela alto patriotismo e desvelado interesse pelo desenvolvimento do transporte da produção, achou que não se deveria perder muito tempo em concorrencias publicas ou em prazos dilatados e por isso adotou a solução que, se a muitos parece precipitada, é a mais apropriada para acudir ás urgentes necessidades de transporte em um vasto pedaço de nosso país.

Ampliado os favores, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

curso para o Conselho Superior de Tarifa, dentro do prazo de vinte (20) dias a contar da ciencia ou da recepção da comunicação, quando esta fôr feita pelo Correio sob registro, com aviso de resposta.

PARAG. UNICO — Se não fôr encontrado o infrator para ciencia da penalidade imposta, será publicado edital, com o prazo de trinta (30) dias.

ART. 25.º — Recurso algum será encaminhado sem o previo deposito da quantia reclamada, salvo quando se tratar de importancia superior a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), caso em que poderá ser permitido termo de responsabilidade, com fiador idoneo.

ART. 26.º — O pedido de reconsideração ou qualquer outro processo interlocutorio, não interrompe o prazo de vinte (20) dias estabelecido tanto para apresentação do recurso como para o deposito da importancia em litigio ou assinatura do termo de responsabilidade.

CAPITULO VII
Disposições gerais

ART. 27.º — Nos primeiros quinze (15) dias de janeiro de cada ano, enquanto não tiver sido ultimado o processo de renovação de registro nas Alfandegas, é facultada a aquisição ou despacho de papel de imprensa pelas empresas jornalisticas, na base do empregado no ano anterior, mediante assinatura de um termo de responsabilidade provisorio, que responda pelo recolhimento imediato dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, no caso do jornal ou revista não obter a renovação do registro.

ART. 28.º — Para cumprimento do disposto no art. 7.º, é obrigatorio, por ocasião de ser processado o despacho de papel importado pelas empresas jornalisticas, a declaração do local onde vai ser depositado o mesmo papel.

ART. 29.º — A Alfandega poderá permitir que um jornal ceda papel a outro, desde que fique provada a impossibilidade de fornecimento, na ocasião, pelas firmas devidamente registradas.

PARAG. UNICO — Fica facultada ao jornal ou revista a devolução do papel adquirido, no caso da impossibilidade de aplicação.

ART. 30.º — Tambem, em casos excepcionais e quando comprovada a inexistencia de papel com as medidas necessarias, poderá a Alfandega permitir o corte de bobinas, mediante assistencia de um funcionario do Serviço de Isenção de Direitos, ao qual será atribuida uma remuneração extraordinaria, arbitrada pelo Inspetor da Alfandega ou Delegado Fiscal e depositada pela empresa que solicitar essa operação.

ART. 31.º — As mantas ou restos de papel de bobinas podem ser vendidos a jornais devidamente registrados e impressos em maquinas planas, afim de serem aproveitados na respectiva impressão, dependendo essa transação de assistencia fiscal obrigatorio, para verificação do estado e peso das mantas, que só podem ser vendidas como sairem das bobinas. O funcionário do Serviço de Isenção de Direitos incumbido desse serviço extraordinario terá uma remuneração de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00), por dia, pagos pelo vendedor e depositados nos cofres da Alfandega em nome do funcionário.

ART. 32.º — A comprovação relativa ás maquinas de compor e de impressão tipografica e ás peças avulsas de que trata o art. 2.º, obedecerá ao disposto no decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

ART. 33.º — Ficam revogados o inciso 35, do art. 11, o inciso 10, do art. 12, o capitulo XVII e o § 2.º letras a e c, do art. 67 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938; os Decretos-leis ns. 1.938, de 30 de dezembro de 1939, ns. .... 1.938, de 30 de dezembro de 1939, 2.016, de 14 de fevereiro de 1940, 4.919, de 5 de novembro de 1942, art. 3.º, letra "I", do Decreto-lei n. 7.532, de 29 de maio de 1945, Decreto-lei n. 8.218, de 23 de novembro de 1945, e mais disposições de leis que colidirem com as do presente Decreto-lei.

ART. 34.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1946, 125.º da Independencia e 58.º da Republica.

(as.) — JOSÉ LINHARES
J. Pires do Rio

A influencia dos astros, etc.

(Conclusão da última página)

era o almirante Sir Andrew Cunningham. A seu respeito possivelmente, a "expansão de poder" vinha indicada com "forte atividade coroada de exito graças á celeridade de atuação" (e um aspecto adicional era Jupiter em grau 0 com relação a Netuno — a mesma constelação que tivera Hitler alguns meses antes, quando precisamente saira vitorioso de uma batalha naval, conquistando Creta).

Sir Andrew, ao que parece, soube aproveitar bem os augurios propicios daquele dia. Eu sabia que ele se achava ao comando da frota do Mediterraneo, portanto, aumentava a probabilidade — porem não a certeza, — de que se travasse uma "importante ação belica, certamente maritima, que se verificasse naquele teatro de guerra. Se tal acontecesse, facil seria presumir-se que nela tomasse parte a esquadra italiana.

Nesta época eu já possuia uma lista completa dos almirantes italianos; mas, como a ação, a registar-se naquele dia, prometia ser realmente importante, na certa se refletiria nas cartas horoscópicas do Rei Vitor Emanuel e nas de seu ditador Mussolini. Ao recorrer aos horoscopos de ambos tive plena confirmação das minhas suspeitas. Os dois, o Rei e o Duce, tinham aspectos manifestamente adversos que afetavam ao sexto setor das suas respectivas cartas: a este setor corresponde o campo dos assuntos navais na astrologia militar. Minhas desconfianças aumentavam cada vez mais. Porem elas não me satisfizeram, queria ter a certeza. Consultei os aspectos de Sua Majestade Britanica, o Rei Jorge VI, e os de Churchill. "Vantagem proveniente de assuntos navais" era o que estava nitidamente marcado nas cartas de um e de outro. Então obtive a certeza e assim a proclamei.

GOLPE DE MESTRE ALEMÃO?

Krafft deve ter chegado a identica conclusão e avisado seu senhor. E' de pressumir-se que Hitler, por sua vez, tenha advertido a seu aliado Mussolini para que se acautelasse com a esquadra italiana nas proximidades daquela data.

Mas aqui se apoia, com toda a verosimilhança, um golpe mestre da guerra astrologica alemã, que ao mesmo tempo esclarece o real significado que, na concepção de Hitler, assumia sua aliança com a Italia. O Fuehrer contava, naquela ocasião, com poderoso bom aspecto (Jupiter passava justamente pelo ponto em que se encontrava com Marte, na hora do seu nascimento) e Hitler estava disposto a aproveitar a maré de boa sorte, até esgotá-la. Realmente, ganhou quase sem esforço, a campanha balkanica, a qual se decidiu no proprio dia 27 de março, data do golpe de Estado na Iugoslavia. O Rei Pedro assumiu o poder e o Principe Paulo deixou o país.

Hitler se achava muito ocupado em outras latitudes. No dia 3 de abril o publico britanico foi informado de que as Forças do Reino Unido, na Libia, retiravam-se diante de poderosas unidades mecanizadas italianas e alemãs e haviam evacuado Benghasi.

Em que ocasião estas unidades alemãs cruzaram o Mediterraneo em direção á Africa? Algumas, sem duvida, com quatro ou seis semanas de antecedencia. Mas, e o nucleo principal?

A este respeito ocorre-nos a seguinte pergunta: — terá sido mera coincidencia que a esquadra italiana andasse rondando fora do amparo de suas bases? Ou recebera ordens de zarpar e aventurar-se, com proposito deliberado?

Poucos dias depois o Africa Corps alemão lançou-se ao seu primeiro ataque a fundo na campanha da Libia, que o conduziria até a fronteira do Egito, anulando, por meio desta ofensiva, a desencadeada anteriormente pelo general Wawell. Terá sido nos dias que medeavam entre 27 e 30 de março que o Africa Korps, integrado por duas divisões alemãs completas, sobrevoou os estreitos sicilianos? Terá sido o Fuehrer, e não o Duce, quem ordenou que a esquadra italiana se fizesse ao mar? Não se destinava a esquadra italiana a "provocar" a frota britanica, numa tatica de despistamento, visando garantir maior segurança á operação de transporte das tropas alemãs para a Africa?

Se assim foi, as unidades navais italianas "provocaram", mais do que lhes convinha, a esquadra britanica. Em todo caso, tal modo de proceder estava bem de acordo com a idiossincrasia de Hitler, mesmo com o risco de sacrificar, como aconteceu, grande parte da esquadra italiana, em circunstancias tão criticas. Hitler era pouco afeiçoado a assuntos navais e, por isso, estava sempre propenso a subestimar o seu alcance.

Não foi tambem a primeira vez que Hitler se aproveitou dos maus aspectos do infortunado Mussolini, em seu proveito, como posso provar.

EVOCAÇÃO DA BATALHA DO RIO DA PRATA

Durante todo o dia 27 de março conservei meu radio ligado e, á medida que passavam as horas, aumentava o meu desapontamento: não transmitiam noticia alguma de uma batalha naval. Mas no dia 30, do mesmo mês os jornais anunciaram a batalha naval que eu havia prognosticado, e dos primeiros detalhes publicados, constava que os aviões britanicos, em esquadrilhas de patrulha e reconhecimento, avistaram pela primeira vez, a esquadra italiana no dia 27 de março.

O encontro redundou na maior das vitorias obtidas por Sir Andrew Cunningham e... sem a perda de um só barco. Os meus conhecimentos em assuntos navais são bem limitados, mas, ao que eu sabia, aquela foi a primeira ocasião na historia em que se conseguiu vencer uma batalha naval, travada na obscuridade da noite.

Foi com grande interesse que o astrologo notou ter Sir Andrew vencido a batalha de Matapan, exatamente sob o mesmo aspecto astrologico que tivera Sir Henry Harwood, quando, em dezembro de 1939, no dia 13 saira vitorioso da batalha naval do Rio da Prata. No caso de Sir Andrew, Jupiter formava um angulo de 120 gráos com a posição que ocupava o Sol na hora do seu nascimento: no caso de Sir Henry o angulo era de 60 gráos. E os dois angulos, poderosos por excelencia raramente aparecem nos horoscopos.

JUPITER FORMANDO PESSIMO ANGULO

Durante cinco longos anos procurarei descobrir que conselho receberia o fuehrer de seus astrologos: o conselho geopolitico que lhe adminitrariam e, por fim, os pensamentos que germinavam e se desenvolviam no proprio cerebro do ditador do III Reich. Chéguei a ficar tão familiarizado com as reações de sua alma que em qualquer ocasião, podia redigir, antecipadamente, os discursos que se propunha a pronunciar.

Hitler perdeu a iniciativa em 1942; acontecimento fatal para um homem acostumado a sincronizar astrologicamente suas ações. Até então a Astrologia podia contribuir, com a maior eficacia, para calcular antecipadamente e predizer seus planos. Depois desta época corria o risco de se ver forçado a travar batalha, consciente de que os signos lhe eram adversos e, portanto, desamparado pela sorte. E isto constituia para ele uma calamidade psicologica de primeira grandeza. Foi o que ocorreu, por exemplo, quando invadiu a Europa no dia 0 numero 1: em 9 de julho de 1943. Naquela data Jupiter formava um angulo de 90 graus com a posição do Sol na carta de Hitler, um dos piores angulos possiveis (era o mesmo angulo de Mussolini no mês em junho de 1940; e do general Weygand ao assumir em maio de 1940, o Comando Supremo do Exercito francês...)

AS ESTRELAS FORAM BELIGERANTES

Quentin Reynolds deu a um dos seus melhores livros o titulo de "Só as Estrelas são Neutras." Mas, terão sido mesmo? O poder dos astros chegou a ser dominado na guerra passada do mesmo modo que se conseguiu subjugar o poder atomico.

A tentativa, por parte de Hitler, de utilizar as energias cósmicas, voltou-se contra ele mesmo. Mas graças a ele podemos encarar agora, com novo interesse, a por longo tempo olvidada "superstição" da Astrologia. Será demasiado esperar-se que, de agora em diante, se leve a serio a investigação, com isenção de animo e não "apenas com o designio de aniquilá-la?" Se se propuserem a estudá-la com propositos honestos, aventuro-me a prognosticar a obtenção de resultados de alcance cada vez mais transcendental, como a descoberta da eletricidade e a fragmentação do átomo.

Outrora os alquimistas, os bem dotados predecessores dos modernos fisicos e quimicos, dedicavam-se a pesquisas da então chamada "pedra filosofal", recorrendo á "Tabela esmeraldina", na qual se achava inserida a sumula de toda a sabedoria, a formula magica. "Em cima o mesmo que em baixo."

HOMEM CELESTE

Hoje em dia sabemos que o Sistema Solar e o átomo baseiam-se em principios identicos: o Sol, circundado pelos planetas satelites; o nucleo atomico, pelos electrontes. E, afinal, o homem começa a compreender que existe uma relação entre a terra e os demais electrontes" do Sol-nuclear. O homem sabe agora que, sob um ponto de vista meramente fisico, ele consite na acumulação de milhões de infimos sistemas solares.

O homem, cuja mente conseguiu separar as forças cosmicas, assume maior responsabilidade perante Aquele que o dotou de inteligencia. (A Evolução não supera a Criação; aquela não é mais do que a criação em si mesma, "mas criação em ritmo lento." O mundo foi criado em seis dias, embora estas jornadas não tenham sido, efetivamente, dias terrestres).

Atingimos a fase em que nos podemos suicidar coletiva e globalmente, como planeta. Afinal se tornou claro que o Dia do Juizo é uma terrivel verdade e não um mito.

Vamos, nós mesmos, nos condenar á morte? Ou, ao contrario, vamos reatar o vinculo que nos une ao Supremo Criador, o Unico que nos pode ajudar eficazmente e recuperar o equilibrio espiritual, afim de que, graças a ele, conquistemos a quinta liberdade que engloba e sintetiza todas as outras: a liberdade interior?

Capitão dos portos do Ceará

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o capitão de corveta Amaurilio Alves Teixeira, capitão dos portos do Ceará.

Assassinou o pai

S. LUIZ, 12 (Meridional) — Impressionante tragedia ocorreu no municipio de Icatú, onde uma desinteligencia domestica entre o marido e a esposa, provocou a intervenção dum filho do casal, um menor de 10 anos, que interveiu em defesa da mãe. Tomando uma espingarda, o menor disparou a arma contra o pai, prostando-o sem vida.

Criticas ao exame no Instituto de Educação

RIO, 12 (Meridional) — O professor Venancio Filho, diretor do Instituto de Educação do Distrito Federal, falando á imprensa sobre as criticas divulgadas em torno dos exames de admissão naquele estabelecimento, declarou: "Esse exame de admissão sempre é um drama no Instituto. Aliás, quando Fernando de Azevedo mandou construir o predio, orçado em 14.000 contos, houve quem o chamasse de megalomano. No entanto, só é o que se vê agora. A situação obrigou-nos, porém, a uma limitação do numero de vagas. Tudo correu limpa e honestamente. Não houve pistolão."

PROTESTO CONTRA A FALTA DE GENEROS NA FRANÇA

PARIS, 12 (R.) — Enquanto a policia, em Nantes, dispersava uma multidão de trabalhadores, num total de 1.200 homens, que se havia reunido em frente á municipalidade para protestar contra a falta de generos de primeira necessidade, o sr. Pierre Tanguy, ministro dos Abastecimentos, declarava em Laon, a noroeste de Paris: "Cometemos erros, tal como os cometem as pessoas bem intencionada".

Revelou que com a terminação do racionamento do pão, o governo francês estava na suposição de que os aliados enviariam 2.500.000 toneladas de trigo para a França, quando na realidade, nada disso fizeram.

Acrescentou que, se fosse suspenso o racionamento de trigo, os suprimentos desses cereais durariam apenas cinco meses.

Quanto á falta de carne, acentuou que isso corre por conta dos açougueiros, que estão em greve em muitas cidades.

FECHAMENTO DOS BORDEIS DE PARIS

PARIS, 12 (R.) — O sr. Charles Luiset, chefe de policia de Paris, declarou ontem ao comité de inquérito sobre o meretricio, recentemente designado pelo Conselho Municipal da capital francesa, que todos os bordeis licenciados das áreas de Paris deverão ser fechados a partir de 15 de março próximo. Uma força policial feminina será organizada e todos os exploradores de mulheres irão para as grades.

Eleito o Brasil membro, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

nais — afirmou o sr. Harold Laski. O leader do Partido Trabalhista acrescentou que nada seria mais desastroso do que permitir que as imensas possibilidades da energia atomica fossem estudadas por empresas particulares, seja para a guerra ou para a paz.

O BRASIL FOI ELEITO

LONDRES, 12 (U.P.) — O Brasil foi eleito membro não permanente do conselho de segurança da Organisação das Nações Unidas, juntamente com o Egito, Mexico, Polonia e Holanda.

A eleição, que tornava necessaria a maioria de dois terços, realizou-se logo na primeira votação.

O PAIZ MAIS VOTADO

LONDRES, 13 (U.P.) — A escolha do Brasil como membro não permanente no Conselho de Segurança da Organisação das Nações Unidas, verificada hoje, por 47 votos, significa, portanto, que foi o paiz mais votado para esse posto. Apenas 34 votos são necessarios para a eleição de membro não permanente da ONU.

SEIS MEMBROS NÃO PERMANENTES

LONDRES, 13 (R.) — E' seis o numero dos membros não permanentes do Conselho de Segurança. Os trabalhos da Assembléia Geral da ONU prosseguem ativamente.

LONDRES, 12 (U.P.) — Sabe-se que os delegados latino-americanos trocaram á ultima hora o Uruguai pela Bolivia, no comité dos fideicomissos, por duas razões: primeira — dar ao Uruguai uma posição importante; segunda — porquê se julga que esse paiz platino ficará melhor no Conselho de Segurança ou no Conselho Economico.

PEDIU O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

LONDRES, 13 (U.P.) — O sr. Gromyko pediu o adiamento das eleições para a semana vindoura, afim de permitir melhores resultados das delegações como a sovietica que somente chegará nestes dois ou tres dias. A isso, o sr. Byrnes respondeu que os Estados Unidos concordariam. Mas encontram-se em Londres 250 delegados de 51 nações, muitos deles vindos de pontos distantes e todos estão ansiosos que prossigam os trabalhos.

Posto em liberdade o jornalista

CARACAS, 12 (U. P.) — O sr. Edmundo Suegart, redator proprietario do jornal **Ahora**, recentemente encampado pelo governo, juntamente com a editora anexas, foi posto em liberdade depois de varios dias de detenção.

A prisão de Suegart deveu-se ao fato de ter sido publicado um editorial no bi-semanario chamado 'El Democrata', impresso naquela editora, que atacava a constituição da junta revolucionaria, sendo simultaneamente decretada a encampação da editora.

Escreventes do Ministerio da Guerra

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto criando a carreira de escrevente juramentado no quadro permanente do Ministerio da Guerra.

Reajustamento dos salarios

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria e Tração de Ferro e Metais Básicos apelou para a Companhia Meridional de Mineração, no sentido de reajustamento dos salários da classe.

RESENTANTE
VIAJANTE
VENDEDOR

GANHE 3.000 cruzeiros mensalmente

COLOCANDO artigos de nossa EXCLUSIVA fabricação, que consagram *Qualidade - Arte - Gôsto*. Candidate-se a uma vaga e conheça as vantagens que lhe oferecemos. — Escreva, HOJE MESMO, solicitando informações detalhadas.

FÁBRICA DE FOLHINHAS "PIRATININGA"

Caixa Postal, 5398 — São Paulo.

S. S. Publicidade

Função social dos Circulos, etc.

(Conclusão da última página)

independente de especialização profissional, visando a elevação material e moral de toda a classe operaria.

Objetivo dos **Circulos Operarios** é a dignificação e defesa dos trabalhadores, especialmente pelos seguintes meios: a) cultura intelectual, moral, social e fisica, por meio de escolas, conferencias, imprensa, radio; b) assistencia social, no lar, na oficina e na escola; c) alargamento dos direitos dos operarios, pela justiça do trabalho, convenções coletivas, salario vital e familiar, seguros sociais, participação nos lucros e responsabilidades das empresas; d) auxilio material pelas varias formas de beneficencia, assistencia juridica, medica, dentaria, obstetrica e medicamentos, agencia de informações, e colocação, solução do problema da habitação; e) organização profissional, dignificação e harmonização do mundo do trabalho.

Pretende o movimento, como adverte o seu fundador, o P. Brentano, concretizar o programa de sociologia catolica, envolvendo em sua ação todas as pessoas, instituições e forças, capazes de cooperar na realização da doutrina social da Igreja: operarios, empregadores, autoridades, clero, a imprensa, todos, enfim, que possam exercer influencia social.

* * *

A obra dos **Circulos Operarios** foi iniciada em Pelotas, com a fundação, pelo P. Brentano, em 1932, do seu primeiro nucleo. Daí se veio irradiando por toda parte. Os circulos são locais. Ha uma Federação em cada Estado; e, no Rio, a Confederação Nacional.

Em Pernambuco, o primeiro grupo surgiu em Tamarineira, junto á Pequena Cruzada, em junho de 1937. A fundação definitiva da obra deu-se em abril de 1939, com a primeira assembléia geral, realizada na Federação das Classes Trabalhadoras. E, em menos de dois anos, floresciam cinco nucleos, prestando assistencia material, moral e religiosa a seus associados, mantendo escolas, serviços medicos, instituições de beneficencia, criando, numa palavra, ambiente novo de vida individual, familiar e profissional do operariado recifense.

Na historia dos Circulos Operarios avultam duas impressionantes figuras de sacerdotes: o conego Benigno Lira, cujo nome está ligado a tantas de nossas obras sociais, generoso doador de dois predios que formam o patrimonio do **Circulo do Recife**; e o P. Costa Carvalho, o incansavel organizador, que vem arrostando todas as dificuldades, para manter e desenvolver essa obra, cujo largo e profundo alcance social todos podem compreender.

Não me sobra, infelizmente, espaço para historiar as vicissitudes do empreendimento. Quero, por ora, chamar a atenção de quantos se interessam por tais assuntos, de tão flagrante atualidade, — especialmente dos catolicos sociais, — quanto á necessidade urgente de uma cooperação mais efetiva: para a elevação material moral dos trabalhadores, por meio dos Circulos Operarios.

A concepção dessa obra baseia-se no principio de que tal aperfeiçoamento deverá resultar, em primeiro lugar, do esforço do proprio operariado. Meios diversos e eficientes há, porem, a serem empregados pelos representantes das demais classes, em auxilio daquela iniciativa; certos, como podemos estar, de que, concorrendo para o soerguimento moral e material dos trabalhadores, — finalidade dos **Circulos Operarios**, estaremos contribuindo para o bem comum e cumprindo os nossos mais estritos deveres de justiça social.

CHACARA

Otimamente situada, afastada um quarteirão do bonde, com 75 metros de frente por 250 metros de fundos; um viveiro; boa casa de moradia, com luz e agua; pequeno estabulo e outras dependencias; grande quantidade de arvores frutiferas e plantações. Vende-se á rua das Moças n 374 — (ARRUDA).

Plano de penetração da Russia

FILADELFIA, 12 (U. P.) — O embaixador iraniano Husein Ala afirmou hoje que a negativa da Russia em evacuar suas forças do Iran, demonstra a "intenção de executar um plano completo de penetração".

Sugeriu que fosse efetuada uma investigação oficial dos acontecimentos pela Organização das Nações Unidas.

1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Na reunião inaugural do 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores, que se prolongou pela madrugada de hoje, foram travados vivos debates em torno da tese da comissão de padrão de vida e condições de trabalho, para solução dessas importantes questões.

Foi aceita a adesão dos ferroviarios da Noroeste do Brasil. Foram, igualmente, aprovados os telegramas a serem enviados ás autoridades no sentido de que seja revogada a obrigatoriedade da exibição dos certificados de reservistas convocados para os trabalhadores que ingressarem na Justiça do Trabalho e referente á decretação imediata da liberdade de autonomia dos sindicatos e sindicalização para os funcionarios para-estatais e autarquicos.

A instalação da assembléia constituinte tem a sua data de inauguração prevista para 1.º de fevereiro deste ano. Os trabalhos do congresso continuam quase ininterruptamente.

Ameaçado o governo de coalisão

(Conclusão da 1.ª página)

necé mun ção para discordia dentro do governo. O ministro socialista dos Abastecimentos, François Marie Tangui Pringent e outros, como o ministro comunista, da Economia Nacional, François Billowx, e o das Finanças, René Pleven, catolico, partilham essas responsabilidades.

Venda dos estoques de algodão

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Alguns destacados elementos da familia algodoeira seguiram para o Rio, onde pretendem avistar-se com o ministro da Fazenda, para discutir a projetada venda aos americanos de parte dos estoques, do Banco do Brasil. Acreditam que o atual governo, consciente de sua interinidade, deixará a questão para ser resolvida pela futura administração.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL
LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS
TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1946 AS 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGENCIA RUA DA AURORA 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Grupo para sala de visitas; Sala de jantar em imbuia, com 12 peças; Dormitorio Conjugal em imbuia, com 6 peças; Guarda-Roupas; Camiseiro; Penteadeiras; Camas Patente; Camas de imbuia; Grupo de Vime; Cadeira de Balanço; Vitrola; Radiola; Confortavel Cadeira para leitura; Novo Fogão Dako; Carro-Berço; Importante Balcão Curvo, envidraçado; Moveis Laqueados para criança; Moveis avulsos; Utensilios Domesticos; etc.

OSVALDO ESCRITORIO E ARMAZEM: Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

ILEGÍVEL

Da Paraíba

Resultado da eleição – Anuladas 27 secções – Varias noticias

JOÃO PESSOA, janeiro — (Da sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal Regional em sua sessão de ontem, tomou conhecimento do relatorio apresentado pelo juiz [illegible] Cunha, presidente da comissão apuradora das eleições de 2 de dezembro, aprovando-o por unanimidade.

Segundo as conclusões desse relatorio ficou evidenciado que os votos correspondentes as secções anuladas e as que não funcionaram não alterariam os quocientes partidarios e por esse motivo resolveu não mandar proceder eleições suplementares.

De acordo com os resultados finais apurados pela referida comissão o Tribunal proclamou eleitos senadores os srs. Adalberto Ribeiro, com 44.477 votos e Vergniaud Vanderlei com 43.942, ambos candidatos da UDN, enquanto os candidatos do PSD srs. Antonio [illegible] Guedes e José Pereira Lira alcançaram 37.9[illegible] e 37.0[illegible] votos, respectivamente. Os candidatos comunistas a senatoria srs. Luiz Carlos Prestes e João [illegible] Cruz alcançaram 7.371 e 7.485 votos respectivamente.

Da chapa para deputado da legenda da UDN estão eleitos os srs. Argemiro de Figueiredo com 13.9[illegible] votos; João Agripino Filho com .. 10.356; João Ursulo Ribeiro Coutinho com 8.787; Plinio Lemos com 7.5[illegible]; Ernani Satiro com 6.730; Fernando Nobrega com 6.319 e Osmar Aquino de Araujo com 4.907, tendo sido derrotados os candidatos Antonio Pinto de Oliveira que alcançou 3.730; José Gaudencio Correia de Queiroz 4.629 e Antonio Boto de Menezes que obteve 2.545 sufragios.

Os pessedistas elegeram Janduy Carneiro com 10.547 votos; Samuel Vital Duarte com 9.023 e José Joffily Bezerra com 7.076 sufragios, tendo sidos derrotados os candidatos Abelardo Jurema que obteve 5.741 votos; Alcides Vieira Carneiro 4.559; José da Silva Mousinho 4.579; Aluizio Leite Rolim 3.640; José Gomes da Silva 3.618; Clovis dos Santos Lima 1.653 e Pedro Paulo de Almeida [illegible] votos.

De todos os candidatos o menos votado foi Pedro Paulo de Almeida da chapa pessedista. Dos udenistas o sr. Antonio Boto de Menezes foi o menos votado, o que surpreendeu todo mundo dada a popularidade de que sempre desfrutou nesta capital e noutros pontos do Estado.

Elevou-se a 27 o numero das secções anuladas em todo Estado representando 5.321 votos.

JOÃO PESSOA, janeiro — (Da sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Paraiba comparecerá ao 2.º Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria a reunir-se, no Rio de Janeiro, representada pelo engenheiro Serafim Rodriguez Martinez, diretor geral do Departamento de Viação e Obras Publicas, designado para essa missão em ato, ontem assinado pelo interventor Severino Montenegro.

Reassumiu o comando da 2.ª Brigada de Infantaria, sediada nesta capital, o coronel Wolgrand Pinheiro da Cruz.

Estreirá amanhã, no Teatro Plaza a Companhia Alma Flora.

Por terem atingido o limite da idade foram reformados compulsoriamente os tenentes da Força Policial do Estado Severino Inacio de Barros, Guilhermino Amaral e José Heliodoro do Nascimento.

A secção estadual do PCB está anunciando a abertura do concurso para a escolha da letra da marcha daquela agremiação politica.

Domingo ultimo pela manhã no campo da "Imbiribeira" após instruções preliminares ministradas no Hangar Sgt. Walter Fernandes, foi batizada a 6.ª turma de candidatos a pilotos do Aéro Clube da Paraiba.

Receberam naquele dia o batismo aéro os candidatos Nancy Evelyn Reis, Djalma Gusmão, Aluizio Brandão, Sebastião Souza, Benedito Carlos do Lago, Lauro Armstrong e Moacir Cortes que, comandados pelo dr. Walter Rabelo, diretor técnico daquela agremiação, pilotaram em vôo de adaptação o aparelho "piper" PP-TUM, sôbre parte do nosso litoral.

Pilotado pelo aviador civil Algazel Nunes, chegou ontem a esta cidade, após o percurso de 2.130 quilometros vencidos em 19 horas e 45 minutos o aparelho paulistinha PP-RPI "Capitão Aviador Roberto Drumond".

Drumond", doado ao A. C. P. pela Companhia Nacional de Aviação.

Em companhia de diretores do Aéro, o piloto que conduziu o referido aparelho percorreu trechos principais de nossa cidade, jantando no Cassino da Lagôa em companhia dos srs. Ernani Stepple e Elson Soares da Rocha, presidente e tesoureiro, respectivamente, do Clube.

Conduzidos por pilotos da Campanha Nacional de Aviação, aterraram domingo á tarde no campo da "Imbiribeira", quatro aviões "Paulistinha", destinados aos Aéros Clubes de Porto Velho, Fortaleza e São Luiz.

Os referidos aparelhos pernoitaram nesta capital tendo prosseguido viagem na segunda-feira pela manhã.

Na noite de domingo, o A. C. P. recebeu em sua séde a visita dos pilotos em transito por esta cidade.

Impressões sobre os russos

(Conclusão da 1.ª página)

E' a primeira vez que entramos numa residencia russa. Sobre a lareira, vêem-se bustos de Mark e de Engels. Na sala de jantar, uma imensa mesa está cheia de carneiro, porco, salsichas, vodca, vinho, mas parece que já saimos do ciclo da champanhe.

O diretor da usina é Gregorio Nesoff, um russo alto e forte, que terá apenas trinta e cinco anos. Diz-nos que é filho de um ferreiro da região e que só ocupa com a familia o andar de cima. Aquela parte da casa era reservada para ocasiões como esta.

Durante o jantar, uma senhora idosa dirige as duas gordas criadas que nos servem. Julgamos que seja a mulher de Nesoff, mas trata-se apenas de uma copeira profissional. A sra. Nesoff aparece mais tarde, na cozinha proxima, á procura de um copo de água. E' uma senhora bonita e bem vestida, que, dos bastidores, dirige o espetaculo. Embora ela seja de aspecto distinto e embora passemos uma noite ali, fazendo varias refeições e encontrando-a frequentemente no corredor, nenhum de nós lhe é apresentado.

Nesoff fala-nos a respeito de Magnitogorsk. A cidade principiou a ser construida em 1916. Há agora 45 mil operarios, dos quais 25 mil trabalham em construções, pois a fabrica está-se ampliando.

A montanha que eles mineram contém calculadamente 300 milhões de toneladas de minerio com 60 °|° de ferro e uns 95 milhões de toneladas com 50 ou 45 °|°. E' uma quantidade enorme! Eric me diz que a America só dispõe atualmente de 100 milhões de toneladas em Hibbing e que nós as estamos gastando nesta guerra, numa proporção de 27 milhões de toneladas por ano.

Depois do almoço, dirigimo-nos á usina. O nosso carro se desvia de repente para o lado, a fim de dar passagem a uma longa fila de operarios, que marcham em coluna por quatro, para ir trabalhar na fabrica. A' frente, atras e nos lados, vêem-se guardas militares, de fuzis e baionetas caladas. O grupo consta de mulheres esfarrapadas, com sandalias improvisadas, que olham furtivamente para os nossos carros.

Entramos na secção dos fornos e o diretor nos diz, aos gritos, que, com uma despesa de .... 1.200.000.000 de rublos, ele espera conseguir neste ano um lucro de 50.000.000, de rublos, e que, neste cenario infernal, há somente 8 acidentes por mês num total de 10.000 operarios.

A fabrica não é bem cuidada. Os pisos estão todos gastos e grandes correntes enferrujadas, bem como consideraveis quantidades de metal, estão abandonadas pelos cantos.

A fabrica de armamentos pode ser considerada a mais desorganizada oficina que encontramos na União Sovietica. Mulheres sem meias torneiam balas para o Exercito Vermelho, com os pés em cima de montões de aparas de metal que caem das suas maquinas. Algumas se protegem das aparas que saltam com um pedaço de lona.

Assistimos á fabricação das balas. Não há linha de montagem, mas, num ponto, podemos ver um substitutivo. Quando uma operação termina, a bala é colocada numa rampa comprida, pela qual rola até á sala vizinha, para a operação seguinte. A rampa é mal feita e, de vez em quanto, a bala cai. Em vez de consertarem o dispositivo, designam uma mulher para ficar ali, apanhando as balas que caem e colocando-as no lugar.

A' saida da fabrica, vemos de novo um grupo de mulheres que marcham sob escolta.

SINDICATO DOS MEDICOS

O presidente do Sindicato dos Medicos enviou o seguinte telegrama ao presidente Linhares:

"O Sindicato dos Medicos de Pernambuco solidariza-se com o apelo dos funcionarios federais no sentido de serem tomadas providencias para coibir a alta de preços das utilidades, de consequencias ruinosas para as condições de vida dos brasileiros. Saudações, (a) Otavio de Feritas Junior, presidente."

TERRENOS

Otimos lotes de 12m x 30m no Prado, a prestação, vende a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA. — Rua Camboa do Carmo n. 51, 1.º andar.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 14 e 78:

SERIE 143 — Sra. Maria Carmelita — Prefeitura do Recife.
SERIE 143 — Sr. Alcides Pimentel — Trav. Marquês Herval, 147.
SERIE 144 — Sra. Helenira Moreira — Rua Viscondessa do Livramento, 233.
SERIE 144 — Sr. I. Mafra — Alfandega.
SERIE 145 — Srta. Teresa Moreira — Rua Gervasio Pires, 308.
SERIE 145 — Sra. Emilia de Sá — Rua da Hora, 329 Espinheiro.
SERIE 146 — Srta. C. Amaral — Rua Conde B. Vista, 660.
SERIE 146 — Sr. Ulysses Correia — Cia. Costeira.
SERIE 147 — Dr. Manoel Cavalcanti — Av. João de Barros 1563.
SERIE 147 — Sr. Djalma Alves de Almeida — Rua da Intendencia, 153 — Arruda.
SERIE 148 — Sra. Dilvia Octaviano de Souza — Rua Sete de Setembro, 80 — Olinda.
SERIE 148 — Sr. Sebastião L. Vasconcelos — Rua da Penha, 71.
SERIE 149 — Sra. Maria Margarida G. Pereira — Av. Marquês de Olinda, 190.
SERIE 149 — Sr. Nuno Monteiro — Rua 1.º de Março, 25.
SERIE 150 — Sr. Antonio Menezes — Palacio da Justiça.
SERIE 150 — Srta. Cecy Motta Braga — Ed. Jornal do Comercio.

Os proprietarios
Aquino, Araujo & Cia. Ltda.
VISTO:
Abel Pinto
Inspetor Federal

— Avisamos que a SERIE 153 terá inicio no proximo dia 15 do corrente. Inscrevam-se na SERIE 154 a correr brevemente.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

(Recibos da Alfandega ou Titulos)

APOLICES FEDERAIS AO PORTADOR
APOLICES ESTADUAIS AO PORTADOR
APOLICES DA DIVIDA EXTERNA
APOLICES REAJUSTAMENTO ECONOMICO
LETRAS HIPOTECARIAS

— Compram-se e Vendem-se —
ARTHUR DUBEUX — Corretor Geral
Av. Rio Branco n. 127

ILEGÍVEL

Numa tarefa vital, 70% da produção de pneus da fábrica PIRELLI se destinaram às Nações Unidas!

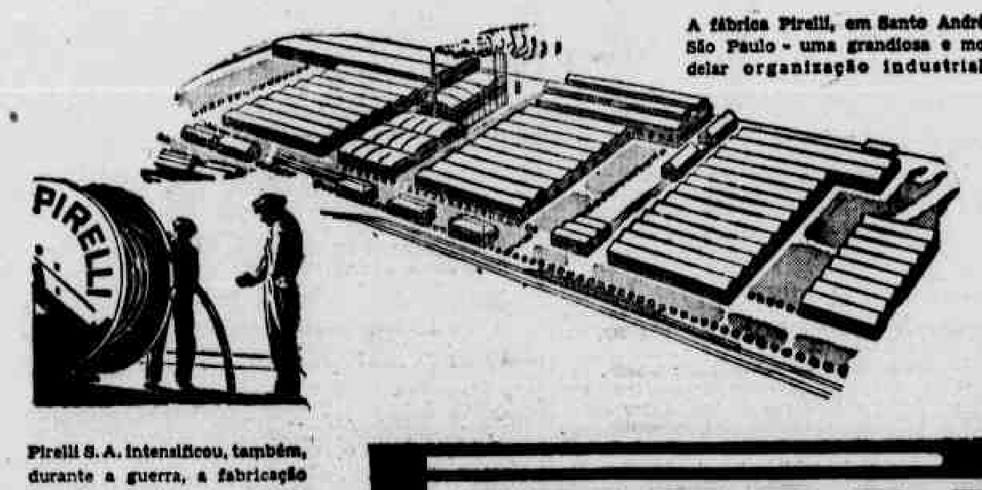
Esta guerra exigiu milhões de pneus e câmaras de ar, absorvendo, pràticamente, a produção total das Nações Unidas, e restringindo ao mínimo o consumo civil. A intensa produção de gigantescas fábricas destinou-se, dêsse modo, a fins militares, quer no equipamento de veículos nas linhas de montagem, quer na eliminação das "baixas" resultantes das árduas tarefas que os pneus tinham a cumprir.

A essa premente exigência de quantidade e excelência, atendeu, plenamente, Pirelli S. A., destinando às Nações Unidas 70% da sua produção.

Eis por que era difícil obter pneus e câmaras de ar Pirelli, embora fôssem fabricados no Brasil. Mas, essas restrições, impostas pela guerra, deixaram de existir com o farto abastecimento do mercado nacional, pela fábrica Pirelli. Nessa tarefa de paz, seus engenheiros, técnicos e operários especializados dedicam, hoje, o mesmo zêlo que permitiu ao pneu Pirelli consagrar-se como um produto de superior qualidade, cabalmente comprovada nas mais árduas condições de transporte, durante o período da guerra.

Longo tempo permaneceram os automobilistas do Brasil à espera de pneus e câmaras de ar Pirelli. Agora, poderão, novamente, encontrá-los grandemente aperfeiçoados

A fábrica Pirelli, em Santo André, São Paulo - uma grandiosa e modelar organização industrial.



Pirelli S.A. intensificou, também, durante a guerra, a fabricação de cabos e fios, no Brasil.

PIRELLI S.A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA — SÃO PAULO

P-3

CHURRASCO OFERECIDO PELA ANTARTICA

A filial do Estado da Companhia Antartica Paulista prestará hoje uma homenagem a seus fregueses, amigos e auxiliares. Em sua fabrica, á rua da Aurora, 1101, a Antartica oferecerá um churrasco, para que foram convidadas autoridades, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

O ato terá inicio ás 11 horas.

CHEFE-MECANICO PARA FABRICA

Industria Metalurgica em Recife procura um chefe-mecanico com as capacidades necessárias para dirigir uma secção industrial, podendo organizar e controlar eficientemente e com energia o serviço interno e o trabalho dos operários.

A posição oferece boas possibilidades para pessoa ativa e de inteira confiança.

Exige-se cartas de referencias. Favor escrever, sob Caixa Postal 805 — Recife, mencionando idade, firmas onde trabalhou e ordenado que pretende.

Fineza não se candidatar que não esteja em condições.

BANCO NACIONAL DO NORTE S|A.
Dividendo n. 7

CONVITE

Pelo presente, ficam convidados os Snrs. Acionistas do BANCO NACIONAL DO NORTE S|A., a virem receber na séde social, á Avenida Marquês de Olinda, 303 (terreo), o DIVIDENDO N. 7, á razão de doze por cento (12%), ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 6.000.000,00 e relativo ao segundo (2.º) semestre de 1945.

Recife, 9 de Janeiro de 1946.

Oscar Arcelino de Souza Raposo
Diretor-Secretario

FABRICA DE VIDROS SUL-AMERICANA LIMITADA

CONVITE

Pelo presente fica convidado o Sr. Antonio Navarro Lins, portador da carteira profissional n. 20.598 — Serie 36 — a reassumir as al funções dentro do prazo de oito dias, sob pena de ser dispensado por abandono de emprego.

Recife, 13 de Janeiro de 1946.
A Gerencia

A São Judas Tadeu

Gratidão por uma graça alcançada.

12-1-946
L. B.

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL
Com deposito no Tesouro Nacional

LEILÃO DE PREDIO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1946
As 3 horas da tarde
NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 63

Um Prédio de alvenaria e respectivo terreno (Marinha) sito á rua de S. Jorge n. 423, antigo n. 6, medindo de frente 4,30 e de fundo 20 metros, com pavimento terreo, pavimento superior e sotão: com quartos, salas, cozinhas, quintal e demais dependencia.

Por conta e ordem da Agencia Especial de Defesa Economica, por intermedio do Banco do Brasil.

NOTA — Não poderão licitar os súditos alemães e japonêses.

OSVALDO — Escritorio e Armazem: Rua da Aurora, 63
FONE 5265

Banco Comercio e Industria de P[illegible]ambuco S. A.

Carta Patente n.º 1476 de 20-4-1937

Séde: Avenida Rio Branco 155 — Caixa Postal 444

End. Telegráfico "CASAFORTE" — Telefones: Gerencia, 9681 — Sub-Gerencia, 9026 — Contadoria, 9558 — Cobrança e Geral, 9085

CAPITAL SUBSCRITO	Cr.$	12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr.$	8.289.750,00
RESERVAS	Cr.$	8.205.797,90
FUNDOS PENDENTES	Cr.$	2.632.518,70
CONTAS DE RESULTADOS	Cr.$	364.500,00

— BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945 —

ATIVO

CAIXA: —		
Em cofre, no Banco do Brasil S/A e em outros Bancos da Praça	29.006.157,90	
NO BANCO DO BRASIL S/A: C/Superintendência da Moéda e do Crédito	4.081.886,90	33.088.044,80
Efeitos Descontados		63.193.373,40
Empréstimos em Contas Correntes		47.932.390,50
Devedores diversos		2.822.162,70
Correspondentes no País		3.242.284,00
Acionistas C/Capital a Realizar		3.710.250,00
Diversas Contas		217.280,10
Edifícios e Propriedades		1.920.259,00
Móveis e Utensílios		249.737,30
Títulos pertencentes ao Banco		376.122,60
Efeitos a Cobrar c/Alheia	25.502.515,90	
Efeitos Caucionados	28.0 6.982,50	
Valores em Caução e em Depósito	7.554.884,00	
Valores em Garantia	272.995,60	
Devedores por Valores em Garantia	4.550.000,00	
Ações em Caução	18.000,00	
Hipotécas	1.278.000,00	67.203.388,00
TOTAL — CR.$		224.015.292,40

PASSIVO

Capital		12.000.000,00
Fundo de Reserva		540.985,60
Lucros Suspensos		506.196,40
Fundo para depreciação de bens imóveis		158.615,90
Fundo para integralização do Capital		1.000.000,00
Fundo de Previsão		6.000.000,00
Fundos Pendentes		2.652.518,70
Contas de Resultados		364.500,00
Depósitos a Prazo Fixo		81.495.781,30
C/Correntes Pré-Aviso		5.638.566,80
Depósitos com Juros		41.571.842,50
Contas Correntes Limitadas e Populares		11.862.651,60
Credores Diversos		15.487.778,00
Correspondentes no País		6.060.469,70
Letras a Pagar e Ordens de Pagamento		64.249,00
Dividendos		497.603,90
Diversas Contas		850.145,00
Credores por Efeitos em Caução e em Cobrança	53.589.508,40	
Credores por Valores Depositados e em Caução e em Garantia	12.104.884,00	
Garantias Diversas	272.995,60	
Caução da Diretoria	18.000,00	
Valores Hipotecários	1.278.000,00	67.263.388,00
TOTAL — CR.$		224.015.292,40

Recife, 8 de Janeiro de 1946

(a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Presidente
(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente
(a) José Martins Junior — Contador

Demonstração da conta "LUCROS & PERDAS" no Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1945

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Pelas verificadas nêste exercicio com: anuncios e publicações, portes do correio, alugueres, material de expediente, objetos de escritórios, comissões, corretagens, selos forenses, beneficencias, seguros, consertos, despesas judiciais, telegramas, telefones, iluminação, honorarios do Conselho Fiscal e outras despesas		869.405,90
ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E ABONOS:		
Pelo que pagámos nêste exercicio ao n/pessoal		2.429.3[illegible]
JUROS:		
Pelos pagos ou creditados		7.338.553,90
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:		
Pelos de Indústria e Profissão, Sôbre a Renda, Sindical dos funcionários e Empregadores, cóta de Fiscalização Bancária, Instituto dos Bancários e L. B. A.		594.670,50
AMORTIZAÇÕES, DEPRECIAÇÕES E PREJUIZOS DIVERSOS:		
Pelas efetuadas em várias contas nêste exercicio e prejuizos verificados		208.338,40
FUNDO DE RESERVA:		
Transferido para esta conta conforme Estatutos		208.335,70
PERCENTAGENS DA DIRETORIA:		
Valor da percentagens da Diretoria conforme Estatutos		406.144,60
DIVIDENDOS:		
Pelos de ns. 22 e 23 à razão de 10% a.a. sobre o capital realizado de	Cr.$ 8.289.750,00	828.975,00
FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL:		
Transferido para esta conta conforme Estatutos		800.000,00
FUNDO DE PREVISAO:		
Transferido para esta conta conforme Estatutos		2.224.462,60
DEVEDORES E CREDORES REGULARIZAÇÃO: C/Reserva para Impostos		
Transferido para esta conta		240.000,00
LUCROS SUSPENSOS:		
Transferido para esta conta		506.196,40
TOTAL:		16.254.636,30

CRÉDITO

LUCROS GERAIS:	
Pelos apurados nêste exercicio, provenientes de juros, comissões e descontos	15.511.137,70
LUCROS SUSPENSOS:	
Saldo do exercicio anterior	743.498,60
TOTAL:	16.254.636,30

Recife, 8 de Janeiro de 1946

(a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Presidente
(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente
(a) José Martins Junior — Contador

CASA A VENDA

Por 90 mil cruzeiros vende-se esta casa para entrega imediata, a tratar a travessa das Graças, 157. Sem intermediário.

CARTÃO BRISTOL — Papel carbono e fitas para maquinas (Marca "Miller"
ALVES MACHADO & CIA. LTDA
Rua da Concordia, 176 — Fone: 6274

FILGUEIRAS
LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
DE FINOS E MODERNOS MOBILIARIOS DE IMBUIA
QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1946 — Na Agencia à Rua Direita n. 18 — AS 15 HORAS
TUDO AO CORRER DO MARTELO!

Primoroso dormitorio conjugal em imbuia do Paraná — Fina e moderna sala de jantar completa — Grupo de imbuia estofado a "Damasco de sêda" — Grande quantidade de moveis diversos — Bureau — Estante — Cadeira de rodizio — IMPORTANTE APARELHO RECEPTOR DE RADIO WESTINGHAUSE Mundial, em caixa de imbuia — Uma bussola "Omega" e inumeros outros objetos que serão vendidos neste importante LEILÃO!

AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO
QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
AS 15 HORAS
AO CORRER DO MARTELO

COOPERATIVA BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

Fundado em 28-6-945 — Início das operações: 1-8-945

Séde: — RUA DA PALMA, 272 - 278 — FONE: 6390

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

CAIXA — Em cofre e à n/disposição em Bancos		1.813.494,60
Agentes & Correspondentes		98.517,30
EMPRÉSTIMOS:		
Em C/C Garantidas	663.244,30	
Em C/C Caucionadas	555.354,90	
Títulos Descontados	2.746.279,30	3.964.878,50
Devedores Diversos		231.262,50
Móveis & Utensílios		71.479,30
C/S DE COMPENSAÇAO:		
Títulos Caucionados	942.564,60	
Títulos em Cobrança Simples	451.183,60	
Devedores p/Títulos em Cobrança	415.176,60	1.808.925,20
CR.$		7.988.557,80

PASSIVO

Capital		879.000,00
Fundo de Reserva		11.400,00
Fundo p/Depreciação de Móveis		4.000,00
DEPÓSITOS:		
Em Depósito a Prazo Fixo	1.800.817,50	
Em Depósito de Prévio Aviso	385.864,60	
Em Depósito à Órdem	2.856.343,10	
C/C s/Juros	62.461,10	5.105.486,30
Agentes & Correspondentes		5.515,90
Credores Diversos		151.996,00
Juros s/o Capital		22.234,40
C/S DE COMPENSAÇAO:		
Credores p/Títulos em Caução	942.564,60	
Credores p/Títulos em Cobrança	451.183,60	
Títulos em Cobrança no Interior	415.176,60	1.808.925,20
CR.$		7.988.557,80

RECIFE, 8 de Janeiro de 1946.

(a) Dr. Edson Cavalcanti Valença — Diretor-Presidente
Carlos Lopes da Gama — Superintendente
Dr. Hersílio de Souza Canto — Gerente
José Fonsêca de Aguiar — Contador, reg. n.º 206.

FORTIFIQUE OS PULMÕES E SORRIA DAS TOSSES E RESFRIADOS!

PRINCIPALMENTE durante os dias humidos lembre-se dos seus pulmões. Adquira um habito salutar. Tome diariamente o Cognac de Alcatrão Xavier. Contendo calcio, o Cognac de Alcatrão Xavier fortifica todo o apparelho respiratorio, pondo-o a salvo das tosses e resfriados e evitando graves molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão Xavier contém hypophosphito de calcio, balsamo de tolú, polygala e alcaçus, medicamentos ideaes para todas as affecções das vias respiratorias.

COGNAC de ALCATRÃO XAVIER

Molhe-se como um pinto, mas... tome Cognac de Alcatrão Xavier

HEMORROIDES E VARIZES SEM OPERAÇÃO
DR. SALOMÃO KELNER
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Reto e Anus
Edificio SLOPER, sala 24, 2.º and. — Tel. 6967

Combata a Má Função Dos Rins Para Que Sua Saúde Não Pereça

Afaste o perigo das intoxicações pelo Acido Urico e pelas outras substâncias nocivas que, frequentemente, se acumulam no organismo, normalizando suas funções renais com as Pílulas Ursi. Pela ação benéfica dos princípios ativos das 6 maravilhosas plantas medicinais que entram na composição das Pílulas Ursi, seus rins ficarão em condições de funcionar normalmente, deixando assim, o seu organismo livre das perigosas intoxicações. Corrija, pois, o mau funcionamento de seus rins, com o uso das Pílulas Ursi, cujo valor como medicamento enérgico é reconhecido por inúmeros médicos e por milhares de pessoas.

Defenda-se contra êstes males provenientes do mau funcionamento dos rins.

São muitos os males a que ficam sujeitas as pessoas, cujos rins têm um funcionamento deficiente. Os mais frequentes, entretanto, estão aqui: — *reumatismo, artritismo, dores de cabeça, tonteiras, dores nas cadeiras, desânimo, juntas inchadas, insônia e nervosismo.* Com o uso das Pílulas Ursi, as funções renais se normalizam, ficando, dessa fórma, afastado o perigo do acúmulo de toxinas no organismo e, consequentemente, o das doenças que essas intoxicações provocam.

Lembre-se sempre de que do funcionamento normal de seus rins, depende sua saúde. Não a sacrifique, portanto. Use sem demora as famosas Pílulas Ursi.

As Pílulas Ursi são uma maravilhosa combinação de 6 plantas medicinais.

Porisso as Pílulas Ursi reunem o valor de 6 magníficos remédios para os rins. Essas plantas, primeiramente consagradas pelo povo e depois aproveitadas pela Ciência, como insubstituíveis no tratamento das moléstias renais e da bexiga, constituem o mais poderoso conjunto de desinfetantes, diuréticos e dissolventes do Acido Urico. Nas Pílulas Ursi, todo o poder curativo das plantas é mantido integralmente, graças ao processo de concentração a baixa temperatura. Com o emprego dessa modernissima técnica de fabricação, os princípios ativos das plantas são conservados sem a mínima alteração. Use as Pílulas Ursi e comprove também — como milhares de outras pessoas já o fizeram — os benéficos resultados dêsse excelente medicamento fabricado pelo Laboratório Licor de Cacau Xavier. As seis plantas que entram na composição das Pílulas Ursi são: — *Uva Ursi, Abacateiro, Quebra Pedra, Cabelo de Milho, Cipó Cabeludo e Cila.*

Pílulas URSI
o remédio soberano para os rins

FUNEBRES

ALICE VIANA AMORIM SILVA

7.º DIA

José Francisco Amorim Silva Junior, esposa e filhos, Doutor João Maranhão, esposa e filhos, Ulisses Viana Amorim Silva e esposa (ausentes), Ernesto Domingues de Amorim Silva, Luiz Amorim Silva, esposa e filhos, Maria Celeste Martins e filhos, José João Amorim Silva (ausente), Doutor Domingos da Silva Ferreira, esposa e filho e Alexandrina Ferreira (ausente), Dona Maria do Carmo Viana Dias e filhos, Viuva Dr. Ulisses Viana e filhos (ausentes), filhos, genros, noras e netos de José Angelo Amorim Silva; convidam os demais parentes e amigos á assistirem ás missas de 7.º dia, que por alma de ALICE VIANA AMORIM SILVA, mãe, sogra, cunhada, irmã, tia e avó — mandam celebrar no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da manhã na Basilica do Carmo e antecipam os seus agradecimentos pela presença nesse ato de piedade cristã.

DR. HENRIQUE LINS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Dália Freitas Lins Cavalcanti, Alcina Cavalcanti Gomes e familia, Miguel Borges e familia, Elias Modesto Martins e familia, Artur Cavalcanti e familia (ausentes), Vitor Cavalcanti e familia, Rafael Cavalcanti e familia, Eudoro Cavalcanti e familia (ausentes), Eutalia Cavalcanti e familia e Henriqueta Cavalcanti convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar nesta cidade no Convento de São Francisco ás 8 horas da segunda-feira, 14 do corrente, pela alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e irmão, HENRIQUE LINS.

Agradecem mais uma vez a todos que compareceram.

MARIA DULCE DA SILVA (DULCE)

7.º DIA

Ambrozino dos Santos e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 7 horas, na Basilica da Penha. Agradecem a todos os que comparecerem.

CONVITE
FREDERICO PINTO DA CARVALHEIRA

30.º DIA

Frederico & Cia., convidam seus freguezes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu grande e saudoso chefe FREDERICO PINTO DA CARVALHEIRA farão celebrar na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas do dia 15 do corrente.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

CONVITE
LUIZ GONZAGA CAVALCANTI LAPA

Maria Auxiliadora Maranhão Lapa e filhos, Manoel Moscoso, senhora e filho, comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu esposo, pai, sogro e avô, ocorrido em Giquié (Estado da Bahia).

CONVITE
FREDERICO PINTO DA CARVALHEIRA

30.º DIA

Elvira Maia da Carvalheira, filhos, genro, noras, netos e familias, Carvalheira, Maia e Borges, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu pranteado e inesquecivel FREDERICO PINTO DA CARVALHEIRA, farão celebrar na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas do dia 15 do corrente.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

IZABEL EMILIA DE MENEZES

30.º DIA

Manoel Olympio de Menezes, dr. Olympio de Menezes, esposa e filhos, Olivia, Olga e Maria Olympia de Menezes e as familias Menezes, Barros e Melo convidam seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, tia e prima, IZABEL EMILIA DE MENEZES, no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Soledade, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã

DESEMBARGADOR LEONEL PESSOA DA CRUZ MARQUES

7.º DIA

José Cavalcanti dos Santos Araujo, esposa, filhas e genros, Antonio Rio Lima e esposa, Luiz Pessoa da Cruz e esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel LEONEL, na Matriz da Paz em Afogados ás 7 e meia da manhã de terça-feira, 15 do corrente.

A todos hypotecam sua imorredoura gratidão.

Mariana de Morais Vasconcelos

7.º DIA

Ana Carolina de Morais Vasconcelos, padre Emanuel Vasconcelos, Carolino Vasconcelos e esposa, Elza Mauricéia Vasconcelos e filhos, Aurino Afonso de Albuquerque e esposa, Silvio, Aurelio, Olimpio, Heliodoro e Aurora Vasconcelos, Luiz e Maria de Lourdes Borba, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida — MARIANA — no dia 14 do corrente, ás 7 horas, nas matrizes da Soledade e da Pedra.

Aos que comparecerem eterna gratidão.

Monsenhor José Carlos Marinho

Padre Petronilo Pedrosa, paroco de Lagôa Sêca, convida todos os amigos de MONSENHOR JOSE' CARLOS MARINHO venerando e estimado ex-paroco daquela freguesia, para assistirem as exequias solenes que serão celebradas, ás 9 horas do dia 14 do corrente, segunda-feira proxima na matriz de Lagôa Sêca, pelo repouso eterno de sua alma.

Antecipadamente agradeço.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Diretor-Presidente: **Antonio Barbosa Junior**
Diretor-Vice-Presidente: **Max Alberto Dietiker**
Diretor-Secretário: **Claudio Leão Dubeux**
Diretor-Gerente: **Saul Antunes**

CAPITAL Cr$ 8.000.000,00

CARTA PATENTE N.º 68 DE 26 DE FEVEREIRO DE 1945

Inicio das Operações: 2 de Abril de 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL, 18
End. Teleg. NACIBANCO
Telefones: 7141-7142
Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 27 DE ABRIL DE 1945 (1.º Balancete)

— ATIVO —

Letras Descontadas		9.874.220,90
Empréstimos em C/Correntes		2.331.862,50
Correspondentes do Interior		442,10
Letras a receber de c/alheia (interior) em cobrança	537.706,50	
Letras a receber de c/alheia em caução	165.710,40	703.416,90
Valores Depositados	1.089.380,00	
Valores Caucionados	3.075.000,00	4.164.380,00
Ações em Caução		160.000,00
Despesa de Instalação		273.508,40
Móveis, Máquinas e Instalações		468.225,00
Diversas Contas		461.099,10
CAIXA: —		
Em moéda corrente no Banco	2.593.339,90	
Em depósito no B. do Brasil	14.308.499,50	
Em sêlos, estampilhas, etc.	9.028,30	16.910.867,70
		35.248.042,60

— PASSIVO —

CAPITAL REALIZADO		8.000.000,00
DEPÓSITOS: —		
Depósitos em C/Corr. Movimento	14.570.138,70	
Depósitos em C/Particulares	1.178.381,20	
Depósitos com Aviso Prévio	1.610.000,00	
Depósitos a Prazo Fixo	4.110.000,00	21.468.519,90
Correspondentes do Interior		67.516,50
Dep. em contas de cobrança no interior	537.706,50	
Dep. em contas de caução no interior	165.710,40	703.416,90
Dep. de Valores em Custódia	1.089.380,00	
Dep. de Valores em Caução	3.075.000,00	4.164.380,00
Caução da Diretoria		160.000,00
Cheques e Ordens de Pagamento a pagar		382.616,10
Diversas Contas		301.593,20
		35.248.042,60

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945 (9.º Balancete)

— ATIVO —

Letras Descontadas		37.125.578,10
Empréstimos em C/Correntes		10.808.456,30
Correspondentes do Interior		2.720.363,40
Letras a receber de c/ alheia (interior) em cobrança	5.838.217,40	
Letras a receber de c/ alheia em caução	4.166.167,30	10.004.384,70
Valores Depositados	5.554.880,20	
Valores Caucionados	14.095.000,00	
Hipotecas	30.000,00	19.679.880,20
Ações em caução		160.000,00
Despesa de Instalação		394.642,00
Móveis, Máquinas e Instalações		465.774,00
Devedores e Credores e regularizar		397.681,50
Titulos pertencentes ao Banco		8.105,00
CAIXA: —		
Em moéda corrente no Banco	2.722.758,90	
Em depósito no Banco do Brasil	13.001.567,00	
Em depósito no Banco do Brasil c/Sup. Moéda e do Crédito	1.813.738,10	
Em sêlos, estampilhas, etc.	12.055,00	17.550.119,00
		89.334.984,20

— PASSIVO —

CAPITAL REALIZADO	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	46.804,20	
Fundo de Reserva Especial	170.836,40	
Fundo amortização desp. instal.	19.732,10	
Idem, móveis, máq. e instalações	24.288,70	8.261.661,40
DEPÓSITOS: —		
Depósitos em C/Correntes c/juros	32.742.528,20	
Depósitos a P. Fixo e P. Aviso	16.204.911,20	48.947.439,40
Correspondentes do Interior		1.259.014,30
Depósitos em contas de cobrança no interior	5.838.217,40	
Depósitos em contas de caução no interior	4.166.167,30	10.004.384,70
Dep de valores em custódia	5.554.880,20	
Dep. de valores em caução	14.095.000,00	
Valores hipotecários	30.000,00	19.679.880,20
Caução da Diretoria		160.000,00
Chueqes e Ordens de pagamento a Pagar		317.113,90
DIVIDENDOS: —		
N.º 1 (saldo a pagar)	25.700,00	
N.º 2 (2.º semestre 1945) à razão de 8% a.a.	320.000,00	345.700,00
Diversas Contas		359.790,30
		89.334.984,20

Max Alberto Dietiker
Diretor-Presidente em exercicio

Saul Antunes
Diretor-Gerente

Antonio Ramos de Azevedo
(Contador (Reg. 37.340)

BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

Carta Patente n.º 2679 de 18 de agosto de 1942

Instalado em 12 de Outubro de 1942

Caixa Postal n.º 320 — Telefônes: 9143 - 9694 — Endereço Telegráfico: "BANORTE"

SEDE: Avenida Marquês de Olinda, 303—RECIFE—PERNAMBUCO

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO	CR$	6.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR$	370.412,60
LUCROS SUSPENSOS	CR$	1.060.411,30
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE GASTOS DE INSTALAÇÃO	CR$	58.721,20
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS & UTENSILIOS	CR$	50.272,70

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

A T I V O

		Cr$
REALIZAVEL		
Letras Descontadas: —		
Em Carteira e c/correspondentes		51.963.673,90
Empréstimos e c/c c/caução		39.560.322,10
Agentes & Correspondentes — Valor à n/disposição		10.735.929,90
"Obrigações de Guerra"		94.500,00
Subscrição Comp. de Obrigações de Guerra		50.000,00
IMOBILIZADO		
Gastos de Instalação		393.606,80
Móveis & Utensilios		280.393,40
DISPONIVEL		
Caixa: —		
Em moéda corrente, no Banco	7.666.655,20	
Em depósito, no B. do Brasil S/A	23.543.754,60	
Superintendencia da Moéda e do Crédito	4.665.578,30	35.875.988,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		166.309,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Letras a Receber de Conta Alheia	28.958.077,10	
Letras a Receber em Caução	3.252.014,80	
Ações em Caução	30.000,00	
Valores em Caução	37.490.000,00	
Valores Depositados	1.441.300,00	71.171.391,90
TOTAL DO ATIVO — CR.$		210.192.115,70

P A S S I V O

		Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital		6.000.000,00
Fundo de Reserva		370.412,60
Fundo de Amort. de Gastos de Instalação		58.721,20
Fundo de Depreciação de Móveis & Utensilios		50.272,70
Lucros Suspensos		1.060.411,30
EXIGIVEL		
Depósitos: —		
Em c/correntes sem juros	6.497.758,00	
Em c/correntes limitadas	20.790.743,50	
Em c/corrente de mov.	46.711.227,70	
A Prazo Fixo e c/Pré-Aviso	50.106.490,10	124.106.219,30
Agentes & Correspondentes — Valor à s/disposição		6.199.286,10
Ordens de Pagamento		257.225,10
Cheques Visados		
DIVIDENDOS: Saldo dos de n.º 1 a 6		17.280,00
" Pelo de n.º 7, à razão de 12% a/a, a distribuir		360.000,00
Letras a Pagar		100,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		540.795,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Letras a Receber	28.958.077,10	
Creds. p/Letras a Receber em Caução	3.252.014,80	
Caução da Diretoria	30.000,00	
Credores por Valores em Caução	37.490.000,00	
Credores por Valores Depositados	1.441.300,00	71.171.391,90
TOTAL DO PASSIVO — CR.$		210.192.115,70

Recife, 8 de Janeiro de 1946.
WILFRID RUSSELL SHORTO
Diretor-Presidente

BEROALDO MELO
Diretor-Gerente

MARCELIO BELTRAO — Contador

O SENHOR TEM GRANDES SONHOS...

MAS O CÉREBRO CANSADO AFUGENTA-LHE OS NEGOCIOS

Contra a sua grande ânsia de prosperar e sua reconhecida tenacidade de outrora, tão aplaudida pelos prêmios de fim de mês — os zeros que enchem o quadro de produção da sua companhia surgem, agora, terríveis, acabrunhadoras.

Os dias passam e o desânimo lhe toma o resto das energias.

Este é o sinal evidente que o cérebro cansado conspira contra o senhor, afugenta-lhe os negócios. Combatê-lo é uma necessidade, e para isso sirva-se da composição admirável que faz de MUSCOTONICO um fortificante ideal. MUSCOTONICO é o grande rejuvenecedor das energias, é o mais perfeito tônico dos nervos, músculos e cérebro.

Use hoje mesmo e sempre MUSCOTONICO, à venda em tôdas as farmácias do Brasil.

MUSCOTONICO

TONICO DOS NERVOS — CEREBRO — MUSCULOS

Fabricantes: Laboratorio Vitoria Ltda. - Recife Pernambuco

— Org. Norte-Brasileiro —

COOPERATIVA BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO LIMITADA

FUNDADA EM 1932

MATRIZ: Rua da Palma, 394 — Recife
ESCRITORIOS: Rua do Amparo, 46 — Olinda
Rua Barão de Lucena, 465 — Jaboatão

Na qualidade de Superintendente do BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO temos prazer em apresentar, aos nossos associados, clientes, amigos e ao publico, a nova Diretoria que deverá reger os seus destinos no periodo de 1946-1948, bem como os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Para Diretor-Presidente foi escolhido o Dr. Osvaldo Salsa, advogado dos mais ilustres e acatados do nosso fôro, por sua capacidade e honestidade profissional, estreitamente ligado, por sua tradicional familia, a varias organizações industriais e comerciais em Pernambuco

Dr. Osvaldo Salsa é irmão do nosso grande amigo Dr. Adalberto Salsa, socio fundador do nosso BANCO, e operoso Presidente do COTONIFICIO BATISTA DA SILVA S.A., uma das mais prosperas e importantes fabricas de tecidos do país, que constitue justo motivo de orgulho para todos nós, pernambucanos, graças á sua administração esclarecida e patriotica, apanagio de todas as empresas controladas pelo seu ilustre tio, Dr. M. M. Batista da Silva, figura do mais alto realce nos meios bancários e industriais do nosso grande Brasil.

São companheiros de Diretoria do Dr. Osvaldo Salsa, o Cel. João Pedro dos Santos Oliveira, grande proprietario e comerciante em Jaboatão, e um dos maiores impulsionadores do escritório que o BANCO vem mantendo naquela vizinha cidade durante os ultimos dois anos; Dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, advogado, proprietario e membro de uma das mais ilustres e tradicionais familias do nosso Estado; Sr. Antonio Maria Moreira Cardoso, conceituado despachante federal, grande amigo e colaborador do nosso BANCO; e Dr. José Piauhilino Monteiro, jovem e brilhante advogado em nosso fôro e ligado por sua familia, a importantes usinas de açucar de Pernambuco, como sejam a Usina Serro Azul, de propriedade do seu ilustre tio, Cel. José Piauhilino de Mélo, e a Usina 13 de Maio de propriedade do seu não menos ilustre tio Dr. Leopoldo Pedrosa.

O Conselho Fiscal é composto do Dr. Bernardino Ramos, médico e proprietário; Sr. Sigismundo Fernandes de Medeiros, industriario e proprietário e o Sr. Valdemar da Cunha Marques, coletor federal em Jaboatão. São Suplentes do Conselho Fiscal: Dr. Eduardo Jorge Wanderley Junior, médico e professor de nossa Faculdade de Medicina; Sr. Luiz Gonçalves da Costa Lima, farmacêutico e membro de tradicional familia Olindense e Dr. Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão, médico e industrial.

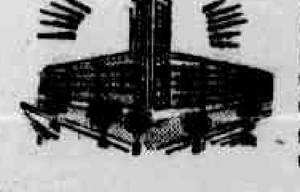
Com elementos tão ilustres e representativos, o BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO inaugura nova fase de vida, cheio de entusiasmo e esperançoso de continuar a merecer a preferencia e confiança com que sempre nos têm distinguido nossos associados, clientes e amigos.

Ás Cooperativas de Crédito, nossas congêneres, aos estabelecimentos bancários desta Capital e de outros Estados com os quais vimos mantendo leais e mutuamente vantajosas relações, nossas saudações e nossos votos de prosperidade para o corrente ano de 1946.

A todos com honra e orgulho participamos que o BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO, dentro de suas possibilidades, continuará a apoiar e auxiliar todas as iniciativas, que partam do comercio, da industria, da agricultura, quer de particulares, que se destinem a fornecer e desenvolver a economia do nosso querido Pernambuco, contribuindo assim para o objetivo comum de todos nós brasileiros: A GRANDEZA DO BRASIL.

Recife, 9 de Janeiro de 1946.
EDSON C. VALENÇA
Superintendente
Coop. BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO Ltda.

Desembarque tendo na mente o nosso endereço!



Quem vai á Capital e se torna nosso hospede, transforma-se de pronto em nosso amigo. Dessa maneira, estamos construindo uma tradição de esmero, bom-gosto e modicidade com que muito lucrarão os viajantes.

Ao comprar a sua passagem para o Rio, tenha já reservado, por carta ou telegrama, um aposento em nosso hotel, que fica situado bem no coração da cidade — Diária individual, com café e banhos quentes, Cr$ 40,00 — QUARTO DE BANHO EM TODOS OS APARTAMENTOS.

HOTEL 3 DE MAIO

Conforto e Esmero e Diarias módicas
RUA MONCORVO FILHO, 40
A 60 Segundos da Central do Brasil
RIO DE JANEIRO

Tels. 23-5944 e 43-2162

Distribuidora

FABRICA Á VENDA

Vende-se uma fabrica de perfumarias com marca registradas seus produtos conhecidos e com a melhor aceitação nesta e nas demais praças do Norte. O motivo da venda se explicará ao comprador, facilitando-se o pagamento.
Tratar com LASARO CAMPOS — Rua do Rangel, 112 - 1.º

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assembléia Geral Ordinaria

2.ª Convocação

Temos o prazer de convidar os sócios desta Associação para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em 2.ª convocação que deverá se realizar no proximo dia 15 do corrente ás 14 1/2 horas, em nossa séde social, afim de tomar conhecimento e apreciar os atos da Diretoria no ano findo em 31 de dezembro ultimo, discutir e votar o parecer da Comissão de Exame de Contas, eleger a nova Diretoria para o ano de 1946, assim como deliberar sôbre outros assuntos de interesse social, conforme estabelece o art. 71 parags. I, II e III dos Estatutos Sociais.

Manoel Gomes de Mattos Junior
1.º Secretario.

REPRESENTAÇÕES PARA O SUL DO PAÍS

Sócio de firmas do Rio e Belo Horizonte, com escritorios de Representações e Conta Própria, em transito por trinta dias nesta cidade, ACEITA Representações de firmas locais para aquelas praças. Absoluta idoneidade. Referências Bancárias. Cartas para a portaria deste jornal, á "MINEIRO".

BALANÇAS *Cosmopolita*

UM MODELO PARA CADA NECESSIDADE - TÉCNICA - PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA

As balanças que trazem a garantia na própria marca, tradição do parque industrial brasileiro.

R. SAPUCAIA, 412 — SÃO PAULO

METALURGICA PAULISTA

Outros afamados produtos COSMOPOLITA: APARELHOS SANITÁRIOS EM FERRO ESMALTADO FOGÕES — AQUECEDORES — VÁLVULAS AUTOMATICAS PARA DESCARGA — METAIS PARA ÁGUA.

Representantes nesta Capital:
S. WHATLEY DIAS & CIA. — R. DA IMPERATRIZ, 16

AO COMERCIO E A INDUSTRIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REPRESENTAÇÕES LTDA., aceita representações para os Estados de RIO G. DO NORTE, CEARA', PIAUI E MARANHÃO; MANTEM VIAJANTE NAS CAPITAIS E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DOS ESTADOS ACIMA. DA' REFERENCIAS BANCARIAS, ESCRITORIO CENTRAL:

RUA GUILHERME ROCHA, 250 — 1.º ANDAR
TELEGRAMAS "SOBRASIL" — CAIXA POSTAL, 971
FORTALEZA — CEARA'

GINÁSIO PORTO CARREIRO

EXAMES DE ADMISSÃO
ao 1.º año Ginasial
CURSO INTENSIVO GRATUITO
Diurno e noturno
Concordia, 630 — Telefone, 6841

PREFIRAM SEMPRE OS PRODUTOS

RUBÍ

SARDINHAS — ÓLEO DE AMENDOIM
PRODUTOS DE ALTA CLASSE

HEITOR BORGES
AGENTE REPRESENTANTE
EDIFICIO "SEGURADORA" 8.º ANDAR
TELEFONE 6222-END. TELEGRÁFICO "BORGESRUBI"
RECIFE

AVISO
Ao Comercio e ao Publico em geral

Deixou de ser representante autorizado, neste Estado, das Emissoras Associadas Radio Educadora de Natal, Ceará Radio Clube e Radio Baré, de Manaus, o sr. Artur d'Almeida, diretor do "Escritorio de Publicidade Radiofonica", nesta cidade, passando aquela representação a ser exercida por ABAETE' PROPAGANDA, com escritorio á rua do Imperador, 370-2.º andar.

Entretanto, serão respeitados todos os contratos de publicidade realizados na gestão passada e ainda vigorantes, passando desta data a haver um intercambio entre as agencias sucessoras e sucedida.

DIARIO DE PERNAMBUCO S|A.

A V I S O

Pelo presente, convidamos o sr. Eduardo Custodio da Silva, portador da carteira profissional n. 632.783, a reassumir as suas funcões de revisor nesta Empresa, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 10 de Janeiro de 1946.
DIARIO DE PERNAMBUCO S|A
Misael Maciel
Gerente

BICICLETAS

Para rapazes e moças, leves e resistentes, otima marca, lindo acabamento, a preços excepcionais. PERNAMBUCO COMERCIAL LTDA. Aurora, 363.

PREDIO Á RUA DA IMPERATRIZ

A proprietaria do predio á Rua da Imperatriz n. 128, desta cidade do Recife, avisa a quem interessar que o inquelino do andar terreo ARON LEVITZ, não pode negociar o ponto nem sublocar o mesmo andar. Aliás já foi ele condenado definitivamente em uma ação cominatoria (referente ao mesmo predio) e contra ele está correndo em juizo uma ação de despejo.

Recife, 11 de Janeiro de 1946.
pp de D. Laura G. de Azevedo Duarte de Souza
Dr. Joaquim Amazonas.

PRODUTOS VENUS

ARTIGOS DE TOUCADOR DELICIOSAMENTE PERFUMADOS
OLEO DE OVO VENUS
OLEO DE QUINA VENUS
PETROLEO VENUS
EXTRATOS, ETC.
Fabricante: Geraldo Monteiro de Araujo
Rua do Diario de Pernambuco n. 123-1.º

VENDEDOR

Precisa-se com urgencia ordenado e comissão. Procurar NOBRE. Rua Camboa do Carmo n. 150 — Recife.

CARRO DKW 1939

Vende-se ou troca-se por um carro de maior capacidade, um DKW 1939, capota de aço, em perfeito estado de conservação.

A tratar na Praça do Mercado, 151.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. J. Menezes de Lima
Ass. da Faculdade de Medicina do Hospital Pedro II
Consultas das 14 ás 16 horas
Imperatriz 253 - 1.º and.
Fone 3123

AO COMERCIO

Para evitar duvidas aviso que Arthur Lopes Cunha não é meu pracista nem auxiliar desde o dia 21 de Dezembro.

Saturnino Pessoa
R. Aurora, 55 - 1º

Tumores e Ulceras Malignas

Tratamento pelo RADIUM sem operação.
DR. CALDAS RIVAR
Rua Nova, 371. Fone, 28.818

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TERRENOS — CASAS POPULARES

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á Rua Paulino Camara n. 51, 1.º, está vendendo, lotes para casas populares, nos bairros de Afogados, Giquiá, Prado, á prazos longos e prestações modicas ao alcance de todos.

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1.00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — [illegible]NOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE em OLINDA quartos tendo vista para o mar com refeições, a tratar na rua Manoel Borba n.º 474 — OLINDA

ALUGAM-SE quartos com janelas a casal sem filhos ou rapaz de comercio, com ou sem refeição, fornece-se marmita a domicilio, PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — rua da União, entrada pela rua Mamede Simões n.º 144.

ALUGA-SE com contrato, uma casa com mais de 300 metros quadrados, para fins comerciais à RUA DO HOSPICIO: a tratar na RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar, com o sr. Silva, das 9 às 10 e das 15 às 18 horas.

ALUGA-SE à rua da Detenção n.º [illegible] uma casa com instalações mo[illegible] tendo ao lado uma grande área toda cimentada e cercada de galpões.
A tratar na TRAVESSA DA CARIOCA n.º 56

ALUGA-SE confortavel casa residencial, situada à praça João Alfredo n.º 17 — MADALENA. Muito arejada, frente para o nascente, dispondo dos seguintes comodos: 2 gabinetes; sala de jantar; 3 quartos, no andar terreo: 1 dito para criado e 2 quartos dormitorios no andar superior. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 46 — FARMACIA GALENO.

ALUGA-SE um terreno na RUA DO HOSPICIO entre os n.ºs 697 e 737 otimo para oficinas de qualquer natureza, a tratar à RUA DIREITA n.º 198.

ALUGAM-SE boa sala na rua da Aurora e em OLINDA, a pessoas de responsabilidade. A tratar na RUA DA AURORA n.º 309 — 1.º andar. Fone: 3044. LIMA.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Dois ótimos armazens juntos com cerca de quatorze metros de largura por trinta e cinco de fundo, à TRAVESSA DO RAPOSO — bem como um pequeno novo armazem proprio para negocio na mesma rua. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309.

ALUGAM-SE quartos a solteiros ou casados. A' rua da Aurora 1231. Praça do Mercado n.º 35, 1.º. RUA Demostenes de Olinda em MADALENA. Rua Bernardo Vieira n.º 91, em OLINDA. A tratar à RUA DA AURORA n.º 309 — 1.º andar. Fone 3044. JOÃO LIMA.

ALUGA-SE — Casa à ESTRADA DO CAHENGA n.º 134, BEBERIBE — com duas salas; 4 quartos internos e 2 externos; dois sanamentos; copa; cozinha e lavanderia, com grande sitio arborizado. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193, 1.º andar — sala 11 — das 16 às 18 horas.

ALUGAM-SE um apartamento com 2 quartos, terraço e W. C., bem como bons quartos de 100 a 200 CRUZEIROS, Rua Barão de Itamaracá n.º 80 — ESPINHEIRO.

ALUGA-SE — Na Pensão Vitoria sita à RUA DA UNIÃO n.º 471 otimos quartos a casal, moças e rapazes com refeições e fornece marmitas.

ALUGAM-SE 2 quartos com janelas, sem mobilia, casa de familia AVENIDA MANOEL BORBA n.º 237.

ALUGA-SE uma sala, bem arejada, com entrada independente, a casal sem filho, ou rapazes de fino trato.
Preço comodo. A tratar na RUA DO PRINCIPE n.º 652.

ALUGA-SE — Otima sala forrada com duas janelas de frente e um quarto externo; com entrada independente, com direito a cozinha, otima casa terrea, muito arejada. A casais sem filhos ou pessoas de responsabilidade. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 925.

ALUGA-SE uma casa na RUA MELQUISEDEQUE DE LIMA, TORRE: a tratar com AMELO no EDIF. APPC. — 3.º andar, de 12 às 13 horas ou pelo fone 6254.

ALUGAM-SE dois otimos quartos, com janelas, a casal e a pessoas de responsabilidade. A tratar na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 678.

ALUGA-SE para comércio um salão unico-de-frente, 77, RUA DAS FLORES — EDIFICIO "SAN MAMEDE".

ALUGA-SE — Aluga-se confortavelmente mobiliada uma moderna casa de dois pavimentos, contendo 5 quartos; 3 salas; 3 sanitarios; garage e confortaveis terraços, à RUA ANGUSTURA, 166 — oitão do NAUTICO; diariamente.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia uma sala com um quarto de frente, com janelas, oitões livres, com direito a cozinha, na rua General Semeão n.º 88 — 1.º andar — (transversal à RUA DO PRINCIPE). A tratar na mesma.

ALUGAM-SE, na Pensão Paissandu', bons quartos, a familia e a senhores idoneos com e sem refeições, a preços modicos, à rua do Paissandu', 261 — BOA-VISTA.

ALUGA-SE — Casa nova, com dois terraços, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal murado, na rua aberta no oitão do predio n.º 2115, ponto terminal da linha de AGUA FRIA; chaves para correr na ultima casa da mesma rua. Tratar no LARGO DOS MILAGRES n.º 33 — OLINDA.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento do comercio e sr. idoneo em casa de pequena familia. RUA NOVA n.º 246 — 3.º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto numa casa de 1.º andar n.º 1139. Para rapaz solteiro, fica na rua da Aurora — entrada pela rua do Lima, passando bonde na porta ou se quizer ir a pé para a cidade gasta só dez minutos.
A tratar no primeiro andar na mesma.

ALUGAM-SE dois otimos quartos em pensão familia, ambos com janelas e bem arejados para casais e solteiros. Com ou sem refeições. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 385 — BOA-VISTA.

ALUGA-SE por contrato a casa n.º 316, da RUA SAMUEL CAMPELO — ESPINHEIRO; com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo; garage, etc. Tratar na mesma.

ALUGA-SE uma casa na RUA DA CONCORDIA no 2.º trecho, ponto para negocio. A tratar com Pereira Silva na PENSÃO COMERCIAL rua da Concordia n.º 297 —

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA SATURNINO DE BRITO — CABANGA. A tratar no n.º 159, entre 20 e 21 horas.

BUNGALOW — Perto da praia, entre PINA e BOA VIAGEM, vende-se, um, recentemente construido em alvenaria, com agua e luz. Entrega imediata, estando desocupada, com 3 quartos — sala — saleta — terraço de estoque — parte forrada — com cozinha e banheiro. RUA 26 DE JANEIRO, por trás do n.º 418 — da rua Capitão Rabelinho. Negocio direto, com OSCAR CARNEIRO, à RUA DIREITA n.º 243 — até 2 horas. Preço: Cr$ 50.000,00.

ALUGA-SE — Casa confortavel com dois pavimentos, construção nova, cercada de jardim; sita à rua Manoel Arão n.º 102, Bairro Novo do ESPINHEIRO, possuindo os seguintes comodos: 4 quartos internos; duas salas; dois sanitarios sendo um completo, copa, cozinha, dois quartos externos, tres terraços e garage. Tratar na mesma.

ATENÇÃO — Vende-se em ENCRUZILHADA, uma casa com duas salas; 3 quartos; copa; cozinha; grande quintal; otima construção, 110 MIL CRUZEIROS. Outra com duas salas; 3 quartos; moderna, por 55 MIL; outra com duas salas; 4 quartos; cozinha; saneamento, por 110 MIL; uma com 2 salas; 3 quartos; por 25 MIL. Um terreno no ESPINHEIRO, medindo 24m50x43 de fundo, arborizado, está loteado, pode ser vendido todo ou um só lote. Preço 90 MIL CRUZEIROS. Tratar com SEVERINO FAUSTINO, à rua da Gloria n.º 255 — fone 3087.

ATENÇÃO — Vende-se no começo da rua Imperial, uma casa de otima construção, com terreno e primeiro andar, por 110 MIL CRUZEIROS. Outra com duas salas; 3 quartos; cozinha e saneamento, por 25 MIL. Duas no bairro de S. JOSE', a 50 e 70 MIL CRUZEIROS; uma na rua do Peixoto por 28 MIL CRUZEIROS; uma em LARGO DA PAZ desocupada, por 50 MIL CRUZEIROS. Tratar com SEVERINO FAUSTINO, à rua da Gloria n.º 256 — fone 3087.

ATENÇÃO — Quando V. S. vender ou comprar uma casa, para tratamento da escritura da mesma dentro do prazo mais breve possivel, procure ADALBERTO FERREIRA, à rua da Gloria n.º 256 — fone 3087.

ATENÇÃO — Vende-se em BEBERIBE uma casa com terreno tendo 44 metros de frente e 275 de fundo, toda murada e cercada de arame e tambem vários lotes para granjas de grande metragens e assim como varias casas em CAMPO GRANDE — OLINDA — BOA-VISTA ou ENCRUZILHADA.
Informações com LUIZ GONZAGA — circular de Beberibe n.º 59.

ATENÇÃO — Gratifica-se bem a quem informar uma casa para alugar até Cr$ 300,00 em qualquer um dos bairros, de preferencia no bairro de S. JOSE'. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 744.

BOA-VIAGEM — Permuta-se uma casa com 2 pavimentos e otimas acomodações, de aluguel Cr$ 500,00 mensal, por outra embora terrea, mas que tenha no minimo 3 quartos internos; 1 externo e 2 salas e de igual aluguel, nos seguintes bairros: Aflitos — Espinheiro — Derbi — Capunga e Entroncamento. A tratar pelo telefone, 9316 das 9 1|2 às 11 1|2 e de 15 às 17 horas.

BELA MORADIA — Vende-se em CASA FORTE, importante solar completamente reformado, grandes salas; com piso de taco esplendido banheiro, cozinha e copa moderna, lavanderia interna, quartos para empregados, garage, o mais belo terraço que se possa imaginar, grande quintal com horta e jardim, todo murado, com oitões livres e gradil de ferro. Entrega imediata. Vende-se com ou sem moveis. A tratar no BAR LEROLERO, na Pracinha.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma otima casa recem-construida numa rua nova projetada, antiga travessa de São Felix, com os seguintes comodos: 1 terraço; 1 sala de visita; 1 sala de jantar; 2 quartos com 4x50; uma grande cozinha e mais uma dependencia no fundo do quintal, servindo para quartos para empregadas ou outra qualquer coisa, toda mosaicada, por preço de ocasião. Tratar à qualquer hora, com d. Marina na mesma. Preço .... Cr$ 25.000,30. Entrega imediata.

CASA — Vende-se uma com 3 salas, 2 quartos internos, 2 externos, com agua, luz, quintal grande com mangueira à AVENIDA CENTRAL, 836. (Defronte à travessa do RAPOSO). Preço de ocasião. A tratar na mesma.

CASA COM MOVEIS NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma otima casa, com 4 quartos internos, 2 externos; 2 saneamentos, grande quintal arborizado sita à RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 560, a tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 42 — RECIFE.

CASA — Vende-se uma de taipa coberta de telha, com dois quartos; duas salas; oitões livres, no PONTO DE PARADA, a cem metros do bonde. A tratar na RUA DA AURORA n.º 35 — 1.º andar, com o sr. Pedro. Preço: Cr$ .... 9.000,00. Negocio urgente.

CASA QUE SE VENDE — Uma otima casa nova, com duas salas, quatro quartos; dois saneamentos, garage, oitões livres, situada pertinho da Capela de João de Barros. A tratar com Silva à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197.

CASAS — Vendem-se duas, uma no [illegible] e GONÇALVES e outra em APIPUCOS, com 3 quartos, 2 salas, etc.
A tratar na rua S. José n.º 297 (oitão do [illegible]) Até 8 horas ou de 12 às 14 horas. Cr$ 85.000,00 e Cr$ 35.000,00. Preço unico.

CASA — Vende-se uma à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3148 — esquina da rua Ferreira Lopes, em CASA AMARELA situada em grande terreno com frente para o nascente.
Vende-se tambem parte do terreno loteado da mesma.
Ver planta e tratar à rua do [illegible] n.º 80; com Napoleão Novaes.

CASA — Vende-se uma de construção moderna, construida há poucos meses, com isenção de décimas, toda estucada até a cozinha mosaicada, sala de visita e os quartos de tacos cozinha e banheiro de azulejo. Os comodos da casa são: dois quartos, sala de visita corredor, sala de jantar terraço externo. Construida de pedra e cal, terreno proprio todo arborizado, jardim murado e portão de ferro. A tratar com MARIA DO CARMO ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 488. Preço: Cr$ 30.000,00.

CASA — Casal sem filhos chegado do sul, precisa alugar uma casa, com 2 a 3 quartos, 2 saneamentos e garage de preferencia na BOA-VISTA, DERBY, AFLITOS, ESPINHEIRO ou MADALENA oferece todas as garantias necessarias. A tratar com SILVA à rua do Livramento n.º 58 — 1.º andar.

CASA A' VENDA — Vende-se uma de dois pavimentos, na AVENIDA RUY BARBOSA — PONTE D'UCHOA, por Cr$ 200.000,00. A tratar com WANBERTO, à rua Nova n.º 223 — 1.º andar. Altos do REGULADOR DA MARINHA.

CASA — Vende-se à rua da Palma n.º 546 — para correr à qualquer hora, tratar com o proprietario na FERRUGINOSA, à rua do Alecrim n.º 64.

CASA — Familia de fino trato deseja alugar uma casa, com ou sem moveis, nos arrabaldes de Aflitos ou Espinheiro, em rua servida por onibus, podendo fazer contrato por dois ou tres anos. Ofertas para a Caixa Postal n.º 330.

CASA — Precisa-se alugar uma no bairro de S José, ou no da Boa-Vista, para um casal sem filhos. Aluguel até Cr$ 350,00. Proposta para J. A. na posta restante deste jornal.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se a otima casa à rua Quarenta e Oito n.º 490, no ESPINHEIRO, junto à rua Conselheiro Portela recuada, de oitões livres; edificada em terreno proprio, medindo 12,50 m. de frente por 86,00m de fundo, com duas salas saleta cinco quartos internos, cozinha, copa, dois saneamentos, garage, lavanderia e quarto externo. A casa pode ser vista à qualquer hora do dia. Entrega imediata. A tratar no EDIFICIO SULACAP — sala 409 — 4.º andar, ou na rua Conde da Boa-Vista n.º 1546. Negocio direto.

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se uma moderna por Cr$ 150.000,00. Tratar com ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASAS de taipa desocupadas vendem-se duas tipo bungalow, uma em terreno foreiro e a outra em terreno proprio, e um lote de terreno de 10x24. Ambas muradas e com entradas para automovel. Preço de ocasião. A tratar à RUA DE S. CAITANO n.º 103 — em CAMPO GRANDE.

CASAS MODERNAS — Vendem-se duas no LARGO DA PAZ, as duas 200 mil cruzeiros. Duas proximas ao LARGO DA PAZ, modernissimas, 3 quartos, piso de tacos oitão livre: 45 e 35 mil cruzeiros, cada, venda urgentissima. Outra no mesmo local perto da rua São Miguel, 55 mil cruzeiros, 4 quartos, venda urgente. Outra pertinho da RUA DIREITA, servindo para casa comercial, 100 mil cruzeiros. Duas na BOA-VISTA 55 e 85 mil cruzeiros. Outra pertinho da RUA MOTOCOLOMBO', 45 mil cruzeiros. Duas no ESPINHEIRO, 150 e 180 mil cruzeiros, 5 quartos, grande sitio, entrega imediata do predio. Outra pertinho da RUA CONDE IRAJA', moderna, 4 quartos, 150 mil cruzeiros, 80, à vista e 70, à prazo, pagamentos mensais, pela Caixa Economica. Outra perto do Mercado de S. JOSE', 18 mil cruzeiros. Venda urgente, entrega imediata do predio. Outra em ESTANCIA — AREIAS, 70 mil cruzeiros, modernissima. Outra em S. JOSE', pertinho da RUA DA CONCORDIA, 35 mil cruzeiros. Tratar com DIONYSIO DO REGO, com escritorio, sito no Patio do Carmo n.º 128 — 1.º andar — das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas.

CASA NA RUA DE S. MIGUEL EM AFOGADOS — Vende-se uma por Cr$ 22.000,00, bonde à porta, com os comodos seguintes: 2 quartos; 2 salas e demais comodos, bom quintal todo murado. A tratar com MENDES, na RUA IMPERIAL n.º 700 — 1.º andar no horario de 9 às 17 horas, entre pela rua Azul — 1.ª porta.

CR$ 16.000,00. Casa pequena de alvenaria em AREIAS, vende-se uma, com 2 quartos; 2 salas, frente moderna, agua e luz, tratar com MENDES, na rua Imperial n.º 700 — 1.º andar — entrando pela rua Azul — 1.ª porta, no horario de 9 às 17 horas.

CASA MODERNA — Na Estrada de Socorro, quatro quartos internos, dois sanitarios, local aprazivel para repouso. Vende-se por 150 MIL CRUZEIROS. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASAS — Vende-se, com terraço, 5 quartos, cozinha de azulejo, banheiro, quarto para empregados; garage; oitões livres e terreno para construir outra casa, otimo local, perto do mar e de transportes, entrega imediata, tratar com DINAMERICO no CARTORIO TABELIÃO PRAGANA, na rua do Imperador n.º 468. Vendem-se tambem outras casas menores, à primeira a Cr$ 150.000,00 e as outras a Cr$ 55.000,00. Casas comerciais em otimo arrabalde a Cr$ ...... 35.000,00.

CASA DESOCUPADA EM AFOGADOS, POR CR$ 45.000,00. Vende-se uma, novissima, com um oitão livre, recuada, toda forrada, com 3 quartos; 2 salas; fino acabamento, entrega-se as chaves no momento que receber o sinal, que deve ser este no minino de Cr$ ...... 20.000,00; o restante no ato de assinar a escritura, negocio à vista, a tratar e chaves para correr com MENDES na RUA IMPERIAL n.º 700 — 1.º andar, entrando pela rua Azul — 1.ª porta, no horario de 9 às 17 horas.

EDUARDO DUBEUX — Corretor — Vendem-se predios e terrenos. Residenciais de luxo com entendimento pessoal. Chacara 1092 à AV RUI BARBOSA — Cr$ .... 300.000,00 — rua dos Operarios n.º 185 — TORRE: Cr$ 80.000,00: Vidal de Negreiros 208: Cr$ ...... 300.000,00: rua do Nouveira n.º 177 — trav. João Francisco n.º 38 e 42 — Armazem com sobrado na rua de S. Jorge n.º 283: casas em Belém e Madalena. Terrenos em Casa Forte e 3.º Jardim da Av. Beira-Mar.
Grande terreno à av. Santos Dumont n.º 312; terreno com planta para 4 casas na rua Cap. Rebelinho e casa na av. Beira-Mar; residencia na Av. João de Barros n.º 1718 por Cr$ 160.000,00. Tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 58 — Fone 2052-2083.

[illegible] DE PALMARES — Vende-se importante engenho no Municipio dos PALMARES: à margem da Great-Western. Tratar com MANOEL DIAS — AVENIDA JOSÉ RUFINO n.º 885.

FAZENDA EM GARANHUNS — Vende-se medindo 60 hectares localizada no suburbio da cidade, limitando com à rua Satiro Ivo, rua do Magão e Fazenda Serra Branca. Tem uma grande área de terra que pode ser loteada. 2 casas de vivenda, um estabulo para vacas de leite, 2 cercados de arame para criação de gado, plantação de capim, muita palma, muita madeira, tem 3.000 pés de café frutificando, 5.000 novos. A tratar com Bernardo Pires, rua do Imperador n.º 422 — 1.º andar. Fone 6222.

FAZENDA EM GARANHUNS — Vende-se medindo cerca de 151 hectares com 3 casas de vivenda 40.000 pés de café frutificando — 10.000 novos, grande variedade de pés de fruteiras, agua perene e grande mata com madeira de construção. Preço Cr$ 100.000,00. A tratar com BERNARDO PIRES — fone: 6399.

GRATIFICA-SE — Com regular importancia, a pessoa que conseguir uma casa nos bairros de Boa-Vista — Madalena ou Espinheiro. Com aluguel de Cr$ 400,00 a mais o interessado pode entrar em varios acordos, procurar falar com BRAGA. Fone 6090 RUA DA PALMA n.º 397, em ROZENBLIT BRAGA & CIA. LTDA.

GRANDE FAZENDA MIXTA — Vende-se com cerca de 1.207 hectares; instalação hidro-elétrica, uma serraria e um engenho; maquinas agricolas; duas casas grandes; 42 casas para empregados; 11 cercados; culturas diversas; canas de açucar para 3.000 sacos; 30 mil pés de café; 140 cabeças de gado; 35 animais de tração, etc. Tratar com o Corretor ARTHUR DUBEUX — AV. RIO BRANCO n.º 127.

IMPORTANTE PREDIO NA BOA-VISTA — Vende-se o magnifico predio de dois pavimentos, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1546 nesta cidade, edificado em centro de amplo terreno; medindo 24,00m. por 66,00m., aproximadamente, com seis grandes salas; e saletas, seis espaçosos quartos internos tres saneamentos, garage, lavanderia, carvoaria. O terreno é proprio e de esquina. Entrega imediata. Ver mediante previo aviso pelo telefone 3125. A tratar na mesma ou no EDIFICIO SULACAP — sala 409 — 4.º andar. Negocio direto.

LOTE DE TERRAS — Vende-se um com 4 hectares de terras; à margem direita da linha ferrea da Great-Western ramal NAZARE' DA MATA, desmembrado do engenho FLORESTA no municipio do CARPINA, prestando-se para organização de uma granja.
Tratar com J. Maranhão na GRANJA S. JORGE, no mesmo municipio.

NA BOA-VISTA — Vende-se o predio à RUA DO PADRE INGLES n.º 118, nesta cidade, recuada com duas amplas salas; tres quartos internos, área descoberta; dois saneamentos; copa; cozinha; dois quartos externos, regular, quintal e edificado em terreno proprio. A tratar no EDIFICIO SULACAP — sala 409 — 4.º andar ou na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1546. Negocio direto.

OTIMA FAZENDA DE CRIAÇÃO — Vende-se uma fazenda no Municipio de TAQUARITINGA, com 500 hectares, toda cercada, propria para a criação, tendo uma grande açude, 5 barreiros, 6 lagoas, excelente casa de residencia; livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar com o dr. Francisco Julião, à RUA DO IMPERADOR n.º 295 — 1.º andar, nesta CIDADE.

PARTE posterior de uma casa precisa-se alugar para instalação de um pequeno fabrico. Prefere-se no centro da CIDADE; ou imediações. Tratar pelo fone 2369, diariamente, com JOSIAS.

PERMUTA-SE uma casa no PINA, aluguel Cr$ 150,00; saneada, com agua 2 quartos, à 2 minutos do bonde por outra em AFOGADOS ou suburbio proximo até Cr$ 200,00 a tratar com Edson, à RUA DO RANGEL n.º 73 — das 7 às 8 horas.

PROCURA-SE alugar casa de residencia grande com 6 quartos e 2 ou 3 salas no minimo. Deve ser localizada no bairro de BOA-VISTA; ou bairros imediatos. Paga-se bom aluguel. Respostas detalhadas a Caixa Postal, 434.

PRECISA-SE alugar uma casinha ou um quarto independente para casal sem filhos. De TIGIPIO' ao LARGO DA PAZ. Escrever para: JORGE B. M. — Avenida Paissandu' n.º 281, nos fundos.

PRECISA-SE alugar com urgencia, uma casa na rua da Concordia — rua da Palma — avenida Manoel Borba — praça Maciel Pinheiro ou principio da rua da Matriz, com o aluguel maximo de Cr$ 800,00. Não se fazendo questão de indenizar alguma bemfeitoria feita pelo inquilino ou proprietario. Favor tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 451 — 1.º.

PERMUTA-SE uma casa na AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 310; com 3 quartos, 2 salas e grande quintal. Aluguel de Cr$ 300,00. Por outra na Torre — Madalena — Prado ou Aflitos, aluguel até Cr$ 500,00. Tratar na mesma.

PRECISA-SE alugar uma parte posterior de um primeiro andar nas ruas: Nova — Imperatriz — 1.º de Março ou Duque de Caxias. Tratar no FOTO LUX, à praça da Independencia n.º 25 — 1.º andar.

PREDIOS A' VENDA — Casas comerciais e residenciais, a tratar diriamante no BANCO ALIANÇA, de 9 às 11 horas ou de 14 às 15 horas, sendo um magnifico para comercio no bairro de SANTO ANTONIO com frente para duas ruas; tres andares, construção antiga, porém sem receber corte da Prefeitura pelo preço e pagamento à vista de Cr$ 900.000,00. Boas residencias localizadas, uma no POMBAL Cr$ 150.000,00; ZUMBY, Cr$ ...... 50.000,00 e Cr$ 40.000,00; TAMARINEIRA Cr$ 145.000,00; LARGO DA PAZ, Cr$ 40.000,00 e um magnifico terreno à margem da linha de CASA AMARELA, Cr$ 110.000,00.

PERMUTA-SE uma casa em arrabalde proximo à CIDADE, apenas a 3 minutos para o bonde e trem, com 3 quartos; cozinha; quarto sanitario, jardim, bom quintal e oitões livres, por outra que tenha 3 quartos localizados de preferencia no bairro de S. JOSE'. A tratar na RUA DO JARDIM, 81.

SALA DE FRENTE — Independente com ou sem moveis para casal ou solteiro idoneo. Aluga-se à AVENIDA BEIRA-MAR n.º [illegible]

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se o otimo terreno sitiado à AVENIDA JOÃO DE BARROS, esquina da rua do Espinheiro com 24,00m. de frente por 32,00m. de fundo aproximadamente. Tratar no EDIFICIO SULACAP — sala 409 — 4.º andar, ou na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1546. Negocio direto.

TERRENO EM BOA-VIAGEM — O Corretor Geral PAULA LOPES, à AV. RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar, fone 9320, vende um, com 12x40 metros, à RUA DOS NAVEGANTES, com a frente para o mar. Preço minimo Cr$ 50.000,00, correndo todas as despesas por conta do comprador.

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Na RUA DOS NAVEGANTES — junto ao n.º 1097, de esquina, medindo 37 metros de frente para o nascente por 28 de fundo. VENDE-SE por Cr$ 80.000,00. Tratar com o Corretor ARTHUR DUBEUX — AV. RIO BRANCO n.º 127.

TERRENOS — ILHA DO LEITE dois contiguos CAPUNGA rua das Pernambucanas. Rua Imperial, 2.000m2., proprio para grande industria ou armazem. BARRO defronte da Igreja terminal da linha de bonde, comercial e residencial. A partir de VINTE MIL CRUZEIROS. Dr. Gustavo Passaneus: IMPERADOR, 235 — fone .. 7 250.

TERRENO PARA UMA GRANJA — A' margem da linha do trem de JABOATÃO com 90.000m2., pequena casa de residencia; agua corrente; cacimbas de agua potavel, de qualidade superior; prestando-se para industria. Vende-se por CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS. A tratar com o Corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

TERRENO NA ESTRADA DO ARRAIAL — Junto ao n.º 2901 com cerca de 800m2., de frente para o nascente. VENDE-SE: Tratar com o Corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

TRASPASSA-SE — Otima casa moderna no bairro de BOA-VISTA, servida por bonde e onibus a quem ficar com os moveis, com sala de visita, sala de jantar, tres quartos internos, externo e dois saneamentos. Tratar à VILA AFONSO PENA n.º 40 — das 14 às 17 horas.

TERRENO NA ESTANCIA — Vende-se um na RUA JOÃO TEIXEIRA — com 8x25, preço Cr$ 6.500,00. Tratar com João Bezerra — IMPERATRIZ n.º 94 — fone 3103.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se otimos lotes de 14 e 15 metros, por 30 metros, à rua Ernesto Paula Santos situados entre os n.º 4060 e 4100. Da avenida Beira-Mar tem em frente ao local mais elegante e distinto de banhos na praia de BOA-VIAGEM. Lotes de Cr$ 25.000,00 à Cr$ 45.000,00. Ver planta e tratar com PEDRO BERGAMO, rua 7 de Setembro n.º 370 — fone 2199.

URGENTE — Vende-se ou aluga-se uma casa com tres quartos; tres salas, com agua, luz, murada, à rua Sebastião Galvão n.º 242 — CAMPO GRANDE. A tratar na rua Nova n.º 266 — ANIBAL VITAL.

VENDE-SE uma casa à rua Carlos Gomes (antigo beco do Coxicho n.º 28); na cidade de JABOATÃO; a tratar na rua do Corredor do Bispo n.º 17 — BOA-VISTA.

VENDE-SE uma casa, de tijolo, 2 quartos; 2 salas; terreno proprio. Tratar à rua das Moças n.º 159 — ARRUDA.

VENDE-SE uma casa com 10 quartos, perto do bonde com terreno proprio; 3 saneamentos; garage; 3 salas; cozinha; banheiro, presta para pensão ou colegio. Outra com 3 quartos; 2 salas; cozinha; banheiro; sanitario; oitão livre. Outra com 2 quartos; 2 salas; cozinha e sanitario; tendo terreno proprio. Preço: 25 MIL CRUZEIROS, até 950. Tratar com J. P., à RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 314 — OLINDA.

VENDE-SE a casa no PATIO DE S. PEDRO — S. JOSE', com 2 salas; 3 quartos; saleta e um grande sotão, proprio para fins comerciais. A tratar à RUA DAS FLORES — junto ao numero 134.

VENDE-SE — Uma casa à AVENIDA CONS. ROSA E SILVA, com poste de parada à porta, com duas salas; 5 quartos internos; 1 externo; cozinha; 2 gabinetes sanitarios; terraço; garage; lavanderia e quintal grande.
Informações com o sr. Domingos M. de Almeida, na mesma avenida n.º 1253. A tratar com o Eng. Adauto Mello, EDIF. SULACAP — 7.º andar — sala 705 — O encontro do interessado pode ser combinado pelo fone 6759.

VENDE-SE por Cr$ 25.000,00 ou aluga-se a casa n.º 70, na travessa da Paz, ao lado da Matriz do LARGO DA PAZ, toda de tijolos, saneada, terreno proprio; com duas salas; quarto forrado, cozinha e quintal murado. Está desocupada. A tratar na mesma com o proprietario, das 10 às 11 e das 2 às 4 da tarde.

VENDE-SE a casa n.º 162, à RUA DO AMAZONAS, proxima ao 1.º jardim da AVENIDA BEIRA-MAR, moderna, recuada; com oitões livres, de esquina; com 5 quartos; sendo um externo, 3 terraços; 3 salas, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo e garage.
A tratar na DELEGACIA FISCAL com OTHON BASTOS.

VENDEM-SE 2 casas de taipa com terreno proprio ambas com 2 quartos, 2 salas; cozinha; fossa e oitões livres, sendo 1 na rua José Bonifacio, 1282, Torre, com agua encanada, etc., a casa de esquina que se presta para negocio, e outra no ARRUDA, na rua do Triunfo n.º 646, com fundos para rua das Moças. Otimo terreno, para quem tem caminhão ou carro, e fruteiras e agua de cacimba, toda reconstruida. A tratar na avenida Dr. José Rufino n.º 1771 — AREIAS; preço de ocasião.

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE um ponto para negocio ou deposito sito à RUA PADRE MUNIZ as casas n.ºs 67 e 73 à RUA FRANCISCO ROLIM em ENCRUZILHADA à Cr$ 17.000,00, uma boa casa em S. JOSE' — Cr$ 32.000,00 e uma maquina Registradora — 999900 em Cr$ N B — As casas são terreno proprio a tratar à RUA SANTA CECILIA n.º 107 — de 8 às 9 e 12 às 14 — S. JOSE'.

ALTO NEGOCIO — Vende-se um ponto no primeiro trecho da RUA DA CONCORDIA n.º 271. A tratar no mesmo.

BAR E RESTAURANTE ALIADO — Estrada Velha n.º 1835 — AGUA FRIA — Vende-se o bem montado estabelecimento denominado BAR E RESTAURANTE ALIADO, situado no futuroso bairro de AGUA FRIA, completamente equipado com refrigerador, cofre, maquina registradora, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. A tratar no mesmo com o SR. JOSE' BELÉM CABRAL.

BOA OCASIÃO — Vende-se uma pequena mercearia com ou sem a mesma, fazendo bem apurado em um otimo ponto para qualquer ramo de negocio. O motivo é porque o proprietario não pode estar à frente do mesmo. RUA GOMES TABORDA n.º 271 — ZUMBY.

BAR — Vende-se um modernissimo na BOA-VISTA. O motivo é o proprietario não ter quem tome conta e querer retirar-se para o [illegible]. A tratar à RUA DA MATRIZ n.º 48 — terreo.

BAR — Vende-se um no CORDEIRO, perto da feira, fazendo bom apurado. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 307 — oitão da Penha. Até 5 horas e de 12 às 14 horas.

BAR, RESTAURANT E CAFE' — Motivo de viagem urgente vende-se no bairro do RECIFE. Otimo local. Preço barato. Tratar das 8 às 10 horas. PRAÇA PADRE MACHADO, 37.

FABRICA A' VENDA — Em Garanhuns uma fabrica de bebidas e doces; e um armazem para cereais, otimo ponto de negocio. AVENIDA JULIO BRASILEIRO n.º 736.

INDUSTRIA — Transferem-se em sua totalidade as quotas da sociedade de uma importante INDUSTRIA nesta cidade com organização comercial em todos os Estados do NORTE. O interessado deve dispor de cerca de Cr$ ... 700.000,00. A industria está em franco desenvolvimento e o motivo da transferencia será explicado a quem estiver em condições para o negocio. Entender-se com ALFREDO MORAIS, à RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 244 — 1.º andar, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.

MERCEARIA — Vende-se uma à RUA NOVA DESCOBERTA n.º 271, em PONTO DE PARADA DE BEBERIBE por Cr$ 6.000,00, com comodo para familia; o motivo da venda é o dono possuir dois negocios.

OCASIÃO — Cr$ 12.000,00, vende-se uma oficina de consertos de automoveis. RUA 13 DE MAIO n.º 280.

TRANSFERE-SE as instalações de bem montado escritorio inclusive telefone. Cartas para J. G. H., neste jornal, com urgencia.

VENDE-SE uma grande tipografia com varias maquinas de impressão e automaticas com uma tiragem cada uma de 3.500 exemplares à hora, duplicatas em maquinas de pautar, grampear, cortar, prensas, etc., servindo para impressão de jornais e revistas.

VENDE-SE um destorcedor de cana com um motor 2 1|2 cavalos e um maquina de café e leite, fabricada em S. PAULO, tudo em boas condições, a tratar à RUA DOS PIRES n.º 300 — BAR.

VENDE-SE um bar e mercearia sito à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 520 — PINA; a tratar no mesmo.

VENDE-SE um bar e caldo de cana, otimamente instalado na ESTRADA DE BELÉM n.º 1303 — CAMPO GRANDE; a tratar no mesmo.

VENDE-SE à ESTRADA DE APIPUCOS n.º 138 — Porta Dágua, linha de Dois Irmãos, o Botequim "A FURNA DA ONÇA". A tratar no mesmo, à qualquer hora do dia, ou da noite. O motivo da sua venda se dirá ao interessado.

VENDE-SE uma grande tipografia com varias maquinas de impressão "MINERVA" e automaticos com uma tiragem cada uma de 3.500 exemplares à hora, duplicatas em maquinas de pautar, grampear, cortar, prensas, etc., servindo para impressão de jornais e revistas.
Tratar com POMPEU FERREIRA na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 280 — que dará preço e melhores informes.

VENDE-SE — Um ponto no Mercado de São José, servindo para qualquer ramo. A tratar à RUA DE SANTA CECILIA n.º 107 — de 8 às 9 e de 12 às 14.

VENDE-SE um otimo salão de bilhar, muito grande, comporta 8 mesas de bilhares, vende-se tambem a chave só muito barato. A tratar à AVENIDA CAXANGA' n.º 1728.

VENDE-SE urgente uma loja, uma alfaiataria e uma camisaria. Ver e tratar à RUA SANTA TEREZA n.º 130 — junto à praça do Carmo.

VENDE-SE a Mercearia "A BRASILEIRA", no Mercado de São José, nos compartimentos 73 e 75. A tratar nos mesmos.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia STO. ANTONIO à rua Ambrosio Machado n.º 105; motivo da venda explica-se ao interessado.
A tratar na mesma em VITORIA DE STO. ANTÃO.

EMPREGOS

AUXILIARES — Precisamos de quatro moças para escritorio, com boa letra, salario 700 cruzeiros; uma esteno-dati-correspondente, 1.200 cruzeiros, uma idem em inglês 2.000 cruzeiros, quatro pracistas, para laboratorio, 1.100 cruzeiros, dois viajantes, 1.500 cruzeiros; 5 mecanicos para automovel. RUA SANTA TEREZA n.º 42 primeiro andar — PATIO DO CARMO.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumação e copa. RUA DA SOLEDADE n.º 35.

AGENCIADORES — Precisam-se de rapazes ativos para distribuição de romances em fasciculos. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 34 — 1.º andar.

AUXILIARES — Precisamos dos seguintes: 1 rapaz, 25|35 anos, com completo conhecimento de inglês e francês comercial, inclusive serviços gerais de escritorio, ordenado inicial Cr$ 1.500 e 2.000, conforme o tirocinio; 1 senhorita que fale e escreva correntemente o inglês, boa caligrafia e conhecimento de serviços de escritorio, Cr$ .... 1.000 a mais, conforme o tirocinio; um esteno-correspondente, 20|35 anos, com redação propria, para importante Empresa desta praça, otimo ordenado, conforme o tirocinio; 4 rapazes ou senhoritas com pratica dos livros Caixa, C|Correntes e fiscais, Cr$ 400|600; 3 datilografos (as) faturistas com conhecimento de correspondencia, Cr$ .. 500|700; 3 auxiliares de contador, Cr$ 800|1.200; 2 senhoritas com pratica do Diário e livros auxiliares, Cr$ 500|700; balconistas e pracistas em geral, ordenados e comissões, respectivamente, conforme o tirocinio. Tratar urgente na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 227 — 2.º andar. Indispensável 1 retrato pequeno.

AUXILIARES PRECISAMOS — Um correspondente com agilidade Cr$ 600; cinco moças para correspondencia salario Cr$ 400-900; uma moça para serviços gerais de escritorio Cr$ 600; duas steno-dati-correspondente. Cr$ 1.500; uma stenodati-correspondente de inglês, Cr$ 2.000; um servente ciclista, Cr$ 300; um almoxarife para peças de automovel, Cr$ 800; um vendedor de serviços de automovel, Cr$ .. 1.200; um guarda-livros, Cr$ 1.000; um servente 20|25 anos, Cr$ 200; duas moças para contabilidade e serviços gerais de escritorio, Cr$ 800; um viajante para laboratorio, Cr$ 1.500; um pracista para gravatas, comissões; 2 viajantes para laboratorio com o curso secundario, boa aparencia, Cr$ 800; uma moça com curso ginasial, que conheça contabilidade; um viajante para tecidos em grosso, Cr$ 1.500; um rapaz forte para embalagem, Cr$ 400; quatro moças para miudezas, Cr$ 150|250; um viajante de tecidos; um rapaz para livraria, Cr$ 400; um menino para miudezas de 15|16 anos; um rapaz para perfumaria, Cr$ 300; um rapaz para papelaria, Cr$ 350; um continuo com 15 anos, Cr$ 120; 3 rapazes para balcão de tecidos, 300 e comissões; dois rapazes para balcão de calçados, 300 e comissões. RUA SANTA TEREZA n.º 42 — 1.º andar. PATIO DO CARMO.

AOS INDUSTRIAIS E CONSTRUTORES — Rapaz de 24 anos, solteiro, reservista com longa pratica, nos serviços de almoxarife, folhas de pagamentos, apontamentos e datilografo, etc. oferece seus serviços nesta capital ou no interior. Dá referencias, ordenado inicial Cr$ 600,00. Carta por obsequio para ALMOXARIFE, posta restante deste JORNAL.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Precisa-se de um socio capitalista, para escritorio com boas representações. Dirija-se à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3734, de 16 às 18 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se de 1 que saiba cortar e costurar. RUA DO ARAGÃO n.º 110 — casa terrea.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira e paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612.

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se com a capacidade necessaria para dirigir uma secção industrial com conhecimento de desenho, já adimatado à direção de Operarios, organizador e sobretudo amigo do trabalho. Será especial fineza não se candidatar que não esteja nas condições citadas. Exige-se carta de referencias. Quem estiver interessado escreva para INDUSTRIAL (A|C desta Redação), mencionando idade firmas para quem já trabalhou, ordenado que pretende, etc.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que entenda de arte culinaria, para casa de familia de tratamento. Paga-se bem. AVENIDA JOÃO DE BARROS — junto ao numero 1372.

COSTUREIRAS — Precisam-se de boas costureiras para macacões e calças, para homens à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 863 — SANTANA.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 785.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 291.

DATILOGRAFO — CORRESPONDENTE — Pessoa chegada ultimamente do NORTE, deseja colocar-se nesta praça, como datilografo-correspondente. A quem interessar envie cartas para ALENCAR, na posta restante do DIARIO.

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se de um rapaz para serviços de casa de familia, exige-se conduta. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197.

EMPREGADOS — precisa-se de um para sitio de preferencia do interior com casa e rancho, ordenado 60 cruzeiros mensais e uma senhora idosa para uma casa de 3 pessoas. CHACARA DAS ROSAS rua das Moças n.º 524 — ARRUDA.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de meia idade para serviços domesticos, que durma na casa dos patrões. Paga-se bem. RUA CONDE D'EU n.º 86 — JOÃO DE BARROS.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços de uma pensão, à RUA DO PAISSANDU, 311 — BOA-VISTA.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para casa, de familia de tratamento que entenda de serviços domesticos. Paga-se bem.
AVENIDA JOÃO DE BARROS — junto ao numero 1372.

ESTENO-CORRESPONDENTE — Com redação propria para grande Empresa, ordenado conforme o tirocinio. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 227 — 2.º andar.

IMPRESSORES — Precisam-se à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 33 — ARTES GRAFICAS.

MOÇAS — Para colocação de artigos em casas de familia precisa-se de uma ou duas moças idoneas, de boa aparencia, que saibam conversar e possam dar referencias. Tratar na RUA DA SOLEDADE n.º 433, de 2 às 17 horas.

PRECISA-SE de 1 moça que tenha boa caligrafia, saiba as 4 operações, seja ativa e desembaraçada, e que já tenha alguma noção de serviços de escritorio. Dizer onde trabalhou e ordenado desejado. Cartas para AUXILIAR, neste jornal.

PRECISAM-SE de uma cozinheira e uma lavadeira à RUA DO RETIRO n.º 130 — junto ao Campo do SPORT.

PRACISTA — Firma desta praça, vendendo artigos de qualidade, precisa de um competente pracista, que já tenha trabalhado em outras casas. Ordenado inicial Cr$ 500,00. RUA NOVA n.º 230 — 1.º andar — sala de frente.

PRECISAM-SE com urgencia de operarios especialistas no fabrico de cintos, bolsas e outros artigos de luxo para uso de senhoras e cavalheiros, confeccionados com couro de crocodilo. Tratar com BESSA & LUCENA, no predio n.º 37 — do patio da feira de AGUA FRIA. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma moça para escritorio com capacidade absoluta, fineza só se apresentar quem estiver em condições. RUA DO POMBO n.º 52.

PRECISA-SE de uma costureira que seja competente, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na RUA DE HORTAS n.º 78 — com MME. BEZERRA.

PRECISA-SE de um auxiliar para [illegible] de mercearia, a tratar à RUA [illegible] n.º 48, quem não tiver pratica, é favor não se apresentar.

PRECISA-SE de uma moça que [illegible] muito bem à maquina [illegible] conhecimento de comercio [illegible] contabilidade. Cartas do proprio punho para a Caixa Postal n.º 243.

PRECISA-SE de um datilografo [illegible] com conhecimento da escrituração dos livros fiscais e dos livros auxiliares de contabilidade. Não se faz questão de boa remuneração para iniciar. Pessoa entendida com o serviço militar. Cartas do proprio punho para [illegible] TRAVESSA DO TAPAJÓS n.º 23.

RAPAZ falando e escrevendo correntemente o inglês e o francês, com pratica de escritorio. Precisamos urgente, pagando Cr$ .. 1.500 a 2.000, conforme o tirocinio. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 227 — 2.º andar.

SENHORITA falando e escrevendo correntemente o inglês e com pratica de escritorio, ordenado superior a Cr$ 1.000. Tratar urgente na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 227 — 2.º andar.

VIAJANTE — Pessoa conhecedora dos Estados do CEARA' à BAHIA, com longa pratica nos ramos de droga e estiva oferece seus serviços para qualquer Estado. Apresentando as melhores referencias. Carta para SEJO, posta restante deste jornal.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO, à rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA; que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficinas adaptadas para este fim. Fone: 3189.

AUTOMOBLISTAS — Pneus, baterias, peças e acessorios para automovel à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 103 — MANOEL CORDEIRO ALVES — fone 3319.

CAMINHONETE FORD 1935 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Falar com o sr. Andrade, na RUA DA CONCORDIA n.º 244.

CHEVROLET — Vendem-se 2 carros tipo 40 e 41 com chapa de aluguel em perfeito estado de conservação, estacionando na praça Maciel Pinheiro. A tratar pelo fone 2522, com sr. LIRA.

CAMINHÃO CHEVROLET 40 — Vende-se um em otimo estado de conservação. Ver e tratar com José Luis Tavora, à RUA DO COMERCIO n.º 20, em PAULISTA.

BARATA FORD 35 — — Vende-se uma, com 3 lugares; carroceria de aço; motor de 85 HP.; queimando oleo 40; 5 pneus folha branca; pintura, forro, etc. tudo em bom estado. Ver e tratar a qualquer hora na RUA SANTA TEREZA n.º 131 — CASA CROMO — Preço: .. Cr$ 12.000,00. (DOZE MIL CRUZEIROS).

FORD 1941 — Vende-se um automovel FORD 1941; semi-novo; forrado a couro e equipado com cinco pneus novos, de borracha natural, RUA DO BRUM n.º 27 — RECIFE.

VENDE-SE UM FORD 1936 — Sedan de luxo, 4 portas ultra-conservado. Adquirido há 6 meses no Rio. RUA DA PALMA n.º 417 — 1.º andar — sala 6, EDIFICIO S. JOÃO, com Oliveira.

VENDE-SE um carro FORD, tipo 1934 matriculado, rodando. A tratar com IRINEU FONTES à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — fone: 9124.

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano PLEYEL em perfeitissimas condições. Motivo de urgencia. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA' n.º 112 — MADALENA.

PIANO ALEMÃO — Dorner, perfeitissimo, cordas cruzadas, cepo de metal, etc.
RUA DAS CALÇADAS n.º 144.

PIANO — Vende-se um piano alemão, semi-novo. Ver e tratar no PATIO DO TERÇO n.º 20.

COLEGIOS E CURSOS

AULAS INDIVIDUAIS — dos cursos PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL, para CONCURSOS e COMERCIO. Tambem em turmas minimas. Horario livre. RANGEL n.º 54 — 1.º.

ESTÃO abertas as matriculas nos Cursos modernizados de BORDADOS e de CORTE e COSTURA, mediante mensalidades modicas de Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00, respectivamente. Favor dirigir-se à Instrutora no CENTRO SINGER, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar, onde V. S. encontrará ambiente distinto e selecionado.

DIVERSOS

AMPLIFICADOR — Vende-se um recentemente construido, com 25 watts de saida; dois alto-falantes conjugados, pick-up com motor de 33|78 rotações por minuto para corrente alternada de 110|220 volts, acompanhado de trinta discos novos com entrada para microfone de velocidade. Material de primeira qualidade. Preço: SETE MIL CRUZEIROS (Cr$ 7.000,00). Ver e tratar na RUA 1.º DE MAIO n.º 6, em MORENO, neste Estado.

A PRAÇA DA CASA FORTE N.º 402 — Fornece-se almoço à domicilio.

ADUBOS — adubo para jardins, hortas e cultura de cana. Vende-se na SOREMOL, Avenida Manuel Borba n.º 74 — proximo à praça Maciel Pinheiro.

ACHA-SE nesta capital a madame de Ciencias Ocultas, faça hoje mesmo a sua consulta, sobre a sua vida e o que deseja realizar.
Consultas das 9 da manhã às 8 da noite.
PRAÇA SERGIO LORETO n.º 291.

APROVEITEM — Não percam esta pechincha, vende-se sala de visita, otima sala de jantar em sucupira e dormitorio completo. Tudo por Cr$ 4.000,00; urgente. Tratar à qualquer hora à RUA IMPERIAL n.º 713.

ATELIER "IMPERIAL" — Vestidos feitos ou sob encomendas. Enxovais para noivas. Roupas de crianças. Bordados à mão e à maquina. Plissado, etc.
RUA IMPERIAL n.º 1060 — Fone 6046 — MME MELO

AGUA Raz Pinheiro e Óleo Raz Aceita-se oferta para 1.500 litros. RUA DA CONCORDIA n.º 623.

ALCOOL — vende-se em litros para perfumes e fins farmaceuticos e industriais. Fornece-se tambem em tonels. SOREMOL — Avenida Manuel Borba n.º 74 — proximo à praça Maciel Pinheiro.

AOS SENHORES CIRURGIÕES DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira DELTA, um motor S. S. W., um armario para ferros, um lavatorio e variado instrumental cirurgico.
Tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 668 — CAPUNGA.

(Conclue na 13.ª página)

ILEGÍVEL

TRIANON
um cinema de luxo

HOJE — (Proibido até 18 anos)
"CAIS DAS SOMBRAS"
Jean GABIN — Michelle MORGAN

TERÇA-FEIRA
HORARIO: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Um estranho amor, menos humano do que divino, ligava uma linda mulher que havia jurado não pertencer a nenhum homem, a um homem que já pertencia a outra mulher...
RAY MILLAND — BARBARA BRITTON
no filme da "Paramount"
UM LIRIO NA CRUZ
(Improprio até 10 anos)
Direção de FRANK BORZAGE

A SEGUIR — "A BESTA DE BERLIM" — ALLND LADD - STEFFI DUNAA - ROLAND DREW

Art-Palacio
Rua da Palma - FONE 7076

A SEGUIR — UM GRANDE CARTAZ!
CATARINA, A GRANDE
ELIZABETH BERGNER — DOUGLAS FAIRBANKS

A PARTIR DE AMANI.
(Proibido até 18 anos)

Ela, uma virgem na idade das ilusões, que se deixa conburir pelas chamas de uma violen ta paixão...

Ele, famoso advogado que abandona e lar, seduzido por aquela aventura amorosa...

Prod. francesa da ART-FILMS

EM CARTAZ, HOJE (Imp. até 14 anc
ALMA RUSSA
Filme da COLUMBIA com PAUL MUNI

— AMANHÃ —
PARQUE
Uma epopéa consagradora à tenacidade, à inteligencia, à perseverança e ao grande amor de um homem que imortalizou na historia toda a grandiosidade do seu genio realizador — a construção do canal de SUEZ:

HOJE no PARQUE
Ás 2,40 - 6,30 - 9 horas
Rosalind RUSSELL e Jack CARSON em
O PREÇO DA FELICIDADE

HOJE no MODERNO
HORARIO:
2,15 - 4,15 - 6,15 - 8,15
Charles LAUGHTON
— em —
A VIDA TEM CADA UMA...

Amanhã
CINEMA MODERNO
PRAÇA JOAQUIM NABUCO 101 TELEFONE 6339
HORARIO: 1 - 4 - 6,30 - 9 hs
(Sessões Continuas)

Duas grandes vidas irmanadas no mesmo esplendor de uma gloria que jamais se apagará!

Uma linda e fascinante historia de amor que começou numa noite chuvosa, em Paris, há muitos anos...

GREER GARSON
WALTER PIDGEON
os adoraveis interpretes de "ROSA DE ESPERANÇA"
— em —
MADAME CURIE

B O A - V I S T A
HOJE EM MATINÉE E SOIRÉE — O GRANDE FILME ARGENTINO:
AMOR E HEROICIDADE
A CONSAGRAÇÃO MAXIMA DA GRANDE ESTRELA PORTENHA LIBERTAD LAMARQUE!

AMANHÃ NO PALCO MANEZINHO ARAUJO

HOJE e amanhã no IDEAL — "A Noite Sonhamos". ELDORADO — "Intermezzo". TORRE e REAL — "As Aventuras de Marco Polo". ESPINHEIRENSE — "Horas de Tormenta". D. COELHO - "E O Amor Voltou"

HOJE em matinal ás 10 horas no BOA-VISTA — 2.ª serie de: "O FALCAO DO DESERTO".

ENCRUZILHADA
HOJE e amanhã - Um sensacional filme da UNIVERSAL de lances estupendos: "A SOMBRA DA MUMIA"
— (18 anos) —

HOJE na Matinée — O Western: "RUMO AO RIO GRANDE" — e — "AS AVENTURAS DOS CADETES DO AR"

SÃO JOSÉ
HOJE e amanhã — A extravagança musical da Universal:
"A EPOPÉA DA ALEGRIA"
e complemento
HOJE na Matinée — O Western:
"RANCHO FATIDICO" e
"AS AVENTURAS DOS CADETES DO AR"

CASA AMARELA
HOJE e amanhã — O Boca Larga, na comedia da Columbia:
"UM RAPAZ DECIDIDO"
— (10 anos) —
IMPERIO — Hoje e amanhã — O super filme da Fox:
"COMO ERA VERDE MEU VALE"
— (10 anos) —

Pequenos Anuncios

(Conclusão da .ª página)

ATENÇAO — Por motivo de viagem vende-se um quarto de casal completo e uma sala de jantar com 12 peças. Ver e tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 - 3.º andar.

AUMENTE SEU ORDENADO — Pessoa maior de 25 anos que deseje aproveitar suas horas vagas para aumentar suas rendas procure FREIRE, à rua da Detenção nº 644 — das 7,30 ás 8,30 e 12 ás 13,30.

BORDADOS A' MÃO — Si a sra. desejar um trabalho perfeito, por preço modico, vá à RUA AUGUSTA n.º 252 — 1.º andar, que ficará satisfeita.

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola e todos os artigos de bilhares como sejam, bolas de massa, de marfinite, de marfim e outras massas e tacos, giz azul e branco, virola de fibra e outras qualidades, pano de bilhares. A tratar na rua João Cnim [illegible]

BONUS DE GUERRA — Compram-se pelos melhores preços. NA RUA DO IMPERADOR n.º 457 E DUQUE DE CAXIAS n.º 191.

COCOS ANAES e fruteiras enxertadas temos completo serviço para exportação na "CHACARA DAS ROSAS", casa antiga no genero encontrarão os interessados em nosso campo à RUA DAS MOCAS n.º 124 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

COSTURAS — Para senhoras e crianças. Enxovais para noivas, batizados recem-nascidos, etc. RUA ULISSES PERNAMBUCANO, 83 — PRADO — (antiga das TABOCAS).

COMPRA-SE qualquer quantidade de piolho de algodão. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1 — telefone 9309 — CIA. AMERICANA DE SEGUROS.

COSTURAS SARNAS E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DRO-

COSTURA-SE — Vestidos de senhoras em qualquer figurino, por preços muito modicos, garantindo-se rapidez e perfeição no acabamento. RUA IMPERIAL n.º 641.

COMPRA-SE piolho de algodão — Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309 — CIA. AMERICANA DE SEGUROS.

DENTADURAS DE "PALADON" — Cr$ 300,00 à Cr$ 500,00. RUA DA GLORIA n.º 294 — BOA-VISTA.

ESCRITA MERCANTIL — Mande fazer a sua escrita comercial com SERCONDES — Contabilidade Mercantil. E o seu imposto de renda será justo e razoavel de acordo com a lei.
RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — salas 5 e 6: telefone .. 7065.

ESCRITA MERCANTIL — Está com a sua escrita comercial atrazada? ou quer um serviço de contabilidade eficiente e em dia?
O escritorio SERCONDES, resolve tudo a seu contento.
RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — salas 5 e 6. Telefone .... 7065.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — [illegible] dos melhores [illegible] organismo Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral [illegible] anemia, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação

que forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana de CICERO DINIZ.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESCARROS NAS COSTAS — É quasi sempre indice de inflamação nos pulmoes. Não deixe ir adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Sapotas, abacateiros, mangueiras, ameixoeiras, miribeiras, jaboticabas e uma grande variedade de outras especies.
Coqueiros anões "Rin" e a nova variedade "Nijor Carceng" de nozes enormes. CHACARA DAS ROSAS — rua das Rosas n.º 124 — ARRUDA.

FESTAS, aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos. Aceitam-se encomendas RUA IMPERIAL n.º 1060 — fone 6783 — SILVIA NUNES.

FERRO VELHO FUNDIDO E BRONZE — Compra-se pelo melhor preço, À RUA DO VEIGA n.º 381 — SANTO AMARO.

FOLHAS DE FLANDRES FURADAS — Propria para cerca, galinheiro e outras finalidades. Vende-se À RUA DA AURORA n.º 1313 — fone 2575. Ao preço de Cr$ 0,60 por quilo.

FALTA DE DEPOSITO? Nunca, deposite suas mercadorias num vasto armazem À RUA DIREITA nº 249 — terreo.

GALINHAS RHODES VERMELHA — Vende-se até 40 aves ao preço de Cr$ 35,00. Galos da mesma raça, a Cr$ 50,00. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 291.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uns documentos de estrangeiro e matricula do carro 535, chapa. No percurso de Salgadinho a Madalena e de Madalena à rua José Alencar. Podendo ser entregue À RUA JOSE' ALENCAR n.º 333 — BOA-VISTA.

INCOMODOS da bexiga e uretra — mal curados. Aos primeiros sintomas produzidos por blenorragias mas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

LIQUIDAÇAO — Rua do Diario n.º 50 — um dormitorio de imbuia maciça, bustos de marmores e jueiro e almecega. Tratar com SOARES, MELLO & CIA. Rua da Imperatriz n.º 96 — 1.º andar — FONE: 2049.

LUZ FLUORESCENTE — Antes de instalar LUZ FLUORESCENTE em seu estabelecimento comercial, ou em sua residencia, consulte a OFICINA CRUZEIRO, orçamentos gratis sem compromisso, lindo e variado sortimento de lustres para todos os fins, a começar de Cr$ 450,00. OFICINA CRUZEIRO — Rua Nova n.º 300 — 1.º andar — fundos da Farmacia Vilaça.

MOVEIS — Familia que se retira para o sul, vende sala de jantar e um quarto de casal. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 272. Preço minimo Cr$ 6.000,00.

MME. BRASIL — Ondulação permanente com perfeição. Instalada provisoriamente À RUA DO JARDIM n.º 81 — S. JOSE'.

TEATRO STA. ISABEL

Companhia de Comédia
ALMA FLORA
(Direção de Saú Carvalho)
HOJE - Ás 20 e 30 horas - HOJE
"VILA RICA"
Peça historica de R. MAGALHAES JUNIOR, baseada em acontecimentos reais verificados na Cidade de Vila Rica de Ouro Preto de 1799 á 1816
AMANHÃ — Descanço da Companhia.
3.ª FEIRA — "VILA RICA" ás 20 e 30 hs.
A seguir: — "O PAI QUE EU INVENTEI" — 3 atos comicos de Eurico Silva
As "toilletes" de ALMA FLORA, são da "CASA NANCI" à Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro
Ingressos á venda, na bilheteria do Teatro

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LTD.
Para informações dirija-se ao agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MOEDAS ANTIGAS — Vende-se uma pequena coleção, com 475 moedas de prata, niquel e cobre. A tratar das 15 ás 20 horas, à RUA CARLOS MAVIGINIER nº 131 — CASA AMARELA.

MAQUINA PORTATIL "UNDERWOOD" — Vende-se uma, semi-nova. Ver e tratar com C. BARRETO, à rua do Rangel n.º 72 diariamente.

MOTOR ALEMAO A GAS POBRE — Vende-se um motor à gás pobre, de fabricação alemã, OTTO, de 76 HP., 400 RPM, acoplado a um alternador SIEMENS de 65 KVA., 50 ciclos com respectivo quadro. Poderá ser examinado na FIAÇAO E TECELAGEM ARENOPOLIS, na cidade de AREIA, Estado da Paraiba.

OFICINA MECANICA BEM MONTADA — Vende-se: Com maquinario novo, motorizado e moderno, como seja: tornos, maquinas de furar, limador, soldas eletrica e oxigenio, em pleno funcionamento. A tratar à RUA S. JORGE n.º 371 — RECIFE. 2179.

OTIMO barco para 2 pessoas novo, vende-se por pechincha. Tratar à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 7 — PINA. Para informação fale com o sr. Nestor de Barraca.

O BAZAR BRASILEIRO avisa a sua prezada freguezia que recebeu lindo sortimento dos afamados velocipedes, patinetes, charretes, caminhões, tico-ticos, remo-remos, aviões, cavalos com pedal, cavalos com carro e balanço. Carros berços para recem-nascidos. Carros e cadeiras esportes de varios tipos e uma infinidades de artigos para crianças por preços sem competidores. BAZAR BRASILEIRO à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E BOLDINIZ, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

OPALA Suissa, Branca e Voile Suisso legitimo tem em estoque a CASA JOSE' ARAUJO. (Bem na pracinha).

PEDE-SE a quem achou as cadernetas de carroceiro e identidade de JOSE' BELARMINO GOMES, entregá-las, à RUA D. OLEGARIA DA CUNHA n.º 253; CASA FORTE que será bem gratificado.

PIOLHO DE ALGODAO — Compra-se qualquer quantidade. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1 — telefone 9309 — CIA. AMERICANA DE SEGUROS.

PIANO — Vende-se um otimo de fabricação alemã, côr preta, cordas cruzadas, com dois pedais e cadeira pelo preço de Cr$ 8.000,00. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 283.

PIOLHO DE ALGODAO — Compra-se qualquer quantidade. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n. 1. Telefone 9309 — CIA. AMERICANA DE SEGUROS.

REFRIGERADOR E RADIO — Compram-se estas duas peças porém que estejam bem conservadas. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 277 — oitão da Penha — até 8 horas de 12 ás 14.

REFRIGERADOR G. E. — TIPO S-44 — Vende-se um, com garantia de um ano. Tratar à RUA DO FUTURO n.º 821 — telefone: 28.657.

REPRESENTAÇÕES — Forneço representações nacionais e estrangeiras para todas capitais e cidades do interior do BRASIL. Escreva para Nunes, RUA SANTA TEREZA n.º 42 — 1.º andar — RECIFE.

REFRIGERADOR — Vende-se um, domestico; americano; marca MONTGOMERY, funcionamento, otimo, servindo; tambem; para bar e restaurante. Ver e tratar à RUA DO PAISSANDU n.º 281 — BOA-VISTA.

RADIO — Vende-se um RECEPTOR marca BRETING 14 — americano — com alto falante "bass reflexo", alta fidelidade, com 14 valvulas, caixa de metal. OPORTUNIDADE UNICA. Preço de ocasião. Cr$ 3.700,00. A caixa do alto falante serve de mesa para o receptor. Ver e tratar À RUA AUGUSTA n.º 620.

RADIOLA PHILCO, modelo para 1946 — Vende-se uma Radiola PHILCO automatica, vinda recentemente dos Estados Unidos, movel ultra-moderno, de jacarandá em lindo estilo, com garantia e assistencia técnica durante 12 (doze) meses.
Ver e tratar à RUA NOVA n.º 300 — 1.º andar. Fone: 7255.

RADIOS E REFRIGERADORES — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia, consertos vendas e trocas de todo e qualquer modelo de Radios e Refrigeradores atende-se chamados nas residencias fornecendo orçamento gratis sem compromisso. Telefone para o N.º 7255, que será imediatamente atendido OFICINA CRUZEIRO RUA NOVA 300 — 1.º andar — (fundos da FARMACIA VILAÇA).

SHU-SHINE branco e em varias cores SHU-SHINE é o unico que limpa conserta e embeleza os calçados. SHU-SHINE é economico SHU-SHINE é barato. SHU-SHINE é vendido em três tamanhos aos preços de Cr$ 4,00, Cr$ 5,00 e Cr$ 7,00. Vendas em grosso e no retalho no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone: 6709. todas as doenças provenientes de impurezas do sangue Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SKODA — Vende-se 1, em otimo estado de conservação, preço de ocasião. Negocio sem intermediario, ver e tratar à avenida Cruz Cabugá n.º 314 — SANTO AMARO.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ — RECIFE. de Cicero Diniz.

TOSSE? — Não se descuide! Tome (CONFIANÇA) - Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA [illegible] GA.

URGENTE — Vende-se um lindo grupo estufado para sala de visita, folheado. Uma cama patente de casal, duas poltronas de crauá e outros objetos de utilidade. RUA DA ESPERANÇA n.º 630 — BARRO.

URGENTE — Por motivo de viagem vendem-se 1 quarto de casal com 5 peças e duas camas patentes, à AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 754 — MADALENA.

VENDE-SE um lindo quarto composto de 16 peças. Uma mesa; um porta-chapéu. Uma cristaleira buffet. Um relogio de cristaleira. Uma bateria de aluminio de 12 peças. Um radio e outros objetos. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Preço de ocasião. A tratar na RUA PERY nº 38 — BARRO — TIGIPIO'.

VENDE-SE uma enceradeira ELECTRO-LUX, modelo B-4, semi-nova. A tratar com IRINEU PONTES, á praça Artur Oscar n.º 211 — telefone 9120.

VENDEM-SE 2 vitrines recurvas cada uma com 2,50 de altura [illegible] 3 portas com vidros. A tratar na praça do Mercado n.º 204.

VENDE-SE torcedor para canas, com 3 tambores, semi-novo, em otimo estado de conservação de fabricação INGLESA. A tratar com o sr. Gomes Ferreira, na rua 21 de Abril n.º 1254, em Mangueira — AFOGADOS, à qualquer hora.

VENDE-SE uma maquina de point-à-jour. A tratar na RUA DA AURORA n.º 2155.

VENDEM-SE um automovel de corrida para criança, uma cadeira de balanço de vime para criança e um puff de imbuia e veludo para penteadeira, completamente novo; e um fogão de ferro marca PROGRESSO n.º 5. A tratar nas terças, quintas e sabados na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822.

VENDEM-SE aparelhos de ondulação de permanente, para cidades do interior que não tenham energia eletrica e ensina-se dentro de dois dias a fazer permanentes lindos e naturais. Aparelhos de dois mil á dez mil cruzeiros, à vista e á prazo, eletricos, quimicos e a vapor. Vende-se tambem um Instituto de Beleza e óleo sulfuricinado, óleo Meyt n norueguês e banha para alisar cabelos. Permanentes deste Cr$ 10,00 RUA DA PENHA n.º 83 — 1.º andar.

VENDE-SE uma bicicleta TORPEDO, usada, balão, lampada e dinamo, preço Cr$ 500,00. RUA FERREIRA LOPES n.º 166 — CASA AMARELA.

VENDE-SE uma maquina de paint-à-jour, com o motor. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 784.

VENDE-SE um aparelho de ondulação permanente novo. Ver e tratar das 8 da manhã ás 5 da tarde, à RUA GIRIQUITI n.º 81 — BOA-VISTA — RECIFE.

VENDE-SE um grande ventilador semi-novo.
Preço de ocasião. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 41.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO USADO — Compra-se esquadrias, tijolos, telhas, etc. Telefonar 9107, para JACOB.

VENDEM-SE frangos LEGORNE qualquer quantidade a cinco cruzeiros cada um.

VENDE-SE uma maquina de escrever UNDERWOOD em perfeito estado de conservação, podendo ser vista diariamente à RUA DO JASMIM n.º 143 — BOA-VISTA.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER — na CAMBOA DO CARMO. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. FONE: 6709.

VENDE-SE uma maquina de point-à-jour, com o motor. A tratar na RUA DA DETENÇÃO nº 784.

VENDE-SE um lindo quarto composto de 6 peças. Uma mesa. Porta chapéu. Cristaleira buffet. Relogio de cristaleira. Uma bateria de aluminio de 12 peças. Um radio e outros objetos. Preço de ocasião. A tratar na RUA PERY n.º 38 — BARRO — TIGIPIO'.

VENDE-SE uma armação, com balcão e 2 fiteiros, todos novos. Ver e tratar à RUA DA PALMA n.º 289.

DR. F. HENRIQUE NASCIMENTO
Glandulas de secreção interna — Tratamento especializado de impotencia sexual
CONS.: Imperatriz 23-1.º

VENDEDOR
Precisa-se de um para esta praça, ramo de armarinho que conheça a freguezia e com conhecimentos de correspondencia e datilografia. Ordenado e comissão. Carta para L. K. — Caixa Postal 750.

ATENÇÃO
Precisa-se de um socio com capital de no minimo Cr$ 30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEIROS), para desenvolvimento de uma firma comercial.
O negocio é vantajoso e o ramo é um dos melhores no norte do país. Tratar de 8 á 9 horas, à RUA 24 DE MAIO n. 84 — diariamente.

ILEGÍVEL

IOPOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1946

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

ESTARIA DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O MINISTERIO DUTRA

A proposito de Rui: "post-scriptum"

Gilberto FREYRE
(Para os "Diarios Associados")

Como o sr. Luis Delgado dá a entender no seu sugestivo e laureado ensaio sobre Rui Barbosa que na epoca da atividade maxima do grande liberal bahiano no Brasil, as questões sociais nem mesmo na Europa eram objeto de leis efetivas e proteção ao trabalhador — a Rui, particularmente, não podemos censurar pelo fato de ao Brasil agricola de 1891, data da Constituição que fez, não ter aplicado a visão social que o desenvolvimento das fabricas estava suscitando aos teoricos ingleses e franceses, não ainda aos seus estadistas e politicos — convem nos inteirarmos da reação de politicos ou estadistas europeus, mais velhos que o ilustre orador brasileiro ou da sua idade, á situação de extremo laisser-faire no Brasil dos primeiros decenios da Republica. Os reparos desses estrangeiros sobre o assunto serão um esclarecimento valioso.

Referi-me em nota anterior ao norte-americano Herbert H. Smith. Mas Smith, poderá alguem dizer, era um naturalista de profissão e sociologo ou economista por diletantismo. Não era um politico nem um homem de Estado mas um teorico ou um curioso. Por diletantismo é que ele teria se dado ao trabalho de estudar a questão do salario no Brasil dos ultimos anos da Monarquia. Por diletantismo é que ele teria tido a pachorra de comparar os salarios em vigor no Brasil com os que atraiam para a Republica Argentina melhor tipo de europeus. Por diletantismo é que ele teria se interessado pela analise ou consideração de outros aspectos do problema do trabalho em nosso país, concluindo por lamentar a ausencia de associações ou sociedades operarias num Brasil que já possuia seu bocado de fabricas e de empresas industriais.

Mas o diletante Smith — Deus nos dê sempre diletantes de sua marca! — não foi o unico a preocupar-se com o assunto. E dentre os europeus plenamente autorizados a se manifestarem sobre a questão social ou as questões sociais no Brasil dos ultimos anos da Monarquia e dos primeiros decenios da Republica — o Brasil de Rui Barbosa — autorizados, quer pelo seu passado de politicos militantes e realistas, quer pela sua qualidade ou condição de homens de Estado completos, com experiencia de governo e ao mesmo tempo estudiosos dos problemas sociais da sua epoca e dos seus paises, destacam-se dois, de renome mundial, que estiveram no Brasil e noutras republicas da America do Sul em viagens de observação ou de estudo. Refiro-me ao inglês James Bryce e ao francês Georges Clemenceau. Dois dos maiores e mais experimentados estadistas da sua epoca. Dois politicos, dois homens de Estado, dois homens praticos e não dois teoricos ou dois utopistas.

Foi em 1910 que esteve no Brasil James Bryce. Notou a abundancia de homens de talento, principalmente — diz ele — de "talento oratorio", em contraste com a pobreza do país em homens capazes de enfrentar os dificeis problemas economicos que se apresentavam aos brasileiros. Problemas economicos e — acrescenta Bryce — "questões sociais". E entre as questões sociais, uma das mais importantes lhe pareceu a que se relacionava com a necessidade de uma legislação social a favor de menores e que desse segurança ao operariado ("for the benefit of children and the security of workpeople").

Clemenceau, aqui esteve na mesma epoca. Em livro publicado em 1911, observa serem "nos lois de protection sociale pour les ouvriers de l'industrie et de l'agriculture"... inexistantes au Brésil", isto é, contrasta delicadamente a ausencia dessas leis com um começo de industrialização e de proletarização que já se reclamava.

O fato de Rui ter escrito a Constituição da Republica em 91 não é desculpa para que não tivesse se empenhado por leis de proteção social aos comerciarios e operarios brasileiros. Seu parecer de 1896 sobre descanso dominical dos empregados no comercio que sirva de exemplo. Tais leis eram possiveis dentro da Constituição de 91. Dificeis, talvez, porem possiveis.

Note-se o seguinte: na Grã-Bretanha de Bryce desde 1802 havia legislação operaria ("labour legislation") no sentido de conter a chamada "autocracia industrial", embora essa legislação só viesse adquirir vigor e extensão em 1862 ou, antes, com os "factory acts" de 1864 e 1867. Foram os chamados "factory acts" desenvolvidos com os de 1871, 1876 e 1893, que deram força aos sindicatos operarios e consolidados por lei de 1901. Em 1908 veio o dia do trabalho de oito horas. De 1909 a 1911 tornaram-se leis importantes as iniciativas de proteção ao trabalhador velho e doente e fixação de salario minimo.

Na França de Clemenceau desde 1841 havia leis que regulavam o trabalho de crianças nas industrias. Em 1883 apareceu a favor dos operarios a lei de inspeção das fabricas. Em 1898 os trabalhadores de fabrica foram beneficiados com a lei de "compensação": inicio de vasta e substancial legislação operaria.

Na Australia e Nova Zelandia — lembra Bryce — desde 1890 que a população operaria gozava dos beneficios de adiantada legislação social. Inclusive o dia de trabalho de oito horas e salario minimo.

Batista Luzardo desmente

Não concedeu entrevista referindo-se ao gal. Góes Monteiro — Noticias do sr. G. Vargas

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Batista Luzardo regressou, hoje, ao Rio. Procurado pela Meridional, declarou-nos:

"Não farei nenhuma declaração agora. Poderei recebe-los mais tarde."

A's 19 horas ouvimo-lo no Hotel Gloria. Disse-nos que lera as declarações do general Góis Monteiro, respondendo uma sua entrevista que teria dado a uma agencia telegrafica nacional em Uruguaiana, na qual afirmara que o ex-ministro da Guerra não poderia colaborar no governo do general Dutra, uma vez que foi o chefe militar do golpe de 29 de outubro.

"Não podem imaginar minha surpresa" — disse-nos o sr. Batista Luzardo, acrescentando:

"Trata-se, na verdade, du'a suposta entrevista. Na minha ida ao Rio Grande do Sul, não me avistei com nenhum jornalista, não tendo feito, portanto, qualquer declaração de carater politico. Faço questão, pois, de declarar que não concedi a entrevista que me foi atribuida. Mantenho as melhores relações pessoais com o general Góis Monteiro. Não seria eu, portanto, quem iria fazer declarações dessa ordem, quando o sr. Getulio Vargas, em sua mensagem, já deu quitação ao assunto."

Um dos presentes pede, então, noticias do sr. Getulio, ao que responde o sr. Luzardo:

"O presidente Getulio" — e corrigindo o engano em que ocorrera, acrescenta logo: "o senador Getulio Vargas está bem de saude e satisfeito com a marcha dos acontecimentos politicos brasileiros, confiante na nova fase que vai se inaugurar."

O reporter pergunta, então:

"Getulio Vargas está pensando nos trabalhadores da Fazenda Santos Reis?"

O sr. Batista Luzardo parece ficar embaraçado e não dá resposta imediata, mas o reporter insiste e ele declara:

"Sim, sem duvida. O senador Getulio Vargas tambem pensa nos trabalhadores."

E a seguir acrescenta que o ex-presidente não virá para a posse do general Dutra. "Seu pensamento é vir tomar posse da cadeira do Senado, em fins de fevereiro."

Falando sobre a atitude do sr. Getulio com referencia ao general Dutra, disse o sr. Batista Luzardo:

"Conversamos sobre varios assuntos e é natural que tenhamos feito referencias ao nome do general Eurico Dutra, com a simpatia de que ele nos é merecedor."

AZUL DE PERMUY
O MELHOR ANIL
Romeu Tavares de Lima, & Cia.
Av. Manoel Borba, 737 — Recife

NOVOS TITULOS ELEITORAIS

As decisões do Supremo Tribunal Eleitoral

RIO, 12 (Meridional) — Na reunião de hoje, do Superior Tribunal Eleitoral, o presidente ministro Waldemar Falcão comunicou que já haviam chegado as atas finais das eleições para presidente da Republica realizadas no Rio Grande do Norte e em Santa Catarina.

Ainda na reunião de hoje, o desembargador Oliveira Sobrinho foi designado para redigir o projeto da regulamentação do decreto-lei que manda reabrir o alistamento eleitoral e consultou, a seguir, o tribunal sobre varias duvidas em que se encontrava, principalmente quanto aos novos titulos. A lei em que trabalha tem competencia para regular a matéria como lhe aprouver.

O ministro Edgard Costa sugeriu que se dirigisse o presidente do tribunal ao governo, propondo um novo ato legislativo que adotasse a anterior proposta no sentido de ser exigida nas novas eleições uma só folha para a assinatura dos votantes e o estabelecimento de um só domicilio eleitoral nas capitais e revogando a disposição para permitir os eleitores escolher a secção onde votar.

Faleceu o ultimo constituinte de 1891

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Com a idade de 95 anos, faleceu, no municipio de Araxuí, o coronel Inacio Murta, o ultimo constituinte mineiro de 1891, que representou o norte de Minas, durante muitos anos, na Camara Estadual

Para a pasta da Guerra o gal. Mario Pinto Guedes

OS DEMAIS COMPONENTES DO FUTURO GOVERNO — SEGUNDO NOTICIAS NO DEPARTAMENTO DO P.S.D. EM SÃO PAULO

RIO, 12 (Meridional) — Um telegrama de São Paulo divulgado aqui adianta que informações colhidas no PSD bandeirante anunciam que o governo do general Dutra seria o seguinte: ministro das Relações Exteriores, João Neves; Trabalho, Atilio Vivacqua; Guerra, general Renato Paquet; Marinha, almirante Vieira de Melo; Aeronautica, brigadeiro Trompowsky; Justiça, Carlos Luz; Fazenda, José Maria Witaker; Agricultura, Fernando Costa; Educação, Coelho Sousa e Viação Edmundo Macedo Soares.

RESOLVIDA A INDICAÇAO PARA A PASTA DA GUERRA

RIO, 13 (Meridional) — Informações colhidas no PSD e divulgadas pela imprensa, dão como resolvida a indicação do general Mario Pinto Guedes para a pasta da Guerra no governo do general Dutra. Do mesmo modo considera-se assentada a nomeação do tenente coronel Raul Albuquerque, para a direção da Central do Brasil.

ENCONTRAR-SE-A' COM PERON

RIO, 12 (Meridional) — Um telegrama de Porto Alegre informa que o general Eurico Dutra, depois de empossado, encontrar-se-á com o coronel Peron, na cerimonia inaugural da ponte internacional em Uruguaiana.

SOBRE A ESCOLHA DO SR. GASTÃO VIDIGAL

S. PAULO, 12 (Meridional) — Procuramos o sr. Gastão Vidigal para obter alguma noticia sobre os rumores correntes nesta capital da escolha do seu nome para a pasta da Fazenda do governo Dutra. Disse que até o presente momento não obteve nenhuma informação a respeito. Perguntamos-lhe como receberia um convite nesse sentido. Respondeu o nosso entrevistado que, caso a hipotese se concretizasse, só poderia tomar qualquer decisão depois de consultar o seu partido.

COMUNICADO DO PTB

RIO, 12 (Meridional) — A Comissão Executiva do Partido Trabalhista comunicou ao publico, através da imprensa: "Somente a referida comissão poderá ter entendimentos com o novo governo da Republica e com os partidos politicos, afim de tratar assuntos que digam respeito ao Partido Trabalhista.

Comunica, tambem, que para os referidos entendimentos foi nomeada a seguinte comissão composta de membros da Comissão Executiva: srs. Nelson Fernandes, Benjamim Vargas e Hugo Borghi, sob a presidencia do primeiro.

EXONERADO O SR. BENI DE CARVALHO

RIO, 12 (Meridional) — Apuramos, seguramente, que o presidente Linhares assinou um decreto exonerando o sr. Beni de Carvalho do cargo de interventor no Ceará e nomeando o sr. Acrisio Moreira Rocha para substitui-lo.

SENADORES POR ALAGOAS

RIO, 12 (Meridional) — Chegaram, aqui, os dois senadores representantes do Estado de Alagoas e o deputado Medeiros Neto. Compareceram ao desembarque dos delegados alagoanos, o interventor Edgar Góis Monteiro e membros da colonia alagoana.

ESPERADO O SR. BATISTA LUZARDO

RIO, 12 (Meridional) — Está sendo esperado, aqui, hoje, o sr. Batista Luzardo.

DESEJARIA VOLTAR A BUENOS AIRES

RIO, 12 (Meridional) — Noticia-se aqui que é desejo do sr. Batista Luzardo voltar á embaixada de Buenos Aires, pelo que renunciará á cadeira de deputado.

ESCOLHERA O TITULAR DA MARINHA

RIO, 12 (Meridional) — Afirmava-se, hoje, que o general Dutra já escolhera o titular da pasta da Marinha para o seu governo. Teria sido escolhido o vice-almirante Americo Vieira de Melo, que chefiou o Estado Maior da Armada, durante todo o periodo da guerra.

Espera-se a resposta do convidado, que se encontra, agora, numa estação de repouso, em Caxambú.

O GAL. DUTRA FOI A S. PAULO

RIO, 12 (A. N.) — Acompanhado de sua esposa, sra. Carmela Dutra, segue hoje para a cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, onde passará o domingo, o presidente eleito, Eurico Dutra.

CHEFE DA MISSÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Juan Cooke, em entrevista concedida á imprensa, na noite passada, declarou ser possivel que o sr. Pistarini, chefe da missão argentina que representará esse país na posse do general Dutra, ainda não tenha decidido nada a esse respeito.

O sr. Pistarini, entretanto, se não poder ir ao Rio de Janeiro, segundo se anuncia, deverá ceder a chefia da delegação a um outro "ministro participante do gabinete."

SABÃO LAGARTO
O MAIS ECONOMICO
Romeu Tavares de Lima, & Cia.
Av. Manoel Borba, 737 — Recife

Estoura o Partido Agrario Nacional

Como o sr. Rolim Teles justifica a sua derrota espetacular: mandou descarregar os votos no candidato do P.S.D.

RIO, 12 (Meridional) — O Diario da Noite, em sua edição de hoje, diz que "estourou o Partido Agrario Nacional, com o desfecho da candidatura Mario Rolim Teles". A proposito de uma entrevista concedida á Meridional, pelo sr. Rolim Teles, declarou este que havia mandado descarregar a votação no general Dutra e mandara mesmo suspender a distribuição de suas cedulas em favor do ex-ministro da Guerra, o Diario da Noite ouviu o sr. Francisco Rocha Baeta Neves, do diretorio do Partido Agrario, citado pelo sr. Rolim como sabedor de tudo.

O sr. Baeta Neves declarou: — "Li a entrevista e fiquei admirado do procedimento do nosso candidato. Dela só se pode concluir que Rolim, vendo-se derrotado, queira agora explicar a sua situação, deturpando a realidade dos fatos com o sentido de se tornar agradavel. Esse procedimento é tanto mais estranho mormente quando se sabe que, no Rio, como no restante do interior, procuramos sufragar o nome dele".

Interpelado acerca de se encontrar seu nome na aludida entrevista, respondeu: "Quero crer que se refira a Paulo Baeta Neves, do PTB. Comigo não houve nenhum entendimento nesse sentido".

DISPOSITIVO FASCISTA

RIO, 12 (Meridional) — Falando á imprensa, o coronel Pericles Góis Monteiro deu a seguinte opinião sobre o artigo 48 da lei eleitoral: "Ninguem de bom senso poderá apoiar esse dispositivo da lei eleitoral que é fascista e imoral."

OS INTEGRALISTAS NADA CONSEGUIRAM

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — Pela votação presidencial, que deve coincidir mais ou menos com a das legendas, o quociente eleitoral, neste Estado, para deputados deverá ser pouco mais de 14.000 votos. Assim, os comunistas, trabalhistas e sindicalistas já têm assegurada uma cadeira cada um.

Os pessedistas têm oito lugares certos e os udenistas nove. Tudo indica, porem, que os pessedistas terão mais um lugar e os udenistas tres. Os integralistas nada conseguiram.

NAO HAVERA' ELEIÇOES SUPLEMENTARES NO RIO

RIO, 12 (Meridional) — Informa-se que o Partido Trabalhista daqui, alem de beneficiado com os votos dos partidos que não conseguiram quociente, terá as sobras de 26.107 da UDN, 2 do PSD e 11.255 votos do Partido Comunista.

Em face dos resultados, adianta-se que não haverá eleições suplementares aqui, pois subindo a mais ou menos seis mil eleitores o numero de eleitores que teria de votar novamente devido ás urnas anuladas, é pouco provavel que possa vir a se positivar uma modificação na colocação final. Apesar de ainda não terem sido revistos os resultados, tanto para senadores como para deputados, os mesmos não sofreriam variações sensiveis.

Diz-se que foram eleitos para o Senado, Luiz Carlos Prestes e Hamilton Nogueira. Para deputados, Getulio Vargas, Rui Almeida, Benjamim Fará, Vargas Neto, Amaral Gurgel, Baeta Neves, Segadas Viana, Manoel Fontes, Francisco Lopes Junior, todos do P. T. B.; Luiz Carlos Prestes, João Amazonas e Mauricio L. Grabois, do P. C.; Hermes Lima, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira, pela UDN, e Jonas Correia, José Fontes, Romero Estelita, pelo PSD.

Com as renuncias de Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes serão diplomados os srs. Barreto Pinto e Batista, do Partido Comunista, decimo e quarto colocados respectivamente.

RIO, 12 (Meridional) — Conforme o relatorio do Tribunal Regional Eleitoral, os resultados finais do pleito para a presidencia no Distrito Federal, são os seguintes: Gomes, 183.765; Dutra, 165.378; Fiuza, 134.378; Rolim, 5.379; em branco, 3.992; anulados, 2.499.

NOVO INTERVENTOR PARA O CEARÁ

RIO, 13 (Meridional) — Em declarações á MERIDIONAL, o sr. Acrisio Moreira Rocha, membro do executivo do PSD em Fortaleza, confirmou ter recebido e aceito o convite do presidente Linhares para a Interventoria do Ceará. Desmentiu a versão, segundo a qual, o seu nome havia sido indicado pelo executivo do PSD, acrescentando que, na sua opinião os interventores não devem ser indicados pelo executivo do PSD.

Interpelado sobre o seu programa, disse que, enquanto não ficar certa a pacificação da politica naquele Estado, não se pode pensar em programa de governo.

GRANDE INCENDIO EM PETROPOLIS

Enormes os prejuizos

RIO, 12 (Meridional) — Na tarde de ontem, lavrou um grande incendio na cidade de Petrópolis, atingindo vários prédios, situados á Avenida 15 de Novembro. O fogo teve inicio num depósito de papeis de propaganda [illegible] de móveis. [illegible] bombeiros, em face das proporções [illegible]. Os prejuizos são enormes.

SOBRE AS NOMEAÇÕES DOS LINHARES

A nota da secretaria da presidencia da Republica

RIO, 12 (Meridional) — A secretaria da presidencia da Republica em nota enviada aos jornais apresenta a defesa do governo a proposito das criticas surgidas em alguns jornais sob a ação presidencial.

Diz essa nota: "A' ausencia de outros motivos que pudessem minar o prestigio do governo honrado pela confiança das forças armadas, os autores dessas criticas injustas recorreram ao expediente de focalizar com exagero os atos oficiais que envolvem nomes de pessoas da familia do presidente da Republica.

As supostas dezenas de nomeações de membros da familia Linhares se resumem em meia duzia de atos que, bem examinados, não oferecem motivos para as criticas articuladas contra o governo que outra atitude não teve, até agora, senão a garantia da realização de eleições livres e honestas em todo o país".

A seguir, a nota enumera os nomes dos cinco Linhares, parentes do presidente, que obtiveram nomeação pelo atual governo.

Não irão á conferencia da paz ★★

Osvaldo Aranha e Otavio Mangabeira desautorisam a informação

RIO, 12 (Meridional) — Os srs. Osvaldo Aranha e Otavio Mangabeira desmentiram os rumores de sua participação na delegação brasileira á Conferencia da Paz.

O sr. Otavio Mangabeira disse, na ocasião de sua partida para a Bahia: "Essa noticia não tem fundamento de especie alguma. Aliás, só teve conhecimento disso pela leitura dos jornais. Pode desmenti-la."

O sr. Osvaldo Aranha, através de uma pessoa da sua intimidade, desmentiu a noticia a respeito do seu nome na referida delegação.

DIA POUCO MOVIMENTADO NA U. D. N.

RIO, 12 (Meridional) — O dia de ontem não foi dos mais movimentados na sede da U. D. N., onde se prepara a reunião dos parlamentares eleitos, que deverá realizar-se no dia 25 do corrente.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti disse estar pouco informado sobre as novidades. Quanto a Pernambuco, declarou que nada sabia, exceto que havia sido eleito para a Camara, juntamente com os srs. João Cleofas, Alde Sampaio e Gilberto Freyre.

DESMENTIDA A VINDA DO SR. AGAMENON

RIO, 12 (Meridional) — Foi desmentida por um matutino dutrista a ida do sr. Agamenon para Pernambuco.

RIO, 12 (Meridional) — Em declarações á imprensa, o sr. José Augusto, eleito deputado pelo Rio Grande do Norte, disse que, na sua opinião, os que se opuzeram ao general Dutra nas urnas, formarão, logicamente, a oposição no Parlamento.

Mostrou-se anti-presidencialista, embora admita que esse regime deverá ser mantido porque a tendencia do mesmo predominará na Assembléia Constituinte. Disse que o presidencialismo deve ser atenuado, senão abolido inteiramente, em favor da mais perfeita democracia.

RIO, 13 (Meridional) — Segundo divulga, tambem, o sr. Juraci Magalhães está de viagem marcada para a Cidade do Salvador, tendo o sr. Otavio Mangabeira embarcado ontem, com destino áquela cidade.

Os dois proceres udenistas tomarão parte na grande reunião a realizar-se ali, juntamente com os demais leaders oposicionistas locais.

SOBRE O PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DO SR. SAMPAIO DORIA

RIO, 12 (Meridional) — Alguns pontos do projeto da Constituição elaborado pelo ministro Sampaio Doria, foram revelados por um vespertino, em edição de hoje. O tal projeto não póde ser transformado em lei, por injunções politicas, mantendo os principios cardiais da Carta de 1891 que consubstancia profundas modificações no tocante á organização do poder judiciario, direitos e garantias dos cidadãos, especialmente, no que diz respeito aos problemas sociais.

Estabelece a possibilidade da eleição do presidente da Republica pelo Congresso, restabelece o cargo de vice-presidente da Republica, bem como cria os chamados tribunais federais de apelação. Concede autonomia incompleta ao Distrito Federal, uma vez que, embora estabeleça a Camara Municipal, mantém a nomeação do prefeito pelo presidente da Republica.

A INFLUENCIA DOS ASTROS NO DESTINO DE HITLER

O «fuehrer» tirava proveito da má estrela de Mussolini

Quando perdeu a iniciativa tambem sabia que os signos lhe eram adversos — Calamidade psicológica de primeira grandeza para um homem que se guiava pela astrologia — Jupiter formando péssimo angulo para o ditador do III Reich — O horoscopo de Churchill — As estrelas foram beligerantes

Louis WOHL

(Copyright do Atlas Despatches, com exclusividade para os Diarios Associados nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Pernambuco e Distrito Federal)

Deve-se reconhecer que não havia nada mais natural e coerente do que, num conflito totalitario, apelar-se para um metodo de fazer guerra, que caira em desuso, através dos seculos: o batalhar astrologico. E poucos pensariam que tal metodo se restringisse a uma formula tão elementarmente primitiva como a de perguntar: "Quando a sorte favorecerá a Hitler e quando o desamparará?"

Não só o maior dos astrologos de Hitler, Krafft, como tambem os seus sucessores, apesar de lhe serem muito inferiores, todos sabiam muito mais do que isso. O Fuehrer contava com uma serie de informações preciosas, graças ao trabalho desenvolvido por seus astrologos assessores; e, na minha opinião, não se pode negar que eles anteviram a batalha, que hoje em dia chamamos de Matapan, com muitos meses de antecedencia, da mesma forma que eu a previ.

Esta afirmação talvez pareça exagerada e, por isso, explicarei, exatamente, como cheguei a tal conclusão. O leitor poderá ir observando sobre meu ombro, da mesma forma que eu, muitas vezes, espreitei sobre o ombro de Hitler e de seus conselheiros.

A astrologia militar e politica, assim como os serviços de informações secretas, ficam de certo modo e em grande parte, simplificados durante a guerra, porque então se operam na base de uma situação dada, deixando de ser necessario idealizá-los e calculá-los previamente. Por isto, em novembro de 1940, constava-me que a Alemanha e a Italia iam lançar-se com afinco contra a Grã-Bretanha, — que revidaria da mesma forma — procurando causar-lhe todo estrago que pudessem. Alem disto, conhecia os horoscopos dos lideres dos tres paises, tanto na esfera politica quanto na militar. Se eu descobrira que o horoscopo de Mussolini indicava tendencias negativas para o mês de dezembro, coincidindo com tendencias semelhantes na carta de — digamos, por exemplo — Graziani, imediatamente deduzia, está claro, a probabilidade de que Graziani corresse o risco de sofrer alguma derrota grave, no teatro de operações belicas, sob sua direção, principalmente quando a carta do seu adversario inglês (naquela época o atual Vice-Rei da India, Lord Wawell) evidenciava bons aspetos para as mesmas datas.

Em tempos de paz, o significado de tais tendencias reduzir-se-ia a simples probabilidade de que Mussolini se desaviesse com Graziani e o destituisse, enquanto, simultaneamente, mas sem conexão alguma, Wawell seria promovido ou condecorado.

A' PROCURA DE "ANGULOS EXPLOSIVOS

Os aspectos cosmicos assemelham-se a centelhas: só provocam explosões quando existe, de fato, algo a atingir susceptivel de explodir.

Uma das primeiras providencias que deve tomar um astrologo ao procurar determinar as tendencias de um ano de guerra, é descobrir quando, no decorrer do ano a observar, os planetas maiores formarão angulos efetivos com cada um dos demais, da mesma categoria; por angulos efetivos compreendem-se os de 60.0 90, 120, e 180 graus. Estas indicações são fornecidas por tabelas impressas, chamadas Efemerides que indicam as posições exatas dos planetas em todos os dias do ano.

Pois bem, examinando essas posições com referencia ao ano de 1941, descobri que no dia 27 de março os planetas Marte e Netuno formaram um angulo de 120 graus. Isto bastava para dar importancia especial a esta data. Mas, além disto, era dia de Lua cheia e, ainda mais, velada, oculta.

Em Astrologia, Marte simboliza "ação" Netuno relaciona-se com a navegação, com a quimica e, em outro plano distinto, com informações secretas e rumores".

Primeira dedução: probabilidade de importante ação belica, possivelmente no mar.

Mas, importante para quem?

Fui examinando e cotejando as cartas de horoscopos de todos os generais, uma a uma: o unico a favor de quem os aspectos eram realmente bons, naquela época,

(Conclue na 8.ª página)

O DIP passou como verdadeiro vendaval no Palacio Tiradentes

Destruição e desvio de moveis e de livros — Escandalo em perspectiva — Doação até a particulares! — O dr. Epitacinho já devolveu a armação da Comissão de Finanças — Desapareceram Debret e Ruzendos — Resistiu o mobiliario feito com o pau Brasil do cárcere de Tiradentes — O dr. Marcondes falava ao microfone da copa da "Sala do Café"

RIO (Meridional).

Já está sendo restaurado o Palacio Tiradentes para instalação da Assembléia Constituinte.

Extinta a Camara dos Deputados, em 10 de novembro de 1937, foi o formoso edificio entregue ao D. I. P. que ali praticou uma verdadeira devastação, atingindo não só o imovel, como principalmente o seu valioso mobiliario e a sua riquissima Biblioteca.

QUASE DOIS MILHOES DE CRUZEIROS

As obras de restauração estão calculadas em cerca de dois milhões de cruzeiros, sendo metade dessa importancia para limpesa e pintura do imovel e metade para concertos do mobiliario e aquisição de peças novas desaparecidas durante o Estado Novo.

Recentemente, quando se cogitou da realização da Conferencia dos Chanceleres, o Itamaratí gastou pouco mais de 100 mil cruzeiros para preparo do plenario e do salão nobre, que, por isso, não exigirão agora muito trabalho para completa restauração.

O SR. MARCONDES FALAVA DA COPA...

DIARIO DA NOITE, foi hoje as obras do Palacio Tiradentes, as quais tiveram inicio logo depois de terminada a apuração do pleito do Distrito Federal.

A nossa reportagem contou com todas as facilidades proporcionadas pelo diretor da Camara, sr. Adolpho Gigliotti, bem como dos demais funcionarios, entre os quais o sr. Domingos Magalhães, chefe da Portaria.

Visitamos em primeiro lugar a antiga "Sala do Café" — tão importante como o salão de sessões. Era ali que se teciam as intrigas e nasciam muitos projetos...

O D.I.P. transformará essa sala e mestudio para transmissão da "Hora do Brasil".

E era da copa da "Sala do Café" que o ministro Marcondes Filho lia o seu "Boa Noite, Trabalhadores"...

SALVOU-SE PELO PESO...

O diretor da Camara acompanhando a reportagem do DIARIO DA NOITE lamentava o estado a que ficara reduzido o mobiliario da Camara.

— O mobiliario da Camara — acentuou — valia uma fortuna.

(Conclue na 8.ª página)

Função social dos circulos operarios

Andrade BEZERRA
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por iniciativa das federações nacionais das classes produtoras, tanto das empresas como das organizações operarias, foi, num destes ultimos dias, assinada, no Rio de Janeiro, a Carta de Paz Social. Anuncia-se que, por força dessa nova constituição do trabalho, ficará assegurada aos trabalhadores uma participação indireta no lucro das empresas.

O que venha a ser esse modo de participação não explicam as noticias; mas, de qualquer modo, é fato promissor que, numa epoca de tamanhas perturbações e intranquilidade, possam as forças do capital e do trabalho chegar diretamente a entendimentos dessa natureza, que já se podem considerar fruto dos principios formulados na Carta Economica de Teresopolis, elaborada em conferencia das classes produtoras do país, em maio ultimo.

O que de tais fatos se evidencia é que, apezar das perturbações que o comunismo vai lançando nas conciencias, já se nota nas elites operarias um sentido construtor de cooperação e harmonia, que lhes permite examinar, com os dirigentes das empresas, os problemas de interesse comum. Para essa elevação o aperfeiçoamento da mentalidade das classes trabalhadoras, muito contribuiu o esforço educativo que vem, há anos, desenvolvendo, em todo o país, a obra dos Circulos Operarios, cuja Confederação Nacional é dirigida, no Rio, pelo benemerito P. Leopoldo Brentano.

Podemos dizer, com justo desvanecimento, que os problemas de organização das classes trabalhadoras tiveram em Pernambuco seus destacados pioneiros. Nos primeiros anos deste seculo, desenvolvia-se, em Camaragibe, sob a direção de Carlos Alberto de Menezes, uma associação operaria, que, ainda hoje, poderia servir de modelo, no genero. Dessa associação partiu a iniciativa do projeto que, sob o patrocinio de Inacio Tosta, se tornou a nossa primeira lei de sindicatos e cooperativas.

...

De fato, nenhuma obra tem contribuido mais para a formação do senso social, nos meios trabalhistas, que a dos Circulos Operarios, hoje espalhados em todo o Brasil. O Circulo difere do sindicato, enquanto este é organização dos operarios da mesma profissão, para defesa dos respectivos interesses; e aquele é organização

(Conclúe na 8.ª página)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1946

SAUDAÇÃO A DOIS PINTORES

Lucio CARDOSO

(Especial para os "Diarios Associados")

Estou aqui para falar de dois pintores que a vaga escura da guerra trouxe ao nosso país, não simplesmente dois pintores, como tantos que surgiram entre nós nesses anos de tormenta e expectativa, mas dois autenticos artistas voltados exclusivamente para a sua arte, e formando com Marcier, Heskorcheck, Van Rogger e outros poucos, o grupo seleto de europeus exilados em nossa terra. Ha muito tempo acompanho Maria Helena e Arpad Szenes através de exposições e ilustrações, jornais, revistas ou simplesmente mostras intimas, improvisadas á luz da vela no velho e desmoronado hotel que outrora abrigou Nijinsky, e que hoje serve de residencia aos nossos pintores. Ambos vêm de uma escola que em Paris criou grande fama até o inicio da guerra, e onde grandes nomes começavam a surgir: nas revistas de arte, começavamos a ver então reproduções de Maria Helena e Arpad Szenes, ambos representando o que de mais avançado existia em pintura, ambos absolutamente novos no caminho que iniciavam.

Louvemos antes de mais nada, quer num ou noutro, a constancia com que sempre procuraram se sobrepor ao naufragio. Estamos numa epoca em que não só é dificil viver, mas tambem criar sem angustia. Tudo nos chama para os inapelaveis combates da hora, e a solidão do artista, preservada outrora em momentos tão decisivos parece hoje uma area esfacelada e revolvida, um mundo sem razão e sem futuro, varrido pelas aguas e pelas idéias mais adversas.

Ora, nesta exposição percorrida por alguns artistas e intelectuais e por tantas fisionomias confortaveis, ironicas ou acusadoras, compreendemos melhor o grande drama de que participamos, cegamente ás vezes, sangrentamente sempre. Falo da solidão do artista, não perante ele proprio ou no centro da sua consciencia, mas frente a esse monstro acordado que se chama a massa e em choque com a repulsa burguesa pelo dificil e pelo extraordinario. Não nos iludamos aqui: sei de que lado e quais as idéias que Maria Helena e Arpad Szenes professam. Sei que sacrificariam o ultimo tom de seus quadros, se achassem que tal coisa fosse justa para a vitoria do ideal que abraçaram. Mas o conflito é que, pela sua essencia, essa pintura permanece aparte dos movimentos sociais e reivindicadores e que, se num ou noutro quadro descobrimos uma idéia intencional, como neste admiravel "Guerra", por exemplo, sentimos que toda esta apurada conciencia da côr, esse senso musical e raro da pintura, ultrapassa o utilitarismo dos nossos dias e se converte em algo de infinitamente superior e gratuito, nisto que é estranho e vazio aos olhos superficiais, mas que na sua essencia garante a permanencia, e mais do que isto, a possibilidade de arte. E já que falamos em musica, acentuemos que ela é o segredo da pintura de Maria Helena. Enquanto Arpad Szenes constroi o seu mundo com elementos solidos e sua pintura luta por uma manifestação plastica concreta e bem arquitetada, Maria Helena se dissolve numa penumbra de semi-tons, de formas que falam apenas em determinados instantes, rapida, fluida, imaterial penumbra de melodia e inquietação. A' medida que Arpad Szenes se aproxima do duramente fixado e do mais real possivel — seus retratos são golpes de realidade — Maria Helena ganha rapidamente o mundo do sonho, e mesmo as suas "Cariocas", aparentemente tão nitidas, são simples espectros coloridos aglomerados sob a difusa luz de um sol crepuscular.

Ambas estas pinturas existem aqui pelo milagre de um trabalho constante e fecundo, de uma continua procura e de uma fé inabalavel nessa coisa opaca e sem forma que se chama futuro. Não temos direito de sermos artistas, se não provamos a cada minuto que o somos. Se imaginarmos todo o silencio, e todo o soterrado combate desses pintores ao longo desses anos de duvida e indiferença, neste paraiso de artistas unicamente consagrados que é o Brasil, sentiremos melhor o exemplo dessas vidas tão visceralmente dedicadas a um unico objetivo. O retrato aqui exposto em que vemos Maria Helena e Arpad Szenes participando da mesma figura, ambos saindo do mesmo tronco como as folhas de uma palmeira, é mais do que uma simples fantasia, é um simbolo desses destinos cruelmente visitados pela loucura da arte e da fidelidade á sua missão. Na verdade são forças crescendo para o mesmo ilimitado objetivo, completando-se extraindo a vida das mesmas fontes. Maria Helena e Arpad Szenes, tão diferentes em si, completam-se nesse milagre de uma unica exposição, trazendo a esta atmosfera, que é unica, a melhor prova de harmonia que é possivel ser dada: reunidos, completam as cores de um mundo especial e finito, onde tudo é leve, milagroso e quer num ou noutro, intensamente poético.

Sinto que a esta altura é preciso tocar em pontos mais delicados, mas que envolvem precisamente o milagre dessa existencia votada á pintura, e de sua permanencia entre nós. Sinto que nesses dias em que a cada coisa é perguntada a sua razão de ser ou julgada a sua imediata possibilidade de uso muitos tentarão decidir o significado dessa pintura tão rara, e o lugar que pretende, nesse mundo que se anuncia depois de tão penosos equivocos. Não acho justo falar desse modo sobre o mundo de amanhã, quando ainda não sabemos conquistar todos os minutos do mundo de hoje. E se, indagando, encontro em muitos de nós força e resistencia para continuar nos dias que se anunciam, o que no entanto vislumbro em nossa epoca, quase unanimemente, é o espirito de demissão e de negação á sua essencia mais intima. Antes de nos abrirmos para um mundo livre, seria preciso que fossemos livres em nosso intimo. Se o miseravel espirito do tempo em que vivemos se apodera em torno, de alguns que entre nós são dos melhores, se tudo parece indicar que somos refratarios e inermes antes as forças moveis que abalam a estrutura politica da civilização moderna, contemplemos um instante o heroismo calado desses dois pintores, para compreendermos que necessitamos de silencio, afim de realizarmos alguma coisa. E se não resistirmos, se não formos sozinhos, marcharemos implacavelmente para o abismo. Já nos ensinaram, e com muitas vozes comovidas de falso pranto e de meloso ungüo, que o caminho é aquele, mas sentimos, sentimos que cada vez mais fortemente, que alguma coisa diferente deve sobreviver, alguma coisa que está acima de nós mesmos e pela qual vale a pena ser vivida a vida. Marcharemos para o abismo e a uma força suspeita e arbitraria entregamos o melhor de nossa alma — e ai de nós se não pudermos suster as aguas contra a barreira, se não desvendarmos até o cerne a extensa e dolorosa mentira que devora o nosso mundo.

Os que professam pela cartilha do odio e do aniquilamento, esquecem que há uma brecha na sua armadura de ferro: não respiramos entre tão fracos paradigmas e é pela necessidade de viver, pelo inato desejo de sobrenadar, de existir finalmente, que construiremos mais uma vez uma vida possivel. Do naufragio tão obstinadamente reclamado, extrairemos material para levantar a arquitetura do nosso resgate. Sei que é preciso combater, e que, como homens, devemos participar, afim de não criarmos um ideal de anjos. Mas é preciso que combatamos não exclusivamente pela liberdade do mundo fora, mas comecemos pelo nosso mundo intimo. Cada um de nós possui uma liberdade particular. E' preciso que não esqueçamos que até agora, artistas, temos vivido nos arrastando, pelas redações, pelas repartições publicas, pelos quintais dos ricos, pelas ante-camaras dos politicos, por onde quer que possamos arrancar um pouco de elemento para subsistir e criar. E' preciso que não esqueçamos que estamos sozinhos, e que antes de batalhar pelos ideais mais diferentes, devemos batalhar pelo de uma vida mais alta e onde as mascaras se conformem menos ás nossas faces. Não sejamos medicos, nem capitalistas, nem espiões, nem juristas, nem comerciantes, nem democratas e nem sacrificados; sejamos o que somos, livremente, como as crianças são livres e tudo o mais nesta terra é livre. Ou

(Conclúe na 2.ª página)

Volta à Casa Paterna

Odorico TAVARES

Limpem o espêlho.
Se quiserem, não mexam na mobilia.
Mas limpem o espêlho:
vai haver a volta á casa paterna.

Verdade é que não sei se tudo pode ficar como dantes:
se os sapatos ainda me caberão,
se as roupas apertadas ficarão,
se nos livros as antigas leituras estarão.
Mas limpem o espêlho.

O rio pode muito bem ter desviado o seu curso,
e não encontrarei mais o local dos banhos á tardinha.

As pedras das ruas possivelmente não terão mais as marcas
dos meus pés,
E nenhum individuo me indicará os caminhos conhecidos.
As árvores mesmo, se não são outras, mostrarão velhos troncos irreconheciveis

Perguntarei inutilmente pelos companheiros:
Antônio? Frederico? Baltasar?
Oh! vozes que não respondem! Amigos que jamais verei!

Decerto terei pelo menos as vozes dos pais ressoando de leve
pelas paredes.

Por isso, limpem o espêlho,
porque, apesar de todos os disfarces,
a imagem da criança que se foi há muito tempo e hoje voltou
se refletirá nitida e forte com a pureza e o encanto dos seus
primeiros sorrisos.

UM CASO SENTIMENTAL

Newton FREITAS

(Especial para os "Diarios Associados")

E' um espetaculo triste, de abandono, quando um passaro mal ferido, antes de cair em terra, descreve no ar uma parábola. A falta de equilibrio, o zig-zag da sua ultima evolução no espaço com as asas meio abertas, sempre me entristeceram. Quantas vezes procurei reanimar, quando era criança e ia caçar com meus companheiros, um passaro que conseguia apanhar ainda com vida. Com que alegria vi certa vez um "sanhassú", levemente ferido depois de refeito do choque de uma bala que lhe roçou uma de suas asas, levantar vôo e ir cantar bem no alto de uma "gameleira"!...

Guardei desde a infancia esta impressão de alivio. E ao voltar da caçada, parecia-me que a selva estava mais macia e mais verde e mais alegre; que o regato tornara-se mais musical; a sombra das arvores mais acolhedora e até a brisa me pareceu mais suave. Quando a sombra do sol, como uma linha horizontal, cortava o cume das altas montanhas da ilha de Vitoria e voltavamos cantarolando para a cidade, nesse dia eu cantava mais forte, corria mais veloz e ria mais fortemente.

Ainda me lembro de minha chegada em casa. Minhas irmãs e meus irmãos não estavam. Minha mãe conversava animadamente com uma vizinha, apoiada sobre um muro baixo que separava nossas casas. Eu impacientete. Queria contar a façanha. Não tive coragem de contar aos meus companheiros porque, certamente, eles se ririam de mim. Porem, minha mãe ou minha irmã mais velha não se ririam. Possivelmente, meu irmão mais moço, que era insensivel a estas coisas, gozaria. Mas meu irmão mais velho, que amava os passaros, apesar de os ter engaiolados nos alpendres da casa, me apoiaria. Meu pai, não sei que idéia faria de tudo isso. Nunca pude compreender bem a ele quando eu era criança. Tinha uma fisionomia franca e bonachona quando sorria. E o seu sorriso era forte, sadio, mas sua cara era dura quando se punha serio. Por esta epoca, ele andava mais serio do que risonho. Nessa tarde, ele estava lendo, como era seu costume, os diarios chegados do Rio, sentado numa cadeira de vime, numa varanda aberta sobre a bahia de Vitoria. Fiquei rondando nas suas proximidades, esperando um momento propicio para conversar. Precisava contar o caso a alguem, mas ele não despregava os olhos do diario, e isto me impacientava sobremodo. Parece mesmo que ele havia percebido que eu lhe desejava falar e então me fazia conscientemente sofrer. No justo momento em que ele dobrava o jornal e olhava sobre os oculos para o mar, aproximei-me com o melhor sorriso:

— Sabe o que fiz hoje?

E contei-lhe toda a historia. Meu pai nunca acreditou nas minhas historias. Achava-me, e tinha razão, excessivamente imaginoso. Neste dia me pareceu que me ouvia com certo deleite. Isto excitava-me de tal forma que fui agregando, como era de meu habito, uma porção de coisas imaginadas no momento. Então notei que seu ar era de mofa, de quem sabia perfeitamente o limite da mentira e da verdade do meu relato. Era, porem, tarde para voltar atrás, e teimosamente prossegui. As minhas ultimas palavras ele já tinha voltado os seus olhos novamente para o jornal, e isso me humilhou. Desajeitado, foi saindo vagarosamente, batendo com uma varinha que tinha numa das mãos nas trepadeiras floridas da varanda. Sem tirar os olhos do jornal, ele disse, asperamente:

— Não esteja por aí estragando as plantas.

Logo acrescentou, sem mudar de tom:

— "Tambem isto é passarinho que não se come..."

Não sei se o "sanhassú" viveu muitos anos e se foi feliz. Eu nunca fui feliz mas tenho vivido muitos anos. Nestes meus largos e penosos anos muitas vezes tenho sido ferido e muitas vezes mãos carinhosas me têm socorrido. Sentiram essas pessoas a mesma sensação de alivio que eu senti áquela tarde quando socorri o "sanhassú"? Não sei. Sempre que me socorrem tenho uma sensação de impotencia: gratidão. A unica vez que socorri tive uma sensação de alegria: egoismo.

....

Caminhava por Corrientes. Eu caminhava em linha reta, com passos largos e com a firmeza de quem tem fome e vai almoçar. Ela descrevia na minha frente uma parabola e tinha o passo incerto de quem não tem fome de nada. Deu-me a mesma sensação do passaro que eu havia socorrido em Vitoria na minha infancia. Tinhamos pouca intimidade mas segurei-a pelo braço e levei-a comigo.

— Vamos almoçar?

E fomos caminhando juntos. Ela não me perguntou aonde iamos. Eu mesmo não sabia. Enfim, subimos ao meu apartamento e depois de servido o almoço e da "mucama" se retirar, recostamo-nos num divan tomando café.

— Sentia-me tão só, tão abandonada e tinha uma sensação tão intensa de tristeza que qualquer pessoa me arrastaria para onde quisesse. Naquele momento que você me encontrou e mesmo ha dois minutos antes eu estava disposta a fazer o que você quisesse.

— Tudo isso eu compreendia Luiza... — disse com certa tristeza.

Conheci Luiza numa manhã chuvosa de verão no interior de uma livraria. A pessoa que me apresentara dissera-me mais tarde.

— E' uma criatura muito delicada... Muito sensivel...

Mais tarde, passado algum tempo, estive com ela duas ou tres vezes. Encontros casuais uns, outros forçados por mim. Certa vez ela me veio visitar no escritorio em que eu trabalhava. Dias depois, tres dias talvez, ela soube que eu era casado conversando com minha propria mulher. Continuamos malgrado tudo, amigos, porem depois desse incidente a amizade caiu num ponto morto, sem muito interesse. Isto me desagradou porque Luiza é bonita. Tem uma mobilidade de expressão, uma audacia de movimentos, um abrir e fechar de labios cheio de sensualidade. E seus olhos grandes e negros são tristes. Tristes tambem são seus cabelos negros que caem em ondas suaves sobre os seus ombros retos. Passei a sentir Luiza distante, longe de meu mundo.

II

Os dias foram-se passando sem a perspectiva remota de um encontro, de um pouco de passado. A vida nas grandes cidades é regida pelas condições economicas da vida; o sentimento é uma parcela infinita na nossa vontade. No entanto, eu via Luiza em todas as mulheres da rua. Bastava um detalhe, um cacho de cabelo, um hombro reto, um caminhar lento para me vir á memoria Luiza num prodigio de reconstituição imediato.

A's vezes fico pensando se eu ainda não tenho muito de provinciano. Todas as minhas primeiras impressões me dominam, continuam me dominando e possivelmente me dominarão por muito tempo. Impressões de minha primeira infancia e de minha mocidade adulta. Nos tropicos não há adolescencia, este periodo de estagio entre o homem e a criança.

Porem aconteceu que numa tarde quente de verão em que a humidade brincou de ir a cem por cem, encontrei novamente Luiza. Ela passeava displicentemente, olhando devagar as vitrines dos magazines de Florida.

Almoçamos juntos outra vez e nos sentamos no mesmo divan que meses antes nos haviamos sentado. Falamos novamente de nossos projetos e constatamos que tinhamos muito em comum. Esta tarde ela estava tão natural, tão simples e agradavel que fiquei longo tempo ouvindo-a. Pedia-me sempre que falasse da minha vida. Da minha mocidade passada sem palmeiras e praias. Contei com riqueza de detalhes toda a historia apagada de minha vida, não deixando de quando em vez de acrescentar episodios e aumentar outros por conta de minha fantasia. Não mentia por mim. Mentia por ela. Ela queria ouvir coisas interessantes e seria uma indelicadeza de minha parte não ceder. Poucas vezes me recordo de ter mentido tanto.

Raras vezes falava em si. Mas quando falava da incompreensão de seus pais, de suas relações, do ambiente enfim em que vivia, punha um calor tal nas palavras que

(Conclúe na 2.ª página)

O COMERCIO DAS FRASES

José Cesar BORBA

(Direitos de reprodução em Pernambuco cedidos a este jornal)

Entre cumprimentos de "feliz Natal e prospero Ano Novo", chegamos ao Dia de Reis, que é uma porta de fundos desse periodo de festas. Além da porta, fica o quintal e mais para alem — quem sabe? — um carregozinho sêco e sem gloria onde um resto de água lodosa corre com as cores de todo-dia, sem festa, alacridade ou telegrama.

Do comercio de telegramas tem monopolio entre nós o Departamento dos Correios e Telegrafos; bom e copioso dinheiro ganha pelo Natal a nossa mais nova autarquia cujos literatos por sua vez, devem perceber a parte que lhes toca, no terreno autoral do direito de reprodução. Melhor de que escrever um compendio didatico, que fica sujeito ás reformas de ensino, é escrever um feixe de frases para os "telegramas sociais" que esses não mudam nunca, nem o gosto de quem os assina impressos, nem a convenção do Natal, nem o proprio Natal.

"Sem gastar muito dinheiro saude seus amigos de maneira artistica e original" aconselha o anuncio dos Correios. Para fazê-lo, com arte e originalidade não se exige mais do que uns poucos movimentos manuais discriminados: "Marque na formula com um "X" o numero da saudação escolhida; preencha o endereço, lance a sua assinatura e entregue a formula no guichê. Seu amigo receberá um telegrama assim." E uma ultima garantia, o telegrama que seguir á risca as instruções acima "será transmitido e entregue numa fórmula com a estampo colorida."

Nisto consiste a estampa colorida: um burro verde (sem alusão direta aos integralistas); uma estrela amarela como gema de ovo; um São José vermelho e azul; dois camelos roxos. E vem a fórmula: "Que a paz, o amor e a felicidade estejam ao seu lado e dos seus no Natal e durante o Ano Novo." Mas essa é uma saudação para trinarios — paz, amor e felicidade; há para os binários; "Que as alegrias e a felicidade do Natal se reproduzam em cada dia do Ano Novo; e, finalmente, a terceira fórmula, para os menos gulosos de adjetivos: "Com um abraço afetuoso, os votos de feliz Ano Novo"; possibilita-se a discrição, mas não a variedade; onde quer que possa cair o jamegão do subscritor, a pessoa que recebe o telegrama testemunha o reboliço dos mesmos sentimentos graficos, a lhe augurarem uma unica palavra, felicidade; todas as felicidades, felicidades totais e invariaveis. Assim são essas frases, flores de papel de cortezia e da ternura, adquiridas no jarro de uma estampa colorida.

Mas há os floristas, que depreciam os trabalhos feitos, e querem eles mesmos armarem os seus bogaris. A esses o Departamento dos Correios e Telegrafos oferece a fórmula "G", que é pura e simplesmente o jarro vazio de flores.

Com flores ou sem elas, o jarro custa um cruzeiro. E há homens supinamente economicos. Estes levam consigo as chamadas flores do espirito, que custam menos quando custam alguma coisa. Levam-na na boca, embora de modo diferente das sevilhanas; na lapela da roupa com que vestidos de Pangloss, fazem essa visita anual aos chefes e aos amigos.

Caminham, e não percebem a aspereza do chão; muda-se a paisagem, transformada em estampa colorida; as flores brotam nos buracos que a Prefeitura esqueceu de cobrir, as poças de lama transferem-se a ilhas mediterraneas; e onde há uma fresta para receber a luz e remover o ar sente-se o esplendor do oceano azul, largo, arejado, sublime; a vida ascende a uma categoria de Riviera Francesa.

Tal é o reino das frases, o seu sortilegio, a razão de seu comercio lucrativo. Vai-se o Natal, o Ano Novo e Reis, que são coisas efemeras; as frases ficam, coisas permanentes e, como têm vida impressa, são de facil uso, acodem á lei do menor esforço e nenhum trabalho. Que mesmo o esforço fisico de recitar as frases, acaba enfadando; o sr. Getulio Vargas depois de dez anos, aboliu o discurso da meia-noite no dia 31 de dezembro que recitava como presidente da Republica, começando sempre pelo: "Brasileiros no alvorecer do novo ano...". Os anos passaram a alvorecer em silencio, um silencio, um silencio de expectativa, que acabaram se confirmando.

Mas nem sempre a uma frase segue-se o silencio: pela frase "um mundo melhor", morreram milhões de homens, houve barragens de artilharia, cargas de cavaleria, ataques aéreos, batalhas navais, duas bombas atômicas, tudo com igual rumor, heroismo e esperanças.

DUAS EXPERIENCIAS

José Augusto GUERRA

(Especial para os "Diarios Associados")

Refiro-me ás experiencias literarias dos adolescentes, fase em que predominam mundos de idéias, formando um labirinto de intrincados caminhos. Sempre o problema se apresenta igual a quase todos, onde se salienta um desejo de originalidade. A apresentação de uma obra original, liberta de todos os preconceitos literarios, preocupa a maioria dos que se iniciam nas letras, principalmente aqueles que sentem inclinação para a poesia ou para a novela. Acredito que isto seja um acontecimento vulgar e um otimo sintoma psicologico que denuncia a necessidade de novas criações, apesar de mais cedo ou mais tarde, grande parte dessa apreciação seja destruida pela presença de uma realidade que exige sempre muito esforço, muita vontade e muita vocação.

As experiencias literarias, nem sempre originais, trazem a descoberto um itinerario cultural aliado ás circunstancias porque os jovens escritores são inclinados a escrever. Ao lado do tema escolhido — sempre predominam recordações de infancia, casos particulares ou sentimentos de maior influencia — segue-se a verdadeira influencia literaria, marcada no plano intelectual do escritor jovem. Diante disso, observa-se que os primeiros livros deixam visiveis os traços da experiencia de cada um. O constante amadurecimento, as novas leituras, o caminho escolhido pelo escritor, com o tempo e principalmente com maiores estudos, preparam os verdadeiros livros, os que surgem depois da primeira fase destas experiencias por vezes precipitadas. Acredito que a precipitação seja um grave problema para a carreira literaria de qualquer escritor adolescente. Esse desejo de apresentar livros sempre novos, dentro de uma determinada cronologia, quase matematica, torna-se prejudicial. Mais tarde é que surge um capitulo pitoresco, o das lamentações pelos "pecados" cometidos nos primeiros vinte e cinco anos.

Essas considerações breves sobre a experiencia literaria na adolescencia, foram devidas á leitura do segundo livro do sr. Raimundo Souza Dantas, jovem escritor sergipano que estreou em 1944 com o romance "Sete Palmos de Terra", já comentado quando na epoca de seu aparecimento.

Ratifico a afirmação anterior: em "Sete Palmos de Terra" o jovem escritor sergipano satisfez a sua dedicação á Estancia. O mesmo não afirmo, agora sobre "Agonia", novela recentemente publicada. São duas obras completamente diferentes, duas experiencias que se afastam pelo conteúdo e pela maneira de como foram escritas. No romance a memoria ocupa o primeiro plano e a historia sai despreocupada, como em um documentario que se lhe acrescentasse movimento; na novela, nota-se tambem o predominio da memoria, mas em ponto inferior devido o declinio em sua apresentação estetica. O sr. Raimundo Souza Dantas deixa de ser regionalista e experimenta escrever uma historia psicologica, plena de abstrações. O personagem principal absorve-se em uma serie de pensamentos iguais em torno de temas que nenhuma alteração sofrem, mesmo pela influencia de recordações remotas. Desde o inicio descobre-se ser um caso psicopatologico: a sensação constante dos mesmos acontecimentos, a repetição de uma agonia que nem mesmo no ultimo capitulo chega a terminar. Dá-nos a impressão de um sentimento doentio, por demais morbido dominando a novela.

Na historia dos introvertidos nota-se a expansão dos recalques, a confissão de sentimentos que pesam na vida intima. Igual preocupação sente o personagem de "Agonia", sufocado por uma "infancia envenenada e cheia de injustiças". Quando o autor se identifica com a realidade, surgem inesperadamente os vultos de uma imaginação revoltada, sempre

(Conclue na 2.ª página)

Émile Nelligan e a Literatura Canadense

Silvio de MACEDO

(Especial para os "Diarios Associados")

"Je sens voler en moi les oi-
[seaux du génie.
Mais j'ai tendu si mal mon
[piége qu'ils ont pris
Dans l'azur cérebral leur vol
[blanc, brun et gris
Et que mon coeur brisé rale
[son agonie".

Mais uma vez sentimos uma sugestão de enlêvo no tratamento da literatura canadense de expressão francesa, escrevendo, agora, sobre Emile Nelligan, "o mais desesperado dos poetas canadenses", com seus versos suntuosos, de ritmos melancolicos, que nos fazem vibrar de uma purificada emoção...

A literatura canadense, como se sabe, apresenta duas expressões bem caracterizadas: a expressão francesa e a expressão inglesa. São duas formas expressivas, com singularidades proprias de sensibilidade, a serviço de uma mesma alma, a alma canadense, sugestionada por fortes coloridos regionais, mas já aspirando a uma universalidade para a sua arte.

Sugere, essa nova e surpreendente literatura, grandes semelhanças com a literatura belga, que tambem nos apresenta duas formas, como sejam: a forma de expressão flamenga, com Gezelle, e a forma de expressão francesa, com Maeterlinck e o barbaro Verhaeren.

Temos, até aqui, abordado a essa grande literatura canadense na sua forma de expressão francesa, principalmente sintetizada em Desrochers, preocupando-nos agora, nas presentes considerações, com essa figura do grande adolescente que é o poeta Emile Nelligan.

Mas as nossas elocubrações não se hão de deter nesses aspectos e nos levarão ainda a outras paragens; haveremos de considerar a literatura canadense de expressão inglesa, o que faremos em trabalhos posteriores.

Pesam fortemente sobre Emile Nelligan as influencias de Albert Rodenbach, poeta belga, de imensa vivacidade, que morreu tuberculoso aos 24 anos de existencia. E esse parentesco espiritual entre os dois grandes poetas se descobre até em certas coincidencias. E' que o poeta canadense tambem encerrou cêdo a sua carreira, esgotando tragicamente a sua fonte poetica aos 18 anos.

Notam-se, na sua obra, influencias outras, mais suaves, menos apaixonantes, como as de Baudelaire, Ronsard, Verlaine, Rollinat e Gérard de Nerval.

Poeta de sensibilidade hiperestasiada, com alguns arranços de Nietzsche, Nelligan fala em tom profético, anuncia a sua propria profecia em termos de imensa ternura:

"Je sens voler en moi les oi-
[seaux du génie.
Mais j'ai tendu si mal mon
[piége qu'ils ont pris
Dans l'azur cérebral leur vol
[blanc, brun et gris
Et que mon coeur brisé rale
[son agonie".

Tem Nelligan o vigor expressional de Desrochers e o sentimento comovedor de McClaan que formam com ele a triade gloriosa da poesia canadense. Seus versos são lagrimas de ouro, nas quais está subjacente uma grande piedade, um apaixonado sentimento da infancia.

Não é demais sollentar que é na adolescencia onde se é mais triste, dessa tristeza natural, dessa melancolia sem objetivo determinado. Nos homens de grande sensibilidade, quer sejam filósofos, poetas, artistas outros, é onde se verifica melhor essa evidencia... Sabemos como essas grandes sensibilidades prolongaram o estado de adolescencia e, apezar de muitas vezes maduras, são assaltadas por emoções infantis: cantam, brincam e choram, prin-

(Conclúe na 4.ª página)

DISCURSO DE PARANINFO (1)

Tristão de ATHAYDE

"Meus jovens afilhados — Abandonais os bancos academicos e ides ingressar na vida pratica sob o peso, para muitos de vós, de uma dupla e amarga desilusão: a que vos trouxe a rubra aurora da Paz e a que deriva, para muitos, do resultado das recentes eleições.

Que minhas palavras venham a ser, meus caros colegas, não o éco dos vossos desencantos mas o látego das vossas esperanças. Procuremos, neste momento em que pela ultima vez nos defrontamos, á saida de nossa Faculdade, neste encontro derradeiro com que me honrastes pela vossa escolha, para mim tão desvanecedora, de paraninfar as vossas turmas de professorandos e professores, — procuremos tirar dos acontecimentos uma lição de estimulo e não de ceticismo.

Este ano de 1945, que dentro em três dias entrará definitivamente para a historia, como uma das datas culminantes da civilização, — assistiu ás mais delirantes manifestações de alegria coletiva a que porventura jamais se tenham entregue tantos entes humanos, simultaneamente, em tantos lugares. A Paz foi recebida realmente como o fim da guerra, como a ultima pagina da luta entre as nações, como a reconciliação entre os homens e a vitoria do bem sobre o mal. Não foram poucos sem duvida os que sempre nos advertiram contra o perigo dessas esperanças prematuras. Basta recordar, entre nós, as apóstrofes proféticas dessa grande e estranha figura de George Bernanos.

São hoje passados poucos mesês dessas demonstrações sensacionais de delirio publico, de alegria, em maio e em agosto, e já desce sobre o mundo um manto negro de inquietação. Já surgem por toda parte, as aves agoureiras predizendo para breve, a despeito do acôrdo de Moscou entre os Senhores do Mundo, uma nova guerra mais terrivel ainda do que a passada. Já se ouvem os rumores dos aviões de jacto, das bombas atômicas, dos radares, a prepararem novos meios de destruição ou de defesa, tão espantosos que um velho profeta materialista, um dos mestres do racionalismo moderno, desesperado da evolução da geleia humana sobre a crosta da terra, entôa o seu canto de cisne literario proclamando textualmente, como testamento da sua geração negativista: "Se o pensamento do autor é certo, pode ele vaticinar que o mundo está chegando ao seu fim; que é iminente a expiração de tudo quanto chamamos Vida e que não há possibilidade de escapar a esta fatal iminencia... Persuadido estou, porém, de que não haverá saida nem caminho algum, que nos permita ladear o atoleiro ou salvar-nos dele. E o fim. (H. G. Wells. A angustia humana, trad. in O Jornal 16-XII-45).

Como estamos longe dos tempos em que Renan podia escrever: "Il ne faut jamais s'effrayer de la marche de la science, puisqu' il est sur qu'elle ne menera qu'a decouvrir d'incomparables beautés (Ernest Renan. L'avenir de la science, 1855, ed. 1925, pg. 89).

Não. A experiencia de um seculo devia ter ensinado os homens a crer, — se fosse possivel que os homens jamais aprendessem alguma coisa definitivamente — que a ciencia é uma arma de dois gumes e que o seu desenvolvimento objetivo não corresponde necessariamente ao progresso moral da humanidade, como acreditam os otimistas integrais de então ou de hoje. Foi esse otimismo ilimitado, de tipo renaniano, que levou precisamente os homens como Wells, de tão larga influencia em nossos tempos, ao pessimismo integral das suas recentes declarações. Esse mesmo otimismo total, que esperou da Paz uma solução imediata e perfeita para os mais contemporaneos, e que hoje se converte no sombrio desapontamento com que se começa a encarar o proximo futuro.

E o mesmo fenomeno se passou, para muitos de vós, em ambito menor mas de interesse mais imediato para nós, em nosso proprio meio.

Fomos, durante anos e anos, depois das ilusões prematuras de há 15 anos passados, palmilhando o caminho de um desencantamento progressivo. Muitos daqueles que a principio julgavam ter a Republica Nova liquidado em definitivo com os males da Republica Velha, acabaram em geral desapontados. Muitos daqueles que aceitaram o golpe de Estado de 1937, como sendo um passo realista para aproximar o Govêrno do povo e colocar o Brasil na linha das reformas politicas autoritarias dos regimes modernos, — mesmo essas foram aos poucos sentindo a instabilidade e o vasio de tudo aquilo que surgira como salvador da nacionalidade.

De modo que, ao surgir em fevereiro deste ano, o movimento emancipador contra a censura e pouco depois a articulação das correntes democraticas que, no decorrer do ano levaram á magnifica campanha politica do brigadeiro Eduardo Gomes — vimos uma verdadeira onda de entusiasmo submergir, de um momento para outro, todo o ceticismo politico anterior, levando-nos a acreditar que o dia 2 de dezembro, depois do 29 de outubro, seria uma data final da vitoria dos grandes principios pelos quais, no inicio deste seculo, dera positivamente a sua vida esse grande nume tutelar do nosso passado que foi Rui Barbosa.

Hoje, uma onda terrivel de desanimo volta a descer sobre o nosso ambiente social e universitario, pois foi neste que mais repercutiram as prematuras esperanças do principio do ano. E uma nova tentação de ceticismo e de ironia amarga invade subtilmente os nossos corações, convidando-nos a cruzar, e a nos entregarmos a tarefas decorativas ou então a voltar sobrepticiamente os tempos da resistencia subterranea

(Conclúe na 2.ª página)

(1) Pronunciado pelo prof. Alceu Amoroso Lima, (Tristão de Athayde) no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na formatura dos bachareis e licenciados pela Faculdade Católica de Filosofia em 28 de dezembro de 1945.

DISCURSO DE PARANINFO

(Conclusão da 1.ª página)

Ora, estou firmemente convencido de que não tendes motivo algum para encarar, com amargor ou irritação, os caminhos que ides trilhar. Sem dúvida não serão caminhos desimpedidos, cobertos de sombra e calçados de grama. Poucas gerações terão tido mesmo como o vosso, o difícil, mas dignificante, privilegio de ingressar na vida pratica com tal soma de responsabilidade a lhe pesar sobre os ombros. Poucas tambem terão tido a oportunidade de travar com a vida um debate mais decisivo. O que caracteriza tempos como estes em que ides viver e o desaparecimento sumario dos medíocres no torvelinho dos acontecimentos precipitados, mas por outro lado a emersão das personalidades realmente fortes e marcantes. E' preciso ser alguem para sobreviver aos novos tempos. E para isso é mister compreendê-los e não se deixar dominar pelo panico que sempre nos assalta quando nos encontramos em face de realidades e problemas que parecem exceder toda a nossa capacidade de os afrontar.

Três caracteristicas lhe parecem marcar os novos tempos em que ides exercer o magisterio para o qual vos preparastes nestes quatro anos de arduos ou leves trabalhos em nossa Faculdade: a ascensão do Trabalho, o progresso da Tecnica e a vacilação dos Espiritos.

Em discurso recente pronunciado em São Paulo, a 9 de setembro do corrente ano, tive ocasião de lembrar que — "se tomarmos o fim da Idade Media como termo inicial dos tempos modernos... podemos dizer que a civilização já passou por dois estagios, e está ingressando no terceiro, nos dias de hoje. O primeiro, que vai do Renascimento à Revolução Industrial e á Revolução Francesa, se baseia na primazia do **Privilegio**. O segundo, que abrange particularmente o seculo passado e ainda em grande parte domina o mundo de hoje, se baseia na primazia do **Capital**. O terceiro estagio é precisamente o que apontamos como o fato mais notorio dos novos tempos — a primazia do **Trabalho**... A crise dos tempos atuais é precisamente a da passagem de uma economia capitalista para uma economia trabalhista".

Foram essas palavras criticadas como sendo um esquema marxista e não cristão dos acontecimentos historicos. Ora, a historia em si, como evolução dos fastos humanos ao longo do tempo, não é marxista nem cristã. E' a soma dos fatos analogos ou contraditorios, no dominio da materia, da sociedade ou do espirito, que vai construindo o passado da humanidade e mostrando, aos homens do presente, o quadro raramente aproveitado dos seus erros ou dos seus acertos. Esse esquema da primazia sucessiva dos privilegios do Sangue, do Capital ou do Trabalho, não é marxista ou anti-marxista. E' apenas o fruto da observação do presente e da experiencia do passado. O que ele nos ensina é que o espirito da burguezia está esgotado, e a propria burguezia, como classe social concreta, ou se deixa penetrar pelo espirito do trabalho, e se integrará nos quadros da nova sociedade em formação, ou arrastará apenas uma existencia parasitaria, decorativa ou anacrônica, como os restos da aristocracia de sangue até hoje, nos quadros da sociedade burguesa dos dois ultimos seculos.

A ascensão da classe proletaria e a sua participação nos beneficios e nos onus do Poder, da Riqueza e da Cultura, através de uma remodelação completa do conceito de Propriedade e de Privilegio — é portanto o primeiro dado consideravel da sociedade em que ides exercer o vosso magisterio. Se não o reconhecerdes como tal ou tentardes por um conceito reacionario ou realidade social, contra ele vos opor, então sim terieis razão de encarar com pessimismo o futuro proximo.

Se ao contrario, reconhecerdes que esse é o caminho historico dos tempos modernos e que a civilização capitalista de distribuição desigual de fortunas e de cultura, esta fadada a ceder o posto a uma civilização trabalhista, que pode vir a ser, caso a informe uma filosofia verdadeira da vida, uma aplicação mais justa das experiencias essenciais de Justiça e de Liberdade — só tereis de encarar o futuro como um campo imenso em que aplicar os conhecimentos que hauristes em vossa laboriosa e longa formação cultural.

Se esse é o quadro dos horizontes universais em nossos dias, não é diversa a imagem do fenomeno nacional, embora em circunstancias que lhe são peculiares e devem sempre ser levadas em consideração. Se deixarmos de lado todos os fatores acidentais ou então particulares procedentes da era ditatorial, que mal acabamos de abandonar, — verificamos que o resultado das eleições de 2 de dezembro representam, em nossa evolução historica brasileira a demonstração patente, em nosso meio, desse mesmo fenomeno da ascensão das massas trabalhadoras á superficie politica, economica e cultural da sociedade, que caracteriza a democracia socialista do seculo XX.

Esse fenomeno, antes de ser julgado como um mal ou como um bem, tem de ser aceito como um fato. Um fato ineludivel. O mais patente dos fatos dos nossos dias. E contra os fatos, não há argumentos. Ora sucede que esta ocorrencia, não é apenas uma consequencia cega do determinismo dos fenomenos sociais e historicos, mas um fenomeno cientifico e moralmente fecundo, embora possa ser corrompido por falsos principios filosoficos, ou por explorações eleitorais partidarias, como aqui o foi. E' um progresso social e moral, pois representa a libertação de uma classe social de uma posição justa na sociedade e na distribuição de seus beneficios.

E' preciso, portanto, que sejais meus caros afilhados não adversarios deste fenomeno social consideravel, nem apenas reflexos automaticos, como que levados a contragosto por ele, mas que sejais participantes ativos e decididos dessa revolução social que estamos vivendo. E fazendo com que ela se opere, não á luz de uma filosofia do odio, do fana- [illegible]

inteligencia. O da inteligencia aplicada a mais nobre e elevada das suas tarefas — a da formação de novas inteligencias e de novas consciencias, na luta continua do homem consigo mesmo, com o mal e com o erro.

Nesse campo é imensa a oportunidade que tereis de cooperar ativamente nessa construção de uma civilização operaria, que não venha repetir apenas, sob outras modalidades, os erros pessoais, nacionais ou internacionais, da civilização burguesa — estica, racionalista, capitalista e imperialista. Tereis de colaborar na medida de vossas forças, para que a era proletaria mundial não venha a ser apenas uma era burguesa que passou de liberal e tropica, a autoritaria e fanatica. E isso só conseguireis se levardes a serio a vossa tarefa **educativa e cristianizadora**. Pois não basta educar, é preciso santificar. E santificar, não apenas a geito da religiosidade renaniana, que dizia "a santidade é viver do espirito não do corpo" (op. cit. pg. 404) mas santificar no sentido da informação crescente da natureza pela graça divina, pela Graça que não é apenas um progresso do nosso espirito como evolução de uma materia que se espiritualiza, — o que no mundo é apenas um circulo vicioso da materia que tenta em vão evadir-se de si mesma e volta sempre ao ponto de partida — mas uma habitação crescente de Deus em nós. Não somos nós que chegamos a Deus por nossos proprios esforços, porque precisamos de Deus e o construimos na historia pelo progresso, — mas Deus que não precisa de nós e se faz livremente Carne para que nos divinissemos e será sempre o mesmo quer atendamos ou não ao seu chamado.

E' portanto para uma sociedade cada vez mais diversa da nossa, embora não uniforme e monolitica como pretendem os marxistas, — em que por algum tempo ao menos, terão de decair certos aspectos mais subtis, delicados e agradaveis da civilização — que tereis de dar vosso esforço, o vosso abnegado esforço.

Pois uma das exigencias de viver dignamente, nesta era social em que ingressais definitivamente, é viver cada vez mais negando-se a si proprio, abnegando-se como o Cristo Nosso Senhor nos ensinou a fazer a cada passo, vendo no proximo uma imagem d'Ele mesmo e portanto vivendo a lei do Amor e não da competição, do sarcasmo ou do odio.

O segundo dado, da nova civilização em que ingressamos, é o progresso da técnica.

II

O ano de 1945 não viu apenas o fim da guerra universal. Viu tambem o inicio da era atômica. Passamos a uma nova idade técnica da humanidade, que vem suceder á neotecnica, em que dominavam os ventos e as aguas; á paleo-técnica, em que primavam o carvão e o ferro e á propria neo-técnica, em que a dominação do homem sobre a natureza era guiada pelo misterio da eletricidade, segundo o famoso esquema de Lewis Munford. Entramos, neste ano fatidico de 1945, na fase da técnica intra atômica. O homem tocou no proprio amago da realidade material do universo, em que massa e energia se confundem, para construir o mundo fisico, ou se separam para ameaçá-lo de destruição definitiva, como temem os pessimistas á Wells.

Novas tarefas se abrem a vossa vista, em face desse segundo postulado da idade nova. O homem chegou tão ao fundo do segredo da natureza, que esta ameaça voltar-se contra ele e destruir, num segundo, o que o homem levou milenios a construir sobre a face da terra.

Que lição a tirar da eloquencia destes fatos? A necessidade de voltar ao ensinamento de Cristo, que representou nesse ponto a perfeita contradição com o pensamento grego e as civilizações helenica e romana. Estas, o que nos tinham ensinado, em sua origem e em suas consequencias finais, era a primazia da Força e da Astucia. Os dois herois de Homero, Aquiles e Ulisses, que representam a filosofia da Força e a filosofia da Astucia, foram tambem os dois estiletes que infiltraram, na civilização greco-romana, o veneno da corrupção e da morte. Roma foi afinal o triunfo e a morte de Aquiles, pela tentativa de fazer do Imperio um Ideal, mantido pelo Direito sim, apenas como meio e sustentado, em ultimo analise, pela Força como fundamento final. Alexandria foi por sua vez, o triunfo e o aniquilamento de Odisseus, o heroi da subtileza e da astucia.

O neopaganismo moderno, pela civilização totalitaria ou pela democracia utilitaria, o que pretende fazer é apenas ressuscitar Aquiles e Ulisses, dando-lho uma feição mais moderna, e confiando o futuro da civilização á Força aquiliana dos exercitos tecnicamente motorizados ou á simples astucia ulisseana, dos tratados diplomaticos e das conferencias internacionais.

Pois bem, para que o segundo dado da civilização em que ides ser pioneiros ou naufragos, o do progresso indefinido da tecnica, que levou o homem ao segredo do átomo e das forças solares prestes a desencadear não venha a ser o tumulo da cultura e da propria vida é mister que a Iliada e a Odisséia não venham substituir-se aos Testamentos da Aliança, como pretendem um falso humanismo. O que esses Testamentos da velha e da nova Lei nos ensinam, não é a filosofia da Força ou da Manobra e sim — a lição do Amor, da Redenção pelo Sacrificio, da Ressurreição pela Morte. O Salvador, cujo nascimento há três dias comemorou toda a Cristandade com o coração mais transido do que nunca, sobre as ruinas da mais destruidora das guerras — esse salvador não é o Forte ou o Astuto, e sim — o Justo. "Rorate coeli, desuper et nubes pluant justim; aperiatur terra et germinet Salvatorem" (Is. 45,8), foi o que Isaias cantou há 25 seculos e o Corpo do Cristo repetiu, em côro, por todas as latitudes, em todos os continentes, dos arranha-céus de Nova York ás ilhas do Pacifico, durante o Advento de há dias. Antes dos gregos, dos romanos, dos medievais ou dos modernos, o que a Sabedoria eterna nos ensina é ver, no Filho de [illegible]

é isso que pode salvar o mundo do progresso inconsiderado da Técnica. Vivemos obsecados pelo problema da absorção do homem pela técnica. A correção desse mal estará amanhã em vossas mãos educadoras, escritores, pais e mães de familia, iluminados pelos principios eternos da Revelação e pelo culto da inteligencia racional. Competirá a vós, trabalhadores da cultura numa civilização do trabalho, corrigir a técnica pelo espirito e leva-la, não a se servir do homem como um automato, mas a servir ao homem para que ele reine por sua vez servindo a Deus, pois como ouvimos da boca da Igreja nas ordenações sacerdotais, servir a Deus e reinar, "Deo, cui servire regnare est." Pondo a técnica a serviço do homem pela educação e pela cultura e o homem a serviço de Deus — podeis trabalhar de modo decisivo, meus jovens afilhados a fazer com que o segundo postulado da era nova seja uma benção em vez de uma ameaça.

Para isso, porém, é preciso que possais tambem concorrer para que o ultimo desses três postulados não seja um motivo de desesperança para o futuro da sociedade moderna vacilação dos espiritos.

De fato o que vemos hoje em dia, no tumulto da inquietação contemporanea, **é a falta de uma** Fé segura, a ausencia de um centro uniforme de pensamento, um criterio universal de valores. Não sejamos utópicos. Não procuremos impor uma unidade a um tempo a que ela falta substancialmente. A civilização moderna, ao avesso das civilizações orientais, do Imperio Romano ou da Idade Media, não é uma civilização uniforme. E sim, como o helenismo ou como o renascentismo uma civilização multiforme.

Ora, não ha nada mais perigoso ou contraproducente, do que a imposição de um bem contra as condições adversas de um meio. Sempre que o meio repele um bem, é preciso procurar outro para substitui-lo.

A unidade é um bem, sem duvida. E' mesmo um grande bem. Não há vida sem unidade. Mas se formos impôr a um organismo uma forma de unidade que ele repele o mal provocado será maior do que o bem de que o privamos.

A observação nos ensina que a civilização atual repele a unidade. Sua linha é a da multiplicidade, a da encruzilhada. Impôr-lhe a força uma unidade é o erro do espirito totalitario. E' cair na uniformidade anti-humana e escravocrata. Estamos ameaçados da mais tragica das opressões sociais, no presente e no futuro, se essa verdade não for reconhecida. O seculo passado desdenhou da autoridade e endeusou a liberdade. O seculo XX desdenha da liberdade e levanta altares ao autoritarismo. A verdade está precisamente, em saber que esses dois valores, como outros tantos são complementares e que nas épocas de predominio natural da liberdade é preciso reforçar e pregar os beneficios da autoridade, como nas épocas de desdem pela liberdade, **como a nossa**, é esta que devemos acentuar.

A vacilação dos espiritos, a anarquia das doutrinas, a decadencia do espirito religioso, o confusionismo de que a cada passo nos queixamos, é uma caracteristica do mundo moderno, fruto multissecular da ruptura da unidade cristã ocidental. Aceitar o fato como consumado ou como um bem, é um erro mortal. Mas querer corrigi-lo por meio de novos dogmatismos totalitarios, de carater reacionario ou revolucionario, não é um erro nem um mal menor.

O essencial é corrigir pela lenta infiltração da verdade e não pelas doses maciças de remedio. A inflação violenta é tão perigosa para o meio circulante e a economia de um povo, com a inflação, peste financeira de nossa idade.

Tendes de corrigir, meus jovens amigos, a vacilação dos espiritos, em vós mesmos e nos outros, pela cultura inteligente da verdade e não pela precipitação ou pela imposição. Há uma demagogia da propria verdade, que devemos evitar para beneficio dela mesma. Procurai ser fieis ás certezas morais que hauristes durante vosso curso, pois será esse o fundamento mais seguro para as grandes campanhas intelectuais e sociais em que ides ingressar, se tiverdes, como estou certo que o tendes, o amor da verdade e do bem.

E como é sempre util que tenhais em mente um modelo para guiar a vossa rota, permiti que vos deixe como farol de vossa travessia, um modelo, um só mas que é uma luz humana que dificilmente poderá ser excedida em qualquer dimensão moral ou intelectual. Quero referir-me a um grande luzeiro da humanidade, o centenario de cuja conversão comemoramos em outubro proximo findo — John Henry Newman.

Esse mês de outubro de 1845, já precisamente um seculo, ia assistir aliás a dois acontecimentos, com três dias apenas de intervalo, que iam marcar definitivamente as duas maiores vertentes intelectuais, morais e sociais do nosso tempo — a vertente autenticamente cristã e a vertente negadora, naturalista e crescentemente anti-cristã. A 6 de outubro de 1845, Renan descia os degraus de S. Sulpice para nunca mais os subir de batina, como nô-lo conta em suas memorias. Três dias depois, a 9 de outubro, do outro lado da Mancha, em uma pequena aldeia dos arredores de Oxford, era recebido, no seio da Igreja Catolica, o maior convertido do seculo, o futuro Cardial Newman.

Parece que a Providencia timbrava em suprir, com a entrada de Newman, [illegible]

canos e latino-europeus, a apostasia desse estilista sedutor e desse sabio sofista que foi Ernest Renan.

Na mesma semana de outubro do mesmo ano de 1845, processavam-se assim nos dois lados da Mancha, os dois maiores dramas espirituais do seculo XX. E podemos dizer da consciencia moderna. Ambos se dilaceravam interiormente, cruzando esse sentido contrario, os humbrais da grande Casa comum da humanidade. Renan e Newman podem bem ser apresentados como os dois simbolos do homem moderno.

O drama espiritual de todos dois não foi apenas o de duas consciencias individuais, nem ficou apenas localizado nesse mês de Outubro de 1845. E' o drama de todas as consciencias modernas. E' o problema tragico de todos os homens do nosso tempo. E' o proprio misterio do Cristo e da civilização contemporanea. Os que seguiram as pegadas do autor da "Vie de Jesus" vêm o progresso como uma gradativa expulsão da Fé pela Ciencia e chegam hoje ao fanatismo implacavel dos sem Deus ou ao desespero irremediavel dos que prognosticam para breve a extinção total da vida sobre a face da terra.

Os que seguiram Newman sabem que a vida do homem sobre a terra é uma luta continua do espirito de Verdade e de Vida eterna contra os fermentos crescentes do espirito telurico.

Nessa luta, porém, o espirito do grande convertido de Littlemore nos ensinará a ver na Fé, não uma arma implacavel para dividir e aniquilar, não uns antolhos sombrios para esconder a paisagem, nem um convite ao farisaismo, e sim aquele espirito de pobreza e de infancia espiritual, unico capaz de dominar o orgulho dos Sábios, o egoismo dos Ricos e a concupiscencia dos Voluptuosos.

As proprias lutas de Newman contra a estreiteza de espirito, a mediocridade e a difamação que sempre acompanharam os seus passos, serão o melhor dos estimulos para campanhas análogas que tereis de enfrentar, se fordes sempre fieis ao espirito de ver- [illegible]

imagem de Newman e Renan, entrando um para a Igreja e outro dela saindo, é a propria imagem dessas "portae aeternales" que estão eternamente abertas para a entrada e a saida dos filhos de Adão, e que invocamos durante o Advento. Temos de nos resolver, nos homens modernos, a saida com Renan ou a entrada com Newman. Não existe outro caminho, para aqueles que beberam um dia o vinho capitoso do conhecimento humano. Não julgueis que o sequito de Renan diminuiu. Longe disso. E hoje de longe o mais numeroso.

Nem por isso deixa de ser exato que o caminho verdadeiro é o que Newman nos aponta. Foi ele, na Inglaterra vitoriana, quando os catolicos ainda se encolhiam em torno dos seus pastores, como ovelhas que ainda não tinham esquecido do tempo em que viviam acossadas pela tempestade da perseguição — foi ele a primeira grande voz que se levantou na Igreja para exaltar a importancia do "sensus fidelium" na vida do Corpo Mistico do Cristo. E' por isto mesmo o maior precursor do apostolado leigo de nossos dias.

E' a ele que deveis seguir, na hora em que transpondes os humbrais de nossa Faculdade para enfrentar o mundo lá de fóra.

Esse Maritain do seculo XIX, representado hoje em dia pelo Newman do seculo XX, será um guia seguro para que, no curso de vossas lutas contra o espirito do mundo, não sejais nem reacionarios, nem utopicos, nem conformistas. Nem saudosistas do passado. Nem romanticos do futuro. Nem oportunistas do presente. E sim portadores de uma mensagem perene do espirito trinitario, que possa salvar as gerações futuras da cega tirania do espirito totalitario.

Eis os votos que, nesta hora de sombras e de esperanças, aqui formula, em nome da Faculdade que vos vê partir sem saudade [illegible]

DR. GERSON BARBALHO

Cirurgião dentista

Trabalhos em Acrilicon restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição

Diatermia — Raios infra vermelho e ultra-violeta.

LABORATORIO DE PROTESE (anexo)

Rua Duque de Caxias 201 2 andar — Fone 6924 (Junto a praça da Independencia)

UM CASO SENTIMENTAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

seus labios molhados rescendiam sensualidade. Seus cabelos caiam com os movimentos que fazia sobre os seus hombros num desalinho encantador. Seu rosto manchava-se de vermelho como pinceladas indecisas de um impressionista. Passei ás mãos por seus cabelos e eles estavam secos e finos e nervosos como se estivessem sob uma descarga eletrica. Pedi então que ela reclinasse a cabeça sobre meu peito e assim ficamos um tempo enorme, esquecidos... cerrei os olhos para ver melhor. Para poder ter uma visão de conjunto. Para que meus sentidos pudessem goza-la plenamente. Era uma forma de descançar o cerebro. Os olhos vêem de mais. E assim ficamos uma, duas... ou tres horas.

Depois deste dia nos encontravamos frequentemente. Nosso desejo de estar juntos era maior do que as construções de aço e cimento, mais extenso que as linhas de ferro e de subterraneo e mais velozes que as infinidades de veiculos que cruzam a cidade. Nossa paixão conseguiu matar o turbilhão urbano da metropole. Ela é a cidade. A cidade na perfeição absoluta da sintese. E através ela principiei a amar a cidade que antes não amava porque a entendia. Foi este imenso Rio da Prata, este céu sempre cinzento, esta terra de aluvião, estas pampas que se alongam que plasmaram Luiza. Senão ela não teria este olhar triste dentro de um rosto oval; seus cabelos não teriam esta cor castanho; sua pele não teria este moreno jambo e ela não teria nunca esta expressão esgazeada de quem ama a terra mas quer fugir dela.

Assim passamos um longo periodo juntos, quando um fato moral obrigou-me a afastar-me da cidade. Minha mulher gravemente enferma exigia minha presença. Vários dias tentei falar a Luiza de minha partida. Sempre adiava para o dia seguinte. Todos os meus planos cuidadosamente ensaiados me pareciam ridiculos quando me achava junto dela. Finalmente uma tarde, depois de um longo passeio silencioso, sentamo-nos num banco de jardim.

— Luiza, disse bruscamente depois de um prolongado silencio, ha varios dias que ando tentando dizer-lhe que vou partir.

— Sim!... — respondeu com a segurança de quem sabia o que eu ia dizer. Olhei surpreso para ela. Esperava outra reação e esta resposta me desconcertou. Ela tinha a cabeça reclinada levemente para traz e olhava o céu cheio de estrelas. Seus cabelos longos cobriam a metade de seu perfil saliente. Desviei os olhos dela, com receio de uma vacilação, e continuei:

— Vou por um caso de familia. Uma caso delicado, porem voltarei logo que me desobrigar desse compromisso moral.

— Sim!...

Eu tinha vontade de dizer a Luiza tudo o que sentia por ela. Que eu iria sofrer bastante com a sua ausencia, mas seus monossilabos me avabrunhavam. — Por isso — prossegui — prefiro não me despedir de você. Isto é apenas uma satisfação que lhe dou e que eu mesmo não sei como tive coragem para tanto.

Olhei outra vez para Luiza. Estava palida porem supus que fosse um efeito da luminosidade do céu misturado com a fraca luz eletrica que iluminava aquela hora o jardim. Suas mãos morenas de dedos longos e finos estavam unidas e descançavam sobre suas pernas cruzadas. Apertei-as com emoção e olhei-a com desejos de beijá-la. Ela estava imovel e fria como a pampa. E sua frialdade era tão brutal que me afastei meio acobardado.

Atravessei o jardim com passos ligeiros. Mas quando cheguei ao fim da alameda interna que descrevia uma curva em forma de arco, voltei para olhar Luiza, que ha alguns tempos atrás um amigo me apresentara dizendo: "E' criatura muito delicada. Mkito sensivel". Ela havia perdido a postura que conservava quando eu falava da minha viagem. Suas duas mãos finas e longas agora tampavam o rosto com um lenço. Chorava por certo. Isto me deu uma sensação de tristeza orgulhosa. Tive vontade de voltar. Mas — pensei — voltar seria prolongar o suplicio. Como me arrependo desta decisão!

Vaguei toda a noite pelas ruas de Buenos Aires. Procurava de preferencia as ruas desertas, com suas casas velhas e fechadas, porque as ruas com movimento, com bars e dancings abertos eram alegres. E isto contrastava com meu estado interior.

Na manhã do dia seguinte esperei uma telefonema de Luiza, um bilhete, uma flor, estas coisas que ela costumava fazer sempre que nos afastavamos zangados. Nada veio. Aproximava-se a hora da partida e automaticamente dirigi-me para bordo.

Fiquei longos minutos na amurada do navio vendo as despedidas. Bandos de rapazes abraçavam-se ruidosamente. Uma senhora gorda beijava um jovem e um velho dava conselhos a uma moça enquanto a abraçava.

O navio largou a amarra e um rebocador o foi lentamente levando. Um grupo de pessoas acenava freneticamente com lenços, gritando. O cáis foi ficando pequeno, o grupo d pessoas que ainda acenava com lenços foi se dispersando. A cidade surgiu em conjunto, como uma maquete colossal. Porem Luiza não apareceu e eu não tive imaginação para encontra-la no corpo de outra mulher.

ESCOLA REMINGTON

A SUA ESCOLA E ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • R. NOVA - 259, 1º

DUAS EXPERIENCIAS

(Conclusão da 1.ª página)

acompanhados de detalhes onde predominam os defeitos morais, dos que lhe encheram a infancia. Encontramos tambem a influencia de um complexo epidermico do qual a imaginação não se liberta. Essas recordações se repetem em toda a historia, mas o que observamos é apenas um esboço, em virtude da ausencia das idéias profundas que identificam a natureza humana.

Observa-se em "Agonia" a ausencia de idéias. Isso em geral se vem notando no romance brasileiro principalmente nos que, de concepção psicologica, são escritos por adolescentes. Nota-se a predominancia de sentimentos e de observações ocasionais. As que encontramos em "Agonia" são de uma fragilidade bem compreensivel, bastando para isso que se cite uma das divagações do personagem Luiz: "Estou enclausurado entre quatro paredes, sem paisagem, sem luz. Sufoco. Desligado da humanidade lá de fora, apenas entre quatro paredes. Um homem fora do mundo. Na escuridão e no silencio. Luz, o homem precisa de luz em toda e qualquer circunstancia. Luz para aclarar coisas equivocas e evitar injustiças assim como a que sofreu meu pai. Mas por que ainda me preocupar com tudo isso? A verdade é que o homem não pode viver sem luz, sem paisagem, eternamente entre quatro paredes".

A esta tragedia individual torna-se necessaria a apresentação de idéias. Teve o sr. Raimundo Souza Dantas uma oportunidade para explorar grande parte do tema psicologico, aliando-o á questão social ligada intrinsecamente a uma angustia. Não o fez. Apresentou antes uma serie de sentimentos bem promissores, que não chegam a definir literariamente um personagem.

Em conjunto descobre-se em "Agonia" a persistencia na fixação de um tema uniforme baseado numa concepção unica em torno do mundo e das coisas, que a falta de experiencia do jovem escritor sergipano não tornou possivel a realização de uma obra de primeira classe. Os demais contos do livro trazem os mesmos sintomas psicologicos.

Sempre sabemos quanto nos agradam as obras dos adolescentes pelo que se nos apresentam de promissoras na literatura. Esses dois primeiros livros do sr. Raimundo Souza Dantas estão classificados na serie das primeiras experiencias. Do regionalismo de "Sete Palmos de Terra" transportou-se para o introspectivo mais analitico que é o da caracterização de personagens introvertidas, isoladas da realidade por abstrações ás vezes patologicas, como é o caso de "Agonia".

Dr. Altino Ventura

OCULISTA

R. Martins Junior,53 (terreo) Do 10 ás 12 e 15 ás 18 hs.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II Doenças da Pele e Sifilis Consultorio: Rua Nova [illegible]

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. J. Menezes de Lima

Ass. da Faculdade de Medicina do Hospital Pedro II Consultas das 14 ás 16 horas Imperatriz 253 - 1.º and. Fone 3123

SAUDAÇÃO A DOIS PINTORES

(Conclusão da 1.ª página)

sejam: Tudo aquilo, mas depois de sermos nós mesmos.

Que no mundo a vir, sejamos pela primeira vez integralmente artistas e integralmente fiels ao nosso destino. Não tenhamos medo de empregar a palavra destino pois o poeta é um alto destino e não podemos rebaixá-lo a essa onda de inteligencias subalternas que se levanta. O poeta é um ser destinado nesta terra, como o pintor o é, e não temos o direito de inscreve-lo na categoria de aluno de subpoesia ou de cantor de superfluidades. Ha a inspiração, ha os grandes temas da vida e da morte, ha grandeza na missão do poeta, e só ele conseguirá dar forma ás secretas angustias e ao tormento que, felizmente para nós, nenhum mundo novo destruirá. Toda vez que um artista empregar a palavra servir, procuremos saber primeiro se ele serve justa e honestamente á sua vocação mais intima. Só assim poderemos acreditar que realmente uma vida nova começou, pois então já não estaremos morrendo sobre as mesas de redação, nem sobre os arquivos gelados, nem sobre as idéias posticas que nos são vestidas como camisas de força, nem de tantas outras mortes que decorrem dessa unica e grande morte ignominiosa que o nosso tempo inventou para construir o seu vasto plató de mediocridade.

Em nome de Maria Helena e Arpad Szenes, quero fazer um voto ao terminar: que venha, que venha quanto antes o mundo novo. Nós não o tememos, já que soubemos caminhar de cabeça erguida sob as ruinas do mundo velho. Mas que o mundo novo não seja de tirania e nem de opressão, e que nele o artista, livre de jugos seja alguem realmente entregue ao vento da sua inspiração e ao sopro que lhe vem de Deus. No mundo velho fomos escravos de preconceitos tólos e de traições, fomos obrigados a transigir e a viver escondidos, e ocultar sob uma mascara de complascencia e subalternidade, o que em nós era mais caro e mais util. Que o mundo novo saiba compreender que necessitamos ar puro para sermos fortes, de compreensão para sermos maiores. Não permitamos que este mundo novo escravize artistas aos ideais de aventureiros e de mediocres... Nós, que nos sacrificamos tanto e durante tanto tempo aos poderosos deste mundo, sejamos os primeiros a pisar o limiar da suspirada aurora. Mas que ela não nos traia, pois somos suficientemente bravos e temos suficiente fé em nossa utilidade para derramarmos mais uma vez, por um mundo alem do futuro, o sangue acumulado com rancor ou desprezo no fundo de nossos corações. Só desse modo temos direito á Esperança.

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

Dr. E. Toledo Piza

Assistente da Faculdade Nacional de Medicina (Rio de Janeiro) Ex-Interno da Assistencia a Psicopatas (Rio de Janeiro) Clinica das doenças mentais e nervosas Doenças internas Cons. Rua da Palma, 216, 1.º and. — sala 5 Res. Rua da Concordia, 393 1.º andar Diariamente de 8 ás 11 da manhã

João Pinheiro Lins e Carlos Arnaldo Selva

ADVOGADOS Rua do Imperador, 468, 1.º and Fone 6598 — Recife Correspondente no Rio [illegible]

Indicador Profissional

DR. MEDEIROS DE BRITO — do Hospital Português — Doenças internas (coração aorta) estomago, intestinos, figado rins) Sifilis, Vias Urinarias Eletricidade Medica — Cons. Rua Nova 263, 3.º and. 10 ás 12 e 15 ás 18 Fone 5103 Res. Rua Manoel de Barros Lima 237 Campo Grande

Dr. Aluizio Moura — DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAIS — Ex-assistente da Clinica Psiquiatrica da Universidade do Brasil Da Assistencia a Psicopatas do Recife. Res rua da Hora, 285. Diariamente, á rua da Imperatriz 253 1.º de 10 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 Fone 1-8-7-7-2

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS — Livre Docente na Faculdade de Medicina — Ouvidos — Nariz — Garganta Consultorio: R. 1.º Março, 90 7.º Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telef. 6107 Resi[dencia] [illegible] Bosco, 821 — Telef. 3322

Dr. Moysés Vainer — Clinica medica-cirurgica de doenças de senhoras - Parto (assistencia completa á Gestação). Diatermia eletrocoagulação. Consultorio: Rua da Aurora, 39, 1.º. Fone 3322. Residencia: Rua Velha, 56, Fone 1364. Das 11 ás 12 - 13 1/2 á 17 horas.

DR. ROSALDO CAVALCANTI — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos. Consultas manhã, 11 ás 13 horas. Tarde: 16 ás 18 horas. Consultorio — Edif. Sul-America, sala 43 — 4.º andar. Fone, 6479 — Res. Rua Barão de Contendas, 70 — Afilitos, Fone: 28398.

DR. AGENOR BOMFIM — Doenças do pulmão, bronquios e pleuras — RAIOS X e ONDAS CURTAS — No consultorio e em domicilio Imperatriz, 140 — Fone 2284

DR. DOURADO DE AZEVEDO — RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos Rua Larga do Rosario, 234

PROF. ARSENIO TAVARES — DR. LUIZ TAVARES — Cirurgia Geral — Vias Urinarias Ginecologia. Partos Consult.: Rua 1.º de Março, 89 do 14 ás 17 horas. Res. av. Boa Viagem, 3358. Fone: B. V. 73

PROF. COSTA CARVALHO — Doenças internas. Coração e vasos. Estomago, Intestinos e Figado — Consultorio: Rua da Aurora, 119, 1.º Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798 — Fone: 28.812

DR. JOÃO ALFREDO — Cirurgia geral — Cirurgia plástica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidroceles Cons Rua Nova — Edificio Sul América — Salas 45 e 46 Das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas

DR. BOAVENTURA PEREIRA — Olhos, ouvidos, nariz e garganta Cons Rua Nova, 282, — 1.º andar de 10 ás 12 e de 14 ás 18 Res. Rua do Cupim 63 — AFLITOS — Fone: 28617

Dr. VELOSO COSTA — Operações Vias urinárias Doenças de Senhoras Consultório: Rua Imperatriz 292 — 1.º andar. Das 16 ás 18 horas Residência: Hospital Centenário — Telefone 28044

SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA — Anestesia geral por gáses - Ciclopropano, Protoxido de Azoto e Eter-oxigenio Parto sem dôr com anestesia gazoza. **Drs. Basto Lima, Moacir Monteiro de Morais e Nelson Falcão** — Fone de urgencia 2385 Cons. das 15 ás 16 — Duque de Caxias 236-1.º — Fone 6419

Dr. Hermogenes de Miranda — MEDICO — Avisa aos seus clientes e amigos que dara consultas ás 5.ªs feiras, das 8 1/2 ás 10 1/2 na rua da Imperatriz n. 86 - 1.º andar — Recife

DR. DI LASCIO — Doenças Nervosas e Mentais Cons. 10 ás 12 Sanatorio Recife, rua Padre Inglês, 257 fone 2662; e de 16 ás 18, Ed. dos Bancarios - 10.º andar fone 6877. Res. rua Visconde de Livramento, 246 — Derbi, fone 2472 — Recife.

DR. JOSE' CARLOS CUNHA BORGES — Doenças mentais e nervosas Edificio Sulacap — sala 213 De 2 ás 4, menos aos sábados Res. — Rua Angustura, 14[illegible]

Dr. GUMERCINDO AMORIM — Doenças de senhoras Clinica Geral Consultorio, Rua Conde da Boa Vista, 173 Residencia: Travessa Estacio Coimbra 77, Derby Consultas diariamente de 4 ás 5 horas da tarde excepto aos sabados Chamados a qualquer hora da noite ou do dia Atende gratuitamente aos pobres todos os dias de 8 ás 9 horas da manhã, exceto, ás terças e sabados

Dr. Pedro Carneiro Leão — Clinica exclusiva de Senhoras Tratamento medico e cirurgico das doenças do Estomago — Figado — Intestino e do Aparelho Genital Disturbios glandulares. Cura de engorda e de Emagrecimento Consultorio: Imperatriz, 211, 1º andar — Das 15 1/2 ás 17 1/2 horas diariamente

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI — Livre docente da Faculdade de Medicina — Pediatria e Puericultura Consultorio: Edif. Sulacap - Salas 205 e 206 Diariamente de 11 ás 12 e 15 ás 18 Sabados somente pela manhã. Residencia: Rua Porto Carreiro 52 - Fone 28439

DR. RODRIGUES CALHEIROS — Doenças de Senhoras — Partos - Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica. Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia Cons. Edificio Sloper 2.º — A (Rua Nova) Fone: 6067 Resid Rua Jener de Souza (Derbi) 147 Fone: 28469.

Prof. Selva Junior — Partos — Doenças de Senhoras — Operações Consultas: De 14 ás 18 horas Consultorio: Rua do Hospicio 216 — 1.º andar — Tel. 2737 Residencia: Praça do Derby 17 — Tel 28361

Dr. J. Bittencourt — Molestias de Senhoras Consultorio — Rua 1.º de Março, 90-1.º andar Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 2838[illegible]

DR. JOÃO ASFORA — Doenças do Pulmão Pleuras e Bronquios — Raios X — Cons Rua Duque de Caxias, 292 1.º — Res Ana Porto Carreiro n.º 0 — Fone: 28908

DR. JOAO MARQUES DE SA' — Da Assistencia a Psicopatas — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: Rua Nova n. 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Derby — Fone: 28.460.

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA — Diretor: — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Eletro cirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone: 2365

DR. LAMARTINE VASCONCELOS — Sifilis. Edificio Sloper, Sala 21 2.º andar. Fone: 6067 Aparelhos Cardio-Vascular. Digestivo. Doenças da Nutrição

Dr. Arnaldo Marques — DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS Consultas á Hora Marcada Das 15 ás 18,30 Rua Nova, 371 1.º Tel. 6215 Resid. — Soledade 116

Dr. Pacifico Pereira — Livre Docente da F. de Medicina Doenças internas, nervosas e mentais Cons. Rua da Aurora 87-1.º Fone 3134 Resid. Av. Visconde Suassuna, 241 — Fone 2583

DR. EDWARD CHAVES — Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da asma. Radiologia geral PLANIGRAFIA Hospicio, 155, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

GODOFREDO MEDEIROS E ALBUQUERQUE — ADVOGADO — Questões do Fisco e do Trabalho — Causas do Crime — Direito da Familia Av. Rio Branco, 108, sala 90[illegible] — Caixa Postal 2794 Rio de Janeiro

Aloysio de Azevedo — Advogado — Edif. Sul América — Sala 34 3.º andar - Tel. 6870 - Recife Residência: Rua Conde da Boa-Vista 400 - Fone 2060

ILEGÍVEL

MODA E BELEZA

MODAS FEMININAS

Guarda-chuva a tiracolo – Blusas lavaveis

Certas modas, lançadas como fantasia acabam, às vezes, se firmando definitivamente mais pela comodidade que proporcionam do que pela beleza propriamente dita.

Assim aconteceu com as bolsas a tiracolo, a principio usadas exclusivamente pela geração moça, como atributo esportivo, depois generalizadas, estendendo-se até aos mais velhos, essas ricas bolsas para a noite, em brocado antigo, em sêda, inteiramente bordadas em lentejoulas ou vidrilhos, combinando com algum detalhe do vestido, do qual se tornam o complemento indispensavel.

Agora, os figurinos assinalam como ultima novidade o guarda-chuva tambem conduzido a tiracolo, sustentado no ombro por uma alça removivel, em couro igual ao cabo. Como solução prática e imediata a um dos multiplos inconvenientes decorrentes do problema do transporte, que hoje defrontam todas as grandes cidades do mundo, é digna de aplauso, pois que permite se possa viajar ocasionalmente em **paraquedistas** e, ao mesmo tempo, trazer consigo algo com que se abrigar contra a chuva.

Outra novidade relativa ainda aos guarda-chuvas, são as capas de fantasia, colocadas sobre os mesmos, em tafetá escuro ou **changeant**, guarnecidos na parte superior com uma facha **collerette**, formada por um pequeno torno ornado por uma estreita fita de veludo ou simplesmente por duas ordens de pespontos.

Com a entrada do verão — entrada timida e camouflada sob uma chuva quase ininterrupta — rebenta a floração das blusas lavaveis e faceiras.

A predilecção pelo **tailleur** já nos havia habituado ao uso, por assim dizer, diario do **chemisier** sóbrio e chic, variavel de tecido, conforme a ocasião a que era destinado, mas invariavel no feitio. Eis, porém, que surgem como uma espuma alva, emprestando beleza e graça...

Peixe eletrico do Amazonas

Possue caracteristicas realmente extraordinarias a enguia eletrica que povôa os rios e lagos da America do Sul. Esse peixe tem em duas quintas partes do seu corpo, que mede de 90 a 150 centimetros de comprimento, orgãos produtores de eletricidade. Quando põe em contacto sua cabeça e sua cauda com um pequeno peixe, fecha o circuito e produz um chóque eletrico que paralisa os movimentos da vitima que, assim, pode ser devorada comodamente.

Os indigenas que, pela primeira vez tentaram capturar essas enguias, sofreram tal choque, que tiveram os musculos dos braços entumecidos durante varias horas.

E' notavel a potencia eletrica da enguia amazonica. Ao passo que um pequeno dinamo produz sessenta volts, uma enguia adulta pode produzir mais de 2 mil.

DE AZUL PALIDO — Em crêpe, e por habilissimo côrte, este vestido tem, sobre os ombros, moderno efeito da capinha, estilo Balenciaga

Notícias da moda

Nos quadros da elegancia, uma figura impressiona sempre — a noiva... Assim tem sido, em todos os tempos, desde quando não eram tão lindos os vestidos, como estes de hoje, suntuosos, ou singelos, mas lindos em sua alvura de neve...

Não faz muito, em Brooklyn, bairro de Nova York, os curiosos do passado viram uma exposição toda evocativa de noivas antigas. E que viram os visitantes? Que os desenhistas de hoje se inspiram muito nesse passado fecundo e romantico...

Viram que, em 1820, uma noiva levava o vestido curto, e mais curto na frente, todo de setim branco, espesso, de linha imperio, pregueado, de "corsage" alto, bordado, e de mangas curtas, como dois globos... Viram que, em 1840, era magnifico o modelo, em bela sêda chinesa, rica de bordados (motivos de flores), muito pregueada a saia, estilo balão, e, como em 1820, sem cauda, mas tocando o chão. Não "corsage" cingido, a linha dos ombros caída, e o manto, que se não vê cobria a cabeça, vela com sua riqueza de renda verdadeira, os ombros nús... Foi no seculo passado — a papeleta dizia — que uma noiva ostentou, pela primeira vez, uma cauda, rastro branco, transparente, de organdy transparente. Amplissima, a saia tinha adorno de "ruches". O manto, de renda, já prendia na cabeça atrás, e caía quase cobrindo a cauda... Depois, vêm 1870, 85, 1910... E são cada vez mais interessantes as variações, sem perder, entanto, o ar de sonho e romance, com o véu, como uma longa mantilha imaculada, ora cobrindo, ora descobrindo o rosto...

E' nestes dias, porém, que a beleza dessa "toilette" chega ao zenite.

Dezembro, no dia de Nossa Senhora, foi um mostruario magnifico de noivas cariocas. Recordemos uma só: De tule era o vestido ajustado ao corpo, até um pouco abaixo das cadeiras, adornado de uma banda bordada, na saia amplissima, e que escorre para o chão, branquejando-o. O véu de tule, curto, caía irregular atrás, deixando o meio da cabeça, preso por um diadema das classicas flores... essas branquinhas que não vimos nos modelos antigos...

* * *

Chapéus e luvas, conjugam uma singular decoração para a "toilette" feminina, como podemos imaginar nestes tres exemplos: Pequeno gorro de algodão quadriculado — branco, preto, vermelho — com pequenissima aba na frente, de orelha a orelha, e, do mesmo material, o cinto, pregado à blusa de um laço na cintura, formando como um "polisson"... Dois lenços, de gaze e sêda, de desenho quadriculado e vistoso colorido, são utilizados para um chapéu de aba larga, forrando, em circulo, o meio dele. E na cintura, ajustando-se, cai o grande lenço, aberto nas pontas, de um lado... Com um conjunto escuro, um jogo de chapéu e luvas de "shantung" de sêda, em brilhantes côres, que formam quadros...

CORREIO — CONSULTAS e CONFIDENCIAS

VITORIA — Recife:
"... Com uma côr baça..."

Quando o rosto apresenta esse aspecto baço, doentio, creia que não é possivel minorá-lo com remedios externos, quais os crêmes, as loções. Nem mesmo o **maquillage** dissimulará completamente um tal estado. E' na alimentação, na saúde, na vida saudavel a tomar é outra, porque uma cutis assim tem consequencia de uma irregularidade organica, ou mesmo pode ser a resultante de uma circulação deficiente.

Portanto, consulte seu medico.

* * *

M. AUGUSTA — Natal:
"... e faço regime alimentar..."

Além disto, precisa V. de um auxilio, que se considera inestimavel, tantos são os beneficios. E' o da ginástica, uma ginástica racional, metodica, bem orientada para o afinamento do corpo, elasticidade e graça dos movimentos; afinal, que redunde em saude.

A fadiga dos primeiros momentos desaparecerá em pouco, sob a sua persistencia, dando lugar a favoraveis reações do organismo. Por isso, reserve alguns minutos diarios, com periodos de repouso, para alcançar, facilmente, saudavelmente, (e não tomando drogas) uma harmonia de proporções para sua silhueta.

* * *

VIRGINIA — Garanhuns:
"Dizem que as lágrimas..."

E você repete o que dizem — que são um recurso de que se valem as mulheres nas batalhas que travam, e nas quais o homem é vencido...

Entretanto, preferimos acreditar mais no recurso do sorriso — um sorriso que ilumine os olhos da alegria de viver. E é o conselho que lhe mandamos, dirigido à sua intuição, essa intuição que é tanto como sabedoria na alma feminina. Não chore, não alimente pensamentos derrotistas, nem se valha de tais armas para vencer.

* * *

CARMEN — Caruarú:
"Estas linhas..."

— traduzem um pedido extravagante, bem extravagante, porque vai de encontro ao gosto moderno e porque você é morena. Avalie a sinceridade desta resposta, plena de logica: Aperfeiçoe o que a Natureza lhe outorgou, aprimorando sua beleza legitima. E há uma defesa que é conveniente lembrar: metodize sua alimentação, tornando-a sadia, e obedeça as prescrições da higiene, sob os dois aspectos: interno e externo.

— "que paralize o crescimento dos pêlos..." A essa sua queixa, orientamo-la para que não descuide um tratamento sistemático, visando a insuficiencia glandular, com o medico, é claro.

* * *

ZULEIDE — Maceió:
"... 1 colherinha de hora em hora..."

Deve confiar, porque foi um especialista quem lhe prescreveu essa fórmula.

Uma orientação para aperfeiçoar a voz? Em verdade, a voz pode ser melhorada, educada mesmo, graças a umas tantas observações a cumprir, a saber: Os dentes contribuem para a sonoridade da voz... E' preciso educar o ouvido, que é o regulador do tom, inflexões e intensidade da voz. Pode ser por meio da musica, ou da leitura em voz alta. Concentre toda sua atenção no que fala, acentuando a ultima silaba e começando a frase lentamente, com claridade, em tom moderado. E é de todos conhecido que, para suavizar a voz, é bom tomar ovos crús, gemadas e mel...

Aqui, ali e acolá

PALAVRA UNIVERSAL

"Mari-mari"... E' um palavra que diz muitas coisas — boa tarde, boa noite, bom dia, adeus... E' a mais comum das palavras, pois que significa uma forma de saudação, de acordo com o momento. Pertence ao idioma falado por tribus que ainda existem na Patagonia, tribus arrancanas, descendentes diretas das que, em outros tempos, foram donas daquela região.

Os brancos, no trato constante com os indios, tomaram-lhes, e empregam como originais, muitos vocabulos deles. "Mari-mari", — do arancanio, lingua dos aborigenes do Chile.

LIVROS

Livro — diz o dicionario — é uma reunião de cadernos, cosidos ordenadamente... No vocabulario riograndense do Sul, "livro" significa o menor dos estomagos do boi, dos ruminantes em geral. E isto porque, composto em camadas, tem a forma de folhas de um livro. Em português, essa viscera chama-se "folhoso", o que, tambem, lembra o livro que representa ser.

IBERA'

Iberá... E' um vocabulo guarani, que quer dizer — agua brilhante.

Na provincia de Corrientes (Argentina), em grande parte coberta por agua fluente, como o nome diz, e que são banhados, leitos de rio secos, há uma laguna que se chama Iberá, e que é famosa por muitas superstições.

VISCACHA

No Chile, na Argentina, no Peru', no Uruguai, existe uma especie de lebre, com o nome de "viscacha", que é um roedor, grande devastador da terra semeada de cereais. As viscachas têm o costume de devastar ramas e troncos, que encontram abandonados no campo, para a proximidade de suas tocas. Assim fazem, acredita-se, para desgastar os dentes. E roem, dia e noite, transformando tudo em pedacinhos, pequenissimos, a que dão o nome de "lenha de viscacha", muito apreciada no campo, porque, sequissima, é de facil combustão.

Crianças terriveis

Há alguns anos, enquanto o escritor Mark Twain fazia o possivel para distrair seus convidados, uma dama, voltando-se para uma linda criança, filha do humorista, disse-lhe:

— Seu pai, menina, é um homem muito engraçado.

— Sim, respondeu a criança — quando há visitas.

Poema Chineses

O poeta se levanta tarde...

Os passaros que gorgeiam nas arvores me despertam. O sol já aquece um angulo da minha janela. Estiro-me no leito e cerro os olhos. A coberta tem uma espessura conveniente, e a almofada é macia. E' o momento exquisito entre todos: sou incapaz de pensar. Não sei se sou jovem ou se sou velho. Ignoro, tambem, em que lugar está minha casa. Parece-me, então, que os sete aguilheiros de minha cabeça não existem, e que minha mulher me tomará por uma grande crisálida, que espera a chegada da primavera.

E' HORA...

Levanta-te esposa. E' hora. Crava tua longa agulha no coxim que bordas, e traze-me as minhas armas. Coloca-me os dois sabres á cintura. Faze de maneira que seus punhos não me incomodem.

Com emoção, vejo-te ajoelhada diante de mim. Mas, eu voltarei, minha amada. Suspende em minhas espadas o arco, cujas mil flechas apontarão logo. Dá-me o saco que enchi de arroz. Ajusta fortemente os laços ao meu carcás. Reguei, para oito dias, nosso horto, e não esqueci transplantar os crisantemos.

Agora, treme e põe-te a salvo. Farei a cara aterradora com que irei ao encontro dos meus inimigos.

DESPORTIVO — Conjunto composto de uma blusa branca, e calças verdes. Cinco verde, de couro

Pequeno romance de uma novelista

Pouco depois de haver publicado seu primeiro livro, a novelista norte-americana Fannie Hurst, entrou numa livraria da Quinta Avenida, em Nova York, para certificar-se do exito de venda da sua obra. Procurou-a, com a vista, durante certo tempo, nos balcões e nas prateleiras e não a encontrou. Finalmente, dirigiu-se a um dos empregados:

— Não, não a temos — respondeu este. Talvez mais tarde. Ao cabo de uma semana, Fannie Hurst voltou á liça. E ante a resposta negativa, a encontrou, desanimada, disse ao caixeiro:

— Parece haver pouca procura desse livro.

— Oh! Não — retrucou ele — ainda a semana passada aqui esteve uma senhora á procura do livro em que está interessada...

PARA TOMAR BANHO DE SOL — Este vestido é realizado em algodão quadriculado, azul e branco. Cinto vermelho

FARINHA VITAMINA
Alimento ideal das crianças, adultos e convalescentes

Para Conhecer Bing Crosby

De Oswaldo ROCHA

Vendedores de jornais! Motorista de caminhão! Engregado dos correios! Estudante de direito! "Bateria" numa orquestra de "Jazz"! Do que menos suspeitava este jovem durante aqueles dias passados era que pudesse chegar a ser artista de cinema. Passou dois anos estudante leis porem acabou seduzido pela musica. Fazia parte de uma pequena orquestra ao tempo da universidade, a qual estava ensaiando um programa de "vaudeville" e logo que enfrentou a platéa de um teatro, abandonou a escola e os estudos.

Harry Lillis Crosby, era um nome bonito e que soava bem para um advogado e que tambem ficaria explendidamente gravado na placa de um escritorio, mas para um artista era demasiado longo por isso resolveu troca-lo para um nome mais curto — Bing Crosby. O artista Bing, não somente tocava "bateria" como tambem cantava acompanhado pela pequena orquestra popular. Paul Whiteman, o rei do "Jazz", ouviu Crosby cantar certa noite e ofereceu-lhe um lugar de cantor em sua orquestra. A sorte bafejava-lhe e esta era a oportunidade que tinha para iniciar sua carreira de cantor numa orquestra afamada e de prestigio. Crosby foi um sucesso absoluto ficando plenamente satisfeitos tanto Whiteman como o publico: Bing permaneceu nesta orquestra durante tres anos nos quais exerceu suas atividades como cantor no teatro, radio e na tela.

Contratado pela Columbia, uma das mais prestigiosas emissoras de radio dos Estados Unidos, para irradiar de Nova York um programa comercial diario, de quinze minutos, Crosby conquistou em tal programa o titulo de cantor popular "Crooner" do Radio. A Paramount contratou-o para tomar parte na pelicula "The Big Boadcast of 1932", filme em que atuavam as mais afamadas celebridades radiofonicas. Crosby transferiu-se depois para Hollywood de onde nunca mais saiu, tendo já atuado interpretando importantes papeis em 32 peliculas.

Depois de ter alcançado tão rapido triunfo Bing foi proclamado astro de primeira grandeza sem corrente, na constelação da Paramount. Sua excessiva modestia, no entanto, não lhe permite aceitar os elogios a granel em torno de sua pessoa como acontece com a publicidade feita as estrelas de cinema. Embora suas atividades como artista da tela sejam bastante, pois anda sempre atarefado no estudio, Bing ainda grava discos com os quais tem ganho muito dinheiro e aumentado grandemente seu prestigio, e popularidade. Crosby tem portanto tres meios para ganhar sua vida — cinema, radio e gravação de discos.

Seus filmes mais recentes são: "Road to Utopia", no qual tambem trabalham Bob Hope e Dorothy Lamour, trio que obteve um exito estupendo em "Caminho a Singapura" (Road to Singapura) e agora em "Here Come tre Waves", com Betty Hutton e Sonny Tufts. O lenço de "Road to Utopia" congrega novamente o trio famoso composto de Crosby — Hope e Lamour, sendo esta a quarta vez que este trio foi reunido para trabalhar em filmes.

Bing Crosby, casou-se com Dixie Lee, tambem artista de cinema e em junho de 1933, nasceu-lhes um filho que batizaram com o nome de Gary; em julho de 1934, outros dois (um par de gemeos) Phillip e Dennis; em janeiro de 1938, outro filho, Lindsay. Em dezembro de 1942, incendiou-se a arvore de natal que Bing tinha armado em casa e o fogo alem de destruir sua casa ainda propagou-se ás casas vizinhas. A linda casa de Crosby, situada em Moluca Leke, ficou inteiramente destruida. Crosby encarou aquela desgraça com grande filosofia e comprou nova casa. Alem da casa possue tambem uma fazenda de criação de cavalos de corrida em "Rancho Santa Fé"; Bing resolveu, porem, suspender a inscrição de seus cavalos em competições turfistas até ver.

Um chapéu de pano displicentemente no alto da cabeça, uma boina e um cachimbo e aí temos uma caricatura de Bing Crosby, que tambem é muito conhecido em Hollywood pelas camisas e palitós que usa, cada qual mais complicado e cheio de cores misturadas. Veste-se tão despreocupadamente que sempre dá a impressão de que se esqueceu de terminar de vestir-se.

Bing Crosby, tem um metro e setenta e cinco de altura, pesa setenta e quatro quilos e tem olhos azues. Faz anos no dia 2 de maio. Gosta de livros e de musica e com referencia a teatro gosta dos dois extremos: Classico e ultra moderno. Bing é considerado nos circulos musicais de destaque e entre os proprios artistas do "Metropolitan Opera" de Nova York, um cantor de merito. A Universidade de Gonzaga, onde Big fez seus estudos, conferiu-lhe o titulo de doutor "honoris causa" em musica, tendo assim conquistado a posição invejavel de ser o simbolo de uma instituição, porque sobresaiu-se de forma invulgar no radio, na tela e através de suas canções gravadas em discos.

O engenho das formigas

E' por demais conhecido o engenho das formigas, que acham sempre meios de sair, por seus proprios recursos, das situações mais dificeis e embaraçosas.

Registramos mais uma observação interessante: Numa luminosa tarde de verão, um naturalista inglês divertia-se em ver como iam e vinham grandes formigas sauvas, ao longo de um cipó que ligava um velho tronco de arvore a um muro em ruinas, sob o qual haviam elas construido o seu formigueiro.

Para pôr á prova o engenho e as faculdades daqueles pequenos mas terriveis insetos, untou, cuidadosamente, o cipó com um pouco de goma-arábica. Alguns instantes depois, as formigas, depois de grandes conferencias e discussões, resolveram o problema do seguinte modo: cortaram folhas de arvores em pedacinhos e, com elas, diligente e habilmente, cobriam a superficie da goma. Sobre os fragmentos das folhas reiniciaram a sua marcha de ida e volta, sem o menor inconveniente. Apenas, duas formigas, menos cautelosas, haviam ficado grudadas no cipó.

Um cantinho para você...

Minna amiga:

As côres que você usa estão de acôrdo com o seu tipo? Vejamos: A escolha das côres para seus vestidos é tão ou mais importante que os cuidados com o **maquilage**. O mesmo discernimento na escolha de uma nuance de rouge ou baton, o mesmo cuidado em harmonizá-los com a tonalidade de sua cutis ou cabelos, deve estar presente quando você começa a pensar em um novo vestido.

Si você, minha amiga, for um tipo ruivo, por exemplo, em hipotese alguma deverá usar um vestido amarelo vivo, nem que Max Factor em pessoa tenha cuidado do seu **make-up**. A razão é evidente: sua personalidade ficará sufocada pelo amarelo, que não lhe permitirá obter o realce oferecido pelo contraste. Experimente usar para seu tipo ruivo cores como **bordeaux, azul-pavão, rosa, verde-garrafa, bois de rose, azulão, verde azulado ou branco**. Verá que diferença — e que elegancia! Se os vestidos que você vem usando não são nas cores indicadas, tambem não é caso para desespero. E' simplesmente conseguir a côr que vai bem com o seu tipo, tingindo seus vestidos em casa com **Guarany**, fácil de ser usado, barato e de efeito garantido. Procure combinar seu tipo com as côres dos vestidos que usa — e depois venha contar-me os seus sucessos... Até breve.

"Surpresa do "batedor de carteiras"

Certo batedor de carteiras de Nebraska, nos Estados Unidos da America, intentou um processo de divorcio contra sua esposa, por infidelidade conjugal.

Alegava o autor da demanda que encontrara na carteira de um individuo a quem roubara, uma carta de amor, uma mecha de cabelos e o retrato de sua esposa, com uma dedicatoria tão ardente... que o divorcio foi decretado.

O tubarão e os dentes

O unico animal que muda, constantemente os dentes, renovando periodicamente suas armas mandibulares, é o tubarão.

Nestes carnivoros, os dentes nascem na parte média da boca, porém vão crescendo para a frente, até a borda exterior, onde o tubarão se desembaraça deles. Novas fileiras de dentes se renovam constantemente, para a frente, a-fim-de substituir as que caem.

NA COZINHA

A VITAMINA B

Os metodos ordinarios de condimentação não afetam a vitamina B, desde que não seja prolongada a cocção. Em abundancia, contem essa vitamina os alimentos seguintes: Cereais, (agrião completo), leite, nozes, figado, gema de ovo, levedura, cenoura, repôlho, couve, aipo, nabos, alface, cebolas, agrião, maçãs, batatas, limão, laranjas, queijo, ovos, rins, etc.

"SOUFFLE" DE CENOURAS

Consegue-se com meio quilo de cenouras cozidas e passadas cuidadosamente.

Uma Opera Sem Canto e Sem Musica

De Waldemar TORRES

David Selznick sabia muito bem o que estava fazendo. Não tinha importancia aquela serie respeitavel de dores de cabeça. Nem o artissimo custo dos direitos autorais comprados a Margaret Mitchell. Nem a trabalhosissima escolha da criatura ideal para o papel de Scarlett O'Hara. Nem mais isto e mais aquilo. Nem o trabalho de arrastar a critica que todo mundo fez — antes da estréia, é claro — á sua coragem de produzir um filme com quatro horas de projeção. David Selznick sabia muito bem o que estava fazendo. Tanto sabia que se viu compensado logo ao fim de alguns meses de tanta faina e tantos contratempos. Quiseram mete-lo numa fogueira igual a que devorou Atlanta, mas o homem sabia o que estava fazendo, repetimos, e todo o mundo, mesmo a coisa mais notavel a audaciosa que se levara a efeito de uma "camera". De muitas "cameras", no caso, porque muitas e muitas sequencias do filme impar foram filmadas a um tempo por varias "cameras". Tanto Selznick tinha razão — o matreiro estava de proposito produzindo um filme para resistir á ação, um filme que ficasse como um "classic" — que hoje "... E o Vento Levou" e tão novo, oportuno e admirado como no ano em que foi mostrado aos olhos arregalados de meio mundo. Ha pessoas que, parece, já fizeram como que um preceito de religião ver ao ano "... E o Vento Levou" ao menos uma vez ao ano. "Este ano ainda não vi "...E o Vento Levou, dizem de quando em quando desoladas, achando-se em desgraça. E correm na primeira oportunidade a cumprir a sagrada obrigação, como quem reverencia uma estatua de santo. Vem aí uma nova oportunidade. Scarlett O'Hara vai tornar a fazer seus "luxinhos" e viver depois toda uma sensacional vida de grande mulher — Rhett Butler — ou Clark Gable, mesmo, quem sabe? — voltará a ser o homem vulcanico que não se dobrou nem mesmo ás lagrimas de Scarlett. E Melanie Wilshes, que parece ser a propria Olivia Haviland, tão doce, tão meiga, toda perdão... E Ashley Wilkes, que não deixará Leslie Howard morrer, apezar de não estar mais no numero dos loucos deste mundo... "... E o Vento Levou" ficou mesmo como uma realização classica. Ou como as operas. Não se vê todos os anos o "Rigoleto"? Quantas vezes já se ouviu a "Carmen"? Não sabemos todos de côr que a "Traviata" morre pouco depois da visita de Alfred Germont? Ficou como instituição ver sempre essas operas. Com "... E o Vento Levou" está acontecendo o mesmo. Já se sabe que agora vem isto, que daqui a pouco vem aquilo. Mas não se deixa de "assinar o ponto" a cada reaparição de "...E o Vento Levou". David Selznick sabia muito bem o que estava fazendo... Se sabia!

Seu Vestidinho de Gala

De Artur de CASTRO

"Junior Miss" é o nome de uma peça que, durante dois anos inteiros convulsionou a Broadway. A graça de suas situações, a verdade e oportunidade de suas observações conquistaram por completo o publico americano. Naturalmente que um tão bom material não poderia escapar ao cinema. E Hollywood compareceu, disputando a peso de ouro o direito de levar á tela a peça tão querida. Foi a 20th Century Fox quem ganhou a corrida. 300.000 dolares foi o preço pago. Mas agora, "Junior Miss" está nas telas do mundo, conquistando o mundo como havia conquistado New York.

Com o nome de "Menina Precoce" ela vai ser apresentada, enriquecida com a presença de Peggi Ann Garner. Famosa por suas criações dramaticas, a grande estrelinha de 13 anos surpreende agora seus fans com uma interpretação comica de primeira classe. Nada mais de cabelos escorridos, de lagrimas, e de situações tragicas. A celebre "Francis" de "Laços Humanos" transformou-se agora numa garota "genial" cuja fertilidade de imaginação transforma a vida dos pais numa sequencia ininterrupta de aventuras e surprezas. Chega até a usar um vestido de baile, numa das mais bonitas situações do filme.

Aliás, esse famoso vestido foi causa numa grande transformação na vida particular de Peggy. Ha muito tempo que ela sonhava com uma toilette assim. Mas sua mãe, irredutivel, não lhe permitia tal luxo. Por outro lado, seus papeis no cinema não a ajudavam. Em "Jane Eyre", o filme que a consagrou, ela passava todo o tempo metida em uniformes de orfanato. "Laços Humanos", com seu ambiente de pobreza, não lhe permitia senão vestidos de chita. Só em "Menina Precoce", depois de tres anos, é que Peggy Ann Garner poude aparecer na tela tal como é em pessoa. E então surgiu o sonhado momento de vestir um vestido de moça, de baile, grandes saias rodadas chegando até o chão. E a argumentação de Peggy foi terrivelmente logica. Si "Judy Graves" (assim se chama a "heroina" de "Menina Precoce", da mesma idade que ela, podia ir no seu primeiro baile de vestido comprido, porque não ela? E Mrs. Graves não poude mais resistir. Eis porque Peggy há de ser eternamente grata ao seu papel em "Menina Precoce".

Naturalmente que "Menina Precoce" tem ainda um elenco onde se destacam Alyn Joslyn, comediante de classe de quem toda a gente gosta, Faye Marlowe, que já apareceu em "Concerto Macabro", Michael Dunne, um galã que veio para ficar, Barbara Withing, a revelação comica da decada, e ainda Stanley Prager, Mona Freeman, Silvia Field, Scotty Beckett e outros.

PSIU!... ISTO E' SEGREDO...

De Kitty LAWRENCE

GYPSY Rose Lee preferiria que não dissessemos "a volta de Gypsy Rose Lee", pois é seu desejo que o publico tenha esquecido "aqueles filmezinhos vulgares" que ela fez ha cinco anos passados. Ela espera que o publico tome "A bela do Yukon" como inicio de sua carreira cinematografica.

Gypsy Rose não esqueceu o seu fracasso de então (quando se chamou Louise Hovick) e ha pouco tempo teve provas de que outras pessoas tambem não se esqueceram. Isto aconteceu no dia em que, de mudança para a California, ela teve de comprar gasolina.

O vendedor perguntou-lhe por que ia ela á California e ela respondeu que pretendia fixar moradia lá. — "Mas de quanto tempo é o seu contrato?" — voltou a indagar o homenzinho. "De um ano com opção" — foi a resposta. — "E o que a fez pensar que fará sucesso desta vez? Certamente não esqueceu o seu fracasso anterior"...

Gypsy Rose quiz revoltar-se ante tanto cinismo. Mas calou-se, pois sabia que o homem estava com razão. No entanto William Goetz, o responsavel pela volta de Gypsy Rose, não é da mesma opinião. Ele a viu no palco em "Stage Door Canteen" e imediatamente convenceu-se de que ali estava o tipo para "A bela do Yukon". E quando as primeiras cenas ficaram prontas, Goetz tomou-se de tal entusiasmo pela "surviliner" Gypsy Rose que contratou-a logo para um periodo de cinco anos, o que é mau para o Broadway e excelente para Holywood.

"Belle of the Yukon" é o terceiro filme da "Internacional Pictures" para a RKO Radio. Sua ação decorre no Alaska, em 1898 e foi filmado em maravilhoso tecnicolor. Gypsy Rose aparece como "Miss Belle de Valle", uma canconetista em busca do "seu" homem... Não pensem que ela o conquista com uma canção ou com um olhar, não, o sistema de "Miss Belle" é muito mais direto e tambem muito mais de acordo com a personalidade de Miss Lee...

O "homem" nesse caso é o simpatico Randolph Scott e o filme conta ainda com Dinah Shore, Bob Burns, Charles Winninger, William Marshall, Robert Armstrong e Florence Bates. E vocês precisam ver a maravilha que Don Loper conseguiu em cenarios e roupas para Miss Lee. Ela propria diz que nunca apareceu tão bem vestida; (teria sido um gracejo de Gypsy Rose? Naturalmente vocês sabem que no palco, uma das suas maiores qualidades é exibir sua plástica"...

O fato é que ela considera Don Loper um verdadeiro genio. A supervisão das dansas do filme tambem foi feita por Don Loper; ha um novo tipo de "can-can" é uma dansa sul-americana intitulada "Bambuco". Gypsy Rose Lee tem assim a sua grande "chance", que por certo irá aproveitar. Aliás, o desejamos de todo o coração, pois sempre tivemos uma grande admiração por ela, quer como artista, quer como mulher. Não sei se vocês sabem que ela tem um espirito extraordinario, provocando com facilidade o bom-humor aos que a cercam.

Ainda ha pouco tempo, ela fez a Grande Garbo dobrar de tanto rir, o que equivale a dizer que até uma efinge ri das suas piadas...

Gypsy Rose é tambem escritora e duas das suas ultimas novelas policiais "The G-String Murders" (filmando sob o titulo "A morte dirige o espetaculo", com Barbara Stanwyck) e "Mother finds a bolers".

Tambem a sua autobiografia está sendo publicadas em capitulos numa novela de New York, e ha ali muita coisa interessante...

Atualmente ela está preparando mais um conto policial, intitulado "The Star and Garter Murders." Gypsy Rose tanto escreve como lê contos policiais; são o seu fraco. — "Eu gostaria que o publico me conhecesse mais pelas capas dos meus livros do que por aquelas que tiro no palco"...

Quanto a nós, preferimos conhecê-la mesmo pelo que ela tira... Sim, porque a plastica de Gypsy Rose Lee deixa-nos em muito menor "suspense" do que qualquer um dos seus contos policiais...

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 9 ás 12 e de 13 1/2 ás 17 1/2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

INTESTINOS, RETO e ANUS
Dr. José de Morais
Schistosomose, amebiase e outras protozooses
Tratamento das hemorroides internas sem operação. Sigismundo Gonçalves, 113-1.º
Telef. 6323

"LIFE With Father", a peça teatral que bateu um "record" de permanencia no cartaz, em Nova York, vai ser filmada pela Warner Bross tendo como diretor Michael Curtiz e como interprete central Rosalind Russell.

"CELEBRITE", biografia de um "pitcher" de base-ball que se torna um idolo das "matinées" da Broadway, será o proximo filme de Dennis Morgan.

HUMPHREY Bogart e Barbara Stanwyck, apareceram juntos pela primeira vez em "The Two Mrs. Corroll. E por falar em Bogart: ele está bastante entusiasmado com o seu casamento com Lauren Bacall.

HAL Wallis, foi a Nova York contratar Joan Crawford para estrela do filme "The Searching Wind", que terá como galã Robert Young.

PREPARA-SE nos estudios da Warner Bros a rodagem de um filme baseado na vida de Churchill. Trata-se de uma biografia do grande estadista. Os interpretes ainda não foram escolhidos em definitivo, mas segundo os rumores correntes tomará parte nesta pelicula um grupo de artistas famosos de Hollywood.

BETTE Davis, a estrela da Warner Bros contraiu matrimonio com o ex-pugilista William Grant Sherry. Este é o terceiro casamento de Bette Davis que seguiu para o Mexico em viagem de nupcias.

LAURA Bacall, a quarta esposa de Humphrey Bogart, acaba de se tornar maior de idade.

"ALMA em suplicio", titulo em português de "Mildred Pierce", o primeiro filme de Joan Crawford para a Warner Bros já está programado para a temporada de 1946 no Brasil.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica das doenças genito urinarias
CISTOSCOPIAS - URETROSCOPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 362-1º and. Fone 6070

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz 192 — 1.º andar

ILEGÍVEL

GLORIA E MARTIRIO

Hipólito RAPOSO

LISBOA, dezembro — Quem houver de esclarecer-se na consciencia historica da nossa Grei, não deverá prescindir de receber em Alcobaça o efluvio imaterial que destas pedras se desprende, quando por aqui puder deter-se a contemplá-las.

Por todos os portáis e frestas, por pilastras e abobadas, passam em resurreição sete seculos de vida dos monges de São Bernardo que nestas sombras se abrigaram, rezando, lendo e trabalhando pelo bem de Portugal.

Frades orantes, frades estudiosos, frades agricultores, dentro desta fundação, coeva da nacionalidade, em suas almas palpitaram as mais nobres aspirações da nossa vida coletiva, pelas quais se ampliaram no mundo os sonhos da maior grandeza espiritual. Aqui se partilharam lagrimas e exaltações, certezas e vicissitudes, os perigos das guerras e os jubilos das vitorias.

Mestres de enxada e de letras, de artes e oficios, de musica e de canto, de teologia e de historia, os monges preceptores da vida portuguesa e fiéis interpretes da consciencia nacional, em dias de turbação e má fortuna. E por constante pratica e influencia dos do Real Mosteiro tambem se fixaram fundos traços na fisionomia religiosa e moral da Nação.

Neste sucessivo agrupamento de pedraria morena, a arquitetura ogival de severidade romanica e simpleza cisterniense, caprichosamente siclada, testemunha os tempos afonsinos de mais de quarenta anos de trabalhos, e até nos parece que algumas destas colunas sejam filhas dos modelos da Sé de Coimbra, tão irmanadas umas com outras se mostram em robustez e sobriedade.

O Claustro do Silencio ostenta e proclama a festiva graça da éra dionisiana, a primeira grande floração do espirito português, quando a rogo dos Prelados das Ordens Militares e do Abade de Alcobaça, o Rei Trovador se decide a pedir ao Padre Santo de Roma a criação do Geral Estudo de que viria a nascer a Universidade.

Já antes desse renascimento da cultura hispanica, pelos anos de 1269, o Abade Estevão Martins quisera inaugurar nestes claustros a primeira escola publica e gratuita que se abriu no Reino de Portugal.

Com o longo andar dos tempos e pelo progressivo acrescimo das rendas nas treze vilas dos coutos e seus três portos de mar que prestavam obediencia ao severo e mixto imperio do báculo do Dom Abade, tornou-se possivel engrandecer com sucessivas obras a primitiva fabrica do mosteiro medieval.

No abadiado do Cardeal Infante D. Afonso, filho de El-Rei D. Manuel, pelo vigoroso naturalismo de João e Diogo de Castilho, nascem emoldurados de troncos e ramos de sobreiro dois portais no átrio da velha sacristia; são floridos os bocetes das abobadas e ornados de estilizações vegetais os capitais dos famosos refeitorios e dormitorio que por sua singela robustez mais parecem de romanico renascido; e por ultimo, com brandos jogos de repuxo de pedra, desenvolvem-se as arcarias do segundo pavimento do claustro de D. Dinis, de onde se podiam contemplar as estrelas e ouvir os rouxinois na frondosa cerca. Assim, por aqui passou a estuante exoberancia da era manuelina, ostentando expressões plasticas da febre de uma gente que, havendo alcançado a India, tambem se sentia possuida do entusiasmo de chegar até onde quisesse e mais ninguem pudesse aventurar-se.

Por então se provou a necessidade de amplificar espaços, abrindo salas nos palacios e cisternas nas fortalezas daquem e dalem, para larguesa de ar e abundancia de agua, como se todas as realizações do tempo obedecessem á mesma força expansiva e incoercivel.

Devem aqui relembrar-se a cisterna de Mazagão e a Sala dos Duques no castelo de Vila Viçosa, aparentados na solida empolição ás naves deste tranquilo e solene dormitorio de Alcobaça e da adega hipostila, agora desobstruida.

Pelos dois seculos do periodo classico, irão sempre prosseguindo as obras de alargamento em celas e claustros, para acomodar os novecentos e noventa e nove frades da comunidade, hospedar visitantes de honra e dar pousada aos peregrinos. Passam os reinados de D. João III e D. Sebastião e o Mosteiro sempre a crescer em poderio e na grandeza que se revela nas construções da Restauração, nos excessos do barroco de D. Pedro II, nas rutilantes talhas e preciosos marmores de D. João V e D. José. Chegavam os dias da magnificencia em que se reforma e alarga a cozinha e dependencias para nas suas lavandas passar um ribeiro de água corrente e em cada dia ser possivel cozer vinte e quatro alqueires de pão que era dado aos pobres na portaria. Ciclo de abundancia, de fartura consoladora, quando para todos providamente dava a Terra Portuguesa, permitindo o ostentoso fausto, capaz de provocar a admiração do opulento viajante William Beckford, rendido á fidalguia da hospedagem por ele recebida no mosteiro.

E por justiça, nunca será demais repetir que, enquanto se davam suntuosos banquetes, tambem se liam e copiavam manuscritos, construia-se e enriquecia-se a biblioteca com tão valiosas especies e coleções, que, sendo roubados e dispersas após a extinção das Ordens religiosas, chegaram para inundar de livros todo o Portugal.

* * *

Na paz desta Abadia, quiseram descansar para sempre D. Afonso II e D. Afonso III com as Rainhas, suas mulheres; para as mesmas sombras sagradas foram mandados esperar o novissimo dia os ossos de alguns filhos de D. Afonso V, os infantes D. Fernando e D. Vicente; e em seus momentos de aprimorado e comovido lavor, ficaram á espera da Ressurreição da Carne o Rei D. Pedro e D. Inês, os dois grandes desgraçados de amor que para além da morte vieram prolongando o misterio dos seus destinos e das suas vidas, com renascidos temas para a ternura das almas na lenda, nas letras e no teatro de cinco seculos. Discutem criticos, devaneiam poetas, calam-se os meditativos em volta das figuras que bordam a campa e das outras que se abrigam na caprichosa rosácea do facial da cabeceira de D. Pedro, o Justiceiro.

Valores simbolicos ou historico-narrativos, as representações das ediculas mais parecem existir como ilustrações da minuscula estatua jacente do Rei, grande pecador, de cuja boca de penitente moribundo se soltaria o ultimo suspiro recolhido na celebrada legenda:

A: E: A FIM DO MUNDO: Aqui é, aqui está, aqui espero o fim do mundo...

Nestas palavras se confessa e se esconde a alma do monumento, dos dois monumentos a par: misterio de quem mandou lavrar e lavrou estas arcas, segredo que nelas para sempre se guardará, encobrindo tambem em incerteza a naturalidade do escultor, ora a parecer francês pela segurança e graça da composição, ora peninsular pelo moçarabismo da fenastragem da campa e pelo cupolim gomado que dosseia a entrada do Paraiso.

Na silenciosa frescuar ou na circundante frieza desta igreja, o maior dos templos de Portugal e da toda a Ordem de Cister, dilata-se o rumor das aguas e o cantico dos passaros e da toda ormovecem os ecos da terra, como fugitivos lamentos nas distancias do mundo.

Pela vastidão das cinco naves, como de simultaneo jacto erguidas á mesma altura, neste crepusculo demorado, fofamente adeja uma coruja, precipitando-se pelos desvãos, topando nos capitéis, enganada e tonta da cegueira, a fugir da luz do céu no transepto e a correr para a escuridão onde encontrasse ninho de vida ou certeza de morte.

Debaixo destes cegos vôos, como em gruta subterranea, vão murmurando louvores e suplicas as inscrições das pedras em que não se detêem os rapidos passos da gente de hoje, a correr para os abismos do nada, sempre a obedecer aos acenos de fátuas miragens.

Aqui piedosamente se exalta a memoria do Rei Fundador: **Alfonsus populi gloria magna sui:** á luz do claustro medieval nos surpreende a grave advertencia á lendaria guia dos frades bernardos, cujas letras abraçam as arquivoltas do portal do Refeitorio: **Respicite quia peccata populi comeditis...**

Dos horizontes dos seculos nos falam os espectros desses monges brancos que foram esmoleres e conselheiros dos Reis, sabios e misticos, eruditos tradutores e cronistas-móres do Reino; Frei Hermenegildo de Tancos, mestre de doutrina politica, Frei João de Ornelas, bom servidor da Independencia, Frei Bernardo de Brito, Frei Antonio Brandão, Frei Fortunato de S. Boaventura.

Monges pensadores, historiadores e colonizadores pelo seu tenaz e secular esforço, eles souberam dar luz ás almas, sustento e repouso ás familias do povo dos seus coutos, vilas e senhorios.

Agora mesmo, ao entardecer, quando o sol em adeuses febris se encrespa e se enleia, entontece e rodopia na rosacea da grande nave, mais revelador e saudoso se torna o silencio, mais profundamente nele se ouve o murmurio destas pedras, vozes do além mundo que os metalicos ruidos do progresso não deixam entrar nas almas dos que passam na veloz carreira da vida...

* * *

Esta Abadia de Alcobaça, irradiante luzeiro de Portugal desde as eras da Fundação, da Expansão e da Restauração ate ao impeto desnacionalizador do ultimo seculo, é agora tumulo de humulos, mostruarios de pedraria rejuvenescida pelos canteiros para deleitosa admiração de arqueologos e criticos ateus. Debaixo das abóbadas já não há coro, desmontaram-se os orgãos e a musica para sempre se calou; suprimiu-se todo o ornato liturgico, desapareceram os candelabros, esconderam-se as imagens dos santos, permitindo-se o culto divino apenas no altar da âbside da capela-mór.

Deste grande corpo sem alma, diariamente se abrem as portas a visitantes de binoculo e cachimbo, enlaçados nas provocantes companheiras de cabelo ao vento e de pernas nuas, todos a grulhar desrespeitosamente pelos troncos das naves, como se fossem entrando em casino de jogos e prazeres suspeitos ou na confusão de uma ruidosa gare de turismo. Faz-se a avançada em tropel, para o que estão bem desimpedidos os espaços, os vãos e a charola, as galerias e o claustro de D. Dinis.

Em verdade, pelo seguimento das obras no mosteiro e na igreja extrairam-se abcessos, removeram-se afrontas, sararam-se feridas dos maus tratos dos homens e do tempo, de que agora bem se observa me admiram as cicatrizes.

Com lento trabalho de anos, aqui se aprumam pilastras e consolidam abobadas; removem-se excrecencias, refazem-se ou reintegram-se rosaceas, restabelecem-se proporções e simetrias, em que se revelam enigmaticas surprezas. Mas em tanta diversidade de planos, nas multiplas variações de estilos, em aparentes contradições, sempre em tão longa empresa se afirmaram a grandesa da originaria concepção, a unidade de espirito na continuidade dos intentos desses portugueses de fé e obras que da mão de Deus vinham e para o seio de Deus encaminhavam os passos e as almas.

Nos testemunhos dos esforços dos frades bernardos, recebe-se a mais eloquente lição de espiritualidade, pois, ainda quando os labores se dirigiam ao amanho das terras ou ás fainas dos pantanos e do mar, sempre eram elevados nos propositos, duradoiros nas realições, assinalados nos benemerencias.

Consagrado ao misterio da Assunção da Virgem Maria o mosteiro de Alcobaça pela vida da sua igreja e claustros, foi lustre da Igreja de Cristo, centro de vida religiosa, social e politica da Nação Portuguesa, em simultaneidade e preeminencia de Santa Cruz de Coimbra, de Jesus Cristo de Tomar, de Santiago de Palmela, de São Bento de Avis, da Senhora das Graças da Flor da Rosa.

Com as brisas maleficas e tufões de um seculo de adversidade, Alcobaça veio-se convertendo na grande ruina que o Estado anda reerguendo e recompondo com louvavel intento, mas sem a corajosa decisão de lhe restituir a alma de cristandade que há mais de um seculo, daqui se evolou escandalizada, caluniada e perseguida.

*

Todos os que penetram neste portal, deveriam fazer ato de merecida obediencia e reverencia: de obediencia ás tradicionais disciplinas do convivio nacional, de piedoso respeito a quantos por elas morreram para engrandecer o espirito, salvar almas, fecundar e povoar a terra.

De pouco vale contemplar e acariciar as venerandas pedras classificar os estilos, medir espaços, fazer contas, publicar relatorios, se não se quiser entender a exemplaridade desta grande obra de homens, começada e prosseguida em atmosfera de milagre, em nome de Deus e do Rei.

Para portugueses de bom sentimento historico, Alcobaça deveria abrir-se-lhe em curso de meditação, afim de que o reconhecimento de tanta persistencia e de frutos tão salutares persuadissem ao louvor do seu alto merecimento. Nessa disposição de voluntario retiro e espirito de justiça historica, sempre ganhariam os que desejam ser bem entendidos em lições de portugalidade.

Neste silencio de horas e dias iguais, outros poderiam receber em suas almas estimulos de reconforto cristão, fugindo ao tumulto das guerras, ás ondas de mecanica barbaria que alastra por este mundo do Diabo cego á presença e surdo á voz de Deus.

E pelas leituras e narrativas, pelas observações e espetaculos de ruinas, ser-lhes-ia facil acompanhar o andamento dos atropelos, roubos e promanações aqui cometidas. Se a vila fora crescendo á sombra do Mosteiro, depois que expulsaram os frades, logo começou a proveitá-lo para jazigo, abrindo no seu adro da Senhora do Desterro os covais para os seus mortos. Sem sombra de respeito, adaptou-se a teatro de amadores a majestosa sala do refeitorio; e acomodou-se lá dentro a justiça pela injustiça da expoliação oficial. Estabeleceram-se carniceiros e ferradores de mulas nas lojas de arrecadação, transformaram-se corredores em armazens serviram os vãos abobadados e floridos para casernas de soldados e moradas de sargentos, profanaram-se capelas, claustros, nichos e altares de Santos.

Por interesses particulares de politicos e ambiciosos sem fé nem lei, venderam-se em hasta publica as granjas e as varzeas, as aguas e os ventos das vilas do termo, todos os direitos dos foros, rendas e padroados do Mosteiro, de que se enriqueceram muitas familias da região e da provincia de Estremadura. Assim foi a gloria e o destino da Real Abadia de Santa Maria de Alcobaça, fecundo emanatorio de espiritualidade cristã e portuguesa, agora tumulo de sepulcros, palacio e templo, da morte onde á imagem da Virgem Padroeira prestam vivo culto as alvas pombas da frontaria, suavemente irmanando seus vôos rituais ás volutas de pedra florida.

Por tolerancia dos restauradores da igreja e por favor do Poder Publico que vem custeando as respectivas obras, esconde-se num recesso o proprio Deus-Vivo que em tempos de outra fé estava exposto de dia e de noite para laus-perene dos monges e constante adoração dos fiéis cristãos, convocados á voz do sino.

Se vivemos em ciclo de renovação das energias criadoras da Nacionalidade, não se pode ficar apenas em custosas reparações de arquitetura, com zelos de hirta arqueologia ou de registros de obituario. Por bem da Nação é preciso restituir ao Mosteiro de Alcobaça a vida de espirito que perdeu, entregando-o aos frades de São Bernardo ou a outros congreganistas que nele viesse a criar o grande Instituto de Humanidades e o alto Colegio de Teologia, verdadeira Universidade Catolica de que Portugal há muito se mostra miseramente carecido. Dentro destas paredes, uma boa selecção da nossa juventude, agora tão mal amparada e dispersa em perigosos caminhos, poderia receber a formação intelectual e espiritual que em vão procura em escolas eclesiasticas e noutras oficiais bem merecedoras de perpetuo encerramento. Assim se faria obra de nacionalizador rejuvenescimento, obedecendo a um mandato dos mortos para beneficio dos vivos.

E agora, se outras vez se busca a salvação do mundo na superstição do numero sobre a qualidade e sobre os imperativos da razão politica, tambem é tempo de relembrar que os votos dos vivos são menos e muito menos esclarecidos do que os votos dos defuntos. Se os chamarem, eles acudirão para mandar...

SI A SENHORA ANDAR UM POUCO MAIS PAGARA' MUITO MENOS COMPRANDO A SUA BOLÇA'

NA CASA CELIA

A UNICA NO NORDESTE ESPECIALISTA EM BOLÇAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

CASA CELIA

RUA DO HOSPICIO N. 306

FORÇA E QUALIDADE

a serviço da indústria e do comércio

FORÇA: a antena mais poderosa do Brasil — 50.000 watts. A emissora lider que todo o Brasil pode ouvir. Reunindo a maior potência técnica (50 kwts.) com um padrão de qualidade invulgar, a Rádio Tupi oferece maiores possibilidades de sucesso aos seus anunciantes. Potência e qualidade, reunidos num só empenho: transmitir a sua oferta à milhões e milhões, que são atingidos pela onda da RADIO TUPI — milhões de ouvintes a serem transformados em consumidores. Aumente seus lucros, faça a sua publicidade pela PRG-3, a maior e mais poderosa estação de ondas médias do Brasil e uma das mais importantes do mundo. Dirija-se ao Departamento de Publicidade — Av. Venezuela, 43 — 6.º and., Rio de Janeiro, e solicite planos para uma campanha de propaganda bem idealizada. Dispomos de pessoal especializado afim de lhe orientar e de lhe servir bem.

QUALIDADE: artistas famosos, orquestras de renome, tudo o que uma atraindo e interessa permanentemente dos ouvintes das 7.30 às 23.30 horas, diáriamente, sem interrupção!

PRG-3 RADIO TUPI Emissora Associada 1280 KLCS

EMILE NELLIGAN E A LITERATURA, ETC

(Conclusão da 1.ª pagina)

cipalmente choram essas crianças adolescentes.

E' um chôro tão sentido que até nos impacienta. Nos enche de uma ardencia quase inexprimivel, como deparamos em Sérénade Triste:

"Comme des larmes d'or qui [de mon coeur s'égouttent.
Feuilles de mes bonheurs vous tombez toutes! toutes.

Vous tombez, au jardin de ... où je m'en vais.

Ou je vais, les cheveux au [vent des jours mauvais;

Vous tombez, de l'intime arbre blanc, abattues,
Ça et là, n'importe où, dans [l'allée aux statues.

Couleur des jours anciens, de [mes robes d'enfant
Quand les grands vents s'au[tomne ont sonné l'olifant.

Et vous tombez toujours, me[lant vos agonies.

Vous avez chu dans l'aube au [sillon des chemins.

Vous pleurez de mes yeux, [vous tombez, toutes.

Comme des larmes d'or qui [de mon coeur s'égouttent.
Dans mes vingt ans deserts, [vous.

E' preciso se ter gênio para sentir as grandes coisas e captar aquilo que Raissa Maritain chamou de o oiro fluido da poesia. Eis justamente o que nunca foi ausente no poeta canadense. Sempre se lhe descobriu uma vibração genial. E sempre aqueceu os seus versos um grande sôpro de humanidade.

Emile Nelligan foi, sem duvida, o mais alto vôo da eloquencia sentimental do grande país dos três oceanos.

SANATORIO DO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimens Repouso Eletrochoque Rua Padre Inglês 237 Fone: 2272 Recife

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar sala 904 Av. 10 de Novembro.

AGENCIA "APAM"
DIRETORES: ISMENIO FURTADO e JOSE' NORONHA
Se V. S. pretende viajar de avião ou de vapor, telegrafe ou escreva de onde estiver para a AGENCIA "APAM" e a sua passagem será prontamente reservada. A AGENCIA "APAM" avisará com antecedência o dia do seu embarque, mantendo, para isso, reserva de acomodações. Faça a sua encomenda e não economize em prejuizo de sua comodidade.
Agentes em:
CAMPINA GRANDE: — ADAUTO BARRETO & CIA. LTDA. — Pç. da Bandeira — 36, 1.º Andar.
CARUARÚ: — TORRES & MIRANDA — Rua Vigário Freire — 174.
MACEIÓ - Alagoas: — FARIAS & LIMA — Rua do Comercio N.º 125, 1.º andar.
LIMOEIRO DO NORTE: — ATAHYDE & CIA. — Rua Siqueira Campos — 743.
ESCRITORIO CENTRAL
Rua Vigário Tenório N.º 43 — 1.º Andar
Fone: 9674 — End. Telegráfico: AMAPAM
RECIFE — PERNAMBUCO

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS - BRILHANTES - ANEIS DE GRAU - RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE
Rua Sigismundo Gonçalves, 113
Fone: 6389 - RECIFE
ONDE V. S. PODERÁ ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

SUA MOCIDADE E SUA BELEZA NÃO PERECERÃO

se a Senhora cuidar ***convenientemente*** *de sua saúde!*

Está provado pela ciência que a falta de hormônios produz uma série de alterações no organismo feminino, tornando deficiente o seu funcionamento. Com isso, surgem os chamados "males das senhoras", e também a perda da beleza e da mocidade, porque, segundo a opinião dos cientistas, a *deshormonização* causa mais envelhecimentos do que o próprio tempo.

Combata, pois, a *deshormonização* para ter saúde e, consequentemente, não perder sua mocidade e sua beleza. Faça um tratamento com Oforeno — o notável hormo-regulador das funções femininas — e verificará seus benéficos resultados. Oforeno é uma medicação racional que corrige os distúrbios próprios do sexo, defendendo, ao mesmo tempo, a beleza e a mocidade da mulher.

Comece a usar Oforeno hoje mesmo e não deixe de ler o livreto que, gratuitamente, êsse medicamento lhe oferece

GRATIS

COMO CONSERVAR MOCIDADE E BELEZA — combatendo a deshormonização

Envie o cupom para a CAIXA POSTAL três-zero-zero-quatro — 3004 — SÃO PAULO, e receberá gratis esse interessante livreto

NOME ________
ENDEREÇO ________
CIDADE ________ ESTADO ________

CLINICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
DR. THOMÉ DIAS SOBRINHO
Com viagens de estudo e curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro e S. Paulo
Assistencia à gestação, ao parto e suas complicações. Ondas curtas, Raio ultra-violeta
Rua da Concordia, 190 — Fone 7162.
Resid. — ... 796 — Fone 3389

VIDA NOS CAMPOS

As bombas inseticidas que se tornaram celebres na guerra, e que são exemplificadas por aquela que aparece na gravura, nas mãos da formosa srta. Erma Beal, estarão dentro em breve ao alcance do publico em geral. Contém não só uma quantidade suficiente de DDT, mas tambem de piretro, inseticida de ação rápida, e o bafo que delas vai emanando é de tal subtileza, que uma só gota do liquido bem pode conter cem milhões de particulas.

BOMBAS INSETICIDAS DE DDT AO ALCANCE DO PUBLICO

Mansfield, Ohio (SIPA). — As bombas inseticidas, cujo bafo produziu resultados extremamente eficazes nas frentes de batalha da Oceania e em outras partes do mundo, na campanha que, no decurso da Segunda Guerra Mundial, se empreendeu contra o impaludismo e a febre amarela para as forças armadas das Nações Unidas a salvo dessas doenças, serão brevemente lançadas no mercado, segundo acaba de anunciar a Westinghouse Electric Corporation, em cuja Secção de Aparelhos Elétricos a bomba foi criada, de colaboração com certas entidades do governo.

O sr. J. H. Ashbaugh, vice-presidente da referida empresa e chefe direto da referida secção, afirmou sobre o assunto:

"As bombas, em que se combinam a maravilhosa substancia quimica DDT, de duradouros efeitos, e o piretro, de rapida ação inseticida, distinguem-se de outros inseticidas pelo fato de que vão soltando um bafo ou emanação que se espalha em todo o ambiente e mata as moscas, os pernilongos, as baratas e outros insetos. O freon, ou seja o gás que gera o frio nas geladeiras e frigoríficos, produz a pressão necessaria para expelir o bafo inseticida.

"Ao ser aberta a valvula, pela ligeira pressão dum dedo, e ficar assim em liberdade o freon, este dilata-se em seguida e transforma-se numa impetuosa corrente de orvalho, levando consigo o inseticida. Evapora-se então o freon e o bafo resultante, que se espalha no ar, invade por completo o quarto ou aposento em questão.

"Tudo o que há de fazer é segurar a bomba numa mão, carregar ligeiramente com o dedo indicador na valvula, e dirigir o orvalho para varios pontos do quarto. No caso dos insetos voadores, nem sequer é preciso aplicar-se-lhes diretamente o orvalho, pois o bafo em que se dissolve vai atingir todos os cantos e todos os lugares. Para insetos tais como as baratas, é conveniente dirigir o orvalho no sentido dos rodapés das paredes do aposento. Não é preciso fazer uso de seringas atomizadoras, nem trapos, nem brochas, nem coisa alguma. A bomba faz todo o trabalho.

"As moscas perecem doze segundos depois de entrarem em contacto com o bafo inseticida, e para dar cabo das baratas numa cozinha de tamanho comum nas casas de moradia, bastam, geralmente, 30 segundos."

INDUSTRIA DO ABACAXI

Amaury H. da SILVEIRA
Agrônomo

O abacaxi Ananás comosus Blill (A. sativus Schult), pertence á familia das Bromeliáceas e apresenta duas variedades: o abacaxi propriamente dito e o ananás. Difere o abacaxi do ananás por ser o primeiro fruto cultivado, de polpa branca ou amarelo clara, de pouca acidez, muito aromatico e menos saboroso.

Tipicamente brasileiro, o abacaxizeiro encontra-se principalmente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e outros.

A colheita do abacaxi, cognominado o fruto de ouro, tem lugar nos meses de dezembro a março.

Cada fruto pesa de 600 a 1.500 gramas, devendo ser escolhido bem maduro, para se utilizar no mesmo dia ou no dia seguinte.

Cem frutos fornecem cerca de 50 litros de suco, sendo que a parte comestivel encerra 93% de liquido. O suco contem de 8 a 12% de açucar, 0,86 a 0,98% de acido citrico e rapidamente entra em fermentação ao contacto com o ar, não só devido a grande quantidade de açucar como tambem de fermento que possue.

Com exceção das pessoas com tendencia a urticarias e eczemas, o abacaxi é muito aconselhado pela virtude digestiva, que deve á bromelina, enzima proteolitica semelhante á papaina. Contem vitaminas A, B1 e C.

Alem dos usos em especie, pois que é saborosissimo e de aroma muito agradavel, o abacaxi presta-se bem ao aproveitamento industrial.

Na grande industria o produto industrializado destina-se exclusivamente á venda, visando o maior lucro possivel, daí o aproveitamento total do fruto, cascas, folhas, etc. e o trabalho mecanico. A hegemonia da industria do abacaxi em grande escala pertence á Hawaii.

A industrialização do fruto, neste caso, comporta a extração do suco, o fabrico de xarope, geléia, compota, abacaxi cristalizado, marmelada, farinha, licor, vinho, jeropiga, vinagre e aguardente. Destes produtos, os mais importantes, no momento, são o abacaxi enlatado (compotas em fatias ou inteiro e o suco.

O "miolo" ou "sabugo", parte central dura do fruto, e as aparas, enfim os residuos são aproveitados para a extração do suco, de açucar, acido citrico, manita, no preparo de bombons, confeitos, do bromeliato de magnesio (substituto da pepsina) e alcool, vinagre, geléia e vinho.

As cascas e o bagaço são usados no fabrico de celulose, papel (muito usado no mulch em culturas de abacaxi) e para combustivel.

As folhas servem para extração de um soco, especie de lixívia, para fabrico de celulose e fibras texteis.

• • •

A pequena industria pode ser rural ou caseira. Na industria rural ou agricola um produto industrializado tanto pode ser destinado á venda como ao consumo da fazenda. Esta, geralmente, emprega o fruto, sendo que raramente outras partes são aproveitadas. A maquinaria, se existe, é quase sempre antiquada. Com relação á industria do abacaxi não temos conhecimento que haja qualquer iniciativa neste sentido com fito economico, mas esta, como muitas outras frutas, ainda não mereceu atenção do nosso fazendeiro industrial. Temos sempre em nossas divulgações visado justamente a maior disseminação desta praticas no meio rural.

Do fruto do abacaxizeiro pode-se extrair o suco, fabricar xarope, geléia, compota, abacaxi cristalizado, marmelada, licor, vinho, jeropiga, vinagre, aguardente e picles.

As cascas servem como forragem, combustivel para fornalhas, fabrico de "gengibirra" e até como adubo.

Das folhas encontra-se a citação da literatura que em Minas Gerais e no Ceará fazem-se redes com suas fibras.

• • •

A industria caseira ou domesticatica visa exclusivamente o consumo da materia prima transformada, e as pequenas vendas efetuadas não têm significação economica. Utiliza somente o fruto por exemplo, abandonando os residuos e as demais partes do vegetal. O processo é manual, sendo que modernamente pequenas maquinas, algumas até eletricas vem aparecendo no comercio.

Caseiramente, do fruto pode-se extrair o suco, fabricar xarope, geléia, compota, abacaxi cristalizado, marmelada, licor, vinagre, champagne" (tambem das cascas vinagres e picles. O engarrafamento do suco pasteurizado no Brasil ainda não constitue industria domestica como nos Estados Unidos e outros paises. O suco tanto pasteurizado como fresco serve para refresco, sorvete, ponche, creme, balas, etc. exceto gelatina, pois a enzima do suco dissolve as albuminas.

Nota — A tecnica de fabricação em pequena escala dos produtos do abacaxi acima citados será publicada neste jornal desde que os leitores assim o desejem, escrevendo para a secção VIDA DOS CAMPOS.

FOSFORO PARA O CEREBRO

Aqueles que pela natureza do seu trabalho desenvolvem um grande esforço mental, necessitam de FOSFORO para devolver ao cérebro esse precioso elemento, tão necessario á saude. O fosforo é o alimento do cérebro e dos ossos e a sua insuficiencia no organismo acarreta o esgotamento mental, a fraqueza dos ossos, o raquitismo e o crescimento sub-normal. Poderoso anti-anêmico, o fosforo favorece tambem a formação do sistema osseo, sendo ... ro e dos ossos.

FRAQUEZA DO PULMÃO - TOSSE - BRONQUITE
LYPOGENOL
O SANTO REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

PLANTAS USUAIS PARA TEMPERO

Eurico Teixeira da FONSECA

Quem não aprecia nos jardins a adorífera açucena branca (Lilium candidum), o lirio ou copo de leite ou lirio do Japão (L. longiflorum), o lirio turco, com flores encarnadas salpicadas de pontos escuros (L. martagon) as tulipas, os jacintos, os narcisos? Fo's extasia-se diante de exemplares de liliaceas, que contam, além disso, outros tantos de uso constante na eliminação, uns e outros, ás vezes, empregados em medicina.

Ninguem desconhece o espargo (**Asparagus officinalis**) que tambem pertence á candida familia: alimento e remedio.

Mas não é soo esses pontos de vista que vou tratar de algumas plantas dessa familia. Pelo titulo, vê-se traçado o plano de as encarar pelos serviços que prestam á arte culinaria e, portanto, á alimentação.

Alho. Planta universalmente cultivada por causa dos bulbos, chamados cabeças, compostas de "dentes de alho" e que representam um dos principais condimentos na arte cibaria. Tem o grande defeito de proporcionar máu halito a quem o absorve nos bolos alimenticios. E há pessoas que comem os dentes de alho isolados, cru's. A alguns metros de distancia o apreciador da fetorenta liliacea denuncia o que ingeriu.

Entretanto e tambem usado em medicina, notadamente na homeopatia no combate aos resfriados, defluxos, gripes, etc. Usado desde os albores da humanidade, já Plinio dizia que o alho neutraliza todos os venenos, cura a lepra, a asma e a tosse, alem disso, um preservativo contra a peste.

E' o **Allium sativum L.**

Cebola. Naturalizada tambem por todo o orbe terraqueo assinalando-se-lhe grande copia de propriedades, além de ser igualmente um condimento mui necessario e apreciado. E' portadora tambem do inconveniente do máu cheiro que se desprende da boca de quem a come cru'a.

Na medicina, em virtude de sua riqueza em principios hidrocarbonados é tida como aperitivo e diuretico. Contem ainda materias azotadas, graxas e celulose.

E' o **Allium cepa L.**

Cebolinha. E' o mais doce Allium cultivado para uso culinario e seus bulbos são apreciados em mixedpickles.

E' o **Allium schoenoprasum L.**

Alho porró ou porró. Bem conhecido como tempero, principalmente nas sopas, as quais dá um paladar esquisito e agradavel.

E' o **Allium ampelograsum L.**

Cebolinha de todo o ano. Planta distinta por seu bulbo delgado e achatado, de uso comum na cozinha por ter as mesmas propriedades que os outros temperos.

E' o **Allium fistulosum L.**

Deixando de parte as liliaceas que tão apreciados condimentos oferecem, além de belas e odoriferas flores que ornam sobremodo os jardins, vamos encontrar tambem com uso na cozinha o açafrão, que é um corante, podendo ser usado no arroz, como o urucu' e em doces. Provavelmente é a gema de ovo dos fabricantes de macarrão e massas de trigo amarelas.

Pois este nosso açafrão é o **Crocus sativus**, da familia das Iridaceas. Ignora-se a patria desse açafrão, mas Hipocrates já elogiava as suas qualidades medicinais.

Nesta familia, pobre para a cozinha, existe uma especie de flor belissima e que ornamenta jardins em Teresopolis, seus botões florais muito alongados são protegidos por uma bainha verde que se torna membranosa e seca, depois de estarem as flores completamente desabrochadas.

Neste estado exibem-se belas, ostentando uma aveludada côr roxo escura na extremidade de um escapo que mede, por vezes, dois metros, sendo comum um metro.

Estas flores, á noite, fecham-se para se reabrirem na manhã seguinte.

E' a **Iris germanica L.**

A pimenta da India. E' artigo imprescindivel na cozinha e constitui um condimento necessario para certos alimentos; na "vinha d'alho", principalmente, é indispensavel.

Tambem conhecida por pimenta preta, é **Piper nigrum**, da familia das Piperaceas. A esta pertence o afamado sudorifico jaborandi.

O louro. No rol dos temperos se encontra louro ou folha de louro que as cozinheiras vão pedir emprestada ao vizinho, quando em sua despensa não a possuem, e serve para condimentar os assados, etc.

E' o **Laurus nobilis**, familia das Lauraceas.

O coentro (**Coriandrum sativum**), das Apiaceas (**Umbelliferae**); o cominho (**Carum carvi**) da mesma familia; a alfavaca (**Ocimum basilicum**) das Mentaceas (**Labiatae**); são três ingredientes tambem reclamados pela arte cibaria, por suas virtudes proveitosas a bom paladar das iguarias.

O aipo. Tambem das Apiaceas, ainda chamado aipo rabano, é conhecido desde tempos imemoriais usado por seu odor forte e sabor particular para carnes, saladas, etc. Come-se cru', com sal.

E' o **Apium graveolens.**

A pimenta. Tempero essencial da cozinha bahiana sendo todavia empregada e quase que unanimemente apreciada em toda a parte. Há pessoas que não passam sem a pimenta nos acepipes, considerando-se até que muitos pratos há que sem a pimenta não podem ser consumidos.

A pimenta, malagueta, comarim, de cheiro, etc. pertence ao genero **Capsicum**, familia das Solanaceas.

Para uns, a pimenta é tolerada, embora com receio de máus resultados nos intestinos; para outros, a pimenta passa pelos tubos intestinais sem deixar vestigios (talvez aparentemente) inconvenientes. Deriva naturalmente o fato da natureza intima de cada um.

De uma pessoa sei que, no caso pessoal de hemorroides, atirou-se cegamente ao consumo da pimenta, disse-me, por lembrança do similia similibus curentur, tendo obtido resultados vantajosos quais foram a extinção do fluxo anal que o atormentava.

O pimentão é outro tempero, com a vantagem de poder ser comido cru' (o doce), um e outro (amargo) fritos, recheados, etc.

Pertence igualmente ao genero Capsicum.

Funcho. Serve como legume e tempero. Mais geralmente é consumido cru', sendo de agradavel sabor, semelhante ao da erva doce. Dizem ser altamente favoravel á boa e suave digestão.

E' o **Foeniculum vulgare, das** Apiaceas.

A salsa. Imprescindivel como tempero em todos os acepipes e iguarias, comendo-se tambem cru'a e passa por diuretico, aperitivo, emenagogo.

A Farmacopéa do Brasil recolheu-a como droga medicinal, sob denominação de **Petroselinum petroselinum** (L. Lyons, familia das Apiaceas.

Tomate. Sobejamente conhecido e vastamente empregado, cru' cozido, em conserva, em doces, etc. Hoje em dia corre enfunado de fama extraordinaria, por se lhe atribuir a detenção de certos principios dieteticos essenciais ao metabolismo humano, como sejam determinadas vitaminas, etc.

O fato real é que há por todas as casas de negocios de generos alimenticios garrafas e latas com suco de tomate, para ser consumido como refresco.

E' o **Solanum lycopersicum, das** Solanaceas.

NOTA AVICOLA

Segundo os ensinamento dos drs. J. Reis e Paulo Nobrega, do Instituto Biologico de São Paulo, diante de um pinto de duas a cinco semanas que se apresente arrepiado, sem comer mas com sede, sonolento, e com anus sujo de fezes, deve-se pensar na coccidiose.

A coccidiose é reconhecida por dar os pintos doentes um aspecto de tristeza (asa caida), emagrecimento e diarréia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase toda a criação onde ocorre.

Tambem aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e se desenvolver, mas levam no corpo os microbios da doença, que são transmitidos aos pintos sadios pelas fezes — são as aves "portadoras!"

A coccidiose aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com as mesmas.

Não há remedio para a coccidiose — é preciso evita-la! Para isso, os pintos devem ser criados sobre tela de arame, quando novinhos, e soltos depois em cercados limpos, nos quais não se tenha criado antes aves adultas. Quando, todavia, a doença aparece, pode-se combate-la, no principio, distribuindo-se enxofre na ração, na base de 5% (meio quilo de enxofre para dez quilos de comida), durante quinze dias apenas.

Impureza do Sangue
DEPURAGAL
O MAIOR DEPURATIVO BRASILEIRO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

BALANÇAS SANTO ANTONIO
para
vagões
armazens
animais vivos
caminhões
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, centecimais, decimais e romanos
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2718
RECIFE

CORRESPONDENCIA

A PESTE SUINA E A PREFEITURA DE S. PAULO

Sr. Veterinario: — "A peste suina e a Prefeitura de São Paulo", do agronomo S. Gonçalves Silva, foi transmitida, ha duas semanas, pela "Hora do Agricultor", da Radio Tamoio, como o assunto interessa a varios veterinarios, que são leitores desta secção, vamos transcreve-la a seguir:

"Em torno de um artigo do veterinario Jayr Moreira, publicado na revista "O Biologico", o "Diario de São Paulo" publicou, na ultima semana, uma extensa reportagem, focalizando o grande problema que constitui a "peste suina" para suinocultura paulista.

Desde 1939, quando pela primeira vez ocorreu um surto da terrivel peste nos arredores da capital, até os dias de hoje, **cerca de 20.000 porcos foram vitimados e os prejuizos atingem a mais de 16 milhões de cruzeiros**. E desde a primeira hora, o Instituto Biologico constatou a enorme importancia que vem exercendo o lixo da cidade na disseminação da doença. Todavia, embora seis anos sejam decorridos, a situação continua inalterada, mau grado todas as providencias terem sido tomadas por aquele Instituto.

A reportagem do "Diario de São Paulo" fez uma grande pesquiza em torno do assunto e apurou caber a Prefeitura da capital a responsabilidade do atual estado de coisas. Em linhas gerais, o que verificou aquele jornal com respeito a disseminação da peste suina, resume-se no seguinte: quase todos os criadores de porcos de São Paulo, já sabedores dos prejuizos que acarreta a peste quando aparece em suas criações, remete logo ao mercado os animais que começam a aparentar qualmaioria das vezes, achando-se a doença em inicio de incubação, escapa ao exame veterinario, sendo a carne dada ao consumo; os restos inaproveitadas (pelancas, ossos, e pequenos fragmentos de carne) são atirados ao lixo e retornam as criações iniciais ou a outras, estendendo a doença e impossibilitando qualquer providencia para seu completo controle.

Tudo isso porque a Prefeitura de São Paulo, embora ciente do grande mal que pratica, insiste em adotar o sistema de venda do lixo recolhido aos chacareiros e criadores, porque isso representa renda para seus cofres. Não importa que assim se dissemine uma grave doença, desde que alguns cruzeiros sejam recolhidos á sua receita. Não importa que existam sistemas mais modernos e mais higienicos de aproveitamento do lixo das cidades, como seja seu tratamento em celulas becarias ou de outros tipos, que permitem o seu emprego sem maiores perigos para saude humana ou animal — o que pretende a Prefeitura é puramente apurar um dinheiro facil, despejando carroças e mais carroças de focos de peste suina e quem sabe? tambem de outras graves molestias.

O "Diario de São Paulo" alertou aos criadores, tornou a apontar o perigo á Prefeitura, tornando-o publico, e apresentou as conclusões colhidas na opinião de tecnicos para solucionar o grave problema.

Resta, agora, que a Prefeitura encontre o caminho certo, afastando da suinocultura paulista o perigo permanente que vem constituindo o foco de peste suina que por sua exclusiva **culpa não se medica na capital**".

"Manual do Cunicultor Brasileiro".

Sr. José Rodrigues Gonçalves— Recomendamos-lhe ler o "Manual do Cunicultor Brasileiro", de Renato E. de Souza Aranha, edição de "Chacaras e Quintais", de São Paulo.

BOUBA E GOSMA DA AVES

Dona Maria Luiz Vaolo — O dr. Pinto Lima, nosso consultor-tecnico de veterinaria, assim responde á sua carta:

"Com justa razão a sra. se queixa da grande trabalheira que lhe dá o tratamento das galinhas, atacadas que estão de corisa e bouba. E' realmente massante todo esse trabalho de tratar as aves uma por uma, queimando-lhe as "pipocas", pincelando-lhes a garganta com glicerina iodada. E, o que é pior, nem sempre os resultados são satisfatorios. Mas todo esse trabalho poderá ser facilmente evitado se a sra. vacinar sempre os pintinhos contra a bouba, e tambem as aves adultas. A vacina imuniza todas as aves por periodo de um ano, sendo preciso revacina-las anualmente, enquanto houver perigo de infecção. A aplicação é muito facil e a bula que acompanha a vacina explica como deve ser ela usada. E' preciso, porem, vacinar os pintinhos com alguns dias de idade, antes que fiquem doentes. Do mesmo modo, as aves adultas só serão vacinadas quando sadias, não se devendo de forma alguma vacinar aves que tenham adoecido, pois a vacina é preventiva e não curativa. Quanto a gosma, o tratamento deve ser feito de acordo com os sintomas que a ave apresentar. Se houver placas na garganta, retirar e pincelar com azul de metileno ou glicerina iodada. E' muito comum, tambem, a formação de abcessos em torno dos olhos, chegando até a cegar a galinha. E' preciso, então, abrir esses abcessos, esvazia-los e lavar bem com permanganato de potassio. Uma outra indicação é pingar nas narinas das aves doentes umas gotas de oleo gomenolado. A corisa é doença que aparece nas criações mantidas em lugares umidos, onde bate pouco sol, ou sujeitas a corrente de vento. E' preciso verificar as condições da sua criação eliminar esses inconvenientes. Por fim, permita-nos um conselho: leia alguns livrinhos sobre avicultura. Neles aprenderá, estamos certos, muita coisa que lhe será de grande utilidade para conduzir melhor a sua criação, que só poderá dar gosto e resultado quando for feita sem que apareçam doenças. Para isso, porem, é preciso estudar um pouquinho..."

Por fim, indicamo-lhe a 7.ª edição da "Cartilha Avicola Brasileira", de Orvaldo de Sequeira, edição de "Chacaras e Quintais", de São Paulo.

A CEBOLA E O MILDIN

Varios produtores de cebola, do sul, tem-nos escrito, queixando-se de uma doença que lhes causa prejuizos. Apreciando essas cartas, escreveu o agronomo fitossanitorista Ferreira Lima a seguinte nota:

"Há anos atraz, o Brasil importava cebola em quantidade bastante apreciavel e, somente, no Rio Grande do Sul, se esboçava um inicio de sua cultura.

De certo tempo a esta parte, porem, não só as lavouras do Rio Grande avolumaram-se, assumindo proporções bastante satisfatorias, mas tambem elas surgiram em outras regiões do país, notadamente em São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. Neste ultimo Estado, ele já representa fonte de renda bastante animadora e grande já é a area cultivada com cebola, principalmente nos municipios sulinos de Laguna, Tubarão e Urussanga. Nessas regiões planta-se a cebola para duas finalidades: produção de bulbos e obtenção de sementes. Ambas culturas, porem, de tempos em tempos, são atacadas por doenças que, não raro, lhes proporcionam prejuizos bastante serios, principalmente a que os agricultores denominam de PERONOSPORA ou MILDIN.

O Mildin ataca de preferencia as folhas e os "espigões" ou pendões florais. Nessas partes da planta notam-se areas manchadas, parecendo queimadas e, as pontas das folhas, apresentam-se secas. De inicio, estas manchas são amareladas, pequeninas, para, com o desenvolvimento da doença, tornarem-se bem maiores e cobrirem-se na area amarelada, por um pó de cor violacea. As folhas assim atacadas acabam secando e, quando se verifica a produção de pendões florais e inflorescencias estes são bastante prejudicados, quando não completamente destruidos. Um fungo (Peronospora destructor) é o responsavel por tão prejudicial doença mas, geralmente, ele sempre aparece associado a outros (Macrosporium prri eM. darasiticum) que ainda mais agravam a situação. Doença tão grave e que tantos prejuizos acarreta as culturas de cebola, exige, pelos lucros que a lavoura referida sempre tem proporcionado aos seus produtores, cuidados especiais. Para isto, aconselha-se, como principal medida, o emprego de variedades resistentes á doença. Entre nós, alem dos experimentos feitos no ano passado, em Pelotas, não sabemos que ha produção de sementes resistentes á Peronospora. Desta forma, outras medidas, devem ser observadas para minorar seus prejuizos. Os agricultores devem pôr em pratica, desde já, os seguintes cuidados: 1 — Só plantar sementes não contaminadas, obtidas de plantações especialmente feitas para este fim e perfeitamente sadias. 2 — antes do plantio, desinfetar as mentes por meio de formol ou pelo sublicado corrosivo a um por mil. Mais aconselhado sera, porem, o emprego dos preparados comerciais USPULUM e SEMESAM, por não oferecerem perigo, desde que sejam seguidas as prescrições de seus fabricantes. 3 — arrancar e queimar todas as plantas que apresentem sintomas do mal. 4 — Pulverizar as plantações, periodicamente, com Calda Bordalesa a 1%. A calda bordalesa deverá levar um adesivo, que poderá ser, sabão, açucar, polvilho, caseinato de calcio; ou leite desnatado a 3%. Sem um destes adesivos, a calda escorrerá e não permanecerá sobre as plantas como é necessario que se verifique. Concitamos, pois, os agricultores a terem o maximo cuidado com suas culturas de cebola, seguindo, tanto quanto possivel, estas praticas, afim de evitar os prejuizos grandes que o MILDIN sempre imprime ás culturas, quase todos os ...

MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"
Trifásicos - de 1/2 a 5 H.P.
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para Moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
RUA DA AURORA N.º 295 — FONE: 2032
Agentes dos autos e peças WILLYS-AMERICAR E JEEPS. Peças PONTIAC e OLDSMOBILE
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e acessórios

"SILENCIO EM SINGAPURA", de Jorge Weller, a empolgante narrativa dos erros das democracias no Oriente, pertencendo ao acervo cultural do mundo civilizado pelas suas corajosas acusações, é um entre os dez livros, que lhe será enviado, gratuitamente, desde que V. S. tome ou reforme a sua assinatura do "O JORNAL", por um ano, desta data até 31 de dezembro de 1945. Noticiário detalhado do Brasil e do mundo, sensacionais reportagens, muitas seções especiais e farto serviço telegráfico, fornecido pelas grandes agências estrangeiras, fazem do "O JORNAL" um repositório de tudo quanto interessa ao brasileiro, satisfazendo sempre ao leitor mais exigente. Por isso, não vacile — faça o seu pedido hoje mesmo, ao nosso agente local ou diretamente á Gerência do "O JORNAL", Av. Venezuela, 43 — 4.º and., Rio de Janeiro, D. F., por meio de cheque, vale postal ou registrado com valôr declarado.

Sr. Gerente do O JORNAL - Av. Venezuela, 43
4.º and., Rio de Janeiro - D. F.
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....
Livro escolhido: ....

Assinatura Anual: Cr$ 90,00
O JORNAL

Não ha mais chic...

UNIVERSAL Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
UNICOS DEPOSITARIOS
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, ...

ILEGÍVEL

O SANTA CRUZ EM AÇÃO!

Responsabilidade do "clube das multidões", na luta de hoje, contra a Portuguesa de Desportos, de São Paulo

SERIA QUASE IMPOSSIVEL UM COTEJO DE FUTEBOL ENTRE OS SUL-AMERICANOS E OS INGLESES

Entrevistado em Londres o presidente do Penarol de Montevidéu — Interessantes considerações

LONDRES, 11 — (Por Romain Jimirez, da A. P.) — "São tantas as diferenças entre o futebol inglês e o sul americano, especialmente quanto á aplicação das leis dos jogos, que seria quase impossivel, pelo menos por ora, um cotejo entre os "cracks" ingleses e sul americanos" — declarou á Associated Press o tenente coronel Armando Lerman, ex-presidente do Penarol de Montevidéu e que se encontra em Londres na qualidade de membro da Missão Militar Uruguaia.

O coronel Larman presenciou varias partidas em Londres, inclusive duas com a participação do "Charlton Athletic", que encabeça a tabela do campeonato inglês, e considerou que, embora não contasse com grandes valores ainda não desmobilizados, o "Charlton Athletic" reuniu "elementos suficientes para se afirmar que existem diferenças fundamentais entre o futebol inglês e o jogo que se pratica na America do Sul".

O coronel Lerman presenciou o "training" do jogador inglês é superior ao do jogador sul americano, o que lhe permite buscar com afã a pelota durante toda a partida, tanto que, "com exceção dos arqueiros, todos os jogadores correm durante os 90 minutos".

Segundo observou o coronel Lerman, a marcação dos ingleses é puramente individual, de maneira que cada jogador segue seu adversario onde quer que ele se encontre, o que, somado ao emprego do corpo, "traduz-se na frustação da maioria das ações ofensivas, e o avante tem de deixar correr a pelota ou de procurar fugir ao seu marcador. Esta circunstancia da beleza ao jogo, mas torna-o perigoso, devido á rapidez com que se fazem as jogadas decisivas diante do arco contrario. Todos os avantes cabeceiam bem e atiram forte de qualquer posição. O "dribbling" está sempre ausente frente á defesa por onde o jogador e a bola não podem passar simultaneamente. O ataque é formado de maneira regular. Os zagueiros marcam os pontas e o centro-medio custodia o centro-avante, o que quer dizer que o centro-medio joga atrás dos zagueiros. Assim, a má atuação do centro-medio, visivel na America do Sul, dissimula-se facilmente na Inglaterra, onde este jogador não é o nervo e motor de toda a equipe, como acontece entre nós.

"Um centro-medio como Obdulio Varela, Minela ou Gestido nada faria na Inglaterra.

"Aparentemente, considero estas diferenças fundamentais entre as duas classes de jogo".

Quanto ás leis de jogo, o coronel Lerman disse: — "A diferença é tal que torna quase impossivel um jogo entre ingleses e sul americanos, já que um juiz sul americano puniria constantemente as intervenções dos jogadores ingleses, e um juiz inglês permitiria jogadas que no futebol sul americano seriam consideradas ilegais, ainda que permitidas pelos regulamentos. Em sintese o futebol sul americano é belo, elegante, cheio de iniciativa. O futebol inglês é forte, intenso e de taticas preconcebidas. Enfrentar ambos os sistemas, moderando as diferenças nas aplicações das regras, poderia ser de elevadissimo interesse".

CASA DE SAÚDE SANTA INÊS

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES

Instalações completas para alta cirurgia

Diarias de Cr$ 20,00 a Cr$ 50,00

Rua Benfica, 249 — Telef. 28067

Corridas de hoje no Joquei Clube

Programa de sete pareos, bastante movimentado — Equilibrio entre os parelheiros

O Joquei Clube de Pernambuco organizou atraente e movimentado programa para a segunda corrida oficial deste ano.

Conta o meeting com sete equilibrados pareos, onde aparecem parelheiros destacados da pista do Lucas.

A carreira basica do programa está sendo apontada no sexto pareo, quando estarão, numa disputa sensacional, em 1.500 metros, **Galatéia, Almirante, Bongy e Mandarim.**

Ao vencedor caberá como dotação a importancia de 1.500 cruzeiros.

Reina grande interesse pelas corridas de hoje, onde os pareos aparecem equilibrados e de dificeis prognosticos.

PROGRAMA GERAL

O programa organizado e aprovado foi o seguinte:

1.º PAREO — 1.000 metros — Premio Feniano — Cr$ 1.500,00.

1—Tuchaua .. .. 53 quilos
2—Paraná .. .. 52 "
3—Maryland .. .. 48 "
4—Jany .. .. 53 "

2.º PAREO — 1.100 metros — Premio Nilo — Cr$ 1.500,00.

1—Fuzarca .. .. 51 quilos
2—Progresso .. .. 54 "
3—Rochedo .. .. 50 "
4—Butuá .. .. 52 "
5—Violeta .. .. 52 "
6—Duqueza 52

3.º PAREO — 1.200 metros — Premio **Diamante** — Cr$ 1.500,00.

1—Catalino .. .. 50 quilos
2—Guararapes .. .. 54 "
3—Pirata .. .. 50 "
4—Boré .. .. 50 "

4.º PAREO — 1.100 metros — **Eliminatoria para animais nacionais sem vitoria** — Cr$. 2.000,00.

1—Judá .. .. 52 quilos
2—Audaz .. .. 52 "
3—Salmon .. .. 52 "
4—Marilene .. .. 54 "

5.º PAREO — 1.300 metros — Premio **Veneza** — Cr$. 1.500,00.

1—Vitoria .. .. 48 quilos
2—Regente .. .. 50 "
3—Boneca .. .. 48 "
4—Progresso .. .. 48 "
5—Veneza .. .. 48 "
6—Boby .. .. 50 "

6.º PAREO — 1.500 metros — Premio **Galatéia** — Cr$ 1.500,00.

1—Galatéia .. .. 48 quilos
2—Almirante .. .. 50 "
3—Bongy .. .. 51 "
4—Mandarim .. .. 46 "

7.º PAREO — 1.200 metros — Premio **Canoro** — Cr$ 1.500,00.

1—Delinger .. .. 54 quilos
2—Rosa Negra .. .. 50 "
3—Guria .. .. 52 "
4—Apolo .. .. 51 "

ESTADIO DO CENTENARIO — Em cima, uma vista do Estadio Centenario, em Montevidéu, local da disputa da "Copa Rio Branco" de 1946, entre as seleções de futebol do Brasil e do Uruguai. Em baixo, o estadio Centenario, numa visão interior, repleto de assistentes, por ocasião da disputa de uma partida internacional de futebol. (Serviço da Agencia Meridional, para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CAMPEÕES DO TRIANGULAR PAULISTA — O poderoso conjunto da Portuguesa de Desportos de São Paulo, ora nesta capital, portador de magnifico cartaz como campeão invicto do torneio triangular paulista. Dentro de poucas horas os disciplinados pebolistas do conjunto luso estarão oferecendo mais uma exibição de futebol aos aficionados pernambucanos, contra o Santa Cruz, na peleja mais sensacional da temporada. Na fotografia acima, vemos: — de pé, da direita para a esquerda — Trajano de Freitas, diretor do clube, Lorico, Manoelão, Vidal, Nino, Artur, Helio e Conrado Ross, técnico; ajoelhados na mesma ordem — Reginaldo, Garcia, Caxambú, Luizinho, Nininho e Pinga

As atenções do publico voltadas para a sensacional disputa, na ilha do Retiro

PRONTOS OS DOIS QUADROS PARA O INTER-ESTADUAL — TELESCA, ZAGO, ARNALDO, ZEZINHO E DJALMA ENTRE OS TRICOLORES — A EQUIPE BANDEIRANTE FORMARÁ COM A MESMA CONSTITUIÇÃO — CONFIAM OS PERNAMBUCANOS NA FIBRA DOS CORAIS — JOÃO ETZEL SERÁ O JUIZ

SANTA CRUZ:
Teobaldo
—
Sidinho
Zago
—
Rubinho
Telesca
Arnaldo
—
Zezinho
Amauri
Binana
Toinho
Siduca

PORTUGUESA:
Caxambú
—
Lorico
Nino
—
Luizinho
Manoelão
Helio
—
Renato
Artur
Nininho
Pinga
Capelozi

Está marcado para a tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, o terceiro compromisso da Associação da Portuguesa de Desportos de São Paulo, em Pernambuco, contra a representação do Santa Cruz Futebol Clube. Trata-se de uma disputa de proporções sensacionais, onde se defrontarão dois legitimos representantes do "association" bandeirante e pernambucano. **Ainda invicto nesta capital o poderoso conjunto rubro-verde terá pela frente um adversario dos mais capacitados e que tem sido durante longos anos o espantalho dos clubes que nos visitam.**

O Santa Cruz pizará o gramado credenciado a realizar uma proeza espetacular como seja quebrar a invencibilidade da falange paulista. Não será facil para os tricolores, pois os nossos visitantes conhecem bem a arte de manejar a pelota. São autenticos "galãs" do gramado. Nada mais agradavel do que assistir a exibição de um Luizinho, um Pinga, um Renato, um Lorico e um Nininho. Mas os corais confiam tambem no conforto moral da sua grande torcida. Certamente que o entusiasmo e a vibração dos aficionados, incentivando a representação do "clube das multidões" dará um novo colorido ao embate e novas forças ao esquadrão santacruzense.

No tempo em que o Recife era teatro de constantes temporadas inter-estaduais, quando aqui estiveram a Portuguesa Santista, o Vasco da Gama, o Atlanta da Argentina, o Esporte Clube Bahia e o Ipiranga da Bahia, alem de outros, criou-se em torno do valoroso Santa Cruz uma mistica de sensacionalismo, pois era o clube tricolor o que melhor defendia a tradição do futebol da terra. Agora, muitos anos depois, volvemos as atenções novamente para o Santa Cruz, pois ele surge ainda como uma esperança para os aficionados do esporte bretão. Exibindo um futebol vistoso e dentro dos principios de esportividade, poderá a representação do clube mais popular do nordeste evitar que o esquadrão paulista mantenha-se invicto nos gramados do "leão do norte".

Depois da sensacional façanha do America, naquele memoravel noturno de quinta-feira ultima, torna-se mais accessivel ao Santa Cruz concretizar os seus planos de vitoria. O seu pavilhão será representado por uma onzena categorizada e bem preparada e não poderá fracassar sem motivo. Ramos Teixeira selecionou uma turma de cartaz onde aparecem em primeiro plano Telesca, Zago, Sidinho, Siduca e Zezinho. Resta que os pebolistas tricolores saibam encarar a peleja com a responsabilidade que ela exige. Somente assim o publico poderá apreciar um espetaculo a altura do seu cartaz.

Pela terceira vez os nossos desportistas terão a oportunidade de apreciar ao desempenho magnifico do poderoso esquadrão da Portuguesa de Desportos. **A turma paulista tem agradado bastante ao nosso publico, principalmente pela maneira disciplinada como costuma atuar.** Nada mais se pode dizer quanto a eficiencia tecnica da equipe, onde aparecem **excelentes pebolistas e o quadro se desloca com um entendimento digno de nota. No seu** jogo de estreia os rubro-verdes atuaram com algum nervosismo. Mesmo assim conseguiram impressionar bem e conquistar uma expressiva vitoria sobre o Esporte. Veio a segunda peleja e os bandeirantes não conseguiram refletir o feito, pois tiveram pela frente um adversario de envergadura. Mas deixaram o publico satisfeito, pois realizaram uma exibição brilhante, conseguindo um empate em circunstancias extraordinarias.

Trajano de Freitas, Elisio Ferreira, Conrado Ross e os jogadores visitantes estão bem satisfeitos com as duas pelejas disputadas. Não se impressionaram com o empate do noturno, nem mesmo quando o America agigantou-se na cancha e chegou a vencer por 2 x 0. Para a tarde de hoje, levaram ao gramado a mesma equipe de sempre, embora mais arregimentada e acostumada ao nosso ambiente. Todo o pessoal da embaixada paulista não se cansa de elogiar a assistencia pernambucana que vem dando provas de magnifica educação esportiva.

Segundo declarações que ouvimos do tecnico da Portuguesa, pizará o gramado da Ilha do Retiro para a luta contra o Santa Cruz o mesmo quadro que venceu ao Esporte e empatou com o America. Caxambu' formará no arco com a sua agilidade espantosa como um dificil obstaculo de ser vencido pelos avantes tricolores. A zaga será composta por Lorico e Nino que se compreendem perfeitamente. Na linha media o mesmo trio de sempre: Luizinho, Manoelão e Helio, onde a figura do "colored" Luizinho aparece com a mais impressionante. O ataque tambem não oferecerá novidade. Pinga e Artur nas meias e Capezoli e Renato nas pontas com Nininho no comando, havendo ainda as classicas trocas que eles fazem por conta propria para desorientar o adversario.

A equipe santacruzense pizará o gramado bem arregimentada e com apreciavel reforço. O treinador do clube coral convocou para o inter-estadual de hoje, alguns elementos de categoria como Telesca, Zago, Arnaldo, Zezinho e Djalma, sendo os dois primeiros do Esporte, o terceiro do Moinho Recife e os dois ultimos do America. Como vemos Ramos Teixeira agiu acertadamente e não terá a vaidade de apresentar em campo um quadro sem enxertos. Acima de tudo está o bom nome do futebol pernambucano que ele pretende defender com todos os esforços.

O trio final tricolor será composto por Teobaldo — um goleiro que veio de Catende e "abafou" na cidade — Sidinho e Zago — **uma dupla de fisico avantajado e de credenciais. Nada** menos de tres centro-medios foram escalados para a formação da linha intermediaria. Rubinho na aza direita, Telesca no centro e Arnaldo, centro-medio do campeão suburbano, na aza esquerda.

O quinteto atacante se nos parece ainda fraco. Se os dois ponteiros são os melhores da cidade — Zezinho e Siduca — o trio atacante não possue credenciais para um jogo de maior responsabilidade. Amauri, Binana e Toinho estão apontados para a formação do trio. Entretanto, espera-se que ainda no primeiro tempo a constituição do ataque seja modificada com a inclusão **de Djalma no trio ofensivo, pois o atacante alvi-verde estará entre** os reservas. Assim, esperamos pelo sucesso do quadro santacruzense.

Respeitando os regulamentos da Federação Paulista de Futebol a peleja desta tarde deverá ser dirigida pelo arbitro paulista João Etzel, que acompanha a delegação visitante. **Desta forma, Santa Cruz e Portuguesa de Desportos jogarão no estadio da Ilha do Retiro, tendo como juiz** do encontro o grande mediador nacional, apontado como o árbitro numero um do futebol bandeirante.

PRIMEIROS CAMPEÕES DA AQUATICA — Iniciando as suas atividades oficiais a Federação Pernambucana de Desportos Aquáticos fez realizar, em dias do mês passado, interessante campeonato ligeiro de polo-aquático, tendo sido vencido brilhantemente pela equipe do Esporte Clube do Recife, que tornou-se o primeiro campeão da novel entidade. Aí vemos a equipe vencedora com Mário, Mauricio, Rui, Sabino, Celso, Morato, Joel, Jacob e a mascote do quadro, o garoto Sabininho, filho do diretor Sabino Pinho, que também aparece na foto

Partimos de cabeça baixa

Os lamentaveis acontecimentos do Estádio Centenario, sua origem, suas causas e seus efeitos — O problema da chefia — Um exame na situação que culminou com o drama da Copa Rio Branco — Destruiu-se em Montevidéu o que se construiu em Santiago do Chile — Agora, Buenos Aires

Por Fernando BRUCE

(Copyright dos Diarios Associados)

MONTEVIDEU, 11 (Via Panair do Brasil) — Alguma coisa havia no ar a nos dizer que não acabaria bem esta visita a Montevidéu. A despeito do ambiente de cordialidade e simpatia que todos nós lutavamos por cultivar, sentiamos que havia em tudo isso uma ponta de artificio. Não era natural essa amizade. Não era sincera como devia ser. Havia golpes no ar, á espera de uma oportunidade.

Será dificil revelar na devida conta o esforço realizado por nós, correspondentes dos jornais brasileiros, para contornar situações, para estabelecer um ambiente mais puro do que realmente o era.

A imprensa local, sempre muito gentil e muito cativante, deixava todavia nas entrelinhas uma serie de retiscencias sutis que traiam sensivelmente um recalque qualquer... Em meio aos elogios, fartamente dispensaveis ás virtudes do football brasileiro, lá vinha a recordação dos revezes sofridos pelos uruguaios no Chile, por ocasião do ultimo sul-americano e no Brasil, quando dos amistosos em homenagem aos nossos expedicionarios. E essa recordação era seguida sistematicamente de uma advertencia energica aos cracks orientais, cujos brios teriam sido feridos por aqueles revezes, para eles totalmente inesperados.

Criou-se, assim, uma atmosfera de nervosismo. Um nervosismo encubado, por certo muito pior e muito mais perigoso do que o desabafo ruidoso e franco, habilmente feito pela imprensa brasileira, na articulação de "guerras de nervos", como a que recentemente se formou no Rio para abrir aos nossos jogadores as portas da vitoria na Copa Roca.

Atormentados pelas "ferroadas" subterraneas dos jornais locais, os uruguaios — publico, dirigentes e jogadores — ficaram como que num circulo de fogo, passando a considerar a vitoria na Copa Rio Branco não como um premio ao que melhor a disputasse, mas como uma questão de honra nacional. O Uruguai não podia admitir o "desaforo" de uma vitoria brasileira em pleno Estadio Centenario. Mesmo que os pupilos de Flavio Costa apresentassem um trabalho muito superior ao dos pupilos de Anibal Tejada...

Era essa a atmosfera reinante nesta formosa cidade, desde que aqui chegamos. E' fato que nos trataram a todos muito bem. Mas, como dissemos, aos observadores mais perspicazes não terá escapado a nota de marcante insinceridade que presidia essas manifestações de simpatia, carinho e afeto. Era, não havia duvida, um ambiente artificial, que não poderia resistir por muito tempo á realidade dos fatos.

Agravando ainda a situação, não tivemos a fortuna de contar com um chefe de delegação que dispuzesse de reservas suficientes de habilidade e tirocinio, para contornar as coisas. Ciro Aranha é um grande trabalhador, um esforçado cem por cento. Mas o seu esforço é dispersivo e se perde inevitavelmente nas malhas traiçoeiras da falta de "cancha". Instalado no Hotel del Lago, muito distante do centro da cidade, ficou lado a lado com os jogadores, mas se isolou completamente de qualquer contato com o resto da delegação, precisamente o mais importante, aquele que requeria mais urgentemente os seus cuidados.

Sentindo naturalmente o comando inexperiente, Flavio Costa passou a observar a situação, a ponto de se sentir com forças para determinar a retirada do nosso quadro de campo, no momento em que uma dificuldade maior se apresentou.

No primeiro momento, em pleno calor dos acontecimentos, a nossa impressão foi de certo modo favoravel áquela decisão revolucionaria. Efetivamente, após a atitude precipitada das autoridades policiais, interferindo na marcha da partida, com a ordem dada violentamente ao nosso tecnico para se retirar da proximidade do gramado, estaria estabelecido um ambiente de coação que não era possivel aceitar. Entretanto, um chefe que tivesse traquejo bastante para não se deixar empolgar, teria naquela hora contornado a situação, fazendo valer a sua autoridade de paredro e de politico, e não a sua força de torcedor.

Infelizmente, porem, Flavio Costa estava em condições de julgar por si e de decidir por sua responsabilidade. Ciro Aranha foi, na lufa-lufa dos acontecimentos, um amigo e um protetor. Discutiu bravamente com o policial que, no tunel do vestigiario, ameaçava agredir Flavio Costa. E teve uma frase espetacular:

— Ainda está por nascer aquele que será capaz de surrar um brasileiro!

A verdade, porem, é que, para o prestigio do nosso futebol, e para as relações esportivas uruguaio-brasileiras, outras palavras teriam sido mais uteis. Prefeririamos ouvir palavras de bom senso e de concordia. Palavras de habilidade, que fossem capazes de desfazer o incidente, permitindo que Flavio continuasse no seu posto como orientador do nosso scratch e que o nosso scratch continuasse tambem no seu posto, que era o gramado, até o minuto final da luta.

Desgraçadamente, porem, os animos se exaltaram em demasia. Flavio julgou com a força que as circunstancias lhe deram e Ciro Aranha, por força tambem das circunstancias, prestigiou sem discussão a resolução do treinador.

Perguntamos a nós mesmos:

— Não teria sido uma chave uruguaia o procedimento do "bandeirinha" Dominguez?...

Devemos recordar que o momento era tecnicamente grave para o selecionado oriental. Obdulio Varela, a mola-mestra do conjunto, estava completamente esgotado. Os dois "meias" que entraram em substituição aos titulares, haviam enfraquecido mortalmente o quadro. A entrada de Jair em campo, num momento psicologico, para desfrutar o "preço" de Obdulio, era outra cunha introduzida no cambaleante esquadrão local. A vitoria do Brasil estava á vista. Era questão de momentos.

Quem nos garantirá que o "bode" formado pelo "bandeirinha" não foi um golpe para impedir a consumação da vitoria brasileira? Não que pretendesse acabar com o jogo. Mas uma encrenca naquela hora, poderia bem mudar o curso dos acontecimentos, fazendo, pelo menos, quebrar o ritmo da reação dos nossos.

Se era essa a intenção do "bandeirinha" Dominguez, somos forçados a confessar que caimos na armadilha. Caimos como uns patinhos... Perdemos a oportunidade de uma vitoria que seria sensacional; perdemos a Copa Rio Branco e perdemos o mais importante, que foi aquele invejado conceito de disciplina tão brilhantemente forjado em Santiago do Chile.

Menos mal que os torcedores uruguaios, ao apagar das luzes, desceram da sua posição privilegiada para nos dar uma ponta de razão ao apedrejar jogadores e jornalistas brasileiros que, tudo acabado, se retiravam do Estadio Centenario. Mas não nos devemos apegar a esse triste e palido consolo. As pedras que cairam sobre nós não foram atiradas pelo esporte uruguaio. Mas foi o esporte brasileiro que se desprestigiou no momento em que o nosso scratch abandonou o campo da luta.

Essa a verdade que, embora dolorosa, precisa ser dita. Quando mais não seja, para que fiquemos bem com a nossa consciencia.

Seguiremos esta noite para Buenos Aires. Seguiremos de cabeça baixa. E não a levantaremos, se não soubermos aproveitar o sulamericano que se vai iniciar como uma feliz oportunidade de reabilitação.

— Torçamos todos para isso.

ILEGÍVEL